BALANÇO DE GESTÃO 2018-2023

APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes

Em breve

Faculdade Apae Brasil

Essa é mais uma ação da Apae Brasil para fortalecer a inclusão da pessoa com deficiência.

Em breve mais informações. Fiquem atentos em nossas redes sociais!

APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes

Expediente - 2022 a 2023

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
José Turozi (PR)
Vice-Presidente
Nilson Alves Ferreira (TO)
1º Diretora-Secretária
Rosane Teresinha Jahnke (SC)
2ª Diretora-Secretária
Maria de Fátima Dalmédico de Godoy (SP)
1º Diretor Financeiro
Hélio José Lopes (GO)
2º Diretor Financeiro
Sergio Prodocimo (SP)
Diretor Social
William Ferreira de Lima (RN)
Diretor para Assuntos Internacionais
Carlos Mariz Moura de Melo (SE)
Diretor de Patrimônio
Delton Pedroso Bastos (RJ)

AUTODEFENSORES

Titulares
Francisco Matos Além Felipe dos Santos (PE)
Tâmara Tamires Soares Silva (RN)
Suplente
Ezequiel Simas de Carvalho (RJ)

CONSELHO FISCAL

Titulares
Edson Júnior (GO)
Justino Pasquetti (RS)
Cláudio Henrique Torres (MG)
Suplentes
Armando Mendes dos Santos (PA)
Derval Freire Evangelista (BA)
Emerson Carvalho de Oliveira (MS)

CONSELHO CONSULTIVO

Aracy Maria da Silva Lêdo (RS)
Luiz Alberto Silva (SC)
Flávio José Arns (PR)
In Memoriam
Eduardo Luiz Barros Barbosa (MG)
Nelson de Carvalho Seixas (SP)
Elpídio Araujo Neris (DF)
Justino Alves Pereira (PR)
José Candido Alves Borba (RJ)
Antônio Semas Figueiredo (PE)
Antônio Santos Clemente Filho (SP)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Federação das Apaes dos Estados
Acre
Cecília Maria Garcia Lima Souza
Alagoas
Aílson da Rocha Loureiro
Amapá
Abel Mendes
Amazonas
Sirange Bezerra Rodrigues
Bahia
Narciso José Batista
Ceará
Francisca Oliveira da Silva Melo
Apae do Distrito Federal
Maria Helena Alcântara de Oliveira
Espírito Santo
Vanderson Pedruzzi Gaburo
Goiás
Carmem Marize Lima
Maranhão
Enilson do Nascimento Santos
Minas Gerais
Jarbas Feldner de Barros
Mato Grosso
Silvia Cristina Nogueira Artal
Mato Grosso do Sul
Ottão Pereira de Almeida
Pará
Emanoel O' de Almeida Filho
Paraíba
Maria da Conceição Costa do Rêgo
Paraná
Alexandre Augusto Botareli Cesar
Pernambuco
Maria das Graças Mendes da Silva
Piauí
Keyla Linez de Vasconcelos Santana
Rio de Janeiro
Luís Valério Neto
Rio Grande do Norte
Izabel Tatiana Batista Benévolo Xavier Ferreira de Melo
Rio Grande do Sul
Aracy Maria da Silva Lêdo
Rondônia
Iria de Fátima Rossanesi Garcia
Santa Catarina
Alice Kuerten
Sergipe
Mônica Carmélia Marina de Souza Kehl
São Paulo
Vera Lucia Ferreira
Tocantins
Raimundo Dias dos Santos Filho

ESTADO SEM FEDERAÇÃO
Apae de Boa Vista (RR)
Elson Vieira Menezes

EQUIPE TÉCNICA FENAPAES

Gerente Institucional
Erivaldo Fernandes Neto
institucional@apaebrasil.org.br
Gerente Operacional
João Batista da Silva
administrativo@apaebrasil.org.br

PROCURADORIA FENAPAES

Procuradora Jurídica
Dra. Mírian Cleidiane Queiroz Cunha
procuradoria@apaebrasil.org.br
Assistente Jurídico
Natan Menezes dos Santos
juridico3.procuradoria@apaebrasil.org.br
Assistente Jurídico
Rodrigo Couto Oliveira
juridico1.procuradoria@apaebrasil.org.br
Assistente Jurídico
Fernanda Araújo da Silva
juridico4.procuradoria@apaebrasil.org.br

GESTÃO DA QUALIDADE

Analista da Qualidade
Luciely Albano da Silveira
sgq1@apaebrasil.org.br

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Jornalista
Felipe Menezes de Brito
comunicacao@apaebrasil.org.br
Designer Gráfico
Rafaela Martins de Souza
comunicacao2@apaebrasil.org.br
Designer Gráfico
Guilherme da Silva Lima
comunicacao3@apaebrasil.org.br
Auxiliar Administrativo
Cindy Alves Brandão de Mendonça
comunicacao5@apaebrasil.org.br
Estagiário de Jornalismo
João Paulo Zanatto
comunicacao4@apaebrasil.org.br

APAE PLAY

Apresentadora de Rádio e TV
Naila Eveline Geraldo
comunicacao6@apaebrasil.org.br
Editor de Vídeo
Yuri Rocha Silva
editor@apaebrasil.org.br
Diretor de TV
Ramon Antonio de Amorim Lemes

dtv@apaebrasil.org.br

SETOR DE INFORMÁTICA

Gestor de Projetos de TI
Cléber Gonçalves de Paiva
gestor.ti@apaebrasil.org.br
Auxiliares de Informática
Jackson Rodrigues da Silva
informatica2@apaebrasil.org.br
Manoel Assis Rios Neto
informatica4@apaebrasil.org.br

SETOR FINANCEIRO

Supervisora Financeira
Tânia Ramos da Cruz
financeirosuporte2@apaebrasil.org.br
Analistas Financeiras
Dayelle Oliveira da Costa
financeirosuporte3@apaebrasil.org.br
Mikaelle Alexandre de Melo
financeirosuporte5@apaebrasil.org.br
Jérssyca Silva Moraes
financeirosuporte6@apaebrasil.org.br
Jéssica Pereira da Silva
financeirosuporte7@apaebrasil.org.br

SETOR CONTÁBIL

Contador
Ronaldo de Sousa Gualberto
contador@apaebrasil.org.br
Analistas Contábeis
Quitéria Barbosa da Silva Andrade
contabilidadesuporte2@apaebrasil.org.br
Naiara Ramos de Queiroz
contabilidadesuporte3@apaebrasil org.br

SETOR ADMINISTRATIVO

Supervisor Administrativo
Fernando Ferreira dos Santos
logistica@apaebrasil.org.br
Auxiliares Administrativos
Adriana Rayssa Santos Ribeiro
auxiliar.adm1@apaebrasil.org.br
Renan Ferreira da Silva
auxiliar.adm2@apaebrasil.org.br
João Victor Ribeiro dos Santos
auxiliar.adm3@apaebrasil.org.br
Assistente Administrativo
Thamiris Lima Silva
assistente.adm1@apaebrasil.org.br
Apoio
Jocerlândia Cardoso de Sousa
servicosgerais@apaebrasil.org.br

Recepção
Waldinéia Olimpio Zoraide Santana Ramos
juventude@apaebrasil.org.br
Kaynara Lara Oliveira dos Santos
recepcao@apaebrasil.org.br

SETOR RECURSOS HUMANOS

Gestora de Recursos Humanos
Luciene Ângela de Campos
rh@apaebrasil.org.br
Auxiliar de Recursos Humanos
Dayara Evangelista Marques
assistente.rh@apaebrasil.org.br

SETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE PROJETOS

Captador de Recursos
Eurismar da Silva Sousa
captacao@apaebrasil.org.br
Analista de Projetos
Paulo Sergio Canguçu
controladoria2@apaebrasil.org.br
Assistente Administrativo
Dênis de Sousa Claudino
controladoria3@apaebrasil.org.br

INSTITUTO APAE BRASIL DE ENSINO E PESQUISA

Supervisor do Instituto
José Marcos Cardoso do Carmo
estatistica@apaebrasil.org.br
Assistente Administrativo
Luiz Paulo dos Santos Souza
sec.instituto@apaebrasil.org.br
Analistas de Pesquisa
Ananji Peixoto da Costa
analista.pesquisa@apaebrasil.org.br
Wagner Gonçalves Saltorato
assistenciasocial@apaebrasil.org.br
Assessora Técnica
Graziela de Castro Oliveira Gualberto
assessoriatecnica1@apaebrasil.org.br

ASSESSORIAS TÉCNICAS NACIONAIS

Arte e Cultura
Sérgio Feldhaus (PR)
coordenadoria.arte@apaebrasil.org.br
Assistência Social
Ivone Maggioni Fiore (PR)
coordenadoria.assistencia@apaebrasil.org.br

Defesa de Direitos e Mobilização Social
Adinilson Marins dos Santos (MG)
defesadedireitos@apaebrasil.org.br
Educação Física, Desporto e Lazer
Roberto Antônio Soares (SP)
coordenadoria.educacaofisica@apaebrasil.org.br
Inclusão no Mundo do Trabalho
Iracema Aparecida dos Santos Ferreira (SP)
coordenadoria.trabalho@apaebrasil.org.br

COORDENADORIAS TÉCNICAS NACIONAIS

Educação e Ação Pedagógica
Fabiana Maria das Graças de Oliveira (MS)
coordenadoria.educacao@apaebrasil.org.br
Envelhecimento
Pollianna Duarte Lopes (PE)
coordenadoria.envelhecimento@apaebrasil.org.br
Família
Rodolpho Dalla Bernardina (ES)
coordenadoria.familia@apaebrasil.org.br
Joseane Toebe (RS)
coordenadoria.familia1@apaebrasil.org.br
Saúde e Prevenção
Albanir Pereira Santana (GO)
coordenadoria.prevencao@apaebrasil.org.br
Científica
Rui Fernando Pilotto (PR)
coordenadora.cientifica1@apaebrasil.org.br

APAE BRASIL
Email: fenapaes@apaebrasil.org.br
Telefone: (61) 3224-9922
SDS Ed.Venâncio IV Cobertura
CEP: 70393-903
Brasília • DF

Palavra do Presidente

Minhas amigas e meus amigos!

Desde quando assumimos os trabalhos da Federação Nacional das Apaes, no dia 1º de janeiro de 2018, nós não medimos esforços no sentido de fortalecer toda a Rede Apae Brasil, a fim de que caminhasse em direção a um futuro moderno, próspero e seguro para que, consequentemente, continuasse firme na luta pela defesa e garantia de direitos, bem como ofertando, dia após dia, serviços de qualidade à nossa razão de existir: as pessoas com deficiência e suas famílias.

Confesso a vocês que, durante esses seis anos de trabalho, enfrentamos inúmeros desafios para que, hoje, a Rede colhesse bons frutos. E isso foi graças a uma gestão alicerçada na responsabilidade social, uma peça-chave que foi vital para o engrandecimento da organização e que, diante de sua relevância e dos resultados positivos obtidos, trabalhamos junto às Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e às Apaes.

Por isso, com este Balanço de Gestão, apresentaremos as ações realizadas pela diretoria executiva, equipe técnica das coordenadorias e assessoras técnicas e pelo time de colaboradores da Fenapaes correspondentes aos anos de 2018 a 2023.

Neste período, estruturados em um sólido planejamento estratégico, nós criamos as coordenadorias técnicas da "Educação Profissional, Emprego e Renda" – atualmente sob o nome "Inclusão no Mundo do Trabalho" –, "Envelhecimento", "Científica" e "Família". Esta última, aliás, nasceu com o propósito de resgatar, no contexto do movimento apaeano, a importância e o protagonismo das famílias na sua trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência. Afinal, mais do que o conhecimento sobre a realidade e as necessidades de seus filhos ou parentes, as famílias lideraram o processo de criação da primeira Apae do país, em 11 de dezembro de 1954, bem como de leis e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a

defesa e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência ao longo das décadas.

Logo no início de nossa gestão, e que se multiplicou durante esses anos, nós lideramos o processo de debate com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como em instituições públicas e privadas, tanto do Brasil quanto do exterior, com o objetivo de garantir e expandir apoio às Apaes e promover ações que visassem assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que teve a contribuição ativa e efetiva da Fenapaes, desde a sua elaboração à sanção.

Realizamos ainda o maior programa de capacitação já desenvolvido pela Fenapaes: o Capacita Apae Brasil. Desde 2019 até os dias de hoje, 20 estados foram contemplados com o Capacita, beneficiando milhares de pessoas, entre presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas da Rede Apae com conteúdos referentes às áreas de gestão, assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte, arte e cultura, entre outras. O evento visa compartilhar experiências entre a equipe técnica da Fenapaes e das Apaes, a fim de conhecer de perto e com propriedade os anseios, as realidades e as necessidades das nossas 25 Feapaes e 2.249 Apaes e coirmãs filiadas, a fim de que a Federação Nacional das Apaes pudesse contribuir no processo de consolidação da Rede e, consequentemente, beneficiando mais de 1,6 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias.

Avançamos ainda na defesa de direitos das pessoas com deficiência e na conscientização da sociedade brasileira acerca da importância da inclusão por meio de nossas iniciativas históricas e emblemáticas, a exemplo da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, principalmente nos últimos três anos, quando o movimento apaeano se uniu, de forma uníssona, para propagar os temas das campanhas e, assim, construir um Brasil mais inclusivo, justo e igualitário para as pessoas com deficiência e suas famílias.

Outras iniciativas com a mesma finalidade foram por meio do esporte e da arte: as edições 22ª e 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes, em Canoas (RS) e Aracaju (SE), respectivamente, em 2018 e 2022; e o XI Festival Nacional Nossa Arte, em Manaus (AM), em 2019, além das tratativas para a realização da próxima edição do evento, em Joinville (SC), logo após o 41º Festival de Dança de Joinville, considerado o maior do mundo.

Por compreender a relevância da arte e do esporte, e da capacidade ímpar dessas duas ferramentas de possibilitar oportunidades e melhores condições de vida às pessoas com deficiência, nós fizemos grandes investimentos para que os nossos atletas e artistas tivessem a oportunidade de vivenciar um momento impar em suas vidas, estimulando, inclusive, cada vez mais a autonomia, o protagonismo e a independência das pessoas com deficiência. E mais do que isso: mostrar à sociedade a necessidade e a relevância da plena inclusão para o verdadeiro desenvolvimento do país, enfatizando, inclusive, que, apesar dos impedimentos, as pessoas com deficiência são capazes, sim, de praticar uma atividade e têm direito à cidadania.

O investimento em conhecimento também teve expressivo prestígio em nossa gestão. Promovemos, por meio Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e em parceria com universidades, três edições da Jornada sobre Deficiência Intelectual, um evento totalmente on-line e com emissão de certificado aos participantes; e disponibilizamos cursos para toda a Rede, bem como a oferta de vagas para mestrado e doutorado.

Além das tradicionais revistas Mensagem da Apae e Apae Ciência, lançamos importantes obras que já são pilar no movimento apaeano e outras que exercerão papel essencial, como “Práticas pedagógicas para o ensino remoto”, “Política de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae”, “Parâmetros para atuação de assistentes sociais nas Apaes”, “As muitas faces do capacitismo: histórias de pessoas com deficiência intelectual”, “Prematuridade: o que você precisa saber”, “Documento Norteador de Família” e o livro “História do movimento das Apaes: resiliência, resistência e protagonismo” – sendo esta a primeira obra oficial dedicada ao resgate da história do desenvolvimento das Apaes no país como um movimento social de luta pelos direitos das pessoas com deficiência.

Outro ponto alto de nossa gestão, além do trabalho para a conquis-

ta da certificação do ISO 9001:2015, o mais conceituado selo de qualidade de processos de gestão do mundo, foi a criação da Faculdade Apae Brasil, em substituição ao Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa. A Faculdade, que encontra-se em fase de credenciamento junto ao Ministério da Educação, já foi submetida à visita técnica para o credenciamento e a autorização do curso de pedagogia.

Os cursos que serão ofertados têm a finalidade de promover o desenvolvimento das pessoas com deficiência e suas famílias. Dessa forma, as atividades práticas, de extensão e as disciplinas optativas serão especialmente voltadas para o trabalho com esse público, tendo as Apaes como parceiras nesse processo formativo. O principal objetivo é assegurar a formação inicial e continuada de alta qualidade para os profissionais da Rede, bem como para pessoas com deficiência e suas famílias.

Adicionalmente, a instituição buscará firmar parcerias para oferecer cursos em áreas como terapia ocupacional e fonoaudiologia, campos nos quais profissionais qualificados têm se tornado escassos, mas que são essenciais para o desenvolvimento e apoio especializado às pessoas com deficiência.

Cabe aqui destacar que as parcerias firmadas foram vitais para o nosso crescimento e fortalecimento, porque possibilitaram o desenvolvimento de projetos inovadores, a melhoria da qualidade dos nossos serviços e a ampliação do alcance da marca Apae Brasil. Entre as dezenas, nas quais poderão ver ao longo das páginas do Balanço: MDM8 Brasil, Aplicap, Capemisa, Kovr, ViaCap, Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro Universitário Facvest (Unifacvest), Facisa Unaí, Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

Outras notáveis parcerias firmadas: Grupo Gazin, Burger King, Arcos Dorados, Ministério da Defesa, Caixa Econômica Federal (CEF), Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD), ONG Prematuridade.com, Agência idweb, Rivello/Menta, 2L Produtora, Smiles, Special Olympics, Associação Brasileira de Judô Inclusivo (ABJI), Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI-ABDEM), Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e Instituto CCR.

Minhas amigas e meus amigos, ao longo desses seis anos de trabalho, nos dedicamos de forma integral em prol do fortalecimento do movimento apaeano. Estamos orgulhosos dos avanços vigorosos que conseguimos alcançar à frente da Federação Nacional das Apaes, onde seguimos firmes no propósito original que fundamentou a organização, mas também atentos às inovações, oportunizando, assim, uma força motriz de grandes e positivas mudanças, que exerceram papel ímpar no planejamento por nós traçado desde o início: a construção da Apae do século 21.

Agradecemos a todos que estiveram ao nosso lado nessa corrente do bem, e esperamos que as ações que executamos, firmadas na seriedade, credibilidade e responsabilidade, sigam adiante e ampliadas, inclusive, na perspectiva do crescimento contínuo da Fenapaes e do movimento.

A nossa gratidão a todos os membros da diretoria executiva e dos conselhos Fiscal e de Administração. Que juntos continuemos fazendo a diferença para as pessoas com deficiência e suas famílias, nosso maior legado.

Um forte abraço apaeano a todos e boa leitura!

José Turozi
Presidente da Apae Brasil

Sumário

9 2018

41 2019

78 2020

96 2021

121 2022

191 2023

2018

Presidente José Turozi participa
da cerimônia de posse de diretoria e conselho da Feapaes de São Paulo

12/01/2018

Na noite do dia 11 de janeiro, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou da cerimônia de posse da nova Diretoria Executiva da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP) e do Conselho Fiscal, que estarão à frente da entidade pelo triênio 2018-2020.

Na ocasião, 14 membros assumiram solenemente seus cargos. Além deles, foram apresentados os responsáveis pelos 22 conselheiros regionais.

Durante a solenidade, realizada na Câmara Municipal de Franca, o presidente José Turozi cumprimentou as autoridades presentes e, em especial, a presidente reeleita da Feapaes-SP, Cristiany de Castro, e seu vice, José Marcelo Campos Alduíno, os diretores e os conselheiros escolhidos. “Desejo sucesso a todos”, disse.

Fenapaes participa
de audiência pública que trata da regulamentação da LBI

19/02/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, no dia 16 de fevereiro, de audiência pública para discutir a regulamentação do art. 45 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). O evento, realizado pela Casa Civil, em conjunto com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa (SNPD) com Deficiência e os ministérios, dos Direitos Humanos e do Turismo, aconteceu no Palácio do Planalto em Brasília.

O coordenador Pedagógico da Universidade da Rede Apae (Uniapae), Erivaldo Fernandes Neto, representou a Fenapaes e destacou que as ideias debatidas no encontro são um avanço para as pessoas com deficiência, pois representam uma busca de maior acessibilidade para o segmento".

O secretário da SNPD, Marco Pellegrini, apresentou uma proposta de decreto para a regulamentação do artigo 45, que obriga hotéis, pousadas e similares, preexistentes à vigência da lei, a disponibilizarem ao menos 10% de dormitórios acessíveis. Já os empreendimentos de hospedagem criados após a lei entrar em vigor deveriam respeitar os princípios do desenho universal.

A proposta estabelece três categorias de acessibilidade a serem consideradas, no caso das hospedagens já existentes, são:

1. Características construticas e recursos de acessibilidade; 2. Ajudas técnicas e recursos de acessibilidade; 3. Ajudas técnicas e recursos de acessibilidade de exigíveis sob demanda.

Cada um desses tópicos pontua uma série de requisitos obrigatórios, que devem ser assegurados pelos estabelecimentos às pessoas com deficiência.

O texto estará recebendo contribuições até o dia 26 deste mês e será discutido pelo Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Conade) no dia 21, que apresentará as suas contribuições.

Balanço de Gestão - 2018 - 2023 11

Fenapaes participa
de reunião do CRPD, em Brasília

22/02/2018

No dia 20 de fevereiro, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu o Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) para uma reunião deliberativa. O evento aconteceu no auditório José Lucas Ferreira dos Santos, na sede da organização, em Brasília.

Na pauta, a importância do CRPD como voz ativa da sociedade no constante diálogo com o setor público, as articulações e mobilizações para o fortalecimento do segmento, bem como a promoção de políticas públicas, como a regulamentação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

A Fenapaes foi representada pelo presidente José Turozi, que enfatizou a importância da união das organizações sociais de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência para a formulação de políticas públicas voltadas para o segmento.

Em especial, Turozi enfatizou a necessidade de regulamentação da LBI, sugerindo que o CRPD articule, do âmbito municipal ao nacional, formas para garantir a eficácia da lei.

A presidente do CRPD, Ester Alves Pacheco, falou sobre fundação, conquistas e do importante papel que o comitê tem para representar os anseios do segmento das pessoas com deficiência junto ao poder público.

A participação em Conselhos Sociais foi outro tema debatido. O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por exemplo, está registrando candidaturas de usuários, entidades e profissionais que queiram fazer parte do colegiado. O presidente da Fenapaes vai indicar para uma das vagas de usuários o Fórum Nacional de Autodefensores das Apaes, com o objetivo de ampliar a representatividade das pessoas com deficiência no órgão.

O CRPD aprovou ainda, por unanimidade, a prestação de contas referente às despesas com o escritório do comitê, em Brasília.

Participaram da reunião a Associação Brasileira de Autismo (Abra), a Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), a Organização Nacional dos Cegos do Brasil (ONCB) e a Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos (Onedef).

Na última década, algumas organizações nacionais de defesa de direitos se reuniram por diversas vezes buscando estabelecer uma unidade nacional de princípios, considerando os mais diversos segmentos de representatividade e suas especificidades, com o intuito de fortalecer seus discursos e práticas por uma me-lhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência no Brasil.

Chegou a ser formado o Fórum Nacional de Articulação de Entidades e de Movimentos de Defesa da Pessoa com Deficiência, aproximando ainda mais as organizações.

Desse movimento surgiram mobilizações nacionais que se concretizaram em políticas públicas e garantias legais, o que fez com que o grupo ficasse cada vez mais coeso e coerente ao passar do tempo. Com esse histórico, espírito de luta social e amizade nasce o CRPD, em março de 2016.

Fenapaes participa
de reunião do Conade, no Ministério dos Direitos Humanos

22/02/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, da reunião do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Conade), no Ministério dos Direitos Humanos, em Brasília.

Como membro do Conade, a Fenapaes foi representada pelo conselheiro titular, Adinilson Marins dos Santos, e pelo suplente, Erivaldo Fernandes Neto.

Regimento Interno

No primeiro dia, estiveram reunidas as Comissões Permanentes do Conselho. A Fenapaes tem cadeira na Comissão de Atos Normativos (CAN), responsável pela análise legal das questões relativas às pessoas com deficiência.

Na ocasião, foi deliberada a proposta de alteração do Regimento Interno do Conade para adequar sua composição de acordo com a última reforma ministerial. A ideia é manter a paridade representativa entre sociedade e governo dentro do conselho.

Outro ponto abordado pela CAN foi a inconstitucionalidade da minuta de decreto que regulamenta artigo 45 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI)

Decreto

No segundo dia, teve início a reunião plenária do conselho, onde os relatores das comissões permanentes apresentam os pareceres, favoráveis ou contrários às matérias em pauta, para que em seguida haja a deliberação dos conselheiros.

Na apresentação do relatório da CAN, a Fenapaes se manifestou contrária à proposta de decreto da Casa Civil da Presidência da República e da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (SNPD), por entender que ela flexibiliza o texto da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Enquanto a LBI determina que 10% dos dormitórios de hotéis, pousadas e similares devem ser acessíveis a todas as pessoas com deficiência, o governo sugere três níveis de acessibilidade. O nível mais completo contemplaria apenas 5% dos dormitórios que atendem às necessidades dos usuários de cadeira de rodas.

A Fenapaes, como uma das representantes legítimas do segmento, participou ativamente da construção da LBI, até a sua aprovação, e afirmou que não será conivente às flexibilizações das normas que limitem o direito de acessibilidade das pessoas com deficiência. O Conade aprovou o relatório apresentado pela CAN contra o decreto do governo.

Eleições

No último dia, os técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fizeram uma apresentação sobre a acessibilidade nas eleições de 2018. O Conade sugeriu uma série de medidas para ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao processo eleitoral, como sistemas de interprete de Libras nos locais de votação.

A próxima reunião do Conade está prevista para ocorrer nos dias 16, 17 e 18 de abril. A expectativa é que temas como a alteração do Regimento Interno do Conselho e a Reforma da Previdência estejam na pauta.

Fenapaes se reúne com empresa de telemarketing Sollo Comércio de Serviços

26/02/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, visitou, no dia 23, a empresa de telemarketing Sollo Comércio de Serviços, em Vitória (ES). O vice-presidente da instituição, Emanoel O' de Almeida, e os diretores Nilson Alves Ferreira (Financeiro) e José Maria Belo (Patrimônio) também participaram do encontro.

Na ocasião, foram abordadas a metodologia a ser utilizada pelo serviço e os resultados que refletem de forma significativa nas bases, onde as pessoas com deficiência intelectual e múltipla são atendidas pelas Apaes e filiadas. Também foram discutidas novas propostas e parcerias que podem ser implementadas, a fim de aperfeiçoar o serviço.

Também prestigiaram o evento os presidentes das Feapaes da Bahia, Narciso José Batista; do Espírito Santo, Vanderson Gaburo; de Minas Gerais, Jarbas Feldner de Barros; de Mato Grosso do Sul, Ottão Pereira de Almeida; do Pará, Nedy Pedroso de Sousa; do Rio de Janeiro, Hélio Torres da Silva; e de Santa Catarina, Lorena Starke Schmidt.

Coordenadora de Educação e Ação Pedagógica da Fenapaes cumpre agenda no Maranhão

13/03/2018

Durante os dias 6 e 7, a coordenadora de Edu-cação e Ação Pedagógica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Fabiana Oliveira (MS), cumpriu agenda na Federação das Apaes do Maranhão (Feapaes-MA), em São Luiz. A coordenadora atendeu a um pedido do presidente estadual da entidade, Enilson do Nascimento Santos.

Em pauta, orientar os coordenadores de Educação das Apaes do Estado quanto à organização dos atendimentos na área educacional, com base na legislação relativa a essa área, nacional e estadual. Além disso, esclarecer dúvidas e destacar a importância da implementação e aplicabilidade do Documento Norteador Educação e Ação Pedagógica, disponibilizado pela Fenapaes.

Outra importante contribuição da coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica foi como defensora da regulamentação dos serviços oferecidos pelas De acordo com Fabiana Oliveira, tanto na reunião com o secretário-adjunto de Educação do Maranhão, Manoel Pedro, quanto com o Conselho Estadual de Educação, a conversa foi produtiva.

No dia 06, o secretário-adjunto se comprometeu em trabalhar em torno da regularização das unidades educacionais das Apaes, e o secretário de Educação, Felipe Costa Camarão, ratificou o apoio proferido pelo secretário-adjunto de que cobraria providências, manifestando respeito e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Apaes. No dia 07, a coordenadora Fabiana Oliveira informou à delegação da Feapaes-MA, o Documento Norteador, destacando os fundamentos legais e teóricos, as pedagógicas, princípios, diretrizes e orientações gerais.

Ela também apresentou os objetivos e finalidades do Documento Norteador, especialmente a organização e regularização dos serviços de educação das Apaes junto aos sistemas de ensino, dos respectivos estados e municípios, de acordo com as respectivas legislações educacionais vigentes.

A delegação se reuniu com o Conselho Estadual de Educação (CEE). Eles foram recebidos pela presidente do colegiado, Maria do Perpétuo Socorro Azevedo Carneiro, com a presença das conselheiras Maria Vitória Bouças Bahia Silva, Soraia Raquel Alves da Silva e Virgínia Helena de Albuquerque, ambas da Câmara de Educação Básica, responsável em orientar o governo quanto ao reconhecimento das unidades educacionais do Estado.

Fabiana destacou a importância em atualizar a Resolução Estadual nº. 291, de 12 de dezembro de 2002, que regulamenta a educação especial no Maranhão, mas que está defasada em relação à Política Nacional de Educação Especial, adotada em 2008.

Também participaram da reunião com a coordenadora nacional a vice-presidente da Feapaes-MA, Neide Viana Laurindo; o presidente da Apae de Caxias, Jerônimo Ferreira Cavalcanti Filho; a presidente Apae de Monção, Conceição de Maria Corrêa Viegas; a coordenadora de Educação da Feapaes-MA, Marlete de Almeida Aguiar; a conselheira Maria Liane Rocha Tuza, entre outros representantes das Apaes do Estado.

Presidente da Fenapaes discute
proposta de parceria com instituição norte-americana

20/03/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu com representantes de uma instituição filantrópica norte-americana para discutir parcerias com a Rede Apae.

Na ocasião, os representantes propuseram realizar cursos, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para capacitar fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais a diagnosticarem, de forma mais eficaz, as necessidades das pessoas com deficiência, a fim de se adaptar a cadeira de rodas mais adequada para a sua locomoção.

Além do curso, que terá como foco os Centros Especializados de Reabilitação (CER), ou as Apaes com estruturas semelhantes à desses centros, a instituição também pretende doar cadeiras de rodas básicas para as regiões mais carentes.

A ideia é que, com as doações das cadeiras de rodas básicas, as Apaes possam redirecionar os recursos para a compra de cadeiras de rodas adaptadas, de acordo com os diagnósticos realizados pelos profissionais certificados pelo treinamento oferecido.

O presidente José Turozi, exaltou a iniciativa, apresentou o trabalho realizado pela Rede Apae, muito elogiado pelos norte-americanos, e se comprometeu em realizar um levantamento dos CERs e das Apaes com estruturas semelhantes, para dar continuidade na parceria.

Como ainda se trata de um pré-projeto, definições ainda serão tomadas até colocá-lo em prática. A Fenapaes continuará informando à Rede Apae na medida que novas informações surgirem.

Também participaram da reunião o vice-presidente da Feapaes-SP, José Marcelo Aduíno, a superintendente da entidade, Fernanda Gomes, além dos representantes da instituição filantrópica norte-americana.

Vice-presidente da Fenapaes participa do 1° Encontro das Feapaes e Apaes do Norte

26/03/2018

O vice-presidente da Federação Naional das Apaes (Fenapaes), Emanoel O' de Almeida Filho, participou, nos dias 22 e 23, o 1° Encontro Regional das Apaes do Norte.

O evento aconteceu na Apae de Rio Branco (AC), presidida por Cecília Maria Garcia Lima Souza. Também participaram do encontro, entre outros convidados, as presidentes das Federações das Apaes dos Estados (Feapaes) de Tocantins, Marciane Machado Silva, e Rondônia, Ilda da Conceição Salvático, e os presidentes das Apaes de Boa Vista (RR), Bruno Perez Sales, Sena Madureira (AC), Chaena Carvalho, e de Plácido Castro (AC), Jamille Rayane.

Fenapaes consegue prioridade de doações de alimentos para as Apaes junto ao MDS

28/03/2018

O diretor financeiro da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Alves Ferreira, e o deputado federal Eduardo Barbosa (MG), membro do Conselho Consultivo, se reuniram nesta quarta-feira (28) com o ministro do Desenvolvimento Social (MDS), Osmar Terra.

Na ocasião, o diretor e o conselheiro da Fenapaes agradeceram ao ministro por priorizar a Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (FeapaesRS) para receber a doação de toneladas de leite em pó na terça-feira (27), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

As doações serão distribuídas para as 205 Apaes do Estado e a estimativa é que 18 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla sejam beneficiadas.

O diretor financeiro da Fenapaes também consultou o ministro Osmar Terra sobre a possibilidade de priorizar as Apaes dos demais estados do país. A princípio, o ministro informou que há estoques de leite em pó nos estados de Alagoas e Paraná, o que pode facilitar o repasse, nos moldes das doações feitas no Rio Grande do Sul.

O chefe da pasta de Desenvolvimento Social garantiu ainda para o diretor Nilson Alves que dará preferência para as Apaes na distribuição de alimentos do PAA. Para viabilizar as doações, na condição de prioridade de atendimento, ficou acertado que a Fenapaes vai realizar levantamento de todas as Apaes do país cujos municípios tenham o PAA.

Para se credenciarem como beneficiárias do programa, as entidades filiadas ao movimento apaeano devem estar registradas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Sobre o PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos é um é um programa do governo federal criado em 2003, que vem sendo executado por estados e municípios, em parceria com o MDS e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Tem como objetivo promover o acesso à alimentação para quem precisa e incentivar a agricultura familiar, bem como contribuir para a formação de estoques públicos de alimentos.

O orçamento do PAA é composto por recursos do MDS e a execução do programa pode ser feita por meio de seis modalidades: Compra com Doação Simultânea, Compra Direta, Apoio à Formação de Estoques, Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, Compra Institucional e Aquisição de Sementes.

As entidades que querem participar do programa devem procurar as Unidades Executoras para serem incluídas como beneficiárias. Elas também podem buscar grupos da agricultura familiar e articular projetos junto às Unidades Executoras.

Diretoria executiva da Fenapaes realiza reunião extraordinária em Brasília

13/04/2018

A Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizou reunião extraordinária nesta sexta-feira (13), em sua sede, em Brasília. Sob a coordenação do presidente da Fenapaes, José Turozi, o encontro tratou de vários assuntos importantes para o funcionamento da entidade, responsável por representar todas as Apaes do Brasil, em constante contato com o poder público para colaborar com a formulação e efetivação das políticas púbicas para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

A reunião contou também com a participação do vice-presidente da Fenapaes, Emanoel O' de Almeida Filho; do 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira; do 2º diretor financeiro, Delton Pedroso Bastos; do 1º diretor-secretário, Sérgio Prodócimo; da 2ª diretora -secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy; do diretor social, William Ferreira de Lima; do diretor de Patrimônio, José Maria Belo; e da procuradora jurídica, Rosangela Wolff Moro.

Fenapaes discute parcerias com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

19/04/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu na quarta-feira (18), em Brasília, com o secretário nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marco Antonio Pellegrini. No encontro, foram discutidas parcerias voltadas à padronização da avaliação de diagnóstico das pessoas com deficiência e para a divulgação da importância a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a chamada Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD) havia convidado a Fenapaes para participar de um projeto destinado à padronização do diagnóstico das pessoas com deficiência. O convite foi feito em função da vasta experiência do movimento apaeano acumulada em 63 anos de assistência prestada às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

"A nossa Rede Apae é dotada de equipes multidisciplinares, com pediatras, psicólogos, neurologistas, além de outros especialistas. Por isso, a Fenapaes foi convidada a participar desse projeto", disse José Turozi após a reunião, na qual esteve acompanhado do vice-presidente Emanoel O' de Almeida Filho; da secretária-executiva Cristiane Andersen; e do coordenador da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto.

O presidente da Fenapaes acrescentou que a reunião discutiu também a assinatura de um Termo de Cooperação com a SNPD para a divulgação e esclarecimentos sobre a Lei Brasileira de Inclusão.

O objetivo dessa parceria é produzir e disponibilizar conteúdos informativos sobre a LBI em formatos acessíveis, organizados de forma modular, por meio de educação a distância, para conselheiros de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, membros de órgãos de Justiça – encarregados de receberem denúncias de violações da lei – e pessoas com deficiência.

Fenapaes e Sebrae
discutem ação conjunta para a melhoria da gestão das Apaes

19/04/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu na quarta-feira (18), em Brasília, com a gerente-adjunta da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territoria do Sebrae, Inês Schwingel. A reunião discutiu possíveis parcerias entre as duas entidades, incluindo projetos de melhoria da gestão das Apaes e de geração de negócios para a obtenção de recursos a essas entidades.

Uma das propostas apresentadas pelo presidente José Turozi foi a de elaboração de um projeto voltado à capacitação dos presidentes das Apaes na área de gestão, com treinamento oferecido pelos cerca de 800 pontos de atendimento do Sebrae espalhados pelo país. Segundo Turozi, a melhoria da gestão das Apaes poderá refletir posivitamente tanto na otimização da aplicação dos recursos quanto na qualificação do atendimento prestado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Outro tema discutido na reunião foi o possível apoio do Sebrae no diagnóstico de oportunidades de empreendedorismo, envolvendo, por exemplo, a abertura de empresas nas áreas de comércio e serviços. Pela proposta, esses empreendimentos poderiam promover a inclusão profissional das pessoas com deficiência e reverter os recursos obtidos com os negócios para as Apaes onde elas são atendidas.

"A busca de parcerias com o Sebrae está prevista no Planejamento Estratégico da Fenapaes, e nós sempre tivemos interesse nessa aproximação. Foi uma reunião muito produtiva, e a gerente Inês Schwingel nos informou que em breve nos dará o retorno da Presidência do Sebrae sobre nossas propostas", disse José Turozi, que na reunião esteve acompanhado da secretária-executiva da Fenapaes, Cristiane Andersen.

Presidente da Fenapaes
discute com diretor Financeiro fortalecimento do apoio às Apaes

03/05/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu, nesta quinta-feira (3), com o 1° diretor financeiro da entidade, Nilson Alves Ferreira. A reunião tratou de uma pauta relacionada ao fortalecimento da cooperação permanente entre a Fenapaes, as Federações Estaduais e as Apaes, voltada à atenção às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Presidente da Fenapaes
participa do Congresso Técnico dos Coordenadores Estaduais de Educação Física, Desporto e Lazer

18/05/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participa, nesta sexta-feira (18), em Porto Alegre (RS), do Congresso Técnico dos Coordenadores Estaduais de Educação Física, Desporto e Lazer da Rede Apae.

O encontro trata da organização e dos preparativos para a 22ª Olimpíadas Especiais das Apaes, evento que será realizado no fim do ano, em Canoas (RS). Durante o congresso, as atividades dos participantes incluíram visitas a instalações relativas às Olimpíadas, como locais de hospedagem, alimentação e de competições. Após a abertura do Congresso Técnico dos Coordenadores Estaduais de Educação Física, Desporto e Lazer da Rede Apae, o presidente José Turozi participou de reunião com a equipe da Controladoria da Fenapaes.

Coordenadora de Assistência Social

da Fenapaes toma posse no CNAS

06/06/2018

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) empossou, nesta terça-feira (5), os novos conselheiros do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), entre os quais Ivone Maggioni Fiore, que é coordenadora de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). São 18 titulares, sendo nove representantes da sociedade civil e nove do governo federal, além dos suplentes. Até 2020 eles seguem à frente da discussão da política de Assistência Social para todo o país.

Presente na solenidade, o ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame, disse ser importante celebrar a participação social na decisão a respeito dos rumos do Sistema Único de Assistência Social (Suas). "A construção de políticas públicas passa pela construção de consensos e estabelecimento de pontes de diálogo entre governo, sociedade civil, trabalhadores e todos os envolvidos. Sem diálogo, teremos um conselho estéril", afirmou.

Fonte: MDS

Presidente da Fenapaes participa

de reunião da Missão Brasileira na Conferência da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

12/06/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, nesta segunda-feira (11), de reunião da missão brasileira que está em Nova York, nos EUA, para acompanhar, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), a 11ª Conferência dos Estados-Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aberta nesta terça-feira (12).

A missão discutiu a agenda de trabalho que será posta em prática no evento, durante o qual cada um dos 172 Estados-Partes terá até três minutos para seu discurso nacional. O secretário-executivo do Ministério dos Direitos Humanos, Engels Muniz, falará em nome do Brasil. Durante a conferência, será realizada a eleição para preenchimento de 9 das 18 cadeiras do Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Fenapaes participa

de audiência pública para discutir avaliação biopsicossocial da deficiência

14/06/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, nesta quarta-feira (13), na Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD) da Câmara dos Deputados, de audiência pública sobre a Avaliação Biopsicossocial da Deficiência . A Fenapaes foi representada pelo coordenador pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto.

De acordo com o artigo 2º da Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015), a avaliação da deficiência, quando necessária, deve ser biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará: os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo; os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; a limitação no desempenho de atividades; e a restrição da participação. A lei determinou, ainda, que os instrumentos para avaliação da deficiência deveriam ser aplicados a partir de janeiro de 2018. No entanto, até o momento, os critérios legais não foram definidos.

Rede Apae lança abaixo-assinado pela atualização da Política Nacional de Educação Especial

18/06/2018

A Rede Apae, uma rede de serviços que abrange 2.178 Apaes, com 357.595 alunos em escolas especiais de 62% das Apaes, lançou um abaixo-assinado pela atualização da Política Nacional de Educação Especial. Para a instituição, essa atualização é fundamental, entre outros objetivos, para a ampliação dos espaços de oferta da educação escolar das pessoas com deficiência; o resgate de serviços de extrema relevância relegados ao anonimato e o fortalecimento das relações de parceria entre o poder público e a iniciativa privada.

Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes toma posse na Comissão de Normas da Assistência Social

22/06/2018

A coordenadora nacional de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, representando a Rede Apae, assumiu, nesta quinta-feira (21), como titular da Comissão de Normas da Assistência Social. Entre outras atividades, o colegiado normatiza estudos, discute matérias do setor e desenvolve ações para auxiliar na normrealiza estudos, discute matérias do setor e desenvolve ações para auxiliar o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) na normatização de suas competências, no que se refere à Política Nacional de Assistência Social. Em 5 de junho, Ivone Maggioni Fiore tomou posse como conselheira do CNAS para um mandato até 2020.

Coordenadoras da Fenapaes participam do "Encontro sobre integração entre serviços e benefícios socioassistenciais para pessoas idosas"

03/07/2018

As coordenadoras nacionais da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) Ivone Maggioni Fiore (Assistência Social), Jaqueline Regina Pilger (Autodefensoria e Autogestão) e Leila Regina de Castro (Envelhecimento) participaram do “Encontro sobre integração entre serviços e benefícios socioassistenciais para pessoas idosas”, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) nos dias 28 e 29 de junho, em São Paulo. O evento discutiu o aperfeiçoamento do atendimento e a integração entre serviços e benefícios oferecidos para a pessoa idosa. A coordenadora Leila Castro compôs uma mesa cujo tema foi “Envelhecer na Deficiência intelectual: desafios e perspectivas”.

“O encontro foi um espaço de discussão de importância para a deficiência intelectual que envelhece, uma vez que ressaltada suas particularidades demonstradas neste envelhecer e a de seus familiares que também em sua maioria encontram-se nesta condição”, afirmou Leila Castro. “Considerando que no Encontro discutia-se a atenção dentro da rede socioassistencial, foi possível fomentar a implantação e ampliação de serviços como Centro Dia, Centro de Convivência Intergeracional inclusivos e Residências que contemplem os casos com maior vulnerabilidade”, acrescentou a coordenadora nacional. “Dentro destas perspectivas, abriu-se a possibilidade de uma agenda de discussão Intersetorial que contemple um olhar às particularidades e necessidades demonstradas por esta população que a cada dia vem aumentando significativamente”.

Para a coordenadora Ivone Maggioni Fiore, o evento foi um momento importante, principalmente para as pessoas com deficiência que estão em situação de vulnerabilidade social, abandono, negligência ou violências. “Isso porque os ministérios do Desenvolvimento Social, dos Direitos Humanos e da Saúde, as representações de usuários, de trabalhadores, representantes do Conselho Nacional de Assistência Social, gestores estaduais e municipais, Ministério Público, Entidades e Organizações da Sociedade Civil, parlamentares e espe-

cialistas na temática puderam discutir, trocar experiências e apontar caminhos na busca do acesso a todos os cidadãos envolvidos neste contexto de exclusão e negligência social", explicou.

Fonte: MDS

Site da Apae Brasil
disponibiliza ferramentas de acessibilidade

06/07/2018

A Apae Brasil disponibiliza em seu site na internet (http://apaebrasil.org.br/) ferramentas de acessibilidade que beneficiam pessoas com necessidades especiais, dando-lhes autonomia na navegação. Uma das ferramentas é a Audima, destinada a pessoas com deficiência visual e que converte texto em áudio com locução natural, permitindo uma navegação mais agradável ao diferenciar palavras de imagens. Já para pessoas com deficiência auditiva, o site da Apae Brasil oferece a acessibilidade em Libras (Língua Brasileira de Sinais), por meio de uma ferramenta chamada Vlibras, que transforma o texto em um conjunto de formas gestuais que auxilia o internauta a compreender o conteúdo.

A ferramenta Audima aparece como um sinal de play na parte superior da página, bastando um clique para iniciar a navegação. Já a ferramenta Vlibras, representada pelo desenho de duas mãos, encontra-se no canto superior direito da página.

Acesse o site da Apae Brasil e fique por dentro do nosso trabalho em apoio às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Equipe de Brasília da Fenapaes
realiza treinamento para aprimorar o trabalho conjunto

12/07/2018

A equipe técnica de Brasília da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, na terça-feira (10) e quarta-feira (11), de um treinamento motivacional, com o objetivo de, por meio da integração entre os profissionais, aprimorar o desempenho das atividades conjuntas do dia a dia, principalmente o atendimento prestado às Apaes e entidades filiadas. Com palestras e dinâmicas de grupo ministradas por Eliseu Hoffman, da empresa Ame Treinamento e Desenvolvimento Ltda., os trabalhos foram supervisionados pela secretária-executiva da Fenapaes, Cristiane Andersen.

Coordenadora de Assistência Social
da Fenapaes representa CNAS em reunião do Consea

09/08/2018

A coordenadora nacional de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, representou o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) na 8ª reunião plenária ordinária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), realizada na quarta-feira (8), no Palácio do Planalto. Ivone participou da mesa de debate que tratou do tema "Conjuntura das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, assistência social e saúde: o papel da participação e do controle social". Ao final do debate, foi proposto que o Consea articule a realização de uma plenária popular ou Fórum Nacional envolvendo todos os conselhos nacionais, a fim de mobilizar os atores do controle social e fortalecer a participação popular na formulação da política pública e controle social, reafirmando o caráter deliberativo e participativo dos diferentes conselhos e conferências.

Fenapaes firma parceria com Instituto Bandeirantes para divulgação da XXII Olimpíadas Especiais das Apaes

10/08/2018

A XXII Olimpíadas Especiais das Apaes, marcada para o período de 3 a 8 de dezembro, em Canoas (RS), foi um dos principais temas da reunião ocorrida em São Paulo, na quarta-feira (8), entre o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, o presidente da Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Afonso Tochetto, e a diretora-presidente do Instituto Bandeirantes (IB), Márcia Saad. A competição tem o objetivo de promover o lazer, o desenvolvimento e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

O IB é responsável por incentivar, implementar, promover e monitorar ações sociais e educativas junto às empresas do Grupo Bandeirantes em todo o país. Além de realizar projetos próprios, corrobora ações de terceiros, campanhas específicas de diversos segmentos da sociedade e firma parcerias em prol da cultura e do desenvolvimento social do país.

Durante a reunião, o presidente José Turozi destacou a importância de um eventual apoio da Rede Bandeirantes de Televisão, tradicionalmente reconhecida pela especialização na cobertura esportiva, para o sucesso da XXII Olimpíadas Especiais das Apaes. Em resposta, Márcia Saad reconheceu a relevância social da competição e se comprometeu a buscar espaço na programação da emissora para a sua divulgação. Ela frisou que o apoio às Olimpíadas está inserido no contexto das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IB.

Foi acertada também na reunião uma parceria entre a Fenapaes e o IB para a divulgação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018, que vai acontecer de 21 a 28 de agosto, que tem por objetivo estimular a reflexão sobre a importância dos familiares e da própria pessoa com deficiência na busca da inclusão e da garantia de direitos.

José Turozi destacou que o encontro foi positivo. "A parceria que estabelecemos foi muito importante, porque não só a Semana Nacional e a Olimpíada terão mais visibilidade, mas, principalmente, o trabalho de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla realizado pelas 2.178 Apaes do país", afirmou o presidente, acrescentando esperar que esta parceria se prolongue por outros eventos e campanhas da Rede Apae.

Na reunião, Turozi esteve acompanhado do vice-presidente da Fenapaes, Emanoel O' de Almeida Filho; do 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira; do coordenador nacional de Educação Física, Desporto e Lazer, Roberto Antônio Soares; e do coordenador de Comunicação da Feapaes-RS, Paulo Bogado.

Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes participa de reunião da Rede Nacional de Defesa e Assessoramento no Sistema Único de Assistência Social

16/08/2018

A coordenadora nacional de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, participou, na terça-feira (14), em Campinas (SP), da 2ª reunião ordinária da Rendas Brasil (Rede Nacional de Defesa e Assessoramento) no Sistema Único de Assistência Social (Suas), realizada na sede do Instituto Atitude de Educação (FAEC). A rede é resultado da união de distintas representações da sociedade civil, compromissadas com a produção, difusão e implementação de conhecimentos e práticas relacionadas à defesa de direitos e ao assessoramento na Política Pública da Assistência Social.

"A Fenapaes tem interesse de integrar a Rendas Brasil com o objetivo de subsidiar e fortalecer as Apaes e entidades filiadas, bem como todas as organizações do terceiro setor que oferecem assessoramento, defesa e garantia de direitos", disse Ivone Maggioni, que também representa a Fenapaes no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Como pautas prioritárias da reunião, foram tratados o termo de adesão ao Rendas Brasil; estratégias de comunicação; relação institucional; plataforma de cadastramento das entidades no MDS; situação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Brasil; e distribuição da cartilha que explica aos usuários da Assistência Social como acessar o Suas.

Presidente da Fenapaes

discute captação de recursos com a Fenacap

17/08/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do 1º diretor financeiro da entidade, Nilson Alves Ferreira, se reuniu na terça-feira (14), no Rio de Janeiro, com Carlos Alberto dos Santos Corrêa e Luciano Graneto Vieira, diretores da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap). A reunião tratou da nova modalidade de comercialização dos títulos de capitalização, que deverá ser normatizada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

"A Federação Nacional das Apaes levou aos dirigentes da Fenacap a preocupação para que não seja prejudicada a captação de recursos via títulos de capitalização, pois as nossas filiadas no Brasil vêm mantendo atendimentos diretos a quase 400 mil pessoas com deficiências e suas famílias", afirmou José Turozi.

O presidente destacou que cerca de 1.900 projetos sociais beneficiaram as Apaes do Brasil. Ele frisou que, no momento, devido às circunstâncias que o país atravessa, seria extremamente prejudicial a interrupção da captação de recursos. "Isso acarretaria uma redução no atendimento às pessoas com deficiência, que muito precisam do apoio das Apaes", acrescentou. o presidente da Fenapaes.

Participaram também da reunião o consultor jurídico da Fenapaes, Hugo Leonardo Teixeira, o controller Roberto Machado Salaberry, e Miguel J. Muccillo, diretor da MDM8 Comércio ee Serviços Ltda., empresa prestadora de serviço da entidade.

Presidente da Fenapaes participa

de reunião do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência

22/08/2018

Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) realizou reunião, na tarde desta terça-feira (21), em Brasília, com a presença do presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi; do coordenador Pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto; e de representantes das entidades: Associação Brasileira de Autismo (Abra), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis) e a Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB).

Realizada na sede da Fenapaes, a reunião tratou de uma pauta que incluiu o Estatuto e os processos eleitorais do CRPD, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade).

Também no mesmo dia, o presidente José Turozi, a secretária-executiva Cristiane Andersen e a consultora jurídica Alessandra Nogueira fizeram um balanço das atividades da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018 e discutiram assuntos internos da instituição.

Rede Apae demonstra

unidade e compromisso durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2018

29/08/2018

Demonstrações de compromisso e solidariedade marcaram, em todo o país, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018, que teve como tema "Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação das políticas públicas". Promovida pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), a campanha foi realizada de 21 a 28 de agosto.

O evento contou com a participação das Federações Estaduais das Apaes (Feapaes), das Apaes e entidades filiadas, de prefeituras, de governos estaduais, da imprensa, de organizações da sociedade civil e dos cidadãos.

A mensagem da Semana deste ano teve como finalidade reforçar a necessidade da efetiva participação da família, e também da própria pessoa com deficiência, no esforço por inclusão, garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida.

Em todas as unidades da federação, até nas mais longínquas localidades, foram promovidas diversas atividades destinadas a estimular a reflexão da sociedade sobre a causa das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. São cidadãos que ainda enfrentam uma série de barreiras sociais, educacionais e profissionais no país, apesar de avanços como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Durante a Semana Nacional, foram realizados passeios ciclísticos, o tradicional Dia de Beleza, caminhadas, palestras, almoços, mostras fotográficas, espetáculos de dança, oficinas, homenagens de Câmaras Municipais às Apaes, corridas, atividades de inclusão profissional, entre outras ações. A expressiva participação da sociedade foi favorecida, em grande parte, pela parceria entre as Feapaes e as Apaes na divulgação da programação das atividades.

Houve também forte divulgação por parte dos meios de comunicação, principalmente da mídia dos municípios onde as Apaes e entidades filiadas se situam. Da mesma forma, as redações do portal G1 nos estados deram ampla cobertura à Semana Nacional, com textos, fotos e vídeos.

Foram sete dias em que a Rede Apae demonstrou ao país sua unidade, organização e compromisso, atuando sob a coordenação da Fenapaes, que foi responsável pelo planejamento e pela identidade visual, estratégia e divulgação das atividades realizadas durante a Semana Nacional nas cinco regiões do país.

'A expectativa do movimento apaeano é que a mensagem da campanha continue repercutindo pela sociedade para a defesa da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Federações Estaduais e Apaes

realizam Olimpíadas Especiais e promovem a inclusão de atletas com deficiência

10/09/2018

A semana que passou foi marcada, no movimento apaeano, pela realização de três edições estaduais das Olimpíadas Especiais das Apaes: a XXI do Paraná, de 8 a 13 de setembro, em Guarapuava; a IX do Amazonas, de 4 a 7, em Manaus; e a IX do Tocantins, de 7 a 9, em Paraíso do Tocantins.

Os torneios, que integram o Calendário Nacional de Atividades Esportivas da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), têm por objetivo promover a inclusão, o lazer e a integração dos atletas com deficiência intelectual e múltipla.

Realizadas pelas Federações Estaduais das Apaes (Feapaes), em parceria com as Apaes das cidades que as sediam, as competições são utilizadas como seletivas classificatórias para participação na XXII Olimpíadas Especiais das Apaes – Edição Nacional 2018, marcada para ocorrer de 3 a 8 de dezembro, em Canoas (RS).

Equipe de Brasília da Fenapaes

visita Apae-DF e acompanha o trabalho de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla

14/09/2018

Em visita à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Distrito Federal (Apae-DF), nesta quinta-feira (13), a equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) acompanhou de perto o trabalho desenvolvido pela entidade local, que atende 508 pessoas com deficiência intelectual e múltipla nas áreas de educação, saúde, assistência social e inclusão profissional. Sob a supervisão da secretária-executiva Cristiane Andersen, a equipe da Fenapaes foi recebida pela presidente da Apae-DF, professora Diva da Silva Marinho, e pela diretora de Atendimento Multidisciplinar da entidade, professora Maria Helena Alcântara de Oliveira.

A visita ocorreu em duas das quatro unidades da Apae-DF. A primeira foi a sede, no bairro Asa Norte. Lá, a equipe se dividiu para um tour pelas oficinas de educação profissional, atividades acadêmicas e centro-dia, guiada pela coordenadora-geral Pedagógica, professora Kelly Assunção, e pela coordenadora das Oficinas de Educação Profissional, professora Glória Dias.

A segunda unidade visitada foi a de Sobradinho, onde os, onde os funcionários da Fenapaes foram recepcionados pelo coordenador da unidade, professor Marcelo Chaves, almoçaram e fizeram um tour para conhecer as atividades desenvolvidas no local, as mesmas verificadas na Asa Norte. As outras duas unidades da Apae-DF ficam nas cidades de Ceilândia e Guará.

A secretária-executiva da Fenapaes, Cristiane Andersen, em nome do presidente da entidade, José Turozi, agradeceu a presidente da Apae-DF, Diva da Silva Marinho, pela recepção e parabenizou toda a equipe da entidade pelo trabalho desenvolvido em favor da inclusão social, educacional e profissional dos aprendizes.

Cristiane Andersen também destacou a importância da visita para a motivação da equipe da Fenapaes, cujo trabalho é voltado ao apoio para as 2.182 Apaes e entidades filiadas do país, responsáveis por atender mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Fenapaes participa de evento da Feapaes-GO

sobre autodefensoria e autogestão na Rede Apae

17/09/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, nos dias 13 e 14, em Goiânia, do I Encontro Científico da Federação das Apaes do Estado de Goiás (Feapaes-GO). O evento foi realizado com o objetivo de discutir os elementos básicos do Documento Norteador da Rede Apae nas áreas de Autodefensoria e Autogestão. A Fenapaes foi representada pelas coordenadoras nacionais de autodefensoria e autogestão, Jaqueline Regina Pilger; de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; e de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda, Iracema Aparecida dos Santos Ferreira. Os trabalhos foram coordenados pela presidente da Feapaes-GO, Carmem Marize Lima.

Presidente da Fenapaes integra

missão de acompanhamento e orientação a núcleos do programa "Forças no Esporte", do Ministério da Defesa

17/09/2018

A convite do Ministério da Defesa, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou, entre os dias 12 e 14, da missão de acompanhamento e orientação a núcleos do programa Forças no Esporte (Profesp) de organizações militares sediadas na Região Norte. O presidente da Fenapaes, José Turozi, e o 1° diretor financeiro da entidade, Nilson Alves Ferreira, acompanharam de perto as ações do programa, que democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte e promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. São oferecidas atividades esportivas, educacionais e de lazer, além de alimentação saudável e de qualidade, reforço escolar, ações cívico-sociais, palestras e campanhas educativas, orientações de civismo, de cidadania e desenvolvimento de habilidades profissionais.

Os participantes da Missão de Acompanhamento visitaram os núcleos do PROFESP situados em Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Tefé, todos no Amazonas, e em Porto Velho (RO). Em Manaus, o presidente José Turozi, foi recepcionado pela presidente da Federação das Apaes do Estado do Amazonas (Feapaes-AM), Maria do Perpétuo Socorro Castro Gil. Já na chegada a Porto Velho, a recepção foi feita pela presidente da Federação das Apaes do Estado de Rondônia, Ilda da Conceição Salvático.

O PROFESP é uma vertente do Programa Segundo Tempo, do governo federal, sendo desenvolvido pelo Ministério da Defesa com o apoio da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, em parceria com os ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e a Secretaria Nacional da Juventude.

A Fenapaes participou da missão de acompanhamento a convite do general de Divisão Jorge Antonio Smicelato, diretor do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa.

Segundo Turozi, além da oportunidade de acompanhar as ações do PROFESP, a missão foi importante também para estreitar a relação com os representantes das Forças Armadas e de vários ministérios do governo federal.

"A Federação Nacional das Apaes e o Ministério da Defesa irão formalizar um termo de cooperação no sentido de capacitar a equipe de profissionais de esportes paralímpicos e também de, no futuro, aproveitar a estrutura das áreas esportivas e dos centros de treinamento para a prática esportiva extensiva às pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pelas Apaes do Brasil", afirmou o presidente da Fenapaes.

Fenapaes discute com Ministério da Defesa

participação de pessoas com deficiência em projeto de inclusão esportiva

20/09/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu, nesta quinta-feira (20), na sede da entidade, em Brasília, com o coronel Roberto de Moraes Tavares, do Departamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa. A reunião, que contou com a presença da secretária-executiva da Fenapaes, Cristiane Andersen, tratou do convite feito à entidade para participar do Projeto João do Pulo. Esse projeto, inicialmente criado para promover a reintegração social dos militares que adquiriram deficiências em consequência de acidentes ou enfermidades, iniciou uma nova fase, que é destinada a revelar talentos paratléticos, com um público-alvo mais abrangente para incluir pessoas com deficiência a partir dos dez anos de idade, de ambos os sexos.

O projeto foi batizado como João do Pulo em homenagem ao extraordinário desportista militar João Carlos de Oliveira, que teve uma das pernas amputada em decorrência de grave acidente de trânsito.

A reunião entre o presidente José Turozi e o coronel Roberto de Moraes Tavares tratou da possível assinatura de um termo de cooperação para possibilitar, por meio do Projeto João do Pulo, a participação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pelas Apaes, bem como a capacitação dos profissionais das áreas de educação física, desporto e lazer da Rede Apae.

Dos dias 12 a 14, o presidente José Turozi integrou, a convite do Ministério da Defesa, a missão de acompanhamento e orientação a núcleos do programa Forças no Esporte (PROFESP) de organizações militares sediadas na Região Norte. Executado pelo Departamento de Desporto Militar da pasta, o programa democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte e promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. São oferecidas atividades esportivas, educacionais e de lazer, além de alimentação saudável e de qualidade, reforço escolar, ações cívico-sociais, palestras e campanhas educativas, orientações de civismo, de cidadania e desenvolvimento de habilidades profissionais.

Presidente da Fenapaes recebe

certificado de adesão da entidade à Rede Nacional de Defesa e Assessoramento no Suas

20/09/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu, nesta quarta-feira (19), o certificado de adesão da entidade à Rede Nacional de Defesa e Assessoramento no Sistema Único de Assistência Social (Rendas Brasil). Com a adesão, a Fenapaes atuará em conjunto com várias representações da sociedade civil compromissadas com a produção, difusão e implementação de conhecimentos e práticas relacionadas à defesa de direitos e ao assessoramento na Política Pública da Assistência Social. A entrega do certificado ao presidente José Turozi ocorreu durante reunião da Rendas Brasil, realizada na sede da Fenapaes, em Brasília.

Presidente da Fenapaes participa

de evento da Marinha sobre o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficência

21/09/2018

A convite do Comando do 7º Distrito Naval, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, nesta sexa-feira (21), no Clube Almirante Alexandrino (CAALEX), em Brasília, de evento alusivo ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Com a presença de famílias, crianças, estudantes e militares, foram realizadas várias

atividades para reforçar a importância da participação de toda a sociedade no esforço pela inclusão e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Turozi esteve acompanhado da secretária-executiva da Fenapaes, Cristiane Andersen, e do coordenador pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto. Eles foram recepcionados pelo comandante do 7º Distrito Naval, o vice-almirante Sérgio Nathan Marinho Goldstein.

Durante o evento, houve demonstração de esportes adaptados, como vela, golfe e tênis. Essas atividades são desenvolvidas no âmbito de duas iniciativas de inclusão social do Ministério da Defesa: o Programa Forças no Esporte (Profesp) e o Projeto João do Pulo.

O Profesp oferece atividades educacionais e esportivas para o desenvolvimento integral de cerca de 25 mil crianças em todo o país. Por sua vez, o Projeto João do Pulo, inicialmente criado para promover a reintegração social dos militares que adquiriram deficiências em consequência de acidentes ou enfermidades, iniciou uma nova fase, que é destinada a revelar talentos paratléticos, com um público-alvo mais abrangente para incluir pessoas com deficiência a partir dos 10 anos de idade, de ambos os sexos.

O presidente José Turozi parabenizou as Forças Armadas e disse ser muito importante a aproximação entre a Fenapaes e o Ministério da Defesa, no sentido de permitir a participação dos aprendizes e professores da Rede Apae nos referidos programas de inclusão. Segundo anunciou, será assinado um termo de cooperação entre a Fenapaes e o Ministério da Defesa para que os alunos das Apaes tenham acesso às atividades do Projeto João do Pulo e os professores das áreas de educação física, Desporto e Lazer participem de processos de capacitação oferecidos pela iniciativa.

"Esse é apenas um passo inicial, mas representa um avanço importante no sentido de promover a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pela Rede Apae", afirmou Turozi, acrescentando ter convidado os representantes do Ministério da Defesa a estarem presentes na XXII Olimpíadas Especiais das Apaes – Edição Nacional 2018, que vai acontecer de 3 a 8 de dezembro na cidade de Canoas, (RS).

O presidente da Fenapaes também anunciou que pretende buscar o apoio da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006) para o desenvolvimento de projetos esportivos em favor dos aprendizes e educadores da Rede Apae.

Presidente da Fenapaes conduz

reunião sobre prevenção de deficiências e o papel da Coordenadoria Científica da entidade

25/09/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu, nesta segunda-feira (24), em Curitiba (PR), com o coordenador científico da entidade, Rui Pilotto, e o Salmo Raskin, ambos médicos geneticistas. Na reunião, foram discutidos o papel da Coordenadoria Científica da Fenapaes e ações para a prevenção de deficiências. Raskin é um importante parceiro do movimento apaeano, tendo proferido palestras em diferentes congressos das Apaes.

Fenapaes é eleita

para compor o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

26/09/2018

Após 10 anos de sua última participação no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI), a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) volta a compor esse importante espaço de representação. A entidade foi eleita nesta terça-feira (25) dentro do segmento de Defesa de Direitos, sendo a segunda organização representativa que trabalha as questões do envelhecimento das pessoas com deficiência dentro do colegiado, nesta nova gestão. No CNDI, a Fenapaes será representada pela coordenadora nacional de Envelhecimento, Leila Regina de Castro, que atuará como conselheira titular, e pelo coordenador nacional da Família, Rodolpho Luiz Dalla Benardina, suplente.

Para essa conquista, a Fenapaes contou com a apoio imprescindível da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB), da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) e da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público de Defesa dos Direitos dos Idosos e Pessoas com Deficiência (AMPID).

É perceptível o envelhecimento precoce das pessoas com deficiência atendidas pelas Apaes, para além da própria longevidade, que é cada vez mais significativa, ao mesmo tempo que é evidente a falta de políticas estruturais para o envelhecimento com qualidade de vida e a estimulação de seu desenvolvimento. São muitas as questões que envolvem esse tema, como pensão por morte dos pais, acolhimento das pessoas com deficiência em situação de abandono na velhice, educação ao longo da vida, aposentadoria especial e tantas outras.

Com a eleição, a Fenapaes pretende trabalhar com outras representações com assento no CNDI para construir uma política pública que garanta mais qualidade de vida para as pessoas idosas com deficiência da sociedade brasileira.

Coordenadora de Educação e Ação Pedagógica

da Fenapaes fala ao jornal O Globo sobre a revisão da Política Nacional de Educação Especial

02/10/2018

A coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Fabiana Maria das Graças de Oliveira, está entre os especialistas entrevistados pelo jornal O Globo para uma reportagem sobre divergências em torno da proposta do Ministério da Educação (MEC) para atualização da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI).

Segundo a reportagem, enquanto algumas organizações defendem o modelo proposto pelo MEC em reuniões, outras entidades denunciam uma tentativa do órgão de mudar a visão central da proposta, que busca inserir alunos com deficiência em classes comuns de escolas regulares. Haveria, segundo elas, uma tentativa de retomar classes e escolas especiais. O processo também tem sido criticado por não promover uma participação ampla do setor.

"Em uma sociedade democrática, cabe um sistema misto de educação onde haja escolas comuns e especiais. O aluno pode estar em uma classe comum e estar segregado, sem assistência necessária. Temos uma equipe multissetorial, que vai além do professor. As escolas especiais surgiram para atender alunos que nem o poder público atendia. Por que agora elas não servem mais?", critica Fabiana, defendendo o direito da família de escolher o melhor modelo.

Fonte: O Globo

Presidente da Fenapaes abre

reunião de intercâmbio profissional de coordenadores da Rede Apae

10/10/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, fez a abertura, desta quarta-feira (10), na sede da entidade em Brasília, da Reunião de Intercâmbio Profissional de Coordenadores(as) de Educação da Rede Apae. A atividade contou com a presença do 1º diretor Financeiro da Fenapaes, Nilson Alves Ferreira; da coordenadora nacional e Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; da secretária-executiva da entidade, Cristiane Andersen; do coordenador pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto e de coordenadoras de Educação nos estados; e da psicanalista e PhDErika Parlato-Oliveira.

A reunião começou com a apresentação de palestra Parlato-Oliveira sobre o protocolo PREAUT, um instrumento criado na França para a detecção de sinais de risco para autismo em bebês. Na ocasião, a especialista frisou que o objetivo desse protocolo não é fazer um diagnóstico nas crianças, mas sim permitir que eventuais sinais de risco para autismo possam ser detecta-

dos precocemente, minimizados ou até mesmo extintos.

Profissional de renome internacional, Erika tem fomação em linguística, semiótica, psiquiatria infantil e psicanálise. Ela é professora do programa de pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da École Doctorale em Recherche em Pshchanalyse (Pesquisa em Psicanálise) da Universidade Paris Diderot. Durante a reunião, foi discutida a possibilidade de a profissional realizar uma capacitação sobre o protocolo PREAUT para toda a Rede Apae.

As atividades do período da tarde foram iniciadas com uma palestra da Maria do Carmo Menicucci, da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), sobre a Educação ao Longo da Vida. A pauta da reunião para inclui também itens como a apresentação do Plano de Ação da Área Pedagógica da Rede Apae, a aplicabilidade do Documento Norteador de Educação, e experiências exitosas na área educacional.

Presidente da Fenapaes conduz

reunião da diretoria executiva

11/10/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduziu reunião da Diretoria Executiva nesta quinta-feira (11), na sede da entidade, em Brasília. A agenda tratou de assuntos administrativos e financeiros importantes para o trabalho da Fenapaes em apoio à Rede Apae, que atende mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todo o país. Participaram da reunião o vice-presidente da entidade, Emanoel O' de Almeida Filho; o 1° Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira; o 1° diretor -secretário, Sérgio Prodócimo; a 2ª diretora-secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy; o diretor Social, William Ferreira de Lima; a diretora para Assuntos Internacionais, Rosane Teresinha Jahnke; e a procuradora Jurídica, Rosangela Wolff Moro.

Apae Brasil atualiza dados

para audiência pública sobre a Política Nacional de Educação Especial

18/10/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) enviou para todas as Federações Estaduais das Apaes (Feapaes) o Formulário da Pesquisa Nacional de Educação e Ação Pedagógica. O objetivo é atualizar informações sobre as ações educacionais da Rede Apae com vistas à participação da Apae Brasil em audiência pública marcada para o dia 7 de novembro, na Câmara dos Deputados, ocasião em que será debatida a atualização da Política Nacional de Educação Especial.

Essas informações são importantes também para a Apae Brasil manter sempre atualizado um Censo Nacional, que retrate a realidade dos atendimentos na área educacional, como em outras áreas, para o encaminhamento de projetos aos órgãos governamentais das diferentes esferas e aos diversos setores da sociedade, pois, sem os dados da realidade, essa ação se torna inviável. O prazo para o preenchimento do formulário termina em 30 de outubro.

Presidente da Apae Brasil tem reunião

com diretor da Susep sobre nova modalidade de produto em operações com títulos de capitalização

24/10/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu, nesta terça-feira (23), no Rio de Janeiro, com o diretor de Supervisão de Conduta da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Carlos Alberto de

Paula. Na oportunidade, Turozi solicitou orientações e esclarecimentos a respeito da comercialização do novo produto Filantropia Premiada, criado pela Susep para as operações com títulos de capitalização.

A agenda contou também com a presença do vice-presidente da Apae Brasil, Emanoel O' de Almeida Filho; do 1° diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira; do 1° diretor-secretário, Sérgio Prodócimo; da diretora para Assuntos Internacionais, Rosane Teresinha Jahnke; da procuradora Jurídica, Rosangela Moro; e do controller Roberto Machado Salaberry.

Após o compromisso na Susep, o presidente José Turozi e os diretores Nilson Alves Ferreira e Rosane Teresinha Jahnke se reuniram com a presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), Maria Aparecida; o 1° diretor Financeiro da Feapaes-RJ, Diocendino Rosa Frota; o procurador Jurídico da Feapaes-RJ, Richard Tavares; e os três interventores da Apae do Rio: Pedro Aurélio de Mattos Gonçalves, Fernando da Silva Mota e Antônio Miguel. A pauta tratou de temas relativos ao funcionamento da Feapaes-RJ em apoio ao trabalho das Apaes do Estado pela inclusão e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Apae Brasil participa

da assinatura da 1ª resolução conjunta entre Conanda e Conade

26/10/2018

A Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil) participou, nesta quinta-feira (25), em Brasília (DF), da assinatura da primeira resolução conjunta entre o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Conade), que dispõe sobre as diretrizes para o atendimento prestado no âmbito do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). A Apae Brasil possui cadeiras no Conanda e Conade, sendo representada, respectivamente, pelos conselheiros Anna Beatriz Langue Peranovichi Leite e Erivaldo Fernandes Neto.

A elaboração e construção da resolução contaram com a participação de diversas organizações nacionais e estaduais, chamando atenção para necessidade de investimentos que a nova norma traz, tanto do ponto de vista da estruturação do sistema quanto da garantia de acessibilidade e monitoramento na sua implementação.

A resolução foi encaminhada para publicação no Diário Oficial da União (DOU) e deve estar disponível para divulgação nos próximos dias. Durante a assinatura da resolução, a Apae Brasil foi representada pelo coordenador Pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto, que, na oportunidade, também representou o Conade.

Presidente da Apae-DF representa

Apae Brasil na cerimônia de encerramento da capacitação pedagógica do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte

26/10/2018

A presidente da Apae do Distrito Federal, Diva da Silva Marinho, representou o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, na cerimônia de encerramento da Capacitação Pedagógica do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte, realizada nesta quinta-feira (25), em Brasília. O Programa Forças no Esporte (Profesp) é uma vertente do Programa Segundo Tempo do governo federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa com o apoio da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e em parceria com os ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social e a Secretaria Nacional de Juventude.

O Profesp democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte e promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com a oferta de atividades esportivas educacionais, lazer e outras complementares. Além disso, oferece palestras e campanhas educativas, orientações de civismo, de cidadania e desenvolvimento de habilidades profissionais. Ao todo, a iniciativa atende mais de 20 mil crianças e adolescentes em todo o país.

A Capacitação Pedagógica do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte formou coordenadores de 200 núcleos de 97 municípios, que tiveram a oportunidade de trocar experiências e aprofundar os conhecimentos a respeito das diferentes iniciativas que são executadas. A Apae Brasil foi convidada a participar da cerimônia de encerramento da capacitação pelo general de Divisão Jorge Antônio Smicelato, diretor do Depar-

tamento de Desporto Militar do Ministério da Defesa. O presidente José Turozi agradeceu à presidente da Apae-DF, Diva da Silva Marinho, por representá-lo na ocasião.

Coordenadora de Envelhecimento

da Fenapaes toma posse no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

26/10/2018

A coordenadora nacional de Envelhecimento, Leila Regina de Castro, tomou posse, nesta quinta-feira (25), em Brasília, como representante da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) para a gestão 2018-2020. A Apae Brasil é uma das 14 entidades da sociedade civil que foram eleitas em 25 de setembro para compor o CNDI – órgão superior de natureza e deliberação colegiada, permanente, paritário e deliberativo, integrante da estrutura regimental do Ministério dos Direitos Humanos. Cabe ao conselho elaborar as diretrizes para a formulação e implementação da Política Nacional da Pessoa Idosa.

Criado em 13 de maio de 2002, o CNDI contabilizou avanços importantes na política de promoção dos direitos das pessoas idosas no país. Entre eles, destaca-se a criação do Estatuto da Pessoa Idosa, instrumento que assegura direitos especiais e institui programas de promoção da qualidade de vida dessa população.

Apae Brasil participa de visita

técnica às comissões de desporto da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no Rio de Janeiro

31/10/2018

O 2º diretor Financeiro da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Delton Pedroso Bastos, representou o presidente da entidade, José Turozi, na visita técnica às Comissões de Desportos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, realizada desde a segunda-feira (29), no Rio de Janeiro, pelo Departamento de Desporto Militar (DDM) do Ministério da Defesa. A visita percorreu as instalações em que serão implantados os Núcleos de Atividade Paradesportiva (NAP) do Projeto João do Pulo, voltado à inclusão de atletas com deficiência, civis e militares.

A Apae Brasil foi convidada pelo diretor do Departamento de Desporto Militar (DDM) do Ministério da Defesa, general Jorge Antônio Smicelato a participar da visita técnica. No momento, a Apae Brasil e o DDM discutem a possível assinatura de um termo de cooperação para que pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pela Rede Apae participem do Projeto João do Pulo. Esse acordo permitiria também a capacitação, pelo DDM, dos instrutores da área de educação física das Apaes e entidades filiadas.

Participaram também da visita técnica os militares do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX), do Comando de Operações Terrestres (COTER) e do Colégio Militar de Brasília (CMB).

Presidente da Apae Brasil defende

continuidade e resgaste das escolas especiais para o atendimento educacional às pessoas com deficiência

09/11/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, defendeu, em discurso na Câmara dos Deputados, na quar-

ta-feira (7), a atualização da Política Nacional de Educação Especial como uma medida justa, urgente e imprescindível, a fim de garantir a continuidade e o resgate de serviços essenciais, da educação escolar na modalidade educação especial também nas escolas especiais e da oferta do atendimento educacional especializado. O discurso foi feito durante a audiência pública sobre a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-PEI), promovida pelas comissões de Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD) e de Educação (CE).

Com a participação de vários debatedores, a audiência pública foi realizada em atendimento a requerimentos da deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP) e do deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), respectivamente, Presidente e Vice da CPD; e da deputada Rejane Dias (PT-PI), integrante das duas comissões. O objetivo do evento foi ouvir vários especialistas e representantes da sociedade civil na busca de subsídios para a atualização da Política Nacional de Educação Especial.

Em seu discurso, o presidente José Turozi destacou que a Apae Brasil coordena a Rede Apae, que presta serviços por meio de 2.186 Apaes e entidades filiadas, presentes em todas as unidades da Federação e que são responsáveis por promover a inclusão e melhoria da qualidade de vida de mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Com mais de 60 anos de existência, desde a criação da primeira Apae, em 1954, essa rede presta serviços organizados conforme os princípios e diretrizes das políticas públicas, dentre as quais assistência social, educação e saúde e preparo para o mercado de trabalho.

"A primeira Apae do Brasil surgiu na cidade do Rio de Janeiro como um movimento de pais e amigos que cresceu, defendendo a oportunidade educacional a todos, de natureza precoce, ao longo da vida e aos adultos. Ao mesmo tempo, implementa ações afirmativas voltadas às pessoas em situação de envelhecimento, garantindo-lhes vida digna e com qualidade", destacou o Presidente José Turozi.

O presidente acrescentou que, na área educacional, os mais de 350 mil estudantes das escolas especiais da Rede Apae recebem educação básica nas seguintes etapas e modalidades: educação infantil (estimulação precoce para crianças de 0 a 3 anos de idade; pré-escolar, para crianças de 4 e 5 anos de idade); ensino fundamental, em sua maioria, nas séries iniciais; oficinas de iniciação profissional, cursos de qualificação profissional, programa de inclusão no mundo do trabalho; Educação de Jovens e Adultos (EJA) e implementação do projeto Educação ao Longo da Vida. José Turozi frisou ainda que, além da Rede Apae, há outras unidades que oferecem Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Segundo o presidente, as escolas especiais também agregam serviços da área da saúde, nas especialidades médicas (neurologistas, psiquiatras, pediatras, ortopedistas) e outras formações: fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e psicólogos.

"Todas as Apaes criadas no Brasil, incluindo estas mais recentes, foram por conta da omissão do Estado em implementar as políticas necessárias ao atendimento das pessoas com deficiência intelectual e e múltipla", afirmou Turozi. "Somos o maior movimento comunitário das Américas e, tão somente nas diretorias e nos conselhos das Apaes do Brasil, contamos com um contingente de mais de 50 mil voluntários", acrescentou.

"No ano passado, a pedido da comunidade, em Roraima, foi fundada a primeira Apae do Estado, na capital Boa Vista, que hoje faz atendimento a mais de 300 pessoas com deficiência. No dia 25 de outubro de 2018, por solicitação da comunidade, foi fundada outra Apae, em Oiapoque (AP)", disse o presidente.

José Turozi defendeu o direito de as pessoas com deficiência e suas famílias escolherem a melhor opção que consideram para o acesso à educação especial. Em seu discurso, Ele criticou o fato de as escolas especiais e outros serviços essenciais terem sido excluídos dos documentos educacionais, mesmo sendo a opção das próprias pessoas com deficiência e de suas famílias.

"As escolas especiais não constam da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008", criticou o presidente, ressaltando que, em 3 de outubro de 2018, o Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência publicou nova orientação legal que estabelece que as pessoas com deficiência e suas organizações representativas devem participar de processos públicos de tomada de decisões sobre seus próprios direitos humanos.

De acordo com Turozi, "nada sobre nós sem nós tem sido há tempos um mote de movimentos de direitos para pessoas com deficiência". Em seu comentário geral, "o Comitê da ONU destaca que quando pessoas com deficiência são consultadas, isto leva a leis, políticas e programas que contribuem para sociedades e ambientes mais inclusivos", frisou.

"Não somos nichos de segregação, como já fomos tachados, mas sim de defesa de direitos. Não se pode, sob pretexto da inclusão, desqualificar um trabalho de milhares de ONGs do Brasil, algumas com mais de um século de existência, sempre atuando na defesa dos diretos das pessoas com deficiências". "Não é pela extinção das escolas especiais do Brasil que se irá garantir a verdadeira inclusão. Inclusão se constrói em conjunto, e nossa Rede Apae Brasil quer estar com as famílias, a comunidade e os governos para que isto aconteça de forma responsável e democrática", concluiu o presidente José Turozi.

Apae Brasil e Ministério da Defesa discutem parceria para inclusão de alunos da Rede Apae por meio do esporte

12/11/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o coronel Roberto de Moraes Tavares, do Ministério da Defesa, discutiram, na quinta-feira (8), em Brasília, a possível assinatura de um termo de cooperação no âmbito do Projeto João do Pulo, desenvolvido pela pasta com o objetivo de promover, por meio da prática esportiva, a inclusão, o desenvolvimento e o lazer de pessoas com deficiência. No mesmo dia, Turozi conduziu reunião com a coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira, e a consultora de Educação, Erenice Natália de Carvalho. A reunião, realizada em Brasília, tratou da consulta pública do Ministério da Educação para a atualização da Política Nacional de Educação Especial e do posicionamento da Rede Apae nessa discussão.

Apae Brasil recomenda à Rede Apae participação em consulta pública do MEC para atualização da Política Nacional de Educação Especial

14/11/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) enviou ofício circular a todas as Federações Estaduais das Apaes (Feapaes) e às Apaes de Boa Vista (RR), Macapá (AP) e Rio Branco (AC) recomendando que participem da consulta pública aberta pelo Ministério da Educação (MEC) para atualização da Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e ao Longo da Vida. O documento é assinado pelo presidente José Turozi e pela coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira. A consulta pública termina no dia 21 de novembro.

O ofício informa que a Apae Brasil preparou um tutorial para acesso ao sistema da consulta pública e um documento com orientações sobre os pontos mais relevantes. Essas orientações foram disponibilizadas para todas as Apaes, via e-mail institucional.

"Este é um momento histórico para o movimento das Apaes, pois pela primeira vez teremos a condição de ser ouvidos durante a formulação de uma Política Nacional de Educação Especial", diz um trecho do ofício.

No documento, a Apae Brasil acrescenta que, desde 2008, as escolas especiais das Apaes vêm passando por muitos cortes de recursos, que levam ao fechamento de muitas delas. A organização ressalta que há também a criminalização de pais que optam pela educação especial, dentre tantas outras questões, que em vez de contribuírem com a inclusão educacional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, deixou muitas fora da escola.

"Esta consulta pública é a possibilidade de contribuir para mudar esta situação, melhorando efetivamente os apoios especializados para as pessoas com deficiência de todo Brasi"l, diz outro trecho do documento, esclarecendo que qualquer cidadão pode fazer o cadastro e participar da consulta pública. Por fim, a Apae Brasil recomenda a mobilização de todas as Apaes para participação dos seus profissionais, pais e estudantes, para que todos juntos possam contribuir para melhoria da educação especial no país.

Apae Brasil é eleita para compor o Conselho Nacional de Saúde no triênio 2019-2021

14/11/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) foi eleita, nesta terça-feira (13), em Brasília, para integrar a composição do Conselho Nacional de Saúde (CNS) no triênio 2019-2021. O CNS é a instância máxima de deliberação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a missão de fiscalizar, acompanhar e monitorar as

políticas públicas de saúde. O Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção, Albanir P. Santana, vai representar a Apae Brasil no Conselho como Conselheiro Titular.

O CNS é a quinta instância que a Apae Brasil integra com o objetivo de defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. As demais são o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI), o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE).

Conselho Nacional de Saúde

Presidente da Apae Brasil propõe

parceria com Icatu Seguros para comercialização de títulos de capitalização

20/11/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), José Turozi, foi recebido, nesta segunda-feira (19), em Brasília, pela Gerente Comercial da Icatu Seguros, Cássia Souza. Na reunião, o Presidente José Turozi propôs uma parceria com a instituição financeira para a comercialização de Títulos de Capitalização com base na nova modalidade de produto instituída pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – Filantropia Premiada. Parcerias dessa natureza são fundamentais para a Apae Brasil continuar apoiando os projetos sociais desenvolvidos pelas 2.190 Apaes e Entidades Filiadas do país, responsáveis por promover a inclusão e a melhoria da qualidade de vida de mais de 1 milhão e 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Na semana passada, com o mesmo objetivo, o presidente José Turozi se reuniu, em São Paulo, com dirigentes de outras três instituições financeiras.

Clipping especial da Apae Brasil

sobre a atualização da Política Nacional de Educação Especial

20/11/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) preparou um clipping especial sobre a atualização da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que está em consulta pública organizada pelo Ministério da Educação. O clipping traz três notícias sobre esse importante tema para a inclusão educacional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Uma das matérias trata da participação da coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira, em audiência pública realizada nesta segunda-feira (19) no Conselho Nacional de Educação (CNE) para a discussão da Política Nacional de Educação Especial.

O clipping traz também a notícia de que o Ministério da Educação ampliou para 18h da sexta-feira (23) o prazo para participação na consulta pública sobre a atualização da referida política.

A terceira matéria informa que a Apae Brasil mantém um abaixo-assinado em defesa da atualização da Política Nacional de Educação Especial.

Presidente da Apae Brasil propõe

à empresa BrasilCap parceria na comercialização de títulos de capitalização

23/11/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira, se reuniu, nesta quinta-feira (22), no Rio

de Janeiro, com dirigentes da Brasilcap Capitalização S. A. O presidente José Turozi propôs à empresa uma parceria na comercialização de Títulos de Capitalização com base na nova modalidade de produto instituída pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – Filantropia Premiada. representaram a empresa o superintendente executivo comercial, Elder Alberto A. Castro, o gerente de negócios corporate, Ronaldo Novo, a analista de responsabilidade socioambiental, Sônia Dias e o analista de negócios corporate, Gilson Girardi.

Turozi tem se reunido com diferentes instituições financeiras na busca de parcerias para a comercialização de Títulos de Capitalização desde de que entraram em vigor as novas normativas da SUSEP. Esse tipo de comercialização é fundamental para a Apae Brasil continuar apoiando os projetos sociais desenvolvidos pela Rede Apae em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Apae Brasil

participa de reunião conjunta da sociedade civil dos Conselhos Nacionais de Políticas Públicas

28/11/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira, reuniu-se, nesta terça-feira (27), em São Paulo, com Rodrigo e Átila, diretores da área de capitalização da seguradora Porto Seguro. Turozi propôs uma parceria entre a Apae Brasil e a Porto Seguro na comercialização de títulos de capitalização, com base na nova modalidade de produto criada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – Filantropia Premiada. É por meio da comercialização de títulos de capitalização que a Apae Brasil apoia os projetos sociais desenvolvidos pela Rede Apae em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida de mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todo o país.

Parceria entre Apae Brasil e seguradora Porto Seguro é negociada

28/11/2018

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira, reuniu-se, nesta terça-feira (27), em São Paulo, com Rodrigo e Átila, diretores da área de capitalização da seguradora Porto Seguro. Turozi propôs uma parceria entre a Apae Brasil e a Porto Seguro na comercialização de títulos de capitalização, com base na nova modalidade de produto criada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – Filantropia Premiada.

É por meio da comercialização de títulos de capitalização que a Apae Brasil apoia os projetos sociais desenvolvidos pela Rede Apae em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida de mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todo o país.

Presidente José Turozi recebe medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas em nome da Apae Brasil

29/11/2018

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) foi agraciada nesta quarta-feira (28), durante solenidade em Brasília, com a medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, no grau de Grande Oficial. A distinção foi conferida pelo Ministério do Trabalho, em reconhecimento aos serviços prestados pelas 2.197 Apaes e Entidades Filiadas do país em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida de mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A Apae Brasil foi uma, das cerca de 100 instituições, autoridades e personalidades agraciadas durante

a solenidade, que foi realizada no auditório do Tribunal Superior do Trabalho (TST) como parte das comemorações dos 88 anos do Ministério do Trabalho. Na ocasião, o Presidente José Turozi esteve acompanhado pela Presidente da Apae DF, Diva da Silva Marinho.

A Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas é conferida a empregadores, trabalhadores, servidores públicos, personalidades e instituições nacionais e estrangeiras que sejam merecedores de reconhecimento nacional por sua atuação no desenvolvimento do campo de trabalho, na produção do bem-estar social, especialmente em prol da produtividade, da organização sindical, do justo salário, da colocação de mão de obra, da qualificação profissional, da saúde e da segurança do trabalho.

Assembleia Geral Extraordinária

discute adequação da Rede Apae às novas normas para operações com títulos de capitalização

07/12/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduziu, na terça-feira (4), no Campus da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) em Canoas (RS), Assembleia Geral Extraordinária, convocada pela Diretoria Executiva da entidade e que reuniu representantes legais das Federações das Apaes dos Estados e das Apaes filiadas. A Assembleia foi realizada com o objetivo de tratar da alteração dos estatutos da Apae Brasil e das Federações Estaduais, em razão da necessidade de adequação às novas normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para operações com Títulos de Capitalização.

Além do presidente José Turozi, participaram da condução dos trabalhos o vice-presidente da Apae Brasil, Emanoel O' de Almeida Filho, a procuradora jurídica, Rosângela Moro, o autodefensor nacional Francisco Matos Além Felipe dos Santos, o presidente da Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (FeapaesRS), Afonso Tochetto e o Presidente da Apae Canoas, Paulo Bogado.

Presidente José Turozi destaca

garra e determinação dos atletas da XXII Olimpíadas Especiais das Apaes - Edição Nacional 2018

10/12/2018

Durante a solenidade de premiação final da XXII Olimpíadas Especiais das Apaes – Edição Nacional 2018, na sexta-feira (7), em Canoas, o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, destacou em entrevista à TV Bandeirantes do Rio Grande do sul, emissora oficial da competição, a garra e o talento dos mais de mil atletas das 23 delegações estaduais participantes.

"Eles mostraram sua força, sua garra, sua autoestima, sua determinação de trazer o melhor de si para esta competição. E aqui nós estamos vendo a alegria contagiante de quem participa de uma olimpíada nacional", disse o presidente José Turozi ao repórter Thiago Zahreddine, que recebeu, em nome da TV Bandeirantes do Rio Grande do Sul, uma medalha em reconhecimento à cobertura jornalística que deu grande visibildade à mensagem inclusiva da competição.

Presidente da Apae Brasil concede

entrevista à EBC sobre o 11 de dezembro: Dia Nacional das Apaes

11/12/2018

Na manhã desta terça-feira (11), em que se comemora o Dia Nacional das Apaes, o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, concedeu entrevista ao vivo ao programa Revista Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). A entrevista abordou os primórdios do Movimento Apaeano, desde a fundação da primeira Apae do país, em 11 de dezembro de 1954, no Rio de Janeiro, além

do trabalho da Rede Apae – formada por 2.201 Apaes e Entidades Filiadas – em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida de mais de 350 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Entre outros pontos, o presidente José Turozi defendeu a atualização da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, organizada pelo Ministério da Educação, e disse que as famílias, incluindo as próprias pessoas com deficiência, são livres para escolher o modelo de escola que atenda às suas necessidades.

Coordenadora de Envelhecimento

representa Apae Brasil em reunião do CNDI

12/12/2018

A Coordenadora Nacional de Envelhecimento, Leila Castro, representou a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), nos dias 6 e 7 de dezembro, em Brasília, na 1ª reunião da composição Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) do triênio 2018-2020. Na ocasião, a principal discussão tratou da organização e das deliberações que envolverão a 5ª Conferência Nacional da Pessoa Idosa, considerando também a atuação dos Conselhos Municipais e Estaduais de suma importância para a etapa nacional, que está prevista para ocorrer em novembro de 2019.

Coordenadora de Assistência Social

participa de reunião da rede de defesa e assessoramento no SUAS

12/12/2018

A Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, participou, na segunda-feira (10), no Recife (PE), de reunião da Rede Nacional de Defesa e Assessoramento no Sistema Único de Assistência Social (Rendas Brasil), que reúne distintas representações da sociedade civil comprometidas com a produção, difusão e implementação de conhecimentos e práticas relacionadas à defesa de direitos e ao assessoramento na Politica Nacional de Assistência Social. A reunião tratou do planejamento das ações para 2019.

Presidente da Apae Brasil e demais

integrantes do CRPD se reúnem com a futura Primeira-dama, Michele Bolsonaro

12/12/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e demais representantes de entidades integrantes do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) reúnem-se, nesta quarta-feira (12), em Brasília, com a futura primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro, que irá participar, nesta fase de transição, do grupo de trabalho sobre as pessoas com deficiência. A reunião conta também com a presença dos futuro ministro da Cidadania, Osmar Terra, da futura ministra de Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves e do futuro secretário-executivo da Casa Civil, Abraham Weintraub, que representa o Deputado Onix Lorenzoni (DEM-RS), próximo Ministro da Casa Civil.

A agenda dá continuidade à reunião iniciada nesta terça-feira (11), quando Michelle Bolsonaro recebeu os representantes do CRPD acompanhada dos futuros Ministros Osmar Terra, Damares Alves e Onix Lorenzoni (DEM-RS). Na mesma terça-feira, horas antes, o Presidente José Turozi se reuniu com os demais integrantes do CRPD na sede da Apae Brasil, em Brasília.

Presidente da Apae Brasil recebe visita de representantes da Icatu Seguros

13/12/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira, recebeu, nesta quarta-feira (12), a visita da Gerente Comercial da Icatu Seguros para o Distrito Federal e o Centro-Oeste, Cássia Souza, e de seu assessor, Kenneth da Costa. Durante a reunião, realizada na sede da Apae Brasil, em Brasília, o Presidente José Turozi deu prosseguimento as negociações anteriores sobre uma possível parceria com a Icatu para a comercialização de Títulos de Capitalização com base na nova modalidade de produto instituída pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) – Filantropia Premiável.

Coordenador de Saúde e Prevenção da Fenapaes, Albanir P. Santana toma posse no Conselho Nacional de Saúde

14/12/2018

O Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção, Doutor Albanir P. Santana, tomou posse, nesta quinta-feira (13), em Brasília, como representante da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no Conselho Nacional de Saúde (CNS), para o triênio 2019-2021. A Apae Brasil foi eleita como integrante do CNS no dia 13 de novembro e vai representar a causa das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. O CNS, mais um importante espaço de representação ocupado pela Apae Brasil, é a instância máxima de deliberação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a missão de fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas do setor.

Nesta sexta-feira (14), o Doutor Albanir P. Santana participa da 63ª Reunião Extraordinária do CNS.

Apae Brasil e Ulbra discutem parceria para produção de conteúdo sobre atenção às pessoas com deficiência

19/12/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduziu reunião nesta quarta-feira (19), na sede da entidade em Brasília com membros da Diretoria Executiva e das Coordenadorias Nacionais e representantes da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). A reunião discutiu uma possível parceria entre a Apae Brasil, por intermédio da Universidade da Rede Apae (UNIAPAE), e a ULBRA para a produção de conteúdo relacionado ao trabalho desenvolvido pelas Apaes e Entidades Filiadas em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Durante a reunião, o Diretor de Educação à Distância (EAD) da ULBRA, Atilla Elod Blesz Junior, e o Diretor de Tecnologia da Informação da ULBRA, Erhardt Vitor Hoffmann, fizeram explanações sobre o trabalho da universidade na área de produção de conteúdo.

Participaram também da reunião o 1º Diretor Secretário da Apae Brasil, Sérgio Prodócimo; a 2ª Diretora Secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy; o Diretor Social, William Ferreira de Lima; o 2º Diretor Financeiro, Delton Pedroso Bastos; o Diretor de Patrimônio, José Maria Belo; a Diretora para Assuntos Internacionais, Rosane Teresinha Jahnke; a Procuradora Jurídica, Rosângela Moro; a Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; o Coordenador Pedagógico da UNIAPAE, Erivaldo Fernandes Neto; a Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore; a Coordenadora Nacional de Envelhecimento, Leila Regina de Castro; o Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção, Albanir P. Santana; a Secretária-Executiva da Apae Brasil, Cristiane Andersen; o Presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS) e membro do Conselho de Administração da Apae Brasil, Afonso Tochetto; e o Presidente da Apae Canoas, Paulo Bogado.

Coordenador Científico

da Fenapaes e presidente da Feapaes-PR são condecorados pelo governo do Paraná

20/12/2018

O Coordenador Científico da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Rui Fernando Pilotto, e o Presidente da Federação das Apaes do Estado do Paraná (Feapaes-PR), Fernando Meneguetti, estiveram, nesta quarta-feira (19), entre as 81 personalidades condecoradas com a Ordem Estadual do Pinheiro, durante cerimônia presidida pela Governadora do Paraná, Cida Borghetti, no Palácio Iguaçu, sede do Executivo paranaense. Os homenageados, segundo a Governadora, representam o espírito de persistência e trabalho.

Médico, Doutor em Genética, Professor da Universidade Federal do Estado do Paraná (UFPR) e reconhecido pela dedicação ao trabalho voluntário, o Coordenador Científico da Apae Brasil, Rui Fernando Pilotto, recebeu a condecoração na classe Grã-Cruz e disse que estava muito feliz com a homenagem. "Ao longo de toda minha vida me dediquei à universidade e ao trabalho junto à comunidade, sem esperar nada em troca. Receber essa comenda significa o reconhecimento de tudo o que venho realizando na parte profissional. Por isso, hoje estou muito feliz", afirmou.

Fernando Meneguetti, Presidente da Feapaes-PR e da Apae Maringá, recebeu a Ordem Estadual do Pinheiro na classe Grande Oficial, em razão do trabalho pelas pessoas com deficiência e da atuação como empresário.

A outorga da Ordem Estadual do Pinheiro marca os 165 anos da Emancipação Política do Paraná, comemorados em 19 de dezembro. Criada em 1972, pelo então governador Pedro Viriato Parigot de Souza, a comenda é o reconhecimento a mulheres e homens que fazem a diferença no Estado.

Presidente da Apae Brasil se reúne

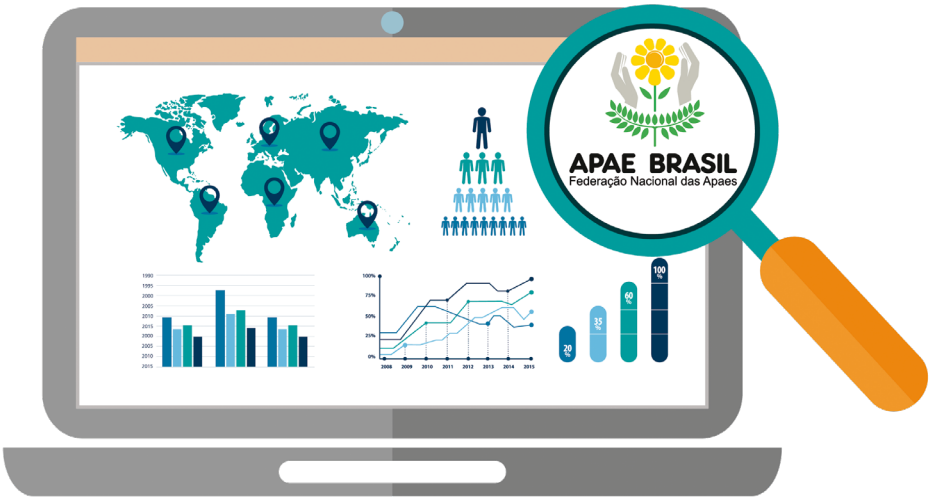
com futuro ministro da Educação

21/12/2018

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, nesta quinta-feira (20), em Brasília, com Ricardo Vélez Rodríguez, indicado para ser o Ministro da Educação do próximo governo. Durante a reunião, o futuro Ministro manifestou o compromisso com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, cujo processo de atualização está em curso no Ministério da Educação. A Apae Brasil é uma das várias entidades que participam dessa importante discussão para a inclusão educacional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A reunião também teve a participação do Coordenador Pedagógico da Universidade da Rede Apae (Uniapae), Erivaldo Fernandes Neto.

2019

PESQUISA NACIONAL DA REDE APAE



Presidente da Apae Brasil

envia ao Ministério da Cidadania os dados da Pesquisa Nacional da Rede Apae 2018

07/01/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, enviou ao Ministro da Cidadania, Osmar Terra, no último dia 2, ofício com os dados da Pesquisa Nacional da Rede Apae 2018, que traz informações sobre a distribuição das Apaes por unidades da federação, o número de pessoas atendidas e as áreas de atendimento. O envio dos dados foi solicitado pelo próprio Ministro Osmar Terra, que tem o fortalecimento das Apaes como uma das principais diretrizes de sua gestão. A pesquisa, realizada com o objetivo de subsidiar o trabalho da Apae Brasil como representante da Rede Apae, mostra, por exemplo, que as 2.200 Apaes existentes no país atenderam 784.822 pessoas ao longo de 2018, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda. Todo esse trabalho tem como finalidade promover a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Representante da Apae Brasil

participa da 313ª Reunião Ordinária do CNS

31/01/2019

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realiza, nesta quinta (31) e sexta-feira (1º), em Brasília, sua 313ª Reunião Ordinária. Entre os diversos pontos da pauta da reunião, haverá, a partir das 12h desta quinta-feira, um momento de boas vindas aos novos Conselheiros, entre eles Albanir Santana, que representa a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no colegiado e também é Presidente da Apae Goiânia (GO). Momentos antes do início das atividades, o Conselheiro Albanir Santana participou da Reunião do Fórum de Usuários para delinear as votações do Plenário do CNS.

Coordenadora de Assistência Social

da Fenapaes participa de reunião da Comissão de Acompanhamento de Benefícios e Transferência de Renda, do CNAS

05/02/2019

A Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, representante da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), participou, nesta segunda-feira (4), em Brasília, de reunião ordinária da Comissão de Acompanhamento de Benefícios e Transferência de Renda, do CNAS. Um dos principais assuntos tratados foi o resultado da operacionalização da Portaria nº 2.651/2018, do antigo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), que dispõe sobre procedimentos relativos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) para beneficiários que não realizaram inscrição no Cadastro Único até o prazo de 31 de dezembro de 2018.

Segundo dados repassados por Felipe Jardins, do Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério da Cidadania, um milhão e cem mil beneficiários ainda precisam incluir seus nomes no Cadastro Único. No site mds.gov.br, na seção perguntas e respostas, está acessível uma orientação a esse respeito, sob o título **Inclusão de beneficiários do BPC no CAD ÚNICO – Portaria MDS 2651/2018 – perguntas frequentes.**

Em virtude de muitos beneficiários apresentarem seu BPC bloqueado ou suspenso, a Conselheira Nacional de Assistência Social Ivone Maggioni Fiore sugeriu que se atualize o Guia de Operacionalização do BPC para Técnicos e Gestores da Assistência Social com orientações para as redes governamental e não governamental de assistência social sobre como instruir o beneficiário a encaminhar recurso ao INSS. A sugestão foi acatada e Felipe Jardins, representante da Secretaria Nacional de Assistência Social, prevê que até o final de fevereiro as instruções estarão disponíveis para os profissionais no site do Ministério da Cidadania.

Também na segunda-feira, Ivone Maggioni Fiore coordenou a reunião de encerramento do Grupo de Trabalho sobre o Projeto de Integração de Sistemas de Registro de Informações das Entidades no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Entre os encaminhamentos resultantes das atividades do Grupo de Trabalho está a entrega ao CNAS da Resolução nº 26, de 18 de dezembro de 2018. Ela estabelece parâmetros para a criação de sistema eletrônico nacional para o processo de inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como das ofertas dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social.

CNAS
Conselho Nacional de Assistência Social

Presidente da Apae Brasil

participa de reunião da Diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência

05/02/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participa, nesta terça-feira (5), na sede da entidade em Brasília, da primeira reunião do ano da Diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD). O Comitê é uma instância da sociedade civil encarregada de monitorar o cumprimento no Brasil, da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU. Na reunião da Diretoria do CRPD, a Apae Brasil, além do presidente José Turozi, é representada pelo Coordenador Pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto.

Presidente da Apae Brasil
participa de reunião do CRPD com o secretário de Modalidades Especializadas de Educação do MEC

07/02/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (fenapaes), José Turozi, e outros membros da Diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) se reuniram, na manhã desta quarta-feira (6), em Brasília, com o Secretário de Modalidades Especializadas de Educação do Ministério da Educação, Bernardo Goytacazes de Araújo. Na reunião, realizada no Ministério da Educação, o Presidente do CRPD, Moisés Bauer Luiz, entregou ao Secretário um documento com uma série de reinvidicações voltadas à inclusão educacional das pessoas com deficiência e à valorização da educação especial.

Entre as reivindicações está a aplicação, por meio de um decreto governamental, do documento que atualiza a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. O documento, que atualmente está no Conselho Nacional de Educação (CNE), é resultado de um processo de atualização que contou com a participação de diversas entidades, entre elas a Apae Brasil. A reunião tratou também da necessidade de aprimoramento do Censo Escolar, que, na opinião das instituições integrantes do CRPD, não tem refletido a realidade das entidades especializadas na oferta de educação especial, como as Apaes espalhadas pelo país.

A reunião contou também com a participação da Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; do Coordenador Pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto; da Diretora de Acessibilidade, Inclusão e Apoio a Pessoas com Deficiência do MEC, Patrícia Neves Raposo; e da Diretora de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos do MEC, Karin Strobel.

O Presidente da Apae Brasil, José Turozi, que cumpre uma agenda de compromissos em Brasília nesta semana, reuniu-se, na terça-feira (5), com a Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; e com a Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore. Na pauta, assuntos relacionados ao trabalho das duas coordenadorias, encarregadas da formulação de políticas públicas, nas suas respectivas áreas, para serem aplicadas nas 2.201 entidades filiadas da Rede Apae no país.

Presidente da Apae Brasil
realiza reunião sobre títulos de capitalização

08/02/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduziu, nesta quinta-feira (7), na sede da entidade em Brasília, reunião com Márcio Fritsch, representante da Aplicap, empresa do ramo de títulos de capitalização. A reunião, que tratou de assuntos relacionados à captação de recursos pela Apae Brasil, contou com as presenças do 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira; do 2º Diretor Financeiro, Delton Pedroso Bastos; da Procuradora Jurídica, Rosângela Moro; e de membros do Conselhos Consultivo e de Administração, respectivamente, Aracy Maria da Silva Lêdo e Afonso Tochetto.

Presidente da Apae Brasil
se reúne com interventor da Aplub

11/02/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, na sexta-feira (8), na sede da entidade em Brasília, com o interventor da empresa de títulos de capitalização Aplub, Felipe Matos, em uma agenda que contou também com a participação do 1º Diretor Financeiro da Apae Brasil, Nilson Alves Ferreira. A reunião tratou de assuntos relativos à captação de recursos para o apoio aos projetos sociais desenvolvidos pelas 2.201 entidades filiadas da Rede Apae em todo o país.

Presidente da Apae Brasil

realiza reunião sobre assuntos financeiros da entidade

14/02/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduz reunião, nesta quinta-feira (14), na sede da entidade em Brasília, com o 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira, com a Secretária-Executiva, Cristiane Andersen, e com a equipe de funcionários. A agenda trata da rotina financeira da Apae Brasil e de outros assuntos relativos ao apoio aos projetos sociais desenvolvidos pelas 2.201 entidades filiadas da Rede Apae em todo o país.

Presidente da Apae Brasil

realiza a 1ª reunião do ano da diretoria executiva

15/02/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, realiza, nesta sexta-feira (15), na sede da entidade em Brasília, a primeira reunião do ano da Diretoria Executiva. A pauta trata de assuntos administrativos e financeiros relacionados à rotina de trabalho da Apae Brasil, que é responsável por representar as 2.201 entidades filiadas da Rede Apae e prestar apoio aos projetos que elas desenvolvem para a inclusão e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Participam da reunião o Vice-Presidente da Apae Brasil, Emanoel O' de Almeida Filho; o 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira; o Diretor Social, William Ferreira de Lima; a Diretora para Assuntos Internacionais, Rosane Teresinha Jahnke; a 2ª Diretora Secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy; o 2º Diretor Financeiro, Delton Pedroso Bastos; e a Procuradora Jurídica, Rosângela Moro.

Apae Brasil compõe

o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

20/02/2019

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) é uma das entidades da sociedade civil com assento no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) na gestão 2019-2020, conforme a Portaria nº 25, de 19 de fevereiro de 2019, assinada pela Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, e publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (20). A Apae Brasil é representada, no Conade, pelo membro titular Adinilson Marins dos Santos, ex-Vice Presidente da Apae Patos de Minas (MG), e pelo suplente Erivaldo Fernandes Neto, Coordenador Pedagógico da Uniapae.

A Portaria traz a designação de todos membros da nova gestão do Conade, composta por representantes da sociedade civil e dos Conselhos Estaduais e Municipais da Pessoa com Deficiência.

O Conade é um órgão superior de deliberação colegiada, criado para acompanhar e avaliar o desenvolvimento de uma política nacional para inclusão da pessoa com deficiência e das políticas setoriais de educação, saúde, trabalho, assistência social, transporte, cultura, turismo, desporto, lazer e política urbana dirigidos a esse grupo social.

Professora da Apae-DF

é indicada para comissão técnica premanente da CBDI

07/03/2019

A Confederação Brasileira de Desporto para Deficientes Intelectuais (CBDI) indicou para sua comissão técnica permanente, na modalidade Atletismo, a Professora Andrea Glaucy Davim Raulino, que atua na Apae DF e representa o DF na Coordenadoria de Educação Física da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). Entre as várias atividades desempenhadas, a Professora da Apae DF esteve entre os profissionais participantes da Olimpíadas Especiais das Apaes - Edição Nacional 2018, realizada na cidade de Canoas (RS) no período de 3 a 8 de dezembro. A convocação feita pela CBDI reflete a referência e o alto nível do trabalho desenvolvido na área de Educação Física da Rede Apae.

Apae Brasil realiza entrega

dos automóveis sorteados na campanha Apae Noel de 2018

11/03/2019

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizou a entrega de seis automóveis da campanha Apae Noel 2018, sorteados pela Loteria Federal de 23 de janeiro de 2019. Na quinta-feira (7), o Presidente, José Turozi, esteve na Apae Terra Rica, no Paraná, onde entregou as chaves de um Renault Kwid Zen 1.0 (4 portas) a Valter Ruiz Martine, vencedor do 1º Prêmio da campanha Apae Noel 2018. Na ocasião, Turozi entregou também um veículo do mesmo modelo à Apae Terra Rica, pelo fato de a entidade ter vendido o bilhete ganhador do 1º Prêmio.

"A campanha arrecada recursos para a manutenção das instituições buscando com isso promover a constante melhoria do trabalho ofertado em prol das pessoas com deficiência", explicou a Diretora da Apae, Marinês Rodriguêz Socorro, durante o evento que contou com as presenças do Vice-Presidente da Federação das Apaes do Estado do Paraná (Feapaes-PR), Pedro Paulo Bazana; do Prefeito Julio Leite; da Vice-Prefeita Martinha; Secretários Municipais; Vereadores; além de alunos da instituição.

No mesmo dia 7, na Apae Conceição da Barra de Minas, em Minas Gerais, houve a cerimônia de entrega de um Renault Kwid Zen 1.0 (4 portas) a Eliane Aparecida da Silva, vencedora do 2º Prêmio da campanha Apae Noel 2018. O bilhete premiado foi vendido pela própria Apae Conceição da Barra de Minas. Na ocasião, a Apae Brasil foi representada por Renata Arantes Villela, Presidente do Conselho Regional das Apaes de Campo das Vertentes. Ela foi recebida pela Presidente da Apae, Maria Aparecida do Carmo Siqueira.

Na sexta-feira (8), Turozi, esteve na Apae Terra Roxa, no Paraná, onde entregou as chaves de um Renault Kwid Zen 1.0 (4 portas) a Maria Aparecida da Silva, vencedora do 5º Prêmio da Campanha Apae Noel 2018. O bilhete premiado foi vendido pela Apae Terra Roxa.

A solenidade em Terra Roxa foi declarada aberta pelo casal de alunos e autodefensores da Apae, Regiane da Silva Tabarine e Alex Grandi. Houve também uma passeata em comemoração. Além do Presidente da Apae Brasil, estiveram presentes a Presidente da Apae de Terra Roxa, Maristela Paslauski; a Diretora da escola Mundo do Aprender, Maria Marta Pinaffi Fontes; a Conselheira Regional das Apaes, Lucimar Recalcatti Vieira; o Vice-Presidente da Feapaes-PR, Pedro Paulo Bazana; o Padre Milton Munaro; a Vereadora Marlene Martim de Oliveira; e a representante da Administração Municipal e Assessora Especial Viviane Sônego.

No mesmo dia 8, foi realizada a cerimônia de entrega de um Renault Kwid Zen 1.0 (4 portas) a Márcia Cardoso Luqueti Gianoti, Presidente da Apae Votuporanga, em São Paulo. A entidade foi a vencedora do 4º Prêmio da campanha Apae Noel 2018. Durante a solenidade, a Apae Brasil foi representada pelo Diretor Social da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP), Paulo Arantes.

No sábado (9), o Vice-Presidente da Apae Brasil, Emanoel O' de Almeida Filho, esteve na Apae Ourilândia do Norte, no Pará, onde entregou as chaves de um Renault Kwid Zen 1.0 (4 portas) a Marineide Duarte Vilela de Campina, vencedora do 3º Prêmio da campanha Apae Noel 2018. Na ocasião, o Vice-Presidente da Apae Brasil foi recebido pela Presidente da Apae, Iná de Fátima da Cruz Figueiredo.

Presidente da Apae Brasil

discute parceria com Acnur e Ministério da Cidadania para atendimentos aos refugiados venezuelanos com deficiência

19/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, nesta segunda-feira (18), na sede do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), em Brasília, de reunião que discutiu a questão do atendimento aos filhos com deficiências de refugiados venezuelanos que vieram para o Brasil. Participaram do encontro o Oficial de Meios de Vida do ACNUR, Paulo Sérgio Almeida; a Coordenadora do Subcomitê Federal de Interiorização de Migrantes Venezuelanos do Ministério da Cidadania, Niusarete Lima; as Analistas Técnicas do Ministério da Cidadania Bárbara Cravos e Mônica Silva; e a Coordenadora Nacional de Assistência Social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore.

A reunião tratou da possível assinatura de um Termo de Cooperação entre o ACNUR, o Ministério da Cidadania e a Apae Brasil visando ao atendimento aos refugiados venezuelanos com deficiências através das 2.201 Entidades Filiadas da Rede Apae.

"Muitas das famílias de refugiados que vêm ao Brasil têm filhos com deficiências intelectuais e síndromes que necessitam de atendimento especializado, e este é o motivo pelo qual o Ministério da Cidadania e o ACNUR procuraram a Apae Brasil, pela capilaridade e expertise das nossas instituições, para possibilidade de formalizar uma cooperação", afirmou Turozi.

Presidente da Apae Brasil

participa de reunião interministerial sobre projeto de inclusão esportiva de pessoas com deficiência

20/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, na manhã desta quarta-feira (20), no Colégio Militar de Brasília (CMB), da 1ª Reunião Interministerial do Projeto João do Pulo (PJP) de 2019, a convite do Ministério da Defesa. O PJP tem o objetivo de promover, através do acesso à prática desportiva, a inclusão de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social de ambos os sexos, priorizando crianças e jovens, a partir dos seis anos de idade. O Presidente José Turozi tem discutido com o Coronel Roberto de Moraes Tavares, Assessor da Divisão de Programas e Projetos do Ministério da Defesa, a possível participação dos aprendizes da Rede Apae no Projeto.

O PJP é uma extensão do Programa Forças no Esporte (PROFESP), sob coordenação do Ministério da Defesa. Ele foi batizado como João do Pulo em homenagem ao extraordinário desportista militar João Carlos de Oliveira, que teve uma das pernas amputada em decorrência de grave acidente de trânsito. Ele faleceu em maio de 1999.

A realização das ações do PROFESP e do PJP cabe às Forças Armadas, sob coordenação do Ministério da Defesa. Por meio de organizações militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, são disponibilizadas instalações e equipamentos esportivos e paradesportivos, infraestrutura e logística. Os núcleos de atividade esportiva (NAE) do PROFESP e os núcleos de atividade paradesportiva (NAP) do Projeto João do Pulo contam também com a parceria da comunidade, da iniciativa privada, dos demais segmentos dos poderes público e privado e do sistema esportivo organizado civil e militar.

Presidente da Apae Brasil

discute autossustentabilidade da Rede Apae no Ministério da Cidadania

21/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, foi recebido em audiência, nesta quarta-feira (20), no Ministério da Cidadania, em Brasília, pelo Secretário Especial de Desenvolvimento Social, Lelo Coimbra, e pela Diretora do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Maria Amélia Sasaki. O Presidente José Turozi, acompanhado da Procuradora Jurídica da Apae Brasil, Rosângela Moro, tratou da defesa da autossustentabilidade da Rede Apae nacional, que está sendo possível atualmente graças às operações com títulos de capitalização na modalidade incentivo, supervisionados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Turozi solicitou o apoio do Secretário Lelo Coimbra no sentido de que as normativas que abrangem as operações com títulos de capitalização na modalidade incentivo, as quais estão em vias de sofrer alterações, continuem vigorando por mais tempo até que a nova superintendente da SUSEP assuma a função para avaliar as demandas apresentadas pela Apae Brasil no que diz respeito às alterações na nova Circular nº 569/ 2018 – com vigência prevista para o início de maio próximo – que possibilitem viabilizar as operações com títulos de capitalização na nova modalidade "Filantropia Premiada".

Como decorrência da agenda, a Diretora Maria Amélia Sasaki apresentou dados estatisticos do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) das Apaes, que mostra que somente 3% das Apaes tiveram seus certificados indeferidos, o que demonstra que a Rede Apae está com excelentes índices na prestação da Assistência Social.

Presidente da Apae Brasil

discute projetos sociais com representantes da Associação Vitória Down

21/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, nesta quarta-feira (20), na sede da entidade em Brasília, com Lisley Sophia Nunes Dias e Lucimar Costa Dalla Bernardina, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Associação Vitória Down. A reunião tratou de parcerias entre as duas entidades em projetos sociais voltados às pessoas com Síndrome de Down. A agenda contou também com a participação do 1º Diretor Financeiro da Apae Brasil, Nilson Alves Ferreia, e da Procuradora Jurídica da entidade, Rosângela Moro.

Apae Brasil produz nota

técnica para mobilizar Rede Apae na defesa do BPC

22/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José turozi, enviou aos presidentes de todas as Federações Estaduais das Apaes, das Apaes e Coirmãs, nesta quinta-feira (21), uma nota técnica intitulada Nota da Rede Apae Brasil em defesa do Benefício de Prestação Continuada, que trata das alterações na forma de concessão do chamado BPC, pago a idosos e a pessoas com deficiência de baixa renda. O documento propõe modificações pontuais nos recentes atos legais e também nas sugestões que alteram a forma de concessão e manutenção do benefício. A nota foi construída com foco principal na defesa do direito e do interesse das pessoas com deficiência em situação de miserabilidade e vulnerabilidade social.

No ofício que acompanha a nota técnica, o presidente José Turozi alerta que, nos próximos dias, a Câmara dos Deputados vai apreciar a proposta da nova previdência. Além disso, solicita que os presidentes

das entidades da Rede Apae encaminhem a nota técnica para os deputados federais eleitos em suas regiões e cobrem dos parlamenares o compromisso com a defesa do direito de acesso e manutenção do BPC.

A nota técnica ressalta que a Apae Brasil sempre esteve mobilizada na defesa da Política Nacional da Assistência Social, tendo, em 2018, conseguido assento no Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS), onde participa da Comissão de Acompanhamento de Benefícios e Transferência de Renda. Nessa Comissão, a Apae Brasil vem realizando um estudo detalhado sobre todas as proposições legislativas em tramitação no Congresso Nacional e também as apresentadas pelo Governo Federal, com o objetivo de deliberar sobre uma proposta que seja exequível em relação ao BPC.

A nota informa que a Apae Brasil sugeriu, por meio do CNAS, que o Ministério da Cidadania realizasse a atualização das Orientações para Técnicos e Gestores da Assistência Social sobre Alterações das Regras de Operacionalização do BPC. Além disso, está sendo atualizado o documento de perguntas e respostas sobre o BPC. As duas versões atualizadas estão disponíveis no site do Ministério da Cidadania.

Ao final de 2018, prossegue a nota técnica, foi emitido o manifesto em favor do orçamento federal da Assistência Social 2019", que incluiu a defesa do BPC. Por meio desse manifesto e de outras articulações no CNAS, a Apae Brasil incidiu politicamente junto aos Deputados e Senadores para garantir os recursos no orçamento da Assistência Social para pagamento do BPC e demais ofertas socioassistenciais. No mesmo sentido, a Apae Brasil solicitou a todas as suas Federações Estaduais e Apaes filiadas uma mobilização política junto a seus prefeitos e deputados federais, com a finalidade de recompor o orçamento federal. A nota da Rede Apae ressalta que a defesa intransigente do BPC e da ampliação de sua abrangência perpassa, hoje, pela revisão das seguintes normativas ou propostas legislativas: Medida Provisória 871/2019; PEC/SN da Previdência e Decreto 9.462/2018.

O documento destaca, ainda, que o BPC é uma medida compensatória, devido ao elevado custo provocado pela falta de acessibilidade e assistência básica nas mais diversas áreas às pessoas com deficiência.

A Apae Brasil, por meio desta nota, busca subsidiar toda a Rede Apae, bem como os movimentos afins, para mobilização dos espaços de participação social em diálogo com as esferas de governo em defesa do BPC, conclui o documento.

Presidente da Apae Brasil

é entrevistado em reportagem da revista Rotary Brasil sobre o Dia Internacional da Síndrome de Down

25/03/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, é um dos entrevistados da reportagem intitulada "Um mundo inclusivo está em construção", publicada pela Revista Rotary Brasil, em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março. Na entrevista, o Presidente da Apae Brasil, que é associado ao Rotary Club de Campo Mourão-Gralha Azul, no Estado do Paraná, destaca que os Rotary Clubs são parceiros frequentes das Apaes em diversos municípios.

"A Rede Apae Brasil está presente em todos os Estados da federação, atuando hoje em 2.200 municípios", disse o Presidente José Turozi, acrescentando que a parceria com o Rotary Club tem sido de fundamental importância para a sustentabilidade e o apoio aos projetos sociais das Apaes em favor da inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Desde a construção, reforma e ampliação das sedes das entidades, bem como a compra de equipamentos e veículos, o trabalho realizado em conjunto pelo Rotary, Apaes e Fundação Rotária fez com que milhares de entidades fossem beneficiadas, ressaltou o Presidente José Turozi, que lançou um pedido: "Os companheiros rotarianos que ainda não visitaram ou não conhecem a Apae do seu município, façam uma visita e, se possível, envolvam-se nos trabalhos voluntários e tornem-se um associado, para ajudar na gestão da entidade".

Fonte: Revista Rotary Brasil

Apae Brasil participa

da 1ª Jornada de Educadores e Autodefensores das Apaes do Estado de Mato Grosso

28/03/2019

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) é uma das entidades participantes da 1ª Jornada de Educadores e Autodefensores das Apaes do Estado de Mato Grosso, realizada desde terça-feira (26), em Cuiabá, pela Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso (Feapaes-MT). No evento, que termina nesta sexta-feira (29), a Apae Brasil é representada pela Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira, e pelos Autodefensores Nacionais Francisco Matos Além Felipe dos Santos e Tâmara Tamires Soares Silva.

O evento, realizado no Hotel Mato Grosso Palace, tem o objetivo de promover a capacitação dos profissionais representantes de cada Apae do Estado, por meio de ações pedagógicas destinadas a potencializar, orientar, fortalecer e motivar as pessoas com deficiência intelectual e múltipla e estimular a participação de suas famílias. Segundo a Presidente da Feapaes-MT, Doracy Gomes Nonato, o encontro é também uma forma de destacar a importância de valores como amor, acolhimento, compreensão, paz e inclusão.

"Com este projeto, que tem o apoio da Federação Nacional das Apaes, esperamos que os profissionais capacitados possam aplicar os seus conhecimentos atuando de forma dinâmica e consciente em suas respectivas áreas a fim de contribuir com a melhoria no atendimento. Esperamos também potencializar os Autodefensores do Estado e fortalecer o vínculo familiar", afirmou a Presidente da Feapaes-MT.

Apae Brasil participa

do II Congresso Interdisciplinar de Atendimento à Pessoa com Deficiência realizado pela Apae de Serra Talhada (PE)

01/04/2019

A Coordenadora Nacional de Envelhecimento, Leila Regina de Castro, representou a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) durante o II Congresso Interdisciplinar de Atendimento à Pessoa com Deficiência (II CIAPED), realizado pela Apae Serra Talhada (PE) de sexta-feira (29) a domingo (31), em Serra Talhada.

Com o tema "Participação, inclusão, autonomia e funcionalidade da pessoa com deficiência intelectual", o evento foi promovido com o objetivo de compartilhar com a sociedade os desafios da pessoa com deficiência no âmbito técnico-científico entre estudantes, professores, profissionais da saúde e a população em geral. Como parte do Congresso, os participantes também foram levados a conhecer as atividades desenvolvidas pela Apae Serra Talhada, com o objetivo de incentivar as comunidades acadêmicas da região a submeterem trabalhos e dialogarem sobre como os desafios da pessoa com deficiência podem ser superados.

O evento buscou provocar uma reflexão acerca da importância da integração das diferentes profissões para uma melhor assistência à pessoa com deficiência, unindo os saberes de diversas áreas.

"Durante o evento, as palestras tinham como foco a funcionalidade e autonomia da pessoa com deficiência, assuntos que envolveram tecnologias assistivas, políticas públicas e atendimentos a esse público", disse a Coordenadora Nacional de Envelhecimento, Leila Regina de Castro, após o evento. Ela também elogiou o trabalho da Apae Serra Talhada, incluindo a utilização da robótica para o atendimento a pessoas com Transtorno do Especto Autista (TEA). "É tudo bem organizado, e a equipe é muito engajada", disse a Coordenadora Nacional de Envelhecimento, que na ocasião foi recebida pelo Presidente da Apae Serra Talhada, Silberto Fortunato.

Presidente da Apae Brasil

discute com governador de Alagoas parceria para o 27° Congresso Nacional das Apaes

03/04/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, na terça-feira (2), em Maceió, com o Governador de Alagoas, Renan Filho. No encontro, o Presidente José Turozi solicitou o apoio e a parceria do Governo local para a cessão do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, situado na capital alagoana, para sediar o 27° Congresso Nacional das Apaes, a ser realizado em 2020.

Participaram também da reunião o Diretor Social da Apae Brasil, William Ferreira de Lima; a Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; o Coordenador da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto; o Presidente da Federação das Apaes do Estado de Alagoas (Feapaes-AL) e Deputado Estadual, Léo Loureiro, acompanhado dos Assessores Pablo Picasso e Vinícius Cavalcante; e o Deputado Estadual Marcelo Beltrão.

Coordenador de Saúde e Prevenção

da Fenapaes é homenageado pela Assembleia Legislativa de Goiás

08/04/2019

O Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e Presidente da Apae Goiânia (GO), Albanir Pereira Santana, foi um dos homenageados na Sessão pela Inclusão Social, realizada, na sexta-feira (5), na Assembleia Legislativa de Goiás. Por iniciativa do Deputado Thiago Albernaz (SD), a sessão homenageou pessoas com deficiência e também profissionais que atuam na defesa da causa da inclusão. O Médico Albanir Pereira Santana também representa a Apae Brasil como Conselheiro do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Fonte: Assembleia Legisaltiva de Goiás

Apae Brasil discute

em Manaus (AM) organização do XI Festival Nacional Nossa Arte e do Encontro Nacional de Autodefensores

08/04/2019

Representantes da Federação Nacional das Apaes (Federação) participaram, na sexta-feira (5), em Manaus (AM), de uma agenda de reuniões com a Federação das Apaes do Estado do Amazonas (Feapaes-AM). Na ocasião, o Presidente da Apae Brasil, José Turozi, foi representado pelo Diretor Social, William Ferreira de Lima, que foi recebido pela Presidente da Feapaes-AM, Maria do Perpétuo Socorro Castro Gil. As reuniões trataram da organização de dois eventos importantes que vão acontecer em novembro, na capital amazonense: o XI Festival Nacional Nossa Arte e o Encontro Nacional de Autodefensores.

Além do Diretor William Ferreira de Lima, também estiveram presentes, representando a Apae Brasil, a Secretária-Executiva, Cristiane Andersen; o Coordenador Nacional de Arte e Cultura, Sérgio Feldhaus; o Coordenador Administrativo, João Batista da Silva; e o Coordenador de Comunicação Institucional, Diego Lima.

Um dos temas discutidos, o XI Festival Nacional Nossa Arte será realizado em novembro com o objetivo de promover a inclusão de cerca de 1.300 alunos das Apaes de todo o país, que vão mostrar o seu talento durante o evento. Já o Encontro Nacional dos Autodefensores será realizado em paralelo ao XI Festival Nacional Nossa Arte. O evento tem o objetivo de promover a troca de experiências entre as pessoas com deficiência intelectual e múltipla que são responsáveis, em cada uma das Apaes, por representar as demandas dos demais atendidos.

Presidente da Apae Brasil

discute em Maceió (AL) a educação especial no Estado de Alagoas

08/04/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, na quinta-feira (4), em Maceió (AL), de reunião no Conselho Estadual de Educação de Alagoas (CEE-AL) que discutiu a educação especial no Estado. O Presidente José Turozi esteve acompanhado do Diretor Social da Apae Brasil, William Ferreira de Lima; da Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; e do Coordenador da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto. Também esteve presente o Presidente da Federação das Apaes do Estado de Alagoas (Feapaes-AL) e Deputado Estadual, Léo Loureiro.

Um dos pontos da reunião foi a definição de que a Feapaes-AL participará da Comissão de Proposição da Norma de Educação Especial do CEE-AL. Além disso, a Feapaes-AL encaminhará ofício ao CEE/AL solicitando integrar a composição do colegiado. Ficou acertado ainda que a Feapaes-AL, por intermédio da Uniapae, apresentará ao CEE-AL uma proposta de formação continuada para professores da Rede Pública de Ensino de Alagoas. Também participaram da reunião Maria Fabiana de Lima Santos Lisboa Cavalcante e Ana Paula, ambas da Feapaes-AL; e Marli Vidinha, Givaneide Araújo e Mauriza Antônia da Silva Cabral, do CEE-AL.

A reunião no CEE foi um dos pontos da agenda que o Presidente José Turozi cumpriu em Maceió entre os dias 2 e 4. Os compromissos incluíram também discussões preparatórias para a realização do 27º Congresso Nacional das Apaes, do 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do 1º Fórum Nacional das Famílias da Rede Apae.

Presidente da Apae Brasil

discute com entidades da Rede Apae a disseminação de conteúdo sobre deficiência intelectual

09/04/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado da procuradora jurídica da entidade, Rosângela Moro; da Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira; e do Coordenador da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto, participou, nesta segunda-feira (8), na Apae São Paulo, de reunião para tratar de ações que visam a ampliar a disseminação de conteúdo técnico sobre a deficiência intelectual, hoje promovida pela Unipae e alguns institutos.

Participaram também da reunião a Presidente da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP), Cristiany de Castro; a Superintendente da Feapaes-SP, Fernanda Gomes; a Coordenadora de Educação e Ação Pedagógica da Feapaes-SP, Flávia Catanante Gonzaga de Castro; o Superintendente do Instituto de Ensino e Pesquisa Uniapae-MG e Conselheiro Consultivo da Feapaes-MG, Sérgio Sampaio Bezerra; a Coordenadora da Unidade Uniapae-MG Ensino e Pesquisa, Maria do Carmo Menicucci; o Gerente do Instituto de Ensino e Pesquisa da Apae São Paulo, Edward Yang; e o Diretor Vice-Presidente da Apae São Paulo, Eduardo Camasmie. Todos foram cordialmente recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração da Apae São Paulo, Cássio Clemente, e pela Superintendente-Executiva da entidade, Aracélia Costa.

Presidente e 1º diretor Financeiro

da Apae Brasil participam da FIFE 2019

11/04/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o 1º Diretor Financeiro da entidade, Nilson Alves Ferreira, participam, no Rio de Janeiro, do Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE-2019), aberto na terça-feira (9). Profissionais brasileiros e estrangeiros do Terceiro Setor compartilham, até esta sexta-feira (12), conhecimentos sobre legislação, contabilidade, captação de recursos, comunicação, administração, voluntariado e assistência social.

Em reunião com nova superintendente

da Susep, presidente da Apae Brasil prossegue nas discussões sobre títulos de capitalização

12/04/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, foi recebido em audiência, nesta quinta-feira (11), no Rio de Janeiro, pela nova superintendente da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Solange Vieira. O encontro foi solicitado pelo presidente José Turozi com o objetivo discutir a possibilidade de a Apae Brasil continuar operando títulos de capitalização na modalidade Incentivo.

Os recursos financeiros advindos dessa fonte têm gerado benefícios a milhares de pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, atendidas pelas 2.200 entidades da Rede Apae. No entanto, segundo a Circular SUSEP nº 569, de 2 de maio de 2018, a Apae Brasil fica obrigada a operar com a nova modalidade de títulos de capitalização, a chamada Filantropia Premiável.

Na reunião com a Superintendente Solange Vieira, o Presidente José Turozi esteve acompanhado do 1º Diretor Financeiro da Apae Brasil, Nilson Alves Ferreira; do 2º Diretor Financeiro, Delton Pedroso Bastos; da Procuradora Jurídica, Rosângela Moro; e do Consultor Miguel Muccillo, Diretor da MDM8.

Durante a audiência, o Presidente da Apae Brasil expôs a importância da parceria com as empresas de capitalização para a captação de recursos destinados ao financiamento dos projetos sociais das Apaes do Brasil.

"Manifestamos nossa preocupação frente à implementação do novo produto Filantropia Premiável, a partir de 27 de abril de 2019, sobre a viabilidade do mesmo frente às novas normas", disse o Presidente da Apae Brasil após o encontro.

"Sugerimos à Superintendente adiar o início da vigência da nova norma e formar um grupo de trabalho para discutir e estudar alterações entendidas como necessárias para a viabilização do novo produto, sugestão que não foi aceita", Turozi, ressaltando, porém, que a superintendente Solange Vieira assegurou que estará sempre disposta a discutir o aperfeiçoamento das normas no decorrer da implementação do novo produto, para não prejudicar a captação de recursos para as Apaes do Brasil.

Coordenadora de Assistência Social

da Fenapaes vota, em reunião do CNAS, pela realização da XII Conferência Nacional de Assistência Social

16/04/2019

A Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, participou, de 8 a 12 de abril, da 273º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), no qual representa a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) como membro titular. Entre as deliberações da reunião está a aprovação da realização da XII Conferência Nacional de Assistência Social, com o Tema Avaliação do SUAS à luz do Plano Decenal, que será realizada entre os dias 4 a 8 de dezembro de 2019.

A Coordenadora Nacional de Assistência Social também participou das reuniões da Comissão de Normas e da Comissão de Acompanhamento de Benefícios de transferência de Renda. Nesta última, foi discutido o aprimoramento dos procedimentos do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), que avalia os recursos dos benefícios indeferidos. Também esteve presente na reunião o Diretor do Departamento de Benefícios Assistenciais do Ministério da Cidadania, André Veras, dando explicações a respeito da Portaria nº 631/2019, do referido Ministério, que determina novos prazos para inscrição no Cadastro Único, para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O cronograma estabelece 12 lotes para suspensão do benefício, divididos de acordo com a data de nascimento do beneficiário. A íntegra da Portaria nº 631/2019 está acessível no site da Apae Brasil.

Representantes da Fenapaes

são empossados no Conade para o biênio 2019-2020

24/04/2019

A cerimônia de posse aconteceu no dia 22 de abril. Com objetivo de defender os interesses das pessoas com deficiência intelectual e múltipla nas políticas públicas e a garantia de seus direitos.

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) está representada no CONADE, pelo Dr. Adinilson Marins dos Santos como titular e pelo coordenador Pedagógico da Universidade Coorporativa da Apae (Uniapae), Erivaldo Fernandes Neto como suplente.

Na ocasião a Ministra da Mulher, Família e Diretos Humanos, Damares Alves, reconheceu a importância nacional do CONADE, e assegurou a permanência do Conselho, porém com a possibilidade de alterações na estrutura e composição deste conselho. Os representantes do CONADE irão encaminhar um documento à Ministra Damares, com sugestões de propostas para reformulação do conselho.

Fenapaes implementa

projeto "Capacita Apae Brasil"

30/04/2019

A Federação Nacional das Apaes, com a finalidade de implementar o Projeto Capacita Apae Brasil, esteve presente entre os dias 22 a 26 de abril do corrente ano, na região nordeste, trabalhando com as unidades Apaeanas dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O Projeto é focado no assessoramento, defesa e garantia de direitos, compatível com as competências da Fenapaes, a partir do qual, a Diretoria Executiva e coordenadorias técnicas deslocam-se aos estados, promovendo um grande encontro das unidades coordenadoras e executoras da Rede Apae, compreendendo, as Federações dos Estados, Conselhos Regionais e as Apaes. Nos diferentes momentos do evento, estiveram presentes autodefensores estaduais, gestores, professores, profissionais das áreas assistência social, educação, da saúde, envelhecimento e da área administrativa.

Na cidade de Natal (RN), reuniram-se as Federações Estaduais e Apaes dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, enquanto que em Caruaru (PE), participaram a Federação Estadual e as Apaes do estado de Pernambuco.

Nesses três estados 49 Apaes estiveram presentes 221 profissionais e voluntários, sendo: 70 profissionais das 15 Apaes do Rio Grande do Norte, 30 das 10 Apaes da Paraíba e 115 das 24 Apaes de Pernambuco.

Ao mesmo tempo em que os coordenadores técnicos da Fenapaes, da assistência social, educação, saúde, envelhecimento e a Diretoria Executiva apresentavam os fundamentos teóricos que sustentam as ações institucionais da Rede Apae, também ouviam dos participantes das Apaes suas experiências, dúvidas e expectativas.

Destaca-se o compromisso dos presentes com a busca de subsídios para sustentação às ações institucionais e reflitam em qualidade aos serviços, compatível com as necessidades das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, ao mesmo tempo, atendendo as recomendações das políticas públicas implementadoras dos direitos humanos.

O acolhimento dos estados à Fenapaes foi marcante, deixando evidente a partir da reflexão apresentada pelo Presidente José Turozi, que discorreu sobre o tema Rede Apae: Trajetória da Apae Brasil em seus 64 Anos: Histórico, estrutura organizacional e o papel da Rede Apae no Brasil: nacional, estadual, regional e local, à luz do Estatuto institucional. O primeiro período do dia concentrou todos os

participantes nas palestras de temas gerais, envolvendo a fala do Presidente José Turozi, a coordenadora Leila Castro que apresentou o Documento Norteador das Coordenadorias Técnicas e fez a palestra sobre o Envelhecimento; a Coordenadora Fabiana Oliveira apresentou a reflexão Pessoas com Deficiência, base conceitual atualizada, dicas importantes para o relacionamento com as pessoas com deficiência e a eliminação dos estigmas. No segundo e terceiro períodos, os coordenadores técnicos, Ivone Maggioni Fiore, da assistência social reuniu-se com os profissionais da área, abordando as diretrizes e princípios e a legislação da assistência social, debatendo a implementação das ofertas socioassistenciais devidamente legalizados e tipificados, ouvindo os coordenadores locais e orientando sobre os procedimentos a serem adotados para que os determinantes da Política de Assistência Social sejam observados e seguidos, a fim de garantir a veracidade dos serviços; Fabiana Oliveira, coordenadora de educação debateu a legislação educacional, destacando a educação especial e o desdobramento das Resoluções do Conselho Nacional de Educação que regulamentam as escolas especiais e os Centros de Atendimento Educação Especializado, destacando o compromisso institucional que cada unidade educacional da Rede Apae tem com a legalização dos serviços nessa área, a organização, estrutura e o funcionamento dos serviços, a fim de garantir o direito à educação aos estudantes atendidos. Na área da saúde, Dr. Albanir Santana, coordenador dessa área ouviu os coordenadores dos estados e esclareceu aspectos da respectiva legislação, a partir das questões e dúvidas apresentadas.

O tripé dos direitos humanos constitui-se pelas políticas públicas, assistência social, educação e saúde, as quais são implementadas na Rede Apae, atendendo-se, aproximadamente, 350 mil pessoas, a maioria com deficiência intelectual e múltipla, e suas famílias. Concomitantemente a essas políticas públicas, temáticas diversas agregam valor aos serviços oferecidos, exemplificando-se com Autogestão e Autodefensoria, arte e cultura, educação física, envelhecimento e família. Os projetos e ações, adequando-se à evolução da sociedade nos aspectos econômicos, políticos e sociais são disseminados nos diferentes municípios onde funciona uma unidade Apaeana.

Equipe técnica da Apae Brasil

se reúne na sede da Feapaes do AM

08/05/2019

O Diretor Social e coordenador de eventos da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), William Ferreira de Lima, está na sede da Federação das Apaes do Estado do Amazonas (Feapaes-AM) em Manaus, acompanhado do coordenador Administrativo, João Batista e da presidente da Feapaes-AM, Maria do Perpetuo Socorro de Castro Gil, com o objetivo de ajustar assuntos referente a logística do XI Festival Nacional Nossa Arte, que acontece nos dias 18 a 22 de novembro de 2019.

Coordenadora de Assistência Social

representa Apae Brasil em agenda de reuniõs do CNAS

13/05/2019

A Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, cumpriu na semana passada uma série de compromissos como representante da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

A agenda começou no dia 6, com uma reunião da Comissão de Acompanhamento de Benefícios de Transferência de Renda, do CNAS. Na ocasião, Ivone Maggioni Fiore chamou a atenção para os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional com propostas de alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e a pessoas com deficiência de baixa renda. Segundo um estudo da Comissão, ao todo são 184 projetos, 96% deles de iniciativa da Câmara dos Deputados.

No dia 7, a Coordenadora Nacional de Assistência Social participou de reunião da Comissão de Normas do CNAS. Entre outros assuntos, foi discutido o relatório da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), do Ministério da Cidadania, sobre os processos de concessão da Certificação de Entidades Beneficentes

de Assistência Social (CEBAS). A partir deste mês de maio, tanto os requerimentos de concessão como de renovação da CEBAS serão feitos apenas por meio da plataforma eletrônica.

Nos dias 8 e 9, a representante da Apae Brasil participou da 275ª Reunião Ordinária do CNAS. Um dos principais pontos da pauta foi a discussão da Nota em Defesa do BPC, emitida pelo CNAS. O texto afirma que, diante do cenário político, econômico e social, incluindo a votação da Reforma da Previdência, o CNAS ratifica todas as manifestações anteriores em defesa do BPC. Entre os pontos defendidos pelo Colegiado estão a não desvinculação do BPC do salário mínimo; a manutenção da idade de 65 anos para a pessoa idosa, conforme previsto na LOAS; e a garantia da manutenção do BPC como despesa obrigatória, de forma que todos que preencham os requisitos tenham acesso ao benefício.

Coordenador de Saúde e Prevenção

participa da 317ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde

21/05/2019

O Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção, Albanir Pereira Santana, participou, nos dias 16 e 17 de maio, em Brasília, da 317ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS) como representante da Federação Nacio nal das Apaes (Fenapaes). A questão da segurança do trabalho esteve entre os principais temas discutidos.

Na ocasião, foi destacado que o Brasil é o 4º país do mundo em número de acidentes de trabalho. Isso significa um acidente a cada 49 segundos e uma morte a cada três horas e meia, segundo dados apresentados pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS). Após as discussões, o Plenário do Conselho aprovou Recomendação ao Ministério da Economia (ME) e ao Ministério Público do Trabalho para que não permitam a flexibilização de normas que garantem segurança aos trabalhadores no Brasil.

O objetivo da Recomendação é garantir que qualquer mudança seja feita somente após amplo debate com o controle social e com a população, obedecendo o processo democrático com participação de governo, trabalhadores e empregadores, conforme diz o texto do documento. A discussão no CNS surgiu como uma demanda social após anúncio da Presidência da República, feito pelo Twitter, sobre uma redução de 90% das normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho.

Fonte: CNS

Apae Brasil conclui reunião

da diretoria executiva e dos conselhos de Administração, Consultivo e Fiscal

24/05/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), José Turozi, conduz os trabalhos, nesta sexta-feira (24), do segundo e último dia da Reunião da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração, Consultivo e fiscal, na sede da entidade, em Brasília. A pauta da reunião inclui títulos de capitalização, Campanha Apae Noel, Estatuto das Apaes, relatório de atividades, proposta orçamentária para 2019 e outros assuntos relacionados às atribuições da Apae Brasil como representante das entidades da Rede Apae. Antes dessa agenda, o Presidente José Turozi conduziu, na quarta-feira (22), reunião da Diretoria Executiva da Apae Brasil.

Apae Brasil reúne

coordenadores nacionais das áreas técnicas em Brasília

27/05/2019

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizou, na quinta (23) e na sexta-feira (24), na sede da entidade, em Brasília, reunião dos coordenadores nacionais das áreas técnicas: assistência social, família, envelhecimento, científica; saúde e prevenção, uniapae, educação profissional, trabalho, emprego e renda, educação e ação peda-

gógica, eventos, educação física, desporto e lazer, defesa de direitos e mobilização social; captação de recurso, autogestão e autodefensoria e arte e cultura.

A reunião tratou de eventos, pesquisas, estudos e outros temas importantes para o trabalho da Apae Brasil em apoio às 2.201 entidades da Rede Apae. Na ocasião, foi definido que a presidente da Apae-DF, Diva da Silva Marinho, passará a atuar também como coordenadora nacional da família, ao lado do coordenador nacional Rodolpho Luiz Dalla Bernardina.

Presidente da Apae Brasil

conduz reunião com os novos colaboradores do setor de Controladoria

04/06/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, nesta terça-feira (4), com os novos funcionários Franklin Madeira, Mikaelle de Melo e Paulo Canguçu. Eles atuam no setor de controladoria da entidade, que já está funcionando em Brasília.

A reunião tratou da rotina de trabalho da controladoria para o apoio aos projetos sociais prestados pelas filiadas da Rede Apae em favor da inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

O trabalho do setor de controladoria estava concentrado na cidade de Porto Alegre (RS), e, até o fim do mês de junho, o escritório na capital gaúcha estará totalmente desativado.

Acompanharam a reunião a secretária-executiva, Cristiane Andersen, e o coordenador financeiro, Ronaldo Gualberto.

Presidente da Apae Brasil

se reúne com relator da reforma da Previdência e defende a preservação dos direitos das pessoas com deficiência

05/06/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu, nesta terça-feira (4), na Câmara dos Deputados, com o relator do projeto de reforma da Previdência na Comissão Especial da Casa, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). O presidente José Turozi fez um apelo ao relator para que sejam assegurados os direitos das pessoas com deficiência na reforma da Previdência.

Nesse sentido, durante a audiência, foi solicitado ao relator que seja acolhida, no relatório da reforma, a Emenda nº 88/2019, apresentada pelos Deputados Eduardo Barbosa e Tereza Nelma (PSDB-AL) com o objetivo de preservar o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a Pensão por Morte, a Aposentadoria Especial e outros benefícios imprescindíveis para as pessoas com deficiência.

"Deputado, eu faço um apelo para o senhor acolher a Emenda 88, pois o senhor vai receber 2.200 e-mails das Apaes apoiando essa iniciativa, porque isso foi amplamente discutido e é isso que nos contempla", disse o Presidente da Apae Brasil ao relator da reforma da Previdência, referindo-se às 2.200 Apaes e Coirmãs existentes no país.

Durante a audiência com o deputado Samuel Moreira, o presidente José Turozi destacou a história do movimento apaeano, os projetos sociais voltados à inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e a atuação da Apae Brasil como integrante do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD).

Além da audiência com o relator da reforma da Previdência, o presidente José Turozi enviou a todos os Presidentes das Federações das Apaes nos Estados (Feapaes), nesta terça-feira (4), um ofício circular pedindo que eles orientem as Apaes e Coirmãs a mandarem mensagens a todos os Deputados da Comissão Especial da Câmara, independente da unidade da federação que representam, com o seguinte texto:

Senhores e Senhoras Deputadas,

As pessoas com deficiência e familiares de todo o Brasil pedem a aprovação da EMENDA 88 na Comissão Especial de Reforma da Previdência, para assegurar o Benefício de Prestação Continuada, a aposentadoria especial e a pensão por morte para as pessoas com deficiência.

Queremos nossos direitos assegurados, sem nenhum retrocesso!

Contamos com o seu apoio na Comissão Especial.

O ofício circular da Apae Brasil, que inclui um anexo com os endereços eletrônicos de todos os Deputados da Comissão Especial da Câmara, orienta as entidades da Rede Apae que o prazo para envio das mensagens aos Parlamentares se encerra nesta quarta-feira (5) – a previsão é que o relator apresente seu relatório final na Comissão Especial da reforma da Previdência nesta quinta-feira (6).

Com o objetivo de reforçar a estratégia, o mesmo ofício circular foi enviado diretamente pela Apae Brasil, nesta quarta-feira (5), via e-mail, para todas as 2.200 Apaes e Coirmãs.

Em relação à Emenda nº 88/2019, ela propõe que sejam suprimidos do texto da reforma da Previdência os dispositivos que tratam de mudanças no BPC. Segundo o Deputado Eduardo Barbosa, não faz sentido uma proposta de reforma da Previdência Social, política pública de caráter contributivo, interferir em um tema que diz respeito, exclusivamente, à política pública de Assistência Social, de caráter não contributivo e prestada a quem dela necessitar.

De acordo com a nova regra proposta, o benefício, no valor de um salário mínimo, será pago ao idoso com setenta anos de idade ou mais em situação de miserabilidade, enquanto, hoje, a Lei nº 8.742, de 1993, assegura o recebimento do benefício com sessenta e cinco anos ou mais.

A Emenda nº 88/2019 apresenta também propostas que visam a preservar os direitos das pessoas com deficiência em relação à Pensão por Morte, à Aposentadoria Especial, à Aposentadoria por Incapacidade, ao Auxílio-Inclusão, à Acumulação de Benefícios e à Readaptação de Servidor.

Coordenador da Família

representa Apae Brasil em reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

10/06/2019

O Coordenador Nacional da Família, Rodolpho Luiz Dalla Bernardina, representou a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), na quinta-feira (6) e na sexta-feira (7), em Brasília, durante a Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI), do qual é membro titular.

No primeiro dia da reunião, a participação de Rodolpho Luiz Dalla Bernardina foi na Comissão de Políticas Públicas, onde ele apresentou um panorama do envelhecimento da pessoa com deficiência, para subsidiar a discussão sobre os serviços de cuidados de longa duração, ofertados às pessoas idosas no Brasil. A Comissão avaliou a necessidade de retomar a discussão relativa à oferta da modalidade de serviço Família Acolhedora para Pessoas Idosas" (Resolução CNDI 13/2008). No dia seguinte as diversas comissões apresentaram à Plenária do Conselho as suas deliberações para aprovação.

Apae Brasil realiza reunião

com os setores Financeiro e de Controladoria em Brasília

13/06/2019

Funcionários dos setores Financeiro e de Controladoria da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participaram, nesta quinta-feira (13), de reunião na sede da entidade, em Brasília, com o 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira. A reunião foi organizada para a apresentação de soluções tecnológicas por empresas especializadas.

Apae Brasil discute

com Oracle parceria para construção de banco de dados para a Rede Apae

17/06/2019

Com o objetivo de discutir uma parceria para a construção de um banco de dados para a Rede Apae, representantes da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram, no último dia 14, em São Paulo, com dirigentes da empresa de tecnologia Oracle. A Apae Brasil foi representada pelo 1º Diretor Secretário, Sergio Prodócimo; pelo Coordenador Pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto; e pela Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore.

Dentro dos próximos meses, será desenvolvido um sistema para o cadastro de usuários, profissionais e diretores da Rede Apae. O projeto piloto envolverá 3 Apaes, que irão fazer a validação da ferramenta.

Com esse novo recurso tecnológico, será possível digitalizar todas as informações institucionais das unidades filiadas à Apae Brasil, gerando um banco de dados unificado, que servirá de base para todas as ações da Rede Apae e para fundamentar a construção de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência em todo o Brasil. Pelo projeto inicial, o sistema estará disponível para uso das Apaes a partir de 2020.

Apae Brasil prestigia

Festivais Estaduais Nossa Arte no Piauí e Maranhão

17/06/2019

O Diretor Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), William Ferreira de Lima, representou o Presidente da entidade, José Turozi, no dia 11, em Teresina, na solenidade de abertura do X Festival Estadual Nossa Arte do Piauí, realizado pela Federação das Apaes do Estado do Piauí (Feapaes-PI). O objetivo do evento foi promover, por meio das apresentações artísticas, a inclusão dos alunos das Apaes piauienses. O festival contou com o importante apoio do Governo do Estado, que cedeu o Teatro 4 de Setembro para sediar o evento.

No dia 13, o Diretor Social William Ferreira de Lima prestigiou a cerimônia de Abertura do X Festival Estadual Nossa Arte do Maranhão, no Teatro Zenira Fiquene, em São Luís. O evento contou com o apoio do Governo do Estado do Maranhão.

Os festivais no Piauí e no Maranhão foram seletivas para o XI Festival Nacional Nossa Arte, a ser realizado em novembro, em Manaus, por meio de parceria entre a Apae Brasil, a Federação das Apaes do Estado do Amazonas (Feapaes-AM) e a Apae Manaus.

Coordenadora de Assistência Social

da Fenapaes participa do 1º Senarendas - Seminário Nacional de Defesa de Direitos e Assessoramento

17/06/2019

A Coordenadora Nacional de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, participou, nos dias 11 e 12, em São Paulo, do 1º SENARENDAS- Seminário Nacional de Defesa de Direitos e Assessoramento, promovido pela Rendas Brasil. O seminário aprofundou as discussões no âmbito da temática, além de conhecer diferentes práticas de diferentes olhares e territórios. Como produto final do evento, foram apontados os desafios a serem enfrentados para o reconhecimento e fortalecimento das entidades, tanto em relação às ofertas de assessoramento, quanto na defesa e garantia de direitos, sistematizados na Carta do 1º SENARENDAS. Na foto, Ivone (2ª da direita para a esquerda) aparece ao lado do secretario executivo, Carlos Ferrari, e demais representantes da Rendas Brasil.

Vice-presidente da Apae Brasil

participa da abertura da Reatech - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade

17/06/2019

O Vice-Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Emanoel O' de Almeida Filho, representou o Presidente da entidade, José Turozi, no último dia 13, no São Paulo Expo, durante a abertura da Reatech - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade. A maior feira latino-americana do mercado de acessibilidade apresentou novidades voltadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O evento contou com a participação de 300 expositores que atuam em diversos segmentos, como agências de emprego, instituições financeiras, fabricantes de cadeiras de rodas e aparelhos auditivos, indústrias farmacêuticas, serviço de animais treinados, veículos adaptados, terapias alternativas e turismo e lazer.

Fonte: Reatech

Apae Brasil discute propostas

sobre projeto de lei de arrecadação de recursos com títulos de capitalização

27/06/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, conduz, nesta quinta-feira (27), na sede da entidade, em Brasília, reunião da comissão criada para estudar propostas para um Projeto de Lei sobre títulos de capitalização. Esta comissão foi criada na última reunião do Conselho de Administração da Apae Brasil, realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2019, para propor um Projeto de Lei visando à manutenção da modalidade Incentivo ou para os ajus-tes devidos na modalidade Filantropia Premiável.

Além do Presidente José Turozi, participam da reunião, como membros da comissão, o Vice-Presidente da Apae Brasil, Emanoel O' de Almeida Filho; o 1º Diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira; a Procuradora Jurídica da entidade, Rosângela Moro; o Presidente da Fede-ração das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Afonso Tochetto; a Presidente da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP), Cristiany de Castro, e a Procuradora Jurídica da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), Maria Tereza Feldner de Barros A. Cunha.

A comissão discutiu e elaborou, de forma consensual, uma minuta do Projeto de Lei. Ela será levada ao Senador Styvenson Valentim, que é o relator de um PL já existente no Senado Federal sobre o tema.

Presidente da Apae Brasil

prestigia inauguração da nova sede própria da Feapaes de Sergipe

08/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado de membros da Diretoria Executiva, prestigiou, na noite de sexta-feira (5), em Aracaju, a cerimônia de inauguração da nova sede própria da Federação das Apaes do Estado de Sergipe. Além do presidente José Turozi, representaram a Apae Brasil o vice-presidente, Emanoel O' de Almeida Filho; o 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira; e o diretor social, William Ferreira de Lima. Eles foram recebidos pelo presidente da Feapaes-SE, Carlos Mariz Moura de Melo.

A nova sede, localizada na rua Leonel Curvelo, 897, Bairro Pereira Lobo, em Aracaju, vai oferecer às suas Apaes filiadas, aos assistidos e seus familiares mais conforto, comodidade e um atendimento adequado a todos que dela se servirem.

A solenidade contou também com as presenças de políticos como o vereador por Aracaju, Zé Valter, e o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Valberto Lima. O Presidente da Feapaes-SE, Carlos Mariz Moura de Melo, iniciou seu pronunciamento agradecendo a presença de todos e destacando a trajetória da Fede-

ração desde sua criação, em 2005, até os dias de atuais.

"A inauguração da sede marca um novo momento na trajetória do Movimento Apaeano em Sergipe, por demonstrar o fortalecimento das Apaes no Estado, que travam uma luta diária na defesa da pessoa com deficiência. Com sua sede estruturada, poderemos oferecer um local de referência a todo o movimento, a exemplo de suporte técnico nas áreas de saúde, educação, assistência social e defesa de direitos, além de cursos de capacitações e assessoramento a toda a rede. Nossa alegria na noite de hoje é por sabermos das lutas travadas pela Feapaes ao longo de sua existência, sobretudo, dos esforços dispensados pelos ex-presidentes e envolvidos na causa até chegarmos ao grande momento que foi adquirir e reformar e inaugurar a sede da Federação", destacou Carlos Mariz.

Ainda em seu pronunciamento, o presidente Carlos Mariz aproveitou a presença do Secretário de Estado da Saúde, Dr. Valberto Lima, e anunciou que a Feapaes-SE estava ultimando as análises para a criação de uma unidade da Apae no município de Propriá, cidade natal do secretário Valberto, por entender que aquele município e região necessitam de uma Apae para auxiliar o poder público no atendimento a inúmeras pessoas com deficiências que se encontram, ainda, distantes das principais politicas governamentais.

"Nosso projeto de expansão do Movimento Apaeano vislumbra a criação de mais 5 Apaes em Sergipe nos municípios de Maruim, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Canindé do S. Francisco e Boquim, além da reabertura da Apae de Estância. Então, aproveitamos a presença do Secretário Dr. Valberto para dizer que Propriá será a primeira a ser criada dentro desse processo de expansão do Movimento Apaeano depois da inauguração da sede própria", anunciou o presidente Carlos Mariz, que também destacou o apoio da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no fortalecimento apaeano em Sergipe.

Por fim, cumprimentou os presidentes das Federações Estaduais (Feapaes) do Piauí, Keyla Santana; do Maranhão, Enilson Santos; do Rio Grande do Norte, Maria Alzira Silva; da Bahia, Narciso Batista; e de Alagoas, Alesson Loureiro, bem como os presidentes das Apaes de Aracaju, Max Guimarães; de Nossa Senhora do Socorro, Anair Viana; de Lagarto, Armando Fontes Carvalho Neto; de Itabaiana, Ilenói Costa, e de Neópolis, Josemilton Almeida, além da diretora financeira da Feapaes-Se, Márcia Cunha, amigos e familiares que estiveram prestigiando o evento.

Em seguida, o Presidente da Apae Brasil, José Turozi, parabenizou a todos que fazem o Movimento Apaeano em Sergipe pela conquista da sua sede própria e comentou sobre o movimento em nível nacional. "Parabéns ao Carlos Mariz e a todos que fazem a Federação das Apaes de Sergipe pela conquista. Dizer que é um grande passo no fortalecimento do movimento das Apaes porque dará um melhor assessoramento às suas unidades. Quando fomos procurados por Mariz, que nos levou um projeto arquitetônico para captação de recursos com vistas a reformar a sede, viabilizamos a realização do sonho das Apaes de Sergipe que era ter sua sede própria. Fico muito feliz em ver uma de nossas federativas conseguindo se destacar pelos esforços de sua diretoria", destacou.

José Turozi aproveitou a oportunidade e reforçou junto ao secretário de Estado da Saúde, Valberto Lima, e ao vereador por Aracaju José Valter que se envolvessem com a causa apaeana. "Precisamos que todas as instâncias, de todos os órgãos, parlamentares e a sociedade apoiem as Apaes de seu Estado para que elas consigam desempenhar suas ações em prol da pessoa com deficiência".

A solenidade contou ainda com uma homenagem ao presidente da Feapaes-SE, Carlos Mariz: os membros do Conselho de Administração da Federação, notadamente, os presidentes das Apaes de Sergipe, entregaram-lhe uma placa em reconhecimento pelos serviços que desempenha ao longo sua gestão à frente da entidade.

Ao final da solenidade, os presidentes da Feapaes-SE e da Apae Brasil, acompanhados dos autodefesores estaduais Alessandro Menezes Mota e Lucivânia Menezes Rodrigues descerraram a placa de inauguração sob as bênçãos do padre Edvan, da Paróquia de Nossa Senhora do Socorro.

Procuradora Jurídica

da Apae Brasil vai compor o novo conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado

10/07/2019

A advogada Rosângela Moro, procuradora jurídica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), será conselheira do Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, criado pelo Decreto Presidencial nº 9.906, de 9 de julho de 2019. O novo colegiado terá um total de 24 membros e será presidido pela primeira-dama do país, Michele Bolsonaro. O Conselho é vinculado ao Ministério da Cidadania.

Presidente da Apae Brasil

discute com agência de comunicação divulgação de campanhas e ações da entidade

11/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, nesta quinta-feira (11), na sede da entidade em Brasília, com o jornalista Raimundo Rocha, diretor da Agência do Rádio Mais. A pauta da reunião tratou da divulgação das campanhas nacionais e de outras ações da Apae Brasil. Participaram também da agenda o diretor social da entidade, William Ferreira de Lima; o coordenador nacional da Família, Rodolpho Luiz Dalla Bernardina; o coordenador nacional de Arte e Cultura, Sérgio Feldhaus; e a secretária-executiva, Cristiane Andersen.

Apae Brasil e Feapaes-RS

discutem com senador Styvenson Valentim a comercialização dos produtos de capitalização

11/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Afonso Tochetto, visitaram, nesta quarta-feira (10), no Senado Federal, o senador Styvenson Valentim (Podemos-RN). A reunião tratou da regulamentação da comercialização dos produtos de capitalização.

Apae Brasil divulga

nota de apoio ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

12/07/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, fez a abertura e participa, nesta sexta-feira (12), na sede da entidade em Brasília, da Reunião dos Coordenadores Nacionais das Áreas Técnicas. Ao abrir o encontro, o presidente José Turozi falou, entre outros assuntos, da necessidade de atualização da Política Nacional de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae.

A reunião conta com a presença do diretor social, William Ferreira de Lima, e dos seguintes coordenadores nacionais das Áreas Técnicas: Sérgio Feldhaus (Arte e Cultura); Ivone Maggioni Fiore (Assistência Social); Roberto Antônio Soares (Educação Física, Desporto e Lazer) Jaqueline Regina Pilger (Autogestão e Autodefensoria); Diva da Silva Marinho e Rodolpho Luiz Dalla Bernardina (Família); Albanir P. Santana (Saúde e Prevenção); Fabiana Maria das Graças Soares De Oliveira (Educação e Ação Pedagógica); Erivaldo Fernandes Neto (Uniapae); Rui Fernando Pilotto (Científica); Leila Regina de Castro (Envelhecimento); Iracema Aparecida dos Santos Ferreira (Educação Profissional,Trabalho, Emprego e Renda); e Paulo Roberto dos Santos Lima (Defesa de Direitos e Mobilização Social).

Apae Brasil realiza

reunião dos coordenadores das àreas técnicas

12/07/2019

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, fez a abertura e participa, nesta sexta-feira (12), na sede da entidade em Brasília, da Reunião dos Coordenadores Nacionais das Áreas Técnicas. Ao abrir o encontro, o presidente José Turozi falou, entre outros assun-

tos, da necessidade de atualização da Política Nacional de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae.

A reunião conta com a presença do diretor social, William Ferreira de Lima, e dos seguintes coordenadores nacionais das Áreas Técnicas: Sérgio Feldhaus (Arte e Cultura); Ivone Maggioni Fiore (Assistência Social); Roberto Antônio Soares (Educação Física, Desporto e Lazer) Jaqueline Regina Pilger (Autogestão e Autodefensoria); Diva da Silva Marinho e Rodolpho Luiz Dalla Bernardina (Família); Albanir P. Santana (Saúde e Prevenção); Fabiana Maria das Graças Soares De Oliveira (Educação e Ação Pedagógica); Erivaldo Fernandes Neto (Uniapae); Rui Fernando Pilotto (Científica); Leila Regina de Castro (Envelhecimento); Iracema Aparecida dos Santos Ferreira (Educação Profissional,Trabalho, Emprego e Renda); e Paulo Roberto dos Santos Lima (Defesa de Direitos e Mobilização Social).

Representantes da Federação

Brasileira das Associações de Síndrome de Down participam de reunião na sede da Apae Brasil

15/07/2019

As representantes do Comitê Jurídico da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD), Ana Cláudia Mendes de Figueiredo e Rita de Cássia Reckziegel Bersch, fizeram, na sexta-feira (12), na sede da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) em Brasília, uma exposição sobre a proposta de atenção inclusiva à pessoa com deficiência da FBASD. Recepcionadas pelo presidente da Apae Brasil, José Turozi, Ana Cláudia Mendes de Figueiredo e Rita de Cássia Reckziegel Bersch fizeram a apresentação durante a reunião dos 11 coordenadores nacionais das áreas técnicas, que orientam a organização dos serviços das mais de 2 mil Apaes do país.

A participação das representantes da FBASD ocorreu no momento em que a Apae Brasil está ouvindo e discutindo propostas de inclusão e experiências exitosas para o trabalho de atualização da Política Nacional de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae.

Presidente da Apae Brasil

discute possível parceria para aprimorar gestão da entidade

18/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), José Turozi, reuniu-se, nesta quarta-feira (17), em Curitiba (PR), com Wendel Lopes, representante do sistema de gestão ARGUS. O encontro tratou da possibilidade de parceria com a Apae Brasil. Propostas serão enviadas à Federação para análise da Diretoria Executiva.

Presidente da Apae Brasil

prestigia abertura do XI Congresso Estadual das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul

23/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, na noite desta segunda-feira (22), da abertura do XI Congresso Estadual de Apaes do Rio Grande do Sul. Com a temática "Pessoa com deficiência intelectual e múltipla: o desafio do trabalho em rede". O Congresso, realizado na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), é promovido até esta quarta-feira (23) pela Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS)

em parceria com a Apae Santa Cruz do Sul e a Unisc.

O Presidente José Turozi foi recepcionado pelo presidente da Feapaes-RS, Afonso Tochetto, pela presidente da Apae Santa Cruz do Sul, Miriam Inês Gressler, e pela chefe de gabinete da Reitoria da Unisc, professora Carla da Rosa. Na oportunidade, também estiveram presentes a conselheira consultiva da Apae Brasil, Aracy Ledo e a coordenadora nacional de Educação e ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira.

'O presidente José Turozi, que concedeu entrevista para a tv Band RS, aproveitou a solenidade para confraternizar com outros parceiros do movimento apaeano, entre os quais o representante do produto Tri-Legal e da empresa MDM8, Miguel J. Muccillo. Durante a cerimônia de abertura, os participantes assistiram à palestra intitulada Eu escolho ser feliz, ministrada pelo psicólogo clínico Rossandro Klinjey, que é mestre em saúde coletiva e doutorando em ciências da educação.

Apae Brasil discute com Ministério da Cidadania capacitação e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

26/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, na tarde desta quinta-feira (25), na sede do Ministério da Cidadania, em Brasília, com a secretária nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana, Rita Passos. A agenda tratou de uma possível parceria entre a Apae Brasil e o Ministério da Cidadania para a capacitação de pessoas com deficiência intelectual e múltipla e inclusão no mercado de trabalho. Acompanhado da coordenadora nacional de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda, Iracema Aparecida dos Santos Ferreira, e da secretária-executiva da Apae Brasil, Cristiane Andersen, o presidente José Turozi destacou, durante a reunião, a importância do trabalho na vida das pessoas com deficiência em todas as esferas.

Apae Brasil firma parceria com o grupo Mega Sorte para apoiar os projetos sociais da Rede Apae

29/07/2019

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou uma parceria como Grupo Mega Sorte–título de capitalização na modalidade filantropia premiável totalmente online.

Com o Mega Sorte, é possível concorrer a dezenas de prêmios incríveis toda semana: carros, motocicletas, viagens, celulares, dinheiro na mão, entre outros.

"No fim do mês ainda tem um Mega Prêmio de arrasar!", informa a campanha publicitária que já está no ar, estrelada pela dupla sertaneja Rio Negro e Solimões. O vídeo com a participação dos artistas está acessível no FaceBook da Apae Brasil

Além de diversas chances de ganhar prêmios e mudar de vida, quem concorre no Mega Sorte também ajuda as Apaes de todo o Brasil, melhorando a vida de muitas pessoas. Você ajuda as Apaes, e juntos vamos vencer!, diz um trecho da música cantada pela dupla sertaneja.

Na próxima quarta-feira (31), o presidente da Apae Brasil, José Turozi, e o 1º diretor financeiro, Nilson Alves Ferreira, estarão na sede da Capemisa, no Rio de Janeiro, para o lançamento oficial do produto Mega Sorte para todo o Brasil.

A parceria com o Grupo Mega Sorte é mais uma ação executada pela Apae Brasil em cumprimento a sua missão institucional de promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, representando o movimento Apaeano perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas mais de 2 mil Apaes e Coirmãs, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

O Mega Sorte é um título de capitalização aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e emitido pela Capemisa Capitalização.

Além de proporcionar o direito de participação em sorteios ao subscritor, com o Mega Sorte é possível contribuir para o desenvolvimento e custeio da Apae Brasil, através da cessão do direito de resgate do título, gerando recursos que serão investidos e apoiarão a prestação de serviços na Rede Apae nacional nas áreas de educação, saúde e assistência social a quem necessita.

Presidente da Apae Brasil

reúne-se com dirigentes da Feapaes-RJ e da Apae do Rio

31/07/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, na manhã desta terça-feira (30), na cidade do Rio de Janeiro, com o presidente da Apae Rio, Pedro Aurélio de Mattos Goncalves, e o diretor financeiro da Associação, Antônio Miguel. Pela Apae Brasil, também participaram do encontro o 1º e o 2º diretores financeiros, respectivamente, Nilson Alves Ferreira e Delton Pedroso Bastos. Na ocasião, foram tratados assuntos relacionados à gestão da Apae Rio, como contratos e o comodato com o imóvel do bairro de Lins de Vasconcelos.

Na parte da tarde, o presidente José Turozi e os diretores Nilson Alves Ferreira e Delton Pedroso Bastos reuniram-se com a presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), Maria Aparecida Moreira do Nascimento. Pela Feapaes-RJ, também participaram o procurador jurídico, Richard Tavares; o diretor financeiro, Diocendino Rosa Frota; e a integrante do Conselho de Administração, Gerlane Gonçalves de Oliveira. A reunião tratou da gestão da Feapaes-RJ, da captação de recursos para as Apaes do Estado e de projeto de capacitação da Rede Apae local.

Presidente da Apae Brasil

discute no RJ parceria com nova modalidade de captação de recursos para as Apaes

01/08/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, esteve no Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (31), tratando de parceria com representantes do produto Mega Sorte, uma nova modalidade de captação de recursos para as Apaes do Brasil. Acompanharam o presidente José Turoz o 1º e o 2º diretores financeiros da Apae Brasil, respectivamente, Nilson Alves Ferreira e Delton Pedroso Bastos, além da presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), Maria Aparecida Moreira do Nascimento. Essa parceria conta com o apoio da Rede Record de televisão, que vai divulgá-la nas seguintes ocasiões:

Dia 2 – sexta-feira: inserções comerciais nos programas: Fala Brasil, Hoje em Dia e Novela noite 2

Dia 3 – sábado: Merchandising no programa CIDADE ALERTA

Dia 4 – domingo: Merchandising no programa DOMINGO SHOW

Apae Brasil lança

campanha Apae Noel de 2019 com apoio da Hyundai Motor Brasil

19/08/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), José Turozi, fez o lançamento, na manhã de sexta-feira (16), em São Paulo, da Campanha Apae Noel 2019. A solenidade aconteceu no escritório da Hyundai Motor Brasil, empresa que fez a doação de seis automóveis HB20S Comfort

Plus 1.0 Turbo zero quilômetro para serem sorteados, em janeiro de 2020, pela Loteria Federal, durante a Campanha. Parte dos recursos da comercialização de bilhetes será destinada para apoio aos projetos sociais das mais de 2 mil Apaes e Coirmãs do país, que promovem a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

O presidente José Turozi, que foi recepcionado pelo vice-presidente administrativo da Hyundai Motor Brasil, Ricardo Augusto Martins, esteve acompanhado do 1º diretor financeiro da Apae Brasil, Nilson Alves Ferreira; do 1º diretor secretário, Sérgio Prodócimo; e da 2ª diretora secretária, Maria de Fátima Dalmédico de Godoy.

A Campanha Apae Noel 2019 terá a participação das Apaes na comercialização de bilhetes para os sorteios dos automóveis HB20S Comfort Plus 1.0 Turbo zero quilômetro. Um veículo será doado para a Apae que vender o bilhete vencedor do 1º prêmio da Campanha. Os outros cinco automóveis serão sorteados entre o público participante.

Presidente José Turozi

realiza reunião com consultoras da Apae Brasil

19/08/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, esteve reunido, nesta quarta-feira (14), na sede da entidade em Brasília, com o coordenador pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto, e com a Dra. Erenice Natalia Soares Carvalho e Marilene Pedrosa, as quais prestarão trabalho de consultoria para a Apae Brasil, com os seguintes objetivos: coordenar a elaboração da atualização da Política de Atenção Integral e Integrada das Apaes do Brasil; organizar pesquisa nacional das Apaes; organizar o Fórum Nacional "Incluir Brasil"; assessorar a organização do Congresso Nacional das Apaes, a ser realizado no próximo ano, em Maceió (AL); elaborar documento norteador de captação de recursos através de incentivos fiscais e construir curso na modalidade EAD sobre o assunto.

Presidente da Apae Brasil

discute possíveis parcerias com representantes da Caixa Econômica

11/09/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado da secretária-executiva, Cristiane Andersen, e do coordenador pedagógico da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto, reuniu-se, na manhã desta quarta-feira (11), na sede da entidade, em Brasília, com a gerente executiva e de relacionamento parlamentar da Caixa Econômica Federal (CEF), Julieta Maria Pinheiro Martins, e o assessor estratégico da presidência da instituição financeira, Cleyton Carregari. A reunião discutiu possíveis parcerias para apoio aos projetos sociais da Rede Apae nas áreas de Assistência Social, Saúde, Educação e Emprego Apoiado.

Aos representantes da Caixa, o presidente José Turozi fez uma apresentação sobre o trabalho conjunto entre a Apae Brasil e as mais de 2.200 Apaes e Coirmãs do país em favor da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Durante a reunião, ficou acertado que a Apae Brasil encaminhará à Caixa um esboço de projeto social para que a instituição financeira possa avaliar e definir as parcerias.

Apae Brasil realiza visita técnica

ao Centro Cultural onde será realizado o 27º Congresso Nacional das Apaes

18/09/2019

Na terça-feira (17), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se em Maceió, com os membros da comissão cientifica e o presidente da Federação das Apaes do Estado de Alagoas (Feapaes-AL), Alesson Loureiro, para uma visita técnica ao Centro Cultural e de Exposições de Alagoas, para a realização do 27º Congresso Nacional das Apaes, que irá ocorrer nos dias 25,26 e 27 de novembro de 2020.

O objetivo da visita foi avaliar a estrutura e logística paratt distribuição dos congressistas que participarão dos diversos seguimentos.

Posteriormente o presidente e a comissão cientifica foi recebido pelo reitor da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNICISAL), Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa. Na oportunidade, José Turozi, agradeceu a parceria na certificação dos congressistas pela UNICISAL.

A tarde o grupo esteve no auditório da Apae de Maceió, onde iniciaram os trabalhos com a formatação dos temas a serem abordados durante o Congresso Nacional. Coordenada pela Professora Erenice Carvalho, a reunião continuou no dia 18, para encaminhar as questões relacionados ao conteúdo técnico que será apresentado no Congresso Nacional.

Paralelo ao 27º Congresso Nacional das Apaes, também será realizado o 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria, e pela primeira vez, o Fórum Nacional da Família Apaeana.

Presidente da Apae Brasil

se reúne em Brasília

26/09/2019

O Presidente José Turozi coordenou na tarde de hoje (26), reunião extraordinária da diretoria executiva e do conselho de administração da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) na sede da Federação, em Brasília.

Na pauta, foram levantadas discussões sobre o uso da marca da Apae. O debate foi amplo e significativo, levantando questões importantes para nossa Rede Apae.

Presidente da Apae Brasil

recebe representantes da Caixa Ecônomica

27/09/2019

O presidente José Turozi recebeu nessa manhã (27) representantes da Caixa Econômica Federal na sede da Apae Brasil em Brasília. O objetivo do encontro é o fomento de parcerias que visam o crescimento e desenvolvimento da Apae Brasil.

27º Congresso

Nacional das Apaes

27/09/2019

Em reunião na sede da Apae Brasil, o presidente José Turozi recebeu Erenice Carvalho e Marilene Pedrosa, consultoras técnicas da Federação Nacional das Apaes. O objetivo do encontro foi a organização e preparativos para o 27º Congresso Nacional das Apaes, que ocorrerá em novembro de 2020.

O Congresso Nacional das Apaes é o maior evento do movimento apaeano, reunindo milhares de pessoas a cada três anos para discussão de temas em busca da garantia de direitos e inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. O evento contará com palestrantes de áreas diversas com especialistas, mestres e doutores disseminando seus conhecimentos para milhares de pessoas.

Presidente José Turozi
visita Comitê Paralímpico Brasileiro

10/10/2019

Na manhã de hoje, 10 de outubro de 2019, o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, esteve em visita ao Comitê Paralímpico Brasileiro. O objetivo da reunião foi o estreitamento de laços e firmamento de parcerias em ações desportivas. No encontro, foi ajustado o Termo de Cooperação entre as entidades, que será assinado em breve.

A comitiva da Fenapaes foi recepcionada pelo Coordenador de Formação do Comitê Paralímpico Brasileiro, Sr. Davi Farias. Estiveram presentes na reunião junto com José Turozi, o Coordenador Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Fenapaes, Roberto Antônio Soares, o Coordenador Estadual Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes-RS, Paulo José Antoni e o Coordenador Estadual Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes-TO, Valmir Fernandes de Lira.

Presidente da Apae Brasil
visita CBDI

11/10/2019

Na tarde de ontem (10), o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, esteve em reunião acompanhado do Coordenador Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Fenapaes, Roberto Antônio Soares, o Coordenador Estadual Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes-RS, Paulo José Antoni e o Coordenador Estadual Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes-TO, Valmir Fernandes de Lira, com o presidente da CDBI- Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (antiga ABDEM), senhor Adilson Pereira Ramos.

Na reunião, foram tratados assuntos de amplo interesse da comunidade apaeana, como a promoção de capacitação dos profissionais da Rede Apae, Elaboração de Termo de Cooperação entre a Apae Brasil e CDBI e estreitamento das relações entre as instituições.

Vice-presidente da Apae Brasil
participa de congresso em Maceió (AL)

15/10/2019

Maceió (AL) recebeu no domingo (13), a abertura do XV Congresso Nacional das Associações Pestalozzi, com o tema “93 anos superando desafios na construção da autonomia”. O encontro reúne mais de 1200 participantes de todo o país.

O Vice-presidente da Federação Nacional das Apaes, Emanoel O’ de Almeida Filho, representou o presidente da Fenapaes, José Turozi, durante a ocasião, que teve uma programação com foco na busca de novas alternativas viáveis para inclusão social e educacional, além de atualizar os conhecimentos técnicos e científicos voltados a pessoas com deficiência.

O Congresso encerra hoje (15), com um dia voltado para mais eventos científicos e palestras.

Fenapaes participa
da comemoração dos 50 anos da Apae de Goiânia

16/10/2019

Na manhã do dia 16, aconteceu na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) uma sessão especial comemorativa aos 50 anos da Apae de Goiânia.

Willian Ferreira de Lima, Diretor Social da Federação Nacional das Apaes, participou do evento, representando a Fenapaes.

Na ocasião, foram entregues Certificados do Mérito Legislativo às pessoas que contribuíram com a história da instituição. O Presidente da Apae de Goiânia,

Albanir Pereira Santana, falou sobre as ações da instituição, lembrando das conquistas nesses 50 anos de assistência às pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. A solenidade contou ainda com apresentações de dança de alunos da Apae Goiânia. Ao final do evento, o presidente entregou troféus em celebração aos 50 anos da instituição.

Presidente da Apae Brasil

abre o projeto Capacita no Maranhão

24/10/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, abriu o evento Capacita Apae Brasil com a primeira palestra do dia apresentando um panorama sobre a rede apaeana. O presidente falou da história, da estrutura organizacional e do papel da Rede Apae no Brasil com foco no Estatuto institucional. "Precisamos respeitar o Estatuto como um todo", afirmou.

O Plano de Ação e de Planejamento Estratégico, assim como as finalidades Estatutárias da Rede Apae Brasil foram destaques da apresentação do presidente Turozi. Ele pediu aos profissionais das Apaes do estado para compartilhar suas experiências com a Federação para ajudar na divulgação do trabalho feito no Estado.

A estrutura da Fenapaes e os diversos serviços que estão disponíveis também foram tema da palestra do presidente Turozi. "Além da assistência social, educação e saúde, precisamos mostrar que temos programas para inserção no mercado de trabalho, de esporte, música e artes", exaltou.

Presidente da Apae Brasil

participa da abertura do Congresso da Rede Mineira das Apaes

01/11/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, participou na noite de ontem (31), da abertura do XIV Congresso da Rede Mineira das Apaes e o IV Fórum Mineiro de Autogestão, Autodefesa e Família, em Belo Horizonte (MG).

Segundo o presidente José Turozi, "Qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual. Um tema fantástico e muito atual para nossa realidade, num momento onde pensamos já no futuro do movimento apaeano do brasil". Turozi convidou também todos a participarem do Fórum Nacional das Famílias, que acontecerá em Maceió (AL): "A família é protagonista das Apaes. E esse encontro será também um momento de aprendizado e união para esse protagonismo", finalizou.

O evento com a apresentação dos parceiros das Apaes, representantes de órgãos públicos, palestrantes e especialistas de diversas entidades, além de uma bela abertura composta pelo grupo Elas por Elas, de Barbaçena (MG), que encenou o hino nacional aglutinando diversas singularidades da música popular brasileira.

O evento contou ainda com a participação da Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Maria das Graças de Oliveira, da Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, do Presidente da Federação das Apaes do Estado da Bahia, Narciso José Batista e do Presidente das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul, Afonso Tochetto.

O Congresso conta ainda com extensa programação nos dias seguintes, e encerra no sábado, dia 2 de novembro.

Presidente da Apae Brasil

discute implementação de novo sistema financeiro da entidade

05/11/2019

Ainda como parte de sua agenda semanal, o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, reuniu-se hoje (5) junto ao 1° Diretor Financeiro da Fenapaes, Nilson Alves Ferreira, com os representantes da empresa de software Totvs e a equipe técnica da Fenapaes.

O objetivo da reunião é discutir a implementação do novo sistema financeiro e contábil da Fenapaes, que visa um atendimento mais ágil e amplo.

Na agenda de hoje, o presidente Turozi ainda vai participar da abertura do Concurso Nacional de Cartazes, promovido pela Fenapaes, e do evento elusivo aos 300 dias de Governo, onde ocorrerá a assinatura do decreto que dispõe sobre o Projeto João do Pulo -PJP.

Projeto João do Pulo do governo

federal, contará com parceria da Apae

06/11/2019

Ao participar do evento de 300 Dias de Governo do presidente Jair Bolsonaro, realizado nesta terça-feira (05), em Brasília, no Palácio do Planalto, o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, confirmou que a instituição irá reforçar a parceria com o Projeto João do Pulo, desenvolvido pelo Ministério da Defesa.

A informação foi dada pelo coronel reformado do Exército, Roberto de Moraes Tavares, do Ministério da Defesa, que anunciou estar previsto para o dia 27 de novembro, a assinatura de uma nova versão do Projeto João do Pulo, que tem o objetivo de promover a valorização pessoal, o fortalecimento da integração social e o despertar de novos talentos paratléticos e contará com a parceria da Apae Brasil.

O projeto foi criado em abril de 2015 pelo Departamento de Desporto Militar (DDM) da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (SEPESD) do Ministério da Defesa. Em sua primeira versão, ele foi direcionado à promoção da reintegração social dos militares que adquiriram deficiências em consequência de acidentes ou enfermidades.

Na nova versão, o Projeto João do Pulo terá a função adicional de permitir a revelação de novos talentos paratléticos, passando a ter um público-alvo mais abrangente e a incluir pessoas com deficiência a partir dos 10 anos de idade, de ambos os sexos.

Na ocasião, Turozi também podê entregar um botton da Apae Brasil ao presidente Jair Bolsonaro e conversar com a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves.

Agenda:

Ontem (5) pela manhã Turozi abriu a exposição Concurso Nacional de Cartazes 2019, que tem como objetivo proporcionar às pessoas atendidas pelas Apaes a oportunidade de expressar por meio das artes visuais suas habilidades artísticas.

O concurso é a etapa final de uma série de disputas realizadas pelas Apaes de todo o Brasil tendo como tema principal o XI Festival Nacional Nossa Arte, que acontecerá novembro em Manaus (AM). O vencedor da etapa final, que será revelado no dia 10 de novembro, irá à Manaus receber um troféu durante o Festival.

No começo da tarde, o presidente se reuniu com representantes da empresa de capitalização Promobem e técnicos da Fenapaes para discutir sobre parcerias que possam trazer benefícios para as Apaes.

Hoje (6), o presidente Turozi estará presente na Audiência Pública que instruirá o Projeto de Lei do Senado nº 118, de 2011, que dispõe sobre o preenchimento de cotas para pessoas com deficiência nas empresas.

PROJETO JOÃO DO PULO

Presidente da Apae Brasil
divulga o programa Capacita na imprensa cearense

11/11/2019

Na manhã de hoje (11), o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, foi entrevistado ao vivo para o programa Edição da Manhã com Lucas Leite na Rádio Tribuna 101.7 (Band News) de Fortaleza (CE). Durante a entrevista, o presidente falou sobre o projeto Capacita Apae Brasil, que proporcionará um treinamento aos profissionais e dirigentes da Federação Estadual e das Apaes do estado do Ceará nos próximos dois dias. "O Ceará atualmente tem 32 Apaes e atende cinco mil pessoas e estamos aqui para compartilhar nossas experiências e ouvir os profissionais e presidentes das associações", afirmou Turozi.

Em seguida, o presidente foi entrevistado pela equipe da TV Cidade, filiada da Rede Record, em Fortaleza. O presidente fez questão de dizer que o Ceará é o oitavo estado que recebe o Capacita Brasil e que o objetivo é trocar experiências nas áreas de saúde, assistência social, gestão e educação.

Apae Brasil participa
de reunião com a Fenacap

12/11/2019

2° Diretor Financeiro da Federação Nacional das Apaes, Delton Pedroso Bastos, representando a Fenapaes, acompanhado do Dr. Hugo Zaponi, que presta assessoramento jurídico para a Fenapaes, estiveram em reunião na manhã de ontem (11) com representantes da Fenacap, entidade que representa as empresas de capitalização no território nacional.

O objetivo da reunião foi tratar sobre o desvirtuamento na utilização da Lei 13.019/14, além de compreender e viabilizar ações para combater o mercado paralelo de empresas que comercializam títulos sem a devida autorização dos órgãos competentes.

Participaram também da reunião, representantes da Feapaes-SP, do Hospital do Câncer Boldrin, Miguel Muccillo, diretor da Empresa MDM8 (prestadora de serviços da Apae Brasil) além de representantes de operadoras. O próximo encontro será no dia 18 de novembro, com a expectativa de participação de ainda mais entidades.

Apae Brasil participa
de audiência pública no CNAS

13/11/2019

Na manhã de ontem (12), a Federação Nacional das Apaes participou da Audiência Pública para debater a Resolução 109/2019 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - "10 Anos da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias".

Na ocasião, a Fenapaes foi representada pelo Coordenador da Uniapae, Erivaldo Fernandes Neto.

Reunião da diretoria executiva
e dos conselhos de Administração, Consultivo e Fiscal da Federação Nacional das Apaes começa em Manaus (AM)

19/11/2019

A Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) está reunida em Manaus (AM), nesta segunda (18) e terça-feira (19), para discutir uma robusta pauta que inclui apresentações, debates e depoimentos dos coordenadores, conselheiros e diretores presentes.

A primeira agenda do encontro da Diretoria Executiva debateu temas desde o fechamento do cronograma de reuniões de 2020 à campanha do Apae Noel, pautas da procuradoria jurídica e financeira da Federação e foram vota-

das também propostas de alteração estatutária.

Com o grupo mais amplo, incluindo os membros dos conselhos de administração, consultivo e fiscal, foram compartilhados os assuntos levantados pela diretoria e feitas apresentações sobre a Política Nacional Integral Integrada às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e do Mapa Nacional das Apaes, que em breve estará disponível no site da Apae Brasil.

Erenice Soares de Carvalho, consultora da Fenapaes, explicou que a motivação hoje é defender os direitos das pessoas com deficiência, não só na educação. "Precisamos pressionar o governo a criar a defesa de todos os direitos: assistência social, educação, saúde e trabalho. A política é para ser implementada no país inteiro", disse.

UniApae

O novo curso de Assistência Social da UniApae (Universidade da Rede Apae) também foi apresentado, assim como o seu aplicativo. "Temos que pensar no futuro, construir uma política para o futuro. Fazer parcerias técnicas com o Ministério da Ciência e Tecnologia e utilizar ferramentas de inclusão digital. Precisamos nos empenhar nas parcerias na área de tecnologia assistida visando a inclusão digital das pessoas com deficiência intelectual e múltipla", completou o presidente da Fenapaes, José Turozi, que aproveitou para também falar do novo site da Apae Brasil.

A criação da Biblioteca Virtual Maria Amélia Vampré Xavier, que tem mais de 600 livros sobre deficiência intelectual e múltipla do mundo inteiro digitalizado e disponibilizado pela Apae Brasil, foi divulgada à plateia e ao final, o presidente da Fenapaes, José Turozi, fez questão de enaltecer as parcerias na área do esporte, entre elas o termo de cooperação João do Pulo, com o Comitê Paralímpico Brasileiro e com o Comitê Internacional Paralímpico.

Segundo dia

Na manhã de hoje (19), teve prosseguimento a reunião da Diretoria Executiva Reunião e dos Conselhos de Administração, Consultivo e Fiscal da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). O presidente da Fenapaes, José Turozi, chamou o autodefensor da Apae Brasil, Francisco Matusalém, para iniciar os trabalhos do dia com uma prece.

O diretor financeiro da Fenapaes, Nilson Alves Ferreira, falou sobre os eventos e as prestações contas dos grandes eventos realizados pela Fenapaes como a Olimpíada, o Capacita Brasil e o Festival Nossa Arte. "As pessoas não entendem a grandeza dos eventos que organizamos e da importância que esses eventos têm para os nossos associados", ressaltou.

Nilson explicou a importância do Programa Capacita Brasil e como a ida dos coordenadores técnicos das áreas de educação, assistência social e saúde para oito estados, até agora, tem sido muito proveitoso para os participantes. Nilson também falou sobre as ações de controle interno e das novidades na área, como a implantação de sistemas mais modernos de fiscalização. Também foram apresentadas as pautas da procuradoria jurídica e propostas de alterações estatutárias.

Hoje a noite, as atenções serão direcionadas para a abertura do Festival Nossa Arte, que acontecerá à partir das 19h, no Studio 5 do Centro de Convenções, com a presença de todos os participantes que se apresentarão nos três dias de evento.

Presidente da Apae Brasil

faz visita à sede da Rede Amazônica

22/11/2019

Hoje (21), o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, o diretor Financeiro, Nilson Alves Ferreira, e o diretor Social, William Ferreira de Lima, fizeram uma visita à Rede Amazônica, em Manaus, e foram recebidos pelo CEO do Grupo, Phelippe Daou Jr.

Os executivos conversaram sobre o Festival Nossa Arte que acontece na capital amazonense até hoje a noite no Centro de Convenções Studio 5, sobre a Apae Brasil e sua importância na defesa das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e também falaram em parcerias futuras.

Apae Brasil participa

da entrega de prêmio do projeto "Soldado Cidadão"

28/11/2019

A cerimônia de Entrega do 9° Prêmio Melhor Gestão do Projeto "Soldado Cidadão" e da premiação do PROFESP/RONDON, no Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército – CCOMGEX.

A Federação Nacional das Apaes esteve presente prestigiando o evento.

Presidente da Apae Brasil
visita Apaes da Paraíba

03/12/2019

Na agenda do Presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, está programada para amanhã (4), na cidade de Campina Grande (PB), uma reunião com os presidentes das Apaes da Paraíba.

O objetivo da visita é estender apoio da Fenapaes às entidades, além de trocar experiências e debater sobre os futuros projetos das instituições.

Vice-presidente da Apae Brasil
concede entrevista sobre o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

03/12/2019

Na manhã de hoje (03), o Vice-Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Emanoel O' de Almeida Filho, participou de uma entrevista para a Rádio CBN.

Na pauta, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, data que tem como objetivo promover uma maior compreensão dos assuntos concernentes à deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem estar das pessoas com deficiência.

Durante a entrevista, Emanoel destacou o posicionamento da Fenapaes em relação ao PL 6159/2019, que é um grande retrocesso ao tratamento à pessoa com deficiencia."Esse PL vai prejudicar o acesso da pessoa com deficiencia ao mercado de trabalho. É nosso trabalho fazer de tudo para que seja interrompida essa tramitação", disse.

O Vice-Presidente frisou também que a importância da pessoa com deficiencia no mercado de trabalho vai além da questão financeira, sendo uma maneira de inserir socialmente essas pessoas e suas famílias, buscando uma integração maior na sociedade.

Durante o restante do dia, diversas ações vão ocorrer promovendo o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, assim como protestos contra a 6159/2019.

Presidente da Apae Brasil
se reúne com presidentes das Apaes da Paraíba

05/12/2019

Em visita à Paraíba, o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, participou de um encontro com os presidentes das Apaes do estado.

O evento aconteceu no município de Campina Grande, e tem como objetivo debater o trabalho das instituições no estado e buscar maneiras de aprimorar o atendimento aos milhares de atendidos e suas famílias.

Presidente da Apae Brasil

faz pronunciamento em razão dos 65 anos das Apaes

05/12/2019

PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS - BRASÍLIA (DF), 5 DE DEZEMBRO DE 2019

"Cumprimentando a Vossa Excelência o Deputado Rodrigo Maia, Presidente da Câmara dos Deputados, por ter assentido positivamente ao requerimento para realização dessa Sessão Solene em homenagem ao dia das Apaes, cumprimento também os autores do requerimento: Deputado Fábio Trad, Deputado Vinicius Farah, Deputado Marcio Alvino e Deputado Eduardo Barbosa. Após este destaque estendo meus cumprimentos a todos os parlamentares que são sempre parceiros das Apaes em todo Brasil.

No dia 11 de dezembro se somam 65 anos desde a reunião de fundação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais no Rio de Janeiro. O ano era 1954 e a única política pública voltada ao atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla era a ala psiquiátrica em hospitais e algumas instituições mantinham internatos. Ambas eram propostas de isolamento social que retiravam a pessoa com deficiência do meio familiar e comunitário, prejudicando assim o seu desenvolvimento humano de forma geral. A deficiência era tida como uma maldição, um carma, por isso mesmo era algo que então se entendia que as famílias deveriam esconder.

Nos Estados Unidos já haviam mais de 100 associações de pais e amigos que em 1954 já contavam com uma organização nacional The National Association for Retarded Citizens. A exemplo do que foi feito naquele país, e sob a orientação do casal George W. Bemis e Beatrice Bemis, membros do corpo diplomático norte americano e pais de uma pessoa com síndrome de down, foi fundada a primeira Apae, que além da presença dos pais contou com a participação de diversos profissionais voluntários. Sua primeira mobilização foi pela desinstitucionalização de pessoas com deficiência intelectual e múltipla e a organização de serviços públicos especializados que garantissem o desenvolvimento saudável e a inclusão social das pessoas com deficiência.

Isso para citar algumas das inovações que a Rede Apae introduziu no Brasil desde a sua fundação. Mas seguramente é possível afirmar que quando não capitaneava as ações, ainda assim as Apaes estiveram presentes nos debates e nas formulações de todas as políticas públicas e legislações voltadas as pessoas com deficiência desde a década de 1950.

Ao longo dessas décadas a rede cresceu muito, ao ponto de

se tornar o maior movimento social do mundo na área da deficiência intelectual e múltipla, tendo uma imensa participação nas ofertas de serviços especializados gratuitos para pessoas com deficiência. Atualmente conta com 2.216 unidades em todos os estados do Brasil, com um total de 23.694.703 de atendimentos realizados no ano de 2018, nas áreas de prevenção e saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho. São 3.656 serviços organizados: 915 da assistência social, 1.322 escolas especiais e 1.419 serviços de saúde.

A rede continua inovando e se especializando. No ano de 2020 será lançada a nova Política de Atenção Integral e Integrada à pessoa com deficiência intelectual e múltipla da Rede Apae, que destaca propostas de serviços experimentais de atenção a primeira infância, como o piloto de creches inclusivas, e na defesa da inclusão escolar das pessoas com deficiência, estaremos apresentando um novo modelo de escolas especiais e de atendimento educacional especializado realizado por equipe multidisciplinar dentro da escola comum. Estamos nos organizando para habilitar mais centros especializados de reabilitação e a cobertura de testes laboratoriais em mulheres grávidas para prevenção de deficiências. Na assistência social, a rede tem feito uma readequação dos serviços conforme os programas do Ministério da Cidadania, que ao longo do tempo tem sido criado em parceria com as Apaes e atendendo as resoluções normativas do Conselho Nacional de Assistência Social, do qual a Federação Nacional das Apaes também faz parte.

A luta dos pais fundadores motivadas por sua indignação frente as injustiças sociais nos trouxeram até aqui e continuam inspirando as novas gerações a lutar pelos direitos dos se filhos, familiares e amigos com deficiência.

A maior gratificação que se pode ter quando se está a frente de tamanha responsabilidade é constatar o impacto social real do nosso trabalho e saber que estamos honrando o legado daqueles que dedicaram e dedicam suas vidas a esta causa nestes 65 anos. Quero cumprimentar ao todos os ex-presidentes da Federação Nacional das Apaes, a todos os ex-presidentes e fundadores das Apaes do Brasil durante este período e também aos técnicos profissionais e principalmente aos pais associados, que mantém de pé este grandioso e importante trabalho.

Parabéns por esses 65 anos de atuação e contem sempre com a Federação Nacional das Apaes!

Viva as Apaes, Grande Abraço!”

Apae Brasil presente
nas reuniões do CNAS

09/12/2019

O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, visitou o Correio Braziliense para falar sobre os 65 anos da Instituição, o trabalho feito nas mais de 2 mil instituições e os desafios diante do PL 6123/2019, que desobriga as empresas de contratar, dentro do sistema de cotas, portadores de deficiência para ocupar postos de trabalho.

Além da ameaça à inclusão, uma das maiores reclamações foi a ausência de debate com os representantes das entidades que defendem a causa da inclusão. "Nada sobre nós, sem nós", é o lema universal da Organização das Nações Unidas (ONU).

Turozi foi recebido pelo editor de primeira página, Marcelo Agner, e pela editora de Suplementos Taís Braga, a diretor de redação Ana Dubeux também deu um breve alô ao presidente. Na reunião, Turozi disse que a equipe econômica prometeu fazer uma série de audiências no ano que vem caso deseje implementar mudanças no atendimento às pessoas com deficiência.

Presidente da Apae Brasil
participa da inauguração da nova sede da Apae de Anápolis (GO)

16/12/2019

Presidente José Turozi, participou na manhã do último sábado (14), da inauguração da nova sede da Apae Anápolis (GO). Nessa nova unidade, as pessoas com deficiência serão beneficiadas com atendimento nas diversas instâncias da saúde intelectual, física, auditiva e visual, exames laboratoriais, teste do pezinho, teste do olhinho, teste da orelhinha, investigação de doenças raras, entre outros.

A Apae Anápolis, que tem como Presidente o senhor Hélio Lopes, é uma instituição inovadora e com amplo crescimento, atendendo pessoas de diversos municípios do estado de Goiás. Os atendimentos realizados consideram as instâncias estabelecidas pelo Programa Viver sem Limites do Governo Federal, além de outras portarias, as quais a instituição está vinculada.

Prestigiaram também o evento o Governador do Estado de Goiás, senhor Ronaldo Caiado, bem como a Presidente e autodefensores da Federação das Apaes do Estado de Goiás, senhora Carmen Marize Limas, Victor Almeida e Janaína Matias, respectivamente.

Presidente da Apae Brasil
participa de evento na AACD

18/12/2019

Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, acompanhado pela Diretora Secretária da Fenapaes, senhora Fátima Godoy, participaram na tarde de ontem (17), da reunião com entidades filantrópicas na sede da AACD em São Paulo (SP), presidida pelo senhor Carlos Eduardo Moraes Scripilliti.

O evento, "A Contribuição do CEBAS/MS para as instituições filantrópicas que promovem a saúde das pessoas com deficiência", foi organizado pela AACD com objetivo de discutir questão relacionadas com o CEBAS, e contou com a participação de entidades do terceiro setor e os representantes do Ministério da Saúde Maria Vitória Paiva e Bruno Carrijo, responsáveis pelas análises técnicas e jurídicas dos pedidos do CEBAS.

Na discussão, foram apresentados os trabalhos das instituições e sua importância, tendo em vista que dão grande suporte a uma parcela da sociedade muitas vezes esquecida pelas ações governamentais. Além disso, foi debatido a importância do CEBAS, que provém imunidade das contribuições previdenciarias das instituições, para o desenvolvimento do trabalho dessas Instituições.

2020

Presidente da Apae Brasil

prestigia posse da nova diretoria da Apae de São José de Freitas (PI)

09/01/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Senhor José Turozi esteve presente na solenidade de posse da nova diretoria da Apae de José de Freitas (PI), que ocorreu na última terça-feira (7) na sede da Apae da cidade. A nova diretoria foi empossada para gestão durante o triênio 2020 a 2022 e tem como tema "Inclusão e Autonomia".

O evento contou com autoridades locais, colaboradores da Apae, autodefensores, atendidos pela instituição e seus familiares. Durante a cerimônia o Senhor José Turozi foi homenageado recebendo uma comenda da instituição e um buquê de flores.

A Apae de José de Freitas é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 4 de novembro de 1987 e teve como fundadora e primeira presidente a Senhora Rosa Maria Avelino Carvalho. A Apae é mantenedora da Escola Especial Corina Freitas e iniciou suas atividades em março de 1988. Mais de 200 pessoas são atendidas por mês por uma equipe de multiprofissionais, composta por Fisioterapeuta, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Psicopedagogo, Pedagogo, Assistente Social e Psiquiatra.

Apae Brasil e Feapaes-RJ

anunciam novo parceiro

27/01/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e a Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes RJ), que atuam em defesa dos direitos e apoio às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, anunciaram a nova parceria com o Grupo Hebara, que presta serviços lotéricos de múltiplas chances para o estado. Com a união, foi realizado um evento, no dia 9 de janeiro, para o lançamento de títulos de capitalização, batizado de "RJ da Sorte", em prol do aprimoramento do serviço prestado nos municípios.

A parceria entre a Capemisa Capitalização e a

Hebara – maior operadora privada de loterias do país – permitiu a criação de um produto exclusivo que destinará recursos para projetos sociais da Apae Brasil. O RJ da Sorte será comercializado a partir de 3 de fevereiro e vai pagar mais de R$ 1,4 milhão em prêmios com edições exclusivas para o Rio, Grande Rio e para o interior.

"Está nascendo uma grande parceria hoje e o objetivo deste importante passo é lançarmos títulos de capitalização para que a renda arrecadada seja revertida em benefício das 62 Apaes que atuam no estado e atendem cerca de 10 mil pessoas. O Rio de Janeiro é onde nasceu a Apae e um local muito importante para nós", conta o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi.

Durante o evento, o RJ da Sorte foi apresentado pela Hebara aos representantes de todos os municípios presentes e foram esclarecidas as dúvidas sobre a novidade anunciada. As empresas parceiras que já atuam no estado, como a CAPEMISA, dedicada ao mercado de Seguros, Previdência e Capitalização, e a MDM8, voltada para o mercado de capitalização com foco na captação de recursos para entidades filantrópicas através de parcerias com organizações privadas, também participaram com apresentações e apoio à iniciativa.

Movimento Apaeano

O movimento Apaeano nasceu no Rio de Janeiro, em 1954. Trata-se de uma grande rede constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - unidas para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social.

Atualmente o movimento social, que é o maior do Brasil e do mundo na sua área de atuação, congrega a Federação Nacional das Apaes, 25 Federações Estaduais das Apaes e 2.215 Apaes distribuídas em todo o País, propiciando atenção integral aos assistidos, com mais de 23 milhões de atendimentos no ano de 2018, nas áreas de prevenção e saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho.

Apae Brasil habilita

novos sites para Apaes e coirmãs

03/02/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) já está habilitando os novos sites para as Apaes de todo o Brasil. O projeto visa integrar ainda mais a rede apaeana, oferencendo ferramentas oficiais de comunicação para todas as Apaes, Feapaes e Coirmãs.

A Fenapaes convida todas as Apaes que ainda não habilitaram seus novos sites a fazê-lo. O site oferecido é completamente gratuito, não sendo necessário nenhum pagamento de domínio ou custo de manutenção.

Para dar inicio ao processo, é necessário que as entidades entrem em contato com a equipe de tecnologia da Fenapaes, através do e-mail institucional da entidade, para os e-mails: informatica@apaebrasil.org.br e informatica2@apaebrasil.org.br

Presidente da Apae Brasil

cumpre agenda de compromissos no Rio de Janeiro

11/02/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, e o 1º Diretor Financeiro da Fenapaes, senhor Nilson Alves Ferreira, se reuniram ontem (10), com os dirigentes da Apaes Rio (RJ). Na pauta do encontro estavam a discussão sobre os orçamentos para recuperação e manutenção predial das instalações onde funciona a instituição, além de acompanhamento e assessoria das ações dos gestores.

Ainda no mesmo dia, o presidente e o diretor financeiro reuniram-se com o Presidente da Federação Nacional de Capitalização (Fenacap), Marcelo Gonçalves Farinha, e com o diretor comercial da Capemisa, Márcio Carvalho. Na ocasião, os presentes discutiram a Audiência Pública no Senado Federal do Projeto de Lei para regulamentação da comercialização dos produtos de capitalização.

Presidente José Turozi
visita Apae de Nova Odessa (SP)

13/02/2020

Após a participação na entrega da premiação do Apae Noel 2019 em Americana (SP), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, realizou uma visita à Apae de Nova Odessa (SP), onde se encontrou com a 2ª Diretora Secretária da Fenapaes e Diretora de Patrimônio da Apae de Nova Odessa, senhora Maria de Fátima Dalmédico de Godoy e com a Diretora Geral de Administração da Apae de Nova Odessa, senhora Maria Tereza Casazza.

A Apae de Nova Odessa-SP atualmente atende 340 usuários e nesse ano completa 40 anos de existência, e presta atendimentos e programas desenvolvidos através da Escola de Educação Especial com atendimento para deficientes intelectuais (DI's) e autistas (TEA's) e do Centro de Apoio à Inclusão Escolar com atendimento para a rede municipal de ensino de 6 até 11 anos. Também realiza atendimentos de estimulação precoce essencial 0 até 2 anos, realiza atendimento para deficientes auditivos e atendimento fonoaudiológico, além de avaliação clínica.

Presidente da Apae Brasil
recebe representantes de empresas de capitalização

19/02/2021

Na tarde de ontem (18), o presidente da Federação Nacional das Apaes, senhor José Turozi, se reuniu com representantes de empresas de capitalização. Participaram do encontro o Assessor Jurídico da Fenapaes, Hugo Zaponi; o diretor da empresa MDM8 Comércio e Serviços, Miguel J. Muccillo; o presidente da Fenacap, Marcelo Farinha; o Diretor da Capemisa, Marcio Carvalho; o Diretor da Investcap, Luciano Graneto; a advogada da Aplicap, Dra Joyce Bechelli; a representante do Centro Infantil Boldrini, Luciana Maldonado e demais representantes da instituição.

No encontro, debateram a respeito da pauta da audiência pública no Senado Federal sobre o Projeto de Lei 329/2018 e Substitutivo de projeto, que autoriza entidades beneficentes de assistência social a lançarem produtos de capitalização e regulamenta a forma de arrecadação de recursos.

Presidente da Apae Brasil
participa de debate sobre capitalização de entidades beneficentes no Senado

19/02/2020

O presidente da Fenapaes, José Turozi, participou hoje (19) pela manhã de uma audiência pública para discutir o financiamento de entidades beneficentes que é o tema do Projeto de Lei do Senado (PLS) 329/2018, da ex-senadora Ana Amélia. O Projeto de Lei autoriza as instituições de assistência social a lançar títulos de capitalização. Também presentes no plenário estavam os alunos assistidos da Apae-DF: Rafael Ramos, Luciana Silva, Breno Caixeta, Claudia e Henrique e a professora Micheline Magalhães.

O debate foi realizado no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal que também convidou representantes da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Rafael Pereira Scherre; da Federação Nacional de Capitalização (Fenacap), Marcelo Gonçalves Farinha; da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapae-RS), Roberto Machado Salaberry; e do Centro Infantil Boldrini, Luciana Maldonado. A audiência pública foi sugestão do senador Lasier Martins (Podemos-RS), relator da matéria, que também presidiu a sessão.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, focou sua apresentação nos números e dados da Federação Nacionald das Apaes; "São 25 federações, 2.216 Apaes e entidades filiadas, ou seja, temos Apaes do Oiapoque ao Chuí. São 300 mil pessoas atendidas diariamente, 50 mil voluntários e um total de mais de 23 milhões de atendimentos por ano nas áreas de Educação, Saúde e Assistência social", afirmou o presidente. Turozi também fez questão de pontuar as campanhas de arrecadação, como o Apae Noel, e a importância da capitalização para as Apaes de todo o Brasil.

O Procurador da Federação das Apaes do Esta-

do do Rio Grande do Sul (Feapae-RS), Roberto Machado Salaberry explicou que "esses programas de capitalização para entidades filantrópicas são uma forma de nos tornar mais atrativos para esse mercado". Já Marcelo Farinha, da Fenacap disse: "O que nos une é muito maior do que qualquer divergência". Luciana Maldonado, representante do Centro Infantil Boldrini ressaltou que a iniciativa do Projeto de Lei 329/2018 "legitima para que essa modalidade da capitalização não acabe para as nossas instituições".

Retrospectiva Apae Noel de 2019:

confira as entregas dos prêmios

21/02/2020

Com um total de 433.268 bilhetes vendidos em todos os estados do país, milhares de pessoas atendidas pelas Apaes serão beneficiadas, já que 70% do valor arrecadado é destinado majoritariamente para as entidades.

Lembramos a grande participação e engajamento popular, não apenas dos atendidos e seus familiares, mas toda a sociedade, que se reuniram para transformar a campanha e seus eventos de premiação em grandes celebrações.

Vale destacar e agradecer ao apoio de todos os apoiadores da Campanha Apae Noel 2019, além da parceria de empresas, como a Hyundai, doadora dos prêmios, que abraçam nossa causa.

A Campanha Apae Noel 2019 foi um sucesso! Acompanhe as solenidades de entrega dos prêmios da Apae Noel 2019:

Federação Nacional das Apaes e Apae de Americana premiam vencedora de concurso com carro zero km

O presidente da Fenapaes, José Turozi, esteve em Americana no dia 11 de fevereiro para participar da cerimônia de entrega do segundo prêmio sorteado da Campanha Apae Noel 2019 e celebrou o sucesso da última edição da campanha. "É muito gratificante ver o resultado desse projeto transformando vidas e permitindo melhorias em nossas sedes. Mas isso só é possível graças à parceria de empresas, como a Hyundai, que abraçam nossa causa. Espero que em 2020 novas alianças sejam formadas com marcas comprometidas realmente com o social", explicou Turozi.

Roberto Carlos Dellanpaza, presidente da Apae Americana, se emocionou com a conquista e comemorou os resultados do projeto na cidade. "Aqui na Apae Americana conseguimos arrecadar mais de R$ 22 mil com a venda dos bilhetes, renda que vai ajudar a manter os projetos da nossa entidade e contribuir com nossas obras de melhorias. Iniciativas como esta são essenciais para o nosso principal desafio de manter a sustentabilidade financeira da associação e garantir a continuidade do trabalho que desenvolvemos há mais de 50 anos com nossos usuários ", ponderou.

Coirmã Vitória Down realiza cerimônia de entrega da premiação Apae Noel 2019

No dia 12 de fevereiro, a Associação Vitória Down, coirmã da rede Apae, realizou em sua sede a Cerimônia de entrega da premiação Apae Noel 2019, que teve o quarto bilhete sorteado vendido pela entidade. Representando a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), participaram do evento o 1º Diretor financeiro da Fenapaes, senhor Nilson Ferreira, e o Coordenador da Família da Fenapaes, senhor Rodolpho Della Bernadina. Representando o Presidente da Feapaes ES, senhor Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo, participou o Coordenador do Departamento Jurídico da Feapaes ES, senhor Maurilio José Martins Inês. Esteve também presente a Presidente da Vitória Down, Lisley Sophia Nunes Dias.

No evento esteve presente o ganhador do prêmio, Thiago Ferreira, premiado com um veículo Hyundai HB20s Confort Plus 1.0 turbo 0Km, branco, além de usuários da entidade, profissionais e familiares.

Apae Noel 2019: Entrega de prêmio em Patos (PB)

No dia 14 de fevereiro, ocorreu em Patos (PB) a premiação do quinto bilhete sorteado na Campanha Apae Noel 2019. O evento, que contou com a participação do 1º Diretor Financeiro da Fenapaes, senhor Nilson Alves Ferreira, representando a Fenapaes, o presidente da Federação das Apaes da Paraíba, Gilvan José Campelo dos Santos, a senhora Conceição do Rego, presidente da Apae de Patos, além de profissionais da Apae e toda comunidade, teve início na sede da entidade e seguiu

em grande alegria pelas principais avenidas da cidade.

A Ganhadora do prêmio, um HB20s Confort Plus 1.0 turbo 0Km branco, foi Flaviana de Araujo Ferreira.

Apae Sairé (PE) em festa para receber carros da campanha Apae Noel 2019

No dia 19 de fevereiro, o primeiro sorteado da Campanha Apae Noel 2019 recebeu o prêmio na cidade de Sairé (PE). O Sorteado foi José de Souza Dias, que recebeu o prêmio das mãos do Diretor Social da Fenapaes, William Ferreira, um veículo HB20s Confort Plus 1.0 turbo 0Km, branco. A Apae Sairé foi contemplada como a entidade que vendeu o bilhete ganhador do primeiro prêmio, recebendo o mesmo prêmio do sorteado.

Estiveram também presentes na entrega a presidente da Federação das Apaes de Pernambuco (Feapaes-PE), Amelia Borges, além da presidente da Apae Sairé, Josenisse Dias, autoridades locais, convidados, membros do movimento Apaeano e a comunidade, que lotou a praça.

O evento contou com muita música, apresentações culturais e shows.

Presidente da Fenapaes José Turozi realiza entrega do carro sorteado no APAE Noel 2019 em Porto Alegre (RS)

Foi entregue na manhã do dia 20 de fevereiro, o HB20 0Km do Apae Noel 2019 para o bilhete premiado oriundo da Apae de Porto Alegre, terceiro sorteado na Campanha. A agraciada, Sra. Laerte da Silva Figueiredo, recebeu das mãos do Presidente Nacional da Federação das Apaes (Fenapaes), Senhor José Turozi, as chaves do carro na Unidade de Educação Especial Nazareth.

Turozi destacou a importância da Campanha: "A Apae Noel trás benefícios diretos para as Apaes de todos os estados. As vendas são convertidas diretamente para as entidades, que as utilizam para financiar os atendimentos para população", destacou.

O presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul, Afonso Tochetto, agradeceu a acolhida da entidade de Porto Alegre, ficando feliz com a estrutura que viu na Unidade Nazareth. "Que a Sra. Laerte faça bom proveito do carro e continue colaborando com a Apae, são pessoas como ela que dão continuidade ao trabalho que realizamos", disse.

Para o presidente da Apae de Porto Alegre, Renato Luiz Ferreira é uma satisfação receber os representantes Nacional e Estadual da Apae para este que é um momento muito especial. "Certamente este é um momento inesquecível para a Sra. Laerte, assim como para todos nós. O Apae Noel é a maior promoção do movimento Apaeano, e poder entregar este carro para ela e seu esposo, que contribuem com a Apae de Porto Alegre mensalmente é uma grande alegria", ressaltou.

A agraciada, Sra. Laerte agradeceu e disse que normalmente não concorre a nada, porém sempre ajuda a Apae de Porto Alegre. "Não acreditei quando o presidente me ligou, tinha perdido meu cupom e quando saiu o resultado acabei não conferindo. Foi um maravilhoso e surpreendente presente de Natal e ano novo", afirmou emocionada.

Coordenador de Educação Física, Desporto e Lazer

da Fenapaes realiza visita ao Comitê Paralímpico Brasileiro

04/03/2020

Hoje (4), em viagem à São Paulo (SP), o Coordenador de Educação Física, Desporto e Lazer da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Professor Roberto A. Soares, realizou visita ao parceiro paradesportivo da Federação, Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Na oportunidade, o coordenador Roberto reuniu-se com o coordenador de Educação Paralímpica do CPB, David Farias e com o coordenador de Ciência e Esporte da CPB, Ciro Winckler, onde discutiram o Calendário Nacional de Atividades Paradesportivas e a articulação e estruturação no CPB de um encontro de apresentação das parceiras da Apae Brasil (CPB, CBDI e FSOB) aos coordenadores estaduais de Educação Física, Desporto e Lazer dos estados.

Presidente e diretor Social

da Apae Brasil levam pauta positiva ao Congresso Nacional

05/03/2020

Na tarde de quarta-feira (4), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e o diretor social da Fenapaes, William Ferreira, estiveram na Câmara dos Deputados.

Na pauta, a apresentação do Termo de Emprego Apoiado aos parlamentares, que foi discutido no ano passado com o Ministério da Cidadania para a capacitação de pessoas com deficiência intelectual e múltipla e inclusão no mercado de trabalho. "A importância do trabalho na vida dessas pessoas é vital e o Projeto de Emprego Apoiado que protocolamos no Ministério da Cidadania em setembro e que hoje compartilhamos com o Congresso Nacional é um passo em direção a aprovação do financiamento desse projeto", afirmou José Turozi.

O presidente e o diretor social da Apae Brasil também aproveitaram a oportunidade para discutir ações para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, de 21 a 28 de agosto, no âmbito do Congresso Nacional.

Ao final das duas reuniões, o presidente e o diretor social fizeram questão de convidar os parlamentares para o 27º Congresso Nacional das Apaes, que será realizado de 25 a 27 de novembro, em Maceió (AL).

Capacita Apae Brasil

reúne 250 participantes em dia de trabalho intenso em Goiânia (GO)

12/03/2020

O primeiro dia de trabalhos do Capacita Apae Brasil Goiás (11) começou com a sala lotada com os aproximadamente 250 profissionais representando as 51 Apaes do estado. O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, iniciou com o vídeo institucional e explicou a importância do "protagonismo na inclusão" e começou sua apresentação mostrando em detalhes as ações que a Apae Brasil tem realizado destacando a importância da transparência em todos os processos.

José Turozi aproveitou para divulgar os eventos que acontecerão durante o ano de 2020 como o Incluir Brasil 2020, o 1º Fórum Nacional de Famílias da Rede APAE, o 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensores, o 27º Congresso Nacional das Apaes e lançamento da Política Integral e Integrada da Rede Apae.

Grupos temáticos

Na parte da tarde, os participantes se dividiram em cinco grupos temáticos para discutir os temas: Gestão, Educação e Ação Pedagógica, Saúde e Prevenção, Trabalho, Emprego e Renda e Assistência Social.

O presidente e o Diretor Financeiro da Fenapaes, José Turozi e Nilson Alves Ferreira, comandaram o grupo de gestão com foco no papel do gestor e na gestão democrática, compartilhada e descentralizada. Também discutiram o marco regulatório e o relacionamento com autoridades e órgãos governamentais.

A professora Fabiana Maria de Oliveira, Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica da Fenapaes, ficou à frente do grupo que debateu a "Rede Apae Brasil e a Política Educacional". Fabiana deu maior ênfase a base conceitual, fundamentação teórica, e legal. Também explicou como é feito a implementação dos serviços como organização dos atendimentos, metodologia e estratégias de trabalho.

Dr. Albanir P. Santana, Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção da Fenapaes, fez questão de deixar os participantes do seu grupo à vontade para fazer perguntas durante toda a sua apresentação que focou na política de saúde e no cadastramento e gestão dos serviços de saúdes nas Apaes.

O Capacita Apae Brasil, em Goiânia, também contou com a presença de Iracema Santos Ferreira, Coordenadora Nacional de Trabalho, Emprego e Renda da Fenapaes, que ressaltou a importância da inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla no mundo do trabalho. Iracema abordou as realidades regionais do país e apresentou um modelo de trabalho de inclusão utilizando a metodologia do Emprego Apoiado.

E o quinto grupo ficou sob o comando da Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Maggioni Fiore, que palestrou sobre a política de assistência social, os marcos legais e as realidades regionais. Continuou com outro tema, o reordenamento das ofertas de assistência social, focando nas tipificações.

Hoje (12), último dia do Capacita Apae Brasil Goiás, a agenda chega ao fim com a conclusão dos temas abordados, avaliação do encontro e encerramento.

Instituto Apae Brasil
abre inscrições para mais um curso

15/04/2020

O Instituto Apae Brasil de ensino e Pesquisa está com inscrições abertas para mais um curso à distância: Autismo e Educação Inclusiva: A Mediação Pedagógica

O curso se direciona aos profissionais da área da educação que desenvolvem trabalhos voltados a escola inclusiva, cujas atribuições são, promover a inclusão escolar por meio de um serviço que traz suporte para as pessoas com deficiência aprimorarem seus conhecimentos através de um conteúdo com perspectivas de crescimento iguais para todos os alunos.

Saiba mais em:

Revista Apae Ciência
lança novas edições

15/04/2020

A revista Apae ciência já está com novas publicações no ar! As publicações do instituto Apae Brasil apresentam artigos científicos produzidos por pesquisadores, professores, profissionais e estudantes que atuam em áreas de atenção às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Para ler o conteúdo, acesse apaeciencia.org.br

Apae Brasil divulga
calendário nacional de atividades esportivas de 2020

16/04/2021

A Coordenadoria Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) apresenta o novo Calendário Nacional de Atividades Esportivas 2020 - Apae Brasil.

De acordo com o Coordenador Nacional de Educação Física, Esporte e Lazer da Fenapaes, Roberto Antonio Soares, por conta da pandemia e combate a coronavírus, os eventos neles previstos para estes meses de março a julho provavelmente serão remanejados.

Os dados deste documento foram organizados em 28/02/2020, antes da recomendação da quarentena (isolamento social) e será atualizado de acordo com as orientações de flexibilização do isolamento e com a liberação de atividades.

Apae Brasil divulga

Portaria Conjunta n° 3 do Ministério da Cidadania e Recomendação n° 32 do CNAS

06/05/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) divulga Portaria Conjunta nº 3 do Ministério da Cidadania e Recomendação nº 32 do CNAS.

A Recomendação nº 32 recomenda medidas prioritárias para trabalhadoras e trabalhadores dos serviços públicos e atividades essenciais, nas ações estratégicas do Ministério da Saúde, enquanto a Portaria Conjunta nº 3 dispõe sobre a antecipação do benefício de prestação continuada (BPC).

Fenapaes realiza

segundo colóquio sobre estratégias necessárias para o enfrentamento dos efeitos da pandemia na Rede Apae

13/05/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizou ontem (12) o segundo colóquio de uma série proposta de Colóquios online com o objetivo de traçar estratégias necessárias para o enfrentamento dos efeitos da pandemia na Rede Apae.

Nesse segundo encontro, com o tema "Relações jurídicas em tempos de pandemia e orientações para manutenção e renegociação de contratos", participaram o vice-presidente da Federação Nacional Das Apaes (Fenapaes), Emanoel O' De Almeida, o advogado especialista em Direito Processual e Material Do Trabalho, Dr. Carlos Magno Souza e o advogado especialista em Direito Tributário-Educacional, Direito do Terceiro Setor e Tributação de Entidades sem fins lucrativos e beneficentes de assistência Social, Dr. Hugo Zaponi.

O vice-presidente Emanoel abriu a conversa convidando os participantes a esclarecerem sobre as questões jurídicas relacionadas aos contratos e relações de trabalho nos tempo de pandemia, onde muitas entidades tiveram que dar férias coletivas ou mesmo suspender os trabalhos durante a quarentena.

Dr. Hugo Zaponi explicou sobre o contexto da quarentena, onde medidas restritivas e de cuidado se aproximam a restrições vistas em momentos de crise, abordando de uma perspectiva cível os contratos e relações. "Conseguimos traçar um contexto pragmático do que está ocorrendo hoje com o que as doutrinas orientam contratos em que sua execução fica prejudicada. O aspecto econômico atual desequilibra as bases dos contratos, gerando um grande desequilíbrio, tornando inviável certos contextos, tornando eles onerosos", citou. Zaponi também destacou que, no entanto, a perspectiva é se alinhar à norma do código civil, prezando pela preservação do negócio jurídico, prezando por sua manutenção. "É importante os responsáveis pelas instituições terem um real mapeamento da realidade da entidade e documentá-la. O normal não mais existe, então todos tem que estar preparados para qualquer problema com contratos." O Dr. Carlos Magno tratou dos reflexos trabalhistas originados da pandemia, compartilhando inclusive um documento que faz um apanhado de medidas trabalhistas durante a pandemia de covid-19 (novo coronavírus). Carlos Magno complementou que não tem como falar das relações de trabalho sem falar da insegurança jurídica atual no país, agravada pela crise. A série de medidas tomadas incluem a flexibilização dos contratos de trabalho, férias coletivas e suspensão temporária de contratos, além de férias coletivas. "Temos as duas medidas que foram analisadas, sobre a flexibilização dos contratos de trabalho e sobre considerar o covid-19 como doença ocupacional, além da participação dos sindicatos sobre a redução dos horários de trabalho e suspensão temporária de contratos. O tele trabalho é um dos reflexos do ocorrido."

O vice-presidente Emanoel destacou que o grande medo de muitas Apaes é a perda de suas equipes. "Quem presta serviços de qualidade nas Apaes tem que contar com segurança de sua equipe, muitas vezes formadas com grandes investimentos em qualificação e hoje nesse momento o grande desafio é termos mecanismos de proteção na relação com seus colaboradores", finalizou.

Os participantes responderam então diversas perguntas dos interlocutores, tirando dúvidas sobre os temas abordados durante o colóquio.

E a rodada de colóquios continua nos próximos dias. Hoje (13), o tema será "A proteção psicossocial e a Rede Apae, reflexões e estratégias de enfrentamento a pandemia", com participação da secretária

nacional de assistência social do Ministério da Cidadania, Mariana de Sousa Machado Neris, da coordenadora nacional de Assistência Social da Apae Brasil. Ivone Maggioni Fiore, e da Profa. Dra. Julia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke.

Apae Brasil participa
de reunião com CNAS

20/05/2020

No último dia 19 a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), representada pela coordenadora de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Maggioni Fiore, participou da reunião virtual entre a mesa diretora do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e os representantes dos Conselhos Estaduais de Assistência Social (CEAS).

Na oportunidade, os CEAS partilharam as dificuldades e estratégias de enfrentamento do estado de emergência em decorrência da pandemia do covid-19. Entre as barreiras estão a falta de EPIs e vacinação para os trabalhadores do SUAS e a insuficiência de orçamento público Federal para Assistência Social. Com isso, reafirma-se a necessidade de recomposição do orçamento de 2020 e dos anos anteriores.

O Ministério da Cidadania informou que aproximadamente 60% dos municípios assinaram o "aceite" para recebimento dos recursos extraordinários Federais para execução de ações socioassistenciais e estruturação da rede SUAS, que serão destinados justamente a atender as questões de Estruturação da rede do SUAS por meio da aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais das unidades públicas e estatais de atendimento do SUAS, a aquisição de alimentos, prioritariamente para pessoas idosas e pessoas com deficiência acolhidas no Serviço de Acolhimento Institucional e em atendimento no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosas e suas famílias e cofinanciamento de ações socioassistenciais visando o enfrentamento de situação de emergência em decorrência do covid-19, por meio da proteção, orientação, apoio e atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social afetados pela situação, de forma a permitir a esse público condições adequadas de alojamento, isolamento, provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias para enfrentamento da pandemia.

Dúvidas sobre a adesão dos municípios poderão ser enviadas pelo e-mail: covid@cidadania.gov.br, pelo canal 121 ou no Blog da SNAS no conjunto de perguntas e respostas no endereço: http://blog.mds.gov.br/redesuas/31521-2/

Apae Brasil realiza
IV Encontro de Procuradores Jurídicos

04/06/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realiza hoje (04) e amanhã o IV Encontro de Procuradores Jurídicos das Federação dos Estados. O evento, coordenado pela Procuradora Jurídica da Federação Nacional das Apaes, Dra. Rosângela Wolff Moro, é direcionado aos procuradores de cada estado e engloba de diversas aulas ministradas por especialistas.

O Presidente da Fenapaes, senhor José Turozi, agradeceu a participação de todos, destacando a importância da participação dos representantes da área jurídica de todos os estados do Brasil.

As exposições de hoje foram do Prof. Dr. da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Thiago Lima Breus, que lecionou sobre "Políticas Públicas - A problemática da concretização dos direitos"; do Prof. Dr. da graduação e de mestrado em Direito da Regulação, Joaquim Falcão, que expôs sobre Direitos Humanos; o Procurador Geral do Ministério Público de Contas do Estado do Paraná, Prof. Dr. Flávio de Azambuja Berti com o tema "Parcerias com o Poder Público - Lei nº 13.091/2014"; e o Juiz Federal no Tribunal regional Federal da 4ª Região, Prof. Dr. Anderson Furlan, que falou sobre Políticas Públicas e idosos.

No encontro do dia (05), as aulas serão ministradas pelo professor de Direito Financeiro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Heleno Torres e pelo Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Hermann Benjamin.

Apae Brasil promove

importante diálogo sobre educação física durante isolamento social no Diálogos em Rede

26/06/2020

Ontem (25), a Apae Brasil promoveu mais uma edição do Diálogos em Rede. O tema da live foi "Educação Física, Desporto e Lazer em Tempos de Isolamento Social" e contou com a moderação do coordenador Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Apae Brasil, Roberto Antônio Soares e a participação do Coordenador de Educação Física Esporte e Lazer das Apaes do Estado do Rio de Janeiro/RJ, Fabio Gonçalves Coboski, do Coordenador Estadual de Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes/PR, Paulino Hykavei Junior, da Coordenadora Estadual de Educação Física, Desporto e Lazer do DF, Andrea Glaucy Davim Raulino e do Coordenador de cursos de educação paralímpica do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), David Farias Costa.

O coordenador Roberto abriu a live apresentando os outros participantes e a temática. "Os coordenadores da área de educação física das Apaes são de extrema importância em seus respectivos estados, trabalhando articulados sendo agentes facilitadores das ações que são produzidas. Como trabalhamos em rede, principalmente nesse momento de pandemia, é importante essa articulação das áreas técnicas", abriu o coordenador.

O Coordenador Roberto apresentou então o documento norteador das áreas técnicas da Fenapaes, assim como o Calendário de Atividades de 2020, onde constam todos os eventos esportivos programados para o ano que corre. Em seguida, foi mostrado o vídeo das últimas Olimpíadas Especiais das Apaes, que ocorreram em 2018. Roberto reafirmou que todo esse conteúdo pode ser facilmente acessado no site da Apae Brasil: www.apaebrasil.org.br.

O convidado David agradeceu o trabalho das Apaes e da parceria junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro, dividindo sua experiência. "O trabalho que realizamos com afinco serve para todos nossos amigos deficientes usarem de referência com a mensagem de que todos podemos atingir nossas conquistas. E para conquistar, precisamos acreditar em nosso trabalho. O trabalho realizado por muitas Apaes ajudou a impulsionar o movimento paralímpico", destacou.

O coordenador Paulino focou no trabalho que tem sido realizado no estado do Paraná. "Com a pandemia estamos nos adaptando ao meio que agora estamos. Todo nosso material e aulas tem sido adaptado pois o foco anterior era sempre mais expositivo. Agora estamos recriando uma forma de atender os alunos nas instituições. Temos que entender que todos nossos professores também estão isolados, o que gera desafios", disse.

A coordenadora Andrea destacou o trabalho que tem sido realizado no DF durante a pandemia. "Estamos tentando desenvolver as atividades da melhor forma possível. Existe uma incerteza sobre quando as aulas dos alunos vão retomar, então criamos ações para manter o contato com os alunos e famílias, desde cestas básicas para os mais carentes e atendimentos. Foram então criadas atividades para manter a rotina e motivação dos alunos, melhorando o acolhimento e interação durante esse período que ainda não tem data para terminar", citou.

O coordenador Fabio lembrou que esse momento é de reaprendizado para todos os profissionais de educação física. "Ninguém da área jamais pensou nessa possibilidade de trabalhar remotamente. Tem sido um grande desafio para nossa atividade. As estratégias de grupos de Whatsapp e reuniões online têm permitido a possibilidade da construção de uma rede de apoio de atividades e construção de conteúdo. Tem sido um legado positivo que acredito que vai perdurar inclusive depois da pandemia", finalizou.

Coordenador Científico

da Fenapaes participa de Simpósio de Genética Médica

30/07/2020

O coordenador Científico da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Dr. Rui Fernando Pilotto, participou no último dia 26 de uma apresentação sobre Aconselhamento Genético apresentada no I Simpósio Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Genética Médica (SIBLAGEM).

Na apresentação, o Dr. Rui abordou as questões relacionadas à família que devem ser levadas em consideração durante o aconselhamento genético.

Apae Brasil realiza

live sobre 29° aniversário da Lei de Cotas

31/07/2020

Reserve a data na agenda. Hoje (31), a Apae Brasil realiza um encontro ao vivo, com a participação de diversos profissionais para abordar as conquistas das pessoas com deficiência e os desafios que ainda enfrentam quanto ao mercado de trabalho em quase três décadas.

Fenapaes desenvolve

parceria de pesquisa com UnB

18/08/2020

Ontem (17), a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou convênio de pesquisa com a Universidade de Brasília (UnB).

A pesquisa, intitulada "Pessoas com Deficiência e Covid-19: construção de conhecimento, redes de acompanhamento, cuidado e prevenção", busca a cooperação entre a UnB e a Fenapaes para o desenvolvimento técnico e científico de pesquisa sobre as consequências do Covid-19 entre pessoas com deficiência, famílias e redes de relações sociais.

O projeto será desenvolvido no âmbito da UnB, sob a coordenação do Prof. Dr. Éverton Luís Pereira, com o apoio logístico, técnico e financeiro da Fenapaes.

Presidente da Apae Brasil

fala em entrevista à TV Brasil sobre a Semana Nacional

24/08/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes, senhor José Turozi, concedeu entrevista à TV Brasil. A reportagem foi exi-

bida na sexta-feira (21), às 19 horas, em destaque na TV Brasil e pelo canal de Youtube da emissora.

A matéria destacou o papel das Apaes e a importância da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, além da Lei Brasileira de Inclusão.

Segundo o presidente Turozi, o objetivo de eventos como a Semana Nacional é ajudar a dar visibilidade às questões importantes para as pessoas com deficiência. “Nossa expectativa é de que toda população nos ajude a difundir em todas as redes a importância dessa data, para o resgate dos direitos e inclusão das pessoas com deficiência”, disse o presidente.

Presidente José Turozi

celebra as conquistas da Semana Nacional em encerramento

01/09/2020

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2020 encerrou seus eventos do ano na última sexta-feira (28). Durante o evento, tivemos apresentações, debates, palestras em lives com profissionais capacitados e diversos representantes da rede Apaeana.

Em seu encerramento, o presidente da Federação Nacional das Apaes, senhor José Turozi, recebeu virtualmente os colaboradores, coordenadores, autodefensores e convidados responsáveis pelas apresentações, agradecendo a todos por transformar a Semana em um evento cheio de alegria, informação e empoderamento para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias.

Turozi lembrou o importante papel de cada representante. “Todos contribuíram para o movimento apaeano com sua experiência, levando um conhecimento de seu trabalho, ajudando a construir todos nossos projetos para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias”, disse.

Presidente da Apae Brasil

concede entrevista sobre o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

21/09/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, participou hoje (21) do quadro Santo Café, do programa Pai Eterno, onde falou sobre o Dia Nacional da Pessoa Com Deficiência.

Turozi destacou o trabalho das Apaes que há 65 anos atuam na defesa dos direitos e atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com equipes multidisciplinares oferecendo serviços de assistência social, educação, habilitação e reabilitação de saúde, além de capacitação para a inclusão no mercado de trabalho.

O presidente lembrou também que as Apaes são as protagonistas pela inclusão das pessoas com deficiências e que mesmo neste momento de pandemia, as equipes estão se desdobrando e inovando a forma de atendimento de forma presencial com muita cautela e também com atendimentos virtuais através de vídeos e orientações às famílias.

“Hoje as pessoas com deficiência possuem um instrumento legal que é a Lei Brasileira de Inclusão, e é importante que todos conheçam seus direitos e exijam o cumprimento da legislação, acionando os poderes legislativos, e executivos municipais, bem como o Ministério Público para que a lei seja cumprida.”, afirmou o presidente.

Presidente José Turozi

participa de reunião do CRPD

07/10/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, participou ontem (5), de reunião virtual do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD).

A pauta do encontro, que reuniu as 7 entidades que compõe o CRPD, foi debater o decreto do Governo Federal sobre a Política Nacional de Educação Especial (PNEE), lançada no último dia 30.

A equipe técnica da Federação Nacional das Apaes está analisando o teor do decreto do Governo Federal sobre a Política Nacional de Educação Especial e após esta avaliação se pronunciará de forma oficial através de uma nota pública.

Fenapaes realiza live

especial do Dia do Professor

15/10/2021

Para comemorar o dia do professor e celebrar o serviço essencial que eles prestam para a sociedade, a Apae Brasil realizará hoje (15), uma homenagem virtual a todos os educadores.

O objetivo é agradecer e homenagear esses profissionais que prestam um serviço fundamental à nossa sociedade.

Participarão da Live o Presidente da Fenapaes, José Turozi, a Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica da Apae Brasil, Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, o Coordenador Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Apae Brasil, Roberto Antônio Soares, o Coordenador nacional de Educação Física, Desporto e Lazer da Apae Brasil. Sérgio Feldhaus e a Professora Doutora Rosita Édler Carvalho.

Durante o evento serão também apresentadas homenagens especiais.

Instituto Apae Brasil

promove I Jornada sobre Deficiência Intelectual da Rede Apae

16/10/2020

O Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa promove junto com a Universidade de Brasília (UnB) e institutos da Rede, a I Jornada Sobre Deficiência Intelectual da Rede Apae. O evento será transmito 100% de forma on-line, com carga horária de 20 horas, entre os dias 23 e 27 de novembro deste ano.

Com o tema: “Impedimentos de Natureza Intelectual, Concepções, Desafios e Inovações”, tem como perspectiva apresentar estudos e pesquisas sobre inclusão social, defesa e garantia de direitos.

Presidente José Turozi

participa de Assembleia Geral do CRPD

30/10/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, participou ontem (29), da Assembleia Geral Ordinária do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD).

O evento foi presidido por Moisés Bauer

Luiz, presidente do CRPD, e contou com representantes das organizações componentes da entidade.

Dentre as pautas discutidas na assembleia, destacaram-se a deliberação pelo posicionamento institucional do CRPD acerca da política de educação especial instituída pelo Decreto 10.502/2020; a deliberação pelo posicionamento institucional do CRPD acerca da regulamentação do Art. 2º da Lei 13.146/2015, no que diz respeito aos requisitos indispensáveis para que ocorra uma efetiva avaliação biopsicossocial da deficiência; e tratativas sobre a implementação do Art. 33 da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU, em especial, quanto ao mecanismo independente de monitoramento a ser realizado pelas organizações representativas das pessoas com deficiência.

Presidente da Apae Brasil

participa da webinar "Juntos pelos Prematuros"

01/11/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, participou, juntamente com o coordenador científico da Fenapaes, Dr. Rui Pilotto, nesta noite (01), de uma live com o tema "Juntos pelos Prematuros", realizada pela ONG Prematuridade.com, com diversas entidades e especialistas para debater questões relacionadas aos cuidados dos prematuros.

O encontro virtual foi para celebrar o início da campanha Novembro Roxo, com alertas sobre prematuridade e cuidados com recém-nascidos e suas mães. A Apae Brasil recentemente formalizou uma parceria com a Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros, para apoiar a campanha novembro roxo no ano de 2020.

Segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de 2016, a taxa de prematuridade é de 11,5%, quase duas vezes superior à observada nos países europeus. Deste percentual, 74% são prematuros tardios (nascidos entre a34ª e 36ª semana gestacional). Essa condição pode ser determinante para o desenvolvimento de algum tipo de deficiência, o que faz ser imprescindível a conscientização das famílias, profissionais de saúde e toda comunidade, quanto às ações de prevenção e cuidados.

Coordenadora de Educação e Ação Pedagógica

da Fenapaes apresenta propostas educacionais da Rede Apae

09/11/2020

A Coordenadora de Educação e Ação Pedagógica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Profa. Me. Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira, participou no último dia 30 de um encontro online com acadêmicos, estudantes de pós-graduação e professoras da Universidade Federal de Santa Maria/RS e Universidade Federal do Paraná/PR.

O objetivo do encontro foi a apresentação das propostas educacionais da Rede Apae Brasil, além do Documento Norteador de Educação e Ação Pedagógica da Fenapaes, para o componentes do Grupo de estudos e pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI).

Apae Brasil se reúne

com equipe do Burger King para firmar parceria

13/11/2020

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, juntamente com o Coordenador do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, Erivaldo Neto e a Coordenadora Nacional do Emprego Apoiado da Fenapaes, Irace-

ma dos Santos Ferreira, participaram ontem (11), de reunião virtual com a equipe de Recursos Humanos, Marketing e Acessibilidade da franquia Burger King.

O objetivo do encontro foi discutir um termo de cooperação e parceria com a empresa, buscando a empregabilidade das pessoas com deficiência. Foram abertas 398 vagas de trabalho em todo Brasil para pessoas com deficiência, que estão sendo preenchidas pelos atendidos das Apaes.

Nos próximos dias será assinado o termo de cooperação para assessoramento à franquia na implementação do emprego apoiado, assim como uma ampla campanha de publicidade sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Mesmo durante a pandemia, a Apae Brasil está conquistando novas oportunidades e lutando pela inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Presidente José Turozi

participa de evento do Dia Mundial da Prematuridade

17/11/2020

No último dia 17, às 13 horas, o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participa de evento do Dia Mundial da Prematuridade.

Participe você também do Dia Mundial da Prematuridade! Vamos sensibilizar, informar e promover esperança para todas as famílias, cuidadores e profissionais da área com diversos temas abordados em lives!

Presidente José Turozi

se reúne para tratar do projeto Caixa+Apae

18/11/2020

O presidente da Fenapaes, senhor José Turozi, foi convidado pela Federação das Apaes do Paraná, para participar de reunião com os Superintendentes da Caixa Econômica Federal, senhor Guilherme e senhora Maria do Carmo, e com o presidente eleito da Federação das Apaes do Estado do Paraná, senhor Alexandre Botarelli.

A pauta da reunião foi a apresentação do projeto Caixa + Apae, que está sendo formalizado em todas as Federações dos Estados.

Presidente da Apae Brasil

participa de lançamento de produto de capitalização

18/11/2020

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, esteve reunido virtualmente com a presidente da Federação Nacional do Pará, senhora Nedy Pedroso de Sousa, representantes das empresas MDM8, e o Sr Vinicius, distribuidor da empresa Tapajós da Sorte.

A reunião teve objetivo de fazer o lançamento do produto de Capitalização Tapajós da Sorte, que será comercializado na região de Santarém, beneficiando as Apaes do Estado do Pará.

Feapaes nos Estados

recebem representantes da Caixa Econômica

19/11/2020

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) juntamente com a Caixa Econômica Federal firmaram uma parceria em um programa chamado Caixa + Apae. O projeto busca uma abrangência de todas as Apaes e Feapaes do país.

Por conta dessa parceria, as Feapaes do Rio Grande do Norte e Goiás receberam a visita dos superintendentes da Caixa, para discutirem a parceria e sua implementação. A Feapaes - RN recebeu a visita do Superintendente Regional Fares Haum, acompanhado do Gerente de Clientes e negócios André da Cunha. Já a sede da Feapaes - Go recebeu o Superintendente Regional, Evandro de Lima, e a Superintendente Empresarial, Estelina Fonseca.

Presidente José Turozi

reúne-se com representantes da ONG Family Talks

19/11/2020

Hoje (18), o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), senhor José Turozi, participou de uma reunião online com representantes da ONG Family Talks.

Além de Turozi, participaram também do encontro o Coordenador Nacional da Família da Fenapaes, Rodolpho Dalla Bernadina, a Coordenadora da Família do Estado do Rio Grande do Sul, Josiane Toebe e os representantes da ONG, Rodolfo Canônico e Sra Andrea Hoffman.

A reunião teve como objetivo formalizar parcerias para atuação conjunta em ações na esfera pública e de promoção de pesquisas sobre a família brasileira.

Presidente da Apae Brasil

concede entrevista para TV Senado

07/12/2020

Na última sexta-feira, dia 03, o Presidente da Federação Nacional, José Turozi, concedeu entrevista para a Tv Senado, com o tema "Capacitismo e Deficiência Intelectual", destacando o valor e a importância da contribuição da pessoa com deficiência intelectual para a sociedade.

Na entrevista, o Presidente da Fenapaes relembrou a fundação da primeiro Apae do Brasil, no Rio de Janeiro em 1954, e contou um pouco da história da entidade que hoje conta com 2.220 filiadas estando presente em todos os estados do Brasil.

Também foram citados na entrevista projetos e eventos desenvolvidos pela Fenapaes, como por exemplo, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, cujo tema desse ano foi "Protagonismo empodera e concretiza a inclusão social", com uma série de debates importantes para a pessoa com deficiência.

José Turozi frisou que o trabalho da entidade busca levar conscientização e gerar oportunidades e inclusão para a pessoa com deficiência. "Pessoas com deficiência intelectual que passam por nossa entidade hoje são tratados como cidadãos. Trabalham, estudam e tem todo o nosso apoio e de suas família. Nossos programas de emprego apoiado fazem treinamento para que todos sejam incluídos no mercado de trabalho", disse.

Aniversário de 66 anos da Rede Apae:

José Turozi dá entrevista para a rádio EBC

14/12/2020

"Incluímos no mercado de trabalho mais de 16 mil pessoas. Fazemos um trabalho de inclusão, somos protagonistas nessa área. Milhares de atendidos foram para a universidade, por exemplo. Conhecemos pessoas que são artistas, atletas etc." afirmou o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, em entrevista realizada hoje, 11 de novembro, para a Rádio Nacional de Brasília.

Na oportunidade, o presidente ressaltou a importância da presença das Apaes nos municípios brasileiros e o grande desafio em promover um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência, principalmente no interior do país, onde as Apaes são, muitas vezes, as únicas alternativas para o tratamento especializado.

UnB e Apae Brasil

realizam pesquisa sobre situação de pessoas com deficiência durante a pandemia de Covid-19

17/12/2020

A Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o Instituto Apae Brasil, realiza, desde de agosto de 2020, uma pesquisa para mapear os impactos do isolamento social na vida das pessoas com deficiência. Essa pesquisa é uma das ações provenientes da co-

operação entre a Apae Brasil e a Universidade de Brasília.

O intuito é avaliar se houve perda financeira neste período, quais redes de apoio às pessoas com deficiência foram afetadas e se os assistidos mantiveram o acesso aos serviços fundamentais neste período.

A pesquisa, que é realizada nacionalmente e em conjunto com as federações estaduais das Apaes, recebeu, até o momento, mais de 5 mil respostas. As principais queixas são: falta de recursos, dificuldades com o ensino remoto e problemas de saúde mental.

Segundo Éverton Luíz Pereira, professor de Saúde Coletiva da UnB, um dos objetivos da pesquisa é o acompanhamento das pessoas com deficiência no período pós-pandemia. "É importante que possamos compreender quais foram as consequências da pandemia em médio e longo prazo", afirmou ele.

Para Cecília Gomes, coordenadora da pesquisa do Instituto Apae Brasil, "o objetivo é que as Apaes entendam quais necessidades surgiram neste período de pandemia e, com isso, organizem seu plano de ação para o ano de 2021".

Fonte: UnBTV

2021

Benefício de Prestação Continuada **(BPC)**

Apae Brasil publica
posicionamento contra a MP 1.023/2020

07/01/2021

Entrou em vigor no último dia 1º de janeiro de 2021, a Medida Provisória 1.023/2020, que altera os critérios de elegibilidade para o requerimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O benefício garante um salário-mínimo por mês às pessoas com deficiência e idosos com 65 anos ou mais.

A alteração a qual a Apae se posiciona de forma contrária, estabelece que o benefício seja concedido somente àqueles, cujas famílias possuam renda mensal per capita inferior a R$ 272,00 (um quarto de salário mínimo). A Apae defende a extensão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) às famílias que tenham renda per capita de valor igual ou inferior a R$ 436,00 (meio salário mínimo), para que haja uma abrangência maior da população brasileira.

Na visão da Apae, defender 1/4 do salário mínimo como critério para recebimento do benefício, é compreender que as famílias que recebem acima desse valor têm plenas condições de assegurar a sobrevivência e a manutenção de uma pessoa com deficiência ou idosa, o que definitivamente não corresponde à realidade.

Outrossim, a aferição de 1/4 do salário mínimo como critério para estabelecimento do benefício é divergente ao que se entende como família de baixa renda, conforme previsto no Decreto 6.135/2007). Este dispõe como critério de elegibilidade ao Cadastro Único, no Brasil, a família com renda mensal per capita de até ½ do salário mínimo. Se, para a inclusão em um dos sistemas com melhor eficácia na erradicação da pobreza no Brasil se considera meio salário mínimo como condição de elegibilidade, questiona-se qual a razão, quando se trata do BPC, dessa mesma lógica não ser levada em consideração, haja vista que as situações de deficiência e envelhecimento, nas famílias em vulnerabilidade socioeconômica, se apresentam como um agravante no estabelecimento da pobreza, exclusão e desigualdade social.

Trâmite

Originalmente, a lei adotava como critério para recebimento do benefício a inclusão daqueles que as famílias possuíssem renda mensal per capita inferior a 1/4 de salário mínimo. Em março de 2020, o Congresso Nacional aprovou a ampliação do critério para as famílias que recebiam até meio salário mínimo (Lei 13.981, de 2020).

Entretanto, a regra foi vetada pelo presidente da República. O veto chegou a ser derrubado pelo Parlamento, mas, com a questão submetida ao Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu-se a norma, atendendo pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

Sobreveio, então, a Lei 13.982/2020, que restabeleceu o critério de renda igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo, porém, acrescida da condição de calamidade pública, disposta no artigo 20-A, que estendeu o benefício às famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, até o dia 31 de dezembro de 2020.

Por fim, em 1º de janeiro de 2021, entrou em vigor a Medida Provisória 1.023/20, que assegurou o benefício para as famílias com renda per capita de até 1/4 de salário mínimo. As demais, que recebiam meio salário mínimo per capita, e foram beneficiadas pelo artigo 20-A da Lei 13.982/2020, até o final de 2020, deixaram de receber o suporte financeiro.

A Apae Brasil enviou, para todos os deputados, senadores e presidente da República, o posicionamento da organização. Pleiteou que a redação do referido parágrafo seja revista e determine o critério de aferição de 1/2 salário mínimo para o estabelecimento do BPC, e não de 1/4, como previsto atualmente.

a metodologia de apoio especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, assistidas pelas Apaes.

Tendo como linha de pesquisa: "Deficiência, garantia de direitos e cidadania: políticas públicas e sociedade nas Américas", os contemplados deverão analisar como as políticas públicas, para pessoas com deficiência, estão sendo implantadas na América Latina e Ibero America, desde 2010 até 2020.

As inscrições para o processo seletivo dos(as) candidatos(as) são referentes ao primeiro período letivo de 2021, com previsão de início do curso no mês de junho. Os interessados deverão contactar o Instituto Apae Brasil, até o próximo dia 30 de janeiro, por meio do e-mail: institucional@apaebrasil.org.br.

Apae Brasil disponibiliza

vagas de mestrado e doutorado aos seus colaboradores

11/01/2021

O Instituto Apae Brasil firmou, pela segunda vez, convênio com o departamento de Estudos Latino-americanos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (UnB), para a abertura de duas vagas de mestrado e uma de doutorado, aos funcionários e colaboradores da Apae Brasil. O objetivo, é fomentar o aperfeiçoamento dos colaboradores e melhorar a oferta dos serviços com base nas pesquisas desenvolvidas dentro da rede, além de aprimorar

Presidente da Apae Brasil

reúne-se com representantes da Apae do Rio

14/01/2021

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se ontem (13), com o Presidente Interventor da Apae Rio (RJ), José Eustáquio Alves, e a Coordenadora Nacional de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Fiore, para avaliar a gestão dos serviços de saúde e assistência social ofertados pela Apae Rio no ano de 2020. Na ocasião, discutiram também sobre novas estratégias e propostas de atuação para 2021.

Apae Brasil pede prioridade

para todas as pessoas com deficiência na vacinação contra a Covid-19

15/01/2021

A Apae Brasil se posicionou publicamente hoje, 15, em defesa da prioridade irrestrita de todas as pessoas com deficiência nas ações de vacinação contra a Covid 19. O entendimento é de que o direito de acesso deve ser garantido como prioridade, a esses cidadãos, e que a avaliação da deficiência seja realizada conforme preconiza a Lei Brasileira de Inclusão, em uma perspectiva biopsicossocial, por equipe multidisciplinar e com ferramenta validada para este fim.

A organização também pleiteia que o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, lançado pelo Governo Federal, em dezembro último, seja alterado, de modo a incluir de forma global esse segmento da população como público prioritário. No documento governamental, apenas as pessoas com deficiência permanente severa estão classificadas e contempladas como prioritárias para o recebimento da imunização.

Na avaliação da Apae Brasil, a deficiência, por si só, é uma condição permanente. Restringir a prioridade apenas às pessoas que apresentam impedimentos severos é colocar em risco todo um grupo social que está em uma situação de alto risco de contaminação e expostos à condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a Apae, as medidas de isolamento social fizeram com que se interrompesse, por tempo indeterminado, os serviços de reabilitação, fundamentais para garantir uma qualidade de vida melhor à essas pessoas. Aquelas que estavam inseridas no mercado formal de trabalho, em sua maioria, permanecem afastadas de seus postos por conta da necessidade de adaptação das medidas sanitárias de contenção do vírus. Todas essas complexidades, somadas à crise financeira e social, tornam múltiplas as vulnerabilidades sociais da pessoa com deficiência, o que justifica a sua inserção entre o público prioritário para vacinação.

No plano de vacinação do Governo, ainda que o critério de prioridade seja a severidade da deficiência, não há referência quanto à avaliação da deficiência para fins da imunização, tampouco cita quais serão os meios de aferição e comprovação da condição estabelecida, deixando apenas como parâmetro a autodeclaração.

Apae Brasil participa

de reunião para discutir Índice Brasileiro de Funcionalidade

20/01/2021

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, no último dia 18 de janeiro, com a diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD), para discutir a respeito da aprovação do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBR-M), cujo parecer foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), e publicado no Diário Oficial da União, no dia 10 de março de 2020.

Estiveram presentes na reunião, os integrantes da comissão executiva do CRPD, Moisés Bauer, Edna Aparecida e Adnilson Marins, além de Maria do Carmo, presidente da Associação Brasileira de Autismo (ABRA), Diego França, da organização de cegos do Brasil (ONCB), Décio Gomes, membro da Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos no Brasil (ONEDEF), Magno Prates, da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), Marco Castilho, da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) e as intérpretes de libras, Simone de Moura e Esmeralda Castro.

Apae Brasil estreia programa

Autodefensoria em Ação

29/01/2021

A Apae Brasil realizou, na noite desta quinta-feira (28), a primeira transmissão ao vivo do Programa Autodefensoria em Ação. Apresentado pelos autodefensores nacionais da Apae Brasil, Francisco Matos Além e Tâmara Tamires, o tema de estreia foi “66 anos do movimento apaeano no Brasil: histórias de valor”.

O encontro contou com a participação do presidente da organização, José Turozi, da diretora da Apae de Salgueiro (PE), Elizabeth Avelino, da assistente social e coordenadora de projetos da Apae de Assú (RN), Maria Ranilda Cavalcanti.

Na ocasião, Turozi lembrou que a primeira Apae surgiu há 66 anos, na cidade do Rio de Janeiro, e tornou-se o maior movimento comunitário do Brasil e do mundo na área de atenção à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. “Tenho muito orgulho de ser presidente da Apae Brasil e poder contribuir para essa grande organização”, completou o presidente.

A autodefensora Tâmara agradeceu a oportunidade de apresentar o programa e ressaltou a importância de levar conteúdo e informação às pessoas com deficiência. “É uma alegria enorme estar aqui com vocês. Tenho certeza que esse programa será de grande valia para todos.”

“Estou muito feliz em participar desse momento tão importante para todo movimento apaeano. Uma grande oportunidade para dar voz e vez ao protagonismo dos autodefensores nacionais e às pessoas com deficiência”, afirmou Ranilda Cavalcanti, coordenadora de projetos da Apae de Assú (RN).

Elizabeth Avelino, diretora da Apae de Salgueiro, agradeceu o convite para participar da estreia do programa, e ressaltou, “Hoje as pessoas com deficiência ganharam o mundo, ganharam a liberdade de se expressar. Eu fico muito feliz de fazer parte desse movimento”

Ao final do programa, o autodefensor Francisco Matos Além agradeceu a presença de todos e completou: “A mensagem que eu deixo para vocês é: nunca desistir, sempre insistir. Olhe para frente sempre, essa é a ponte para a nossa felicidade.”

O programa, que será exibido mensalmente no Youtube e no Facebook da organização, já está disponível.

Apae Brasil publica livro

sobre práticas pedagógicas para ensino remoto

19/02/2021

O Instituto Apae Brasil lançou, no último dia 19 de fevereiro, o livro “Práticas Pedagógicas nas Escolas Especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializado para o Ensino Remoto Emergencial”. O material, que pode ser acessado no site da organização, apresenta experiências práticas, de ensino remoto, desenvolvidas pela área educacional da Rede Apaes do Brasil. O livro tem como objetivo atender às necessidades educacionais dos estudantes com deficiência intelectual e múltipla durante o período de pandemia e orientar os gestores e equipe docente nas ações de ensino remoto.

Considerando que grande parte dos alunos são de grupos de risco, os professores e a própria gestão educacional da rede apaeana tiveram de se reinventar para contemplar de forma eficiente as ações educacionais. O documento foi planejado e escrito para marcar a participação efetiva da educação escolar apaeana com as demais unidades educacionais do país, e para que as ferramentas inovadoras e as diferentes linguagens da tecnologia cheguem até as escolas especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializados.

“Nas unidades educacionais da rede Apae, a educação não parou. Seguimos todas as orientações e normativas oficiais, municipais, estaduais e nacional. Temos muito a aprender e avançar, é fato, mas têm sido um trabalho gratificante e com um bom resultado”, afirmou Fabiana Oliveira, Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica da Apae Brasil”

As aulas deixaram de acontecer nas dependências das escolas, mas as atividades, tarefas e avaliações educacionais continuaram a ser entregues aos alunos. Os equipamentos tecnológicos passaram a fazer parte das estratégias de trabalho e tiveram um importante papel no processo educacional e na interação e comunicação entre escola e família.

Fabiana ressalta que o material é resultado da valiosa contribuição de professores, mestres e doutores conhecedores do assunto e experientes na arte do ensino-aprendizagem, além da atuação brilhante e incansável dos coordenadores de educação das Federações das Apaes dos Estados (Feapaes). “A participação ativa dessas pessoas foi decisiva para a concretização do documento”, afirma a coordenadora.

Fenapaes é certificada

pelo ISO 9001: 2015

26/02/2021

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu, na última quinta-feira (25), o Certificado ISO 9001: 2015. O selo confere à organização o reconhecimento do Sistema de Qualidade da Federação com os critérios da Organização Internacional para Padronização (ISO).

Durante um ano, a Fenapaes se preparou para as condições exigidas pela auditoria de certificação. Todo o processo foi coordenado pelo setor de Gestão da Qualidade da organização em conjunto com a consultoria dos auditores da Destra Consultoria. A auditoria foi realizada entre os dias 25 e 27 de janeiro de 2021, pelo Grupo SGS Brasil, e a certificação concluída com plena adequação às normas.

Para o presidente da Federação, José Turozi, o resultado traduz o sucesso do trabalho de toda a equipe da Fenapaes e é mais uma importante conquista para o movimento apaeano. “De certa forma, isso compromete todos nós a continuarmos realizando, com esmero e comprometimento, o trabalho pela Federação. Quero contar com o apoio de todos vocês para continuarmos com esse compromisso.”, afirmou.

O certificado

O certificado ISO 9001 é um conjunto de normas que orienta empresas e instituições a qualificar produtos e serviços oferecidos ao público. Padroniza os processos e o trabalho de forma a organizá-los com planejamento, objetivos e indicadores, diminuindo a quantidade de erros e garantindo uma melhor qualidade do serviço prestado. A definição dos processos evita que ocorram desperdícios, tanto de recursos humanos quanto de recursos materiais e tecnológicos. Possui ainda um foco no atendimento à legislação e ao desenvolvimento dos recursos humanos.

Fenapaes ocupa cargo no FNDCA

01/03/2021

Pela primeira vez, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) elege membro para ocupar cargo na diretoria do Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – FNDCA. A XXI Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24 de fevereiro, elegeu os titulares e suplentes do secretariado e do conselho fiscal para a gestão do triênio 2021-2023.

A atual gestora de assistência social da Apae Salvador, Marcia de Carvalho Rocha, indicada pela Fenapaes, foi eleita para compor o conselho fiscal como membro representativo da organização.

O Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – FNDCA é um espaço democrático da sociedade civil que tem como missão garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, por meio da proposição, articulação e monitoramento das políticas públicas e da mobilização social, para construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Instituto Apae Brasil promove treinamento da Escala de Avaliação de Deficiência Supports Intensity Scale - Children's Version™ (SIS-C)

08/03/2021

A primeira etapa do treinamento da escala de avaliação de deficiência Supports Intensity Scale - Children's Version™ (SIS-C), foi realizada nos dias 22 e 26 de fevereiro e 1 e 3 de março desse ano. A ação foi realizada pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da Apae Brasil em parceria com a Associação Americana de Deficiência Intelectual (AAIDD).

Esta é a fase inicial para validação da escala de avaliação funcional desenvolvida pela AAIDD para uso no Brasil. A escala de intensidade de Apoio - versão infantil ™ (SIS-C ™) é uma avaliação padronizada para mensurar a intensidade da necessidade de apoio que uma criança ou adolescente com deficiência

intelectual necessita. Com base nisso, obtêm-se indicativos importantes para o planejamento individualizado e focado nas reais necessidades dessas pessoas.

O Instituto Apae Brasil adquiriu autorização para a pesquisa e tem o objetivo de realizar 780 avaliações em pessoas com deficiência de todo Brasil.

A capacitação foi realizada pela associação americana por meio da plataforma CISCO WEBEX, empresa parceira do Instituto. Ao todo, 16 colaboradores das Apaes de todas as regiões do Brasil participaram do treinamento que é composto por três etapas: treinamento, validação dos dados e certificação. Esses profissionais serão responsáveis por aplicar, capacitar novos profissionais, e dar retorno dos estudos em suas regiões.

O treinamento ficou a cargo das professoras Kathy Varner, especialista em treinamento e desenvolvimento SIS na AIDD, e Ravita Maharaj, assistente social clínica, licenciada no Distrito de Columbia, e com ampla experiência no desenvolvimento e implementação de programas para adultos com deficiências de desenvolvimento. As professoras Sabrina Fernandes e Iasmin Zanchi, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também participaram dos encontros.

Projeto e treinamento

O projeto pretende oferecer à comunidade científica e educacional brasileira um instrumento avaliativo validado, capaz de oferecer subsídios para um efetivo trabalho educacional com crianças e adolescentes com deficiência intelectual. A escala também é importante para o trabalho com essas crianças e adolescentes no contexto do ensino regular, o que colabora com a perspectiva da educação inclusiva.

O objetivo do treinamento foi capacitar os 16 profissionais selecionados, oriundos das cinco regiões do país, para a aplicação da escala na população alvo, fase denominada de teste de campo/validação da tradução. Após a pesquisa de validação, o instituto disponibilizará as informações para uso de todos os profissionais da rede Apae.

Presidente José Turozi

participa do 1° Workshop on-line do IR Impacta

09/03/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, participou, nesta segunda-feira (8), do 1º Workshop online do IR IMPACTA. O evento foi uma oportunidade para levar informações sobre a campanha de destinação de parte do Imposto de Renda para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e para o Fundo Municipal do Idoso.

Segundo o presidente, a intenção é que a Fenapaes promova lives nacionais para orientar as Apaes na aquisição de recursos por meio da campanha de doação do Imposto de Renda.

Presidente José Turozi

participa de reunião da Feapaes do Paraná

15/03/2021

A convite da Federação das Apaes do Paraná (Feapaes/PR), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, na última sexta-feira (12), de reunião com membros da diretoria executiva, conselho de administração e fiscal, e coordenadorias técnicas da organização estadual. Na oportunidade, o presidente falou sobre os projetos e ações realizadas pela Fenapaes.

Apae Brasil participa

de lançamento da música "Jeitinho Down"

19/03/2021

A Apae Brasil tem como principal objetivo promover a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. No dia 21 de março,

data em que se celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down, a Apae participará de uma live para o lançamento do clipe "Jeitinho Down", da banda Trillo.

Estarão presentes o presidente da Apae, José Turozi, dois membros da organização, Diana Chesini e Lucas Daniel Bonato, além dos integrantes da banda. O bate-papo será transmitido às 20h do próximo domingo (21), pelo perfil da banda no instagram @trilooficial. Não perca!

Mercado de trabalho inclusivo:

Apae Brasil firma parceria com empresas de todo o país

26/03/2021

"A palavra trabalho traz um significado muito importante na vida das pessoas. É muitas vezes a realização de sonhos e conquistas. Para a pessoa com deficiência não é diferente.", afirma a Coordenadora de Trabalho da Fenapaes, Iracema Ferreira.

Ações de âmbito nacional são desenvolvidas pela Apae Brasil para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Em uma ação inédita, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou, em outubro de 2020, parceria com a rede brasileira de restaurante Burger King, para incluir pessoas com deficiência intelectual e múltipla em seus quadros de funcionários. No ano passado foram disponibilizadas 398 vagas para pessoas com deficiência intelectual e múltipla da Rede Apae, este ano, foram abertos mais 49 postos de trabalho.

E não para por aí, a empresa Duratex, responsável pelas marcas Deca, Hydra, Durafloor e Portinari, já afirmou a disponibilidade de vagas compatíveis com as habilidades dos usuários das Apaes. O termo de cooperação será assinado em breve.

A Coordenadoria de Trabalho da Fenapaes está em contato com mais quatro empresas para firmar novas parcerias, são elas: KPMG, Havan, MRV e Suzano.

A previsão é que em 2021 o projeto firme grandes parcerias, em nível nacional, com vistas à destinação de vagas de empregos aos assistidos pela entidade. Para Iracema, "é por meio do trabalho que essas pessoas desenvolvem a sua autonomia, trabalham sua autoestima, têm mais qualidade de vida e se desenvolvem pessoalmente como cidadãos contribuintes da sociedade."

A **Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Lei n. 8.213/91)**, que completará 30 anos em 2021, determina que empresas com 100 empregados, ou mais, é obrigada a reservar uma porcentagem das vagas para pessoas com deficiência. A proporção varia de acordo com a quantidade de funcionários:

Até 200 empregados 2%

De 201 a 500 .....3%

De 501 a 1.000 .....4%

De 1.001 em diante 5%

A Apae reconhece e defende o direito constitucional da admissão do trabalhador portador de deficiência no mercado de trabalho, e reafirma a importância das empresas em fazer cumprir, não somente a lei, mas um papel social importante de inclusão e respeito dos direitos dessas pessoas.

Fenapaes participa

de reunião do Movimento Nacional de Entidades da Região Sul (MNEAS)

29/03/2021

Na última quinta-feira, 25 de março, a Federação Nacional das Apaes participou de reunião com membros do Movimento Nacional de Entidades da região Sul (MNEAS). A coordenação da reunião esteve sob a responsabilidade de Ivone Maggioni Fiore, Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes. Carlos Nambú, representante do Conselho Nacional de Assistência social, falou sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sobre o orçamento para esta área. Detalhou as características de

organização do SUAS e destacou as transferências de fundo a fundo por meio da gestão compartilhada entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal (DF).

Na oportunidade, o conselheiro também tratou sobre o funcionamento das peças e déficits orçamentários. Destacou como o déficit prejudica diretamente o atendimento dos usuários e dificulta a manutenção dos equipamentos e a permanência dos trabalhadores no SUAS.

"É fundamental a articulação de todos os atores da política de assistência social no sentido de garantir os recursos para o fortalecimento das ofertas da assistência social" afirma Nambú, que acrescentou: "Na escassez desses recursos a população mais vulnerável do país estará desassistida. Ainda temos o agravante da pandemia, onde as questões sociais tem grande aprofundamento."

Outro assunto discutido entre os presentes foi a realização das Conferências nacional, estaduais, distrital e municipais da Assistência Social, convocadas pelo CNAS. A iniciativa tem motivado os municípios a realizarem suas próprias conferências mesmo que de forma virtual.

Ao final, os presentes manifestaram sua disponibilidade para articular, em suas redes de atuação, o fortalecimento na sensibilização política em torno da garantia orçamentária para a assistência social, além de mobilizar a sociedade para a realização de mais conferências em seus territórios de atuação.

Estiveram presentes, Ivone Maggioni Fiore, Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes, Carlos Nambu - membro da Rede Salesiana Brasil e Conselheiro Nacional de Assistência Social, Tatiana Carina Bornia Musskopf - Coordenadora Jurídica da Fundação Projeto Pescar, Jacira Teresinha Dias Ruiz Caritas – assistente social do Rio Grande do Sul, Leila Neumann - membro da residência inclusiva - Instituição Longa Permanencia Itajaí (SC), Andreia Perroti - membro da Caritas Brasil e Conselheira Nacional de Assistência Social, Thiago Cabral - membro da Coordenação Nacional do Movimento, Clodoaldo de L. Leite e Monica Roberta.

Conselho de Administração

realiza primeira reunião do ano

30/03/2021

Na última sexta-feira, dia 26 de março, ocorreu a primeira reunião de 2021 do Conselho de Administração da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). Em razão das medidas de isolamento social, necessárias para o enfrentamento da infecção por Covid-19, a reunião foi realizada virtualmente.

A crise econômica, ocasionada pela pandemia e que atinge as instituições, foi uma das pautas do encontro. Como enfrentamento ao momento atual, foram apresentados e discutidos novos mecanismos de captação de recursos, como a parceria com empresa InCENTive, o projeto Caixa + Apae e o projeto Apae + Porto Seguro. Detalhes sobre as ações serão divulgados posteriormente para que as Apaes possam viabilizar estes recursos para suas unidades.

Outro ponto em destaque foi a apresentação do plano de recuperação da Apae do Rio de Janeiro, que atualmente está sob intervenção da Fenapaes. O projeto de criação da rádio e TV Apae, que será executado a partir de julho, e o adiamento dos eventos nacionais, como a 23ª Olímpiadas Especiais das Apaes, e o 12º Festival Nacional Nossa Arte, também foram pauta da reunião.

Apae Brasil lança campanha

Centavos Realizam

05/04/2021

A Federação Nacional das Apaes, em parceria com a plataforma InCENTive, lança hoje (05), a campanha Centavos Realizam. A iniciativa arrecada recursos por meio de pequenas doações feitas a partir do arredondamento de centavos em transações financeiras efetuadas com cartões de crédito.

Como funciona

O doador cadastra seus cartões de crédito no site da Apae em que deseja contribuir. A cada compra realizada, os centavos são arredondados para cima, geran-

do doações entre R$ 0,01 a R$ 0,99 por compra. Os valores serão acumulados ao cadastro do doador no site da respectiva Apae e convertidos, ao final de cada mês, em doação para a instituição em que o doador se cadastrou.

Inicialmente, a plataforma trabalha apenas com a bandeira Visa, contudo, os doadores também poderão contribuir com todos os demais cartões, tais como Mastercard, Elo, Hipercard ou mesmo cartões de outros países, por meio de doações recorrentes com valores de R$5,00, R$10,00 ou R$15,00 mensais. Para isso, basta o doador cadastrar o seu cartão e escolher qual valor deseja doar mensalmente.

As organizações interessadas devem seguir as instruções para o cadastramento na plataforma. As Apaes participantes receberão, virtualmente, três aulas, além de um curso especial para orientá-las sobre a captação de recursos por meio desta plataforma digitalizada.

Presidente da Apae Brasil

trata emendas e projetos em reunião

28/04/2021

A fim de pedir o apoio do deputado federal Otávio Leite para amparar a Apae Rio, o Presidente da Fenapaes, José Turozi, o convidou para uma reunião, realizada nesta quarta-feira (28/4). Foram discutidos assuntos como a ampliação dos convênios com o Estado, além da disponibilização de emendas parlamentares em favor da continuidade e ampliação dos serviços prestados.

Além de José Turozi e Otávio, participaram também o Presidente da Apae Rio, José Eustáquio Alves, e a assessora do deputado.

Apae Brasil é contrária

à Lei n° 1.052

29/04/2021

A Apae Brasil tem parecer contrário ao Projeto de Lei n° 1.052/2020 que visa modificar a Lei n° 8.213. A modificação apresenta falhas na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e como um todo. Além disso, está em desacordo com a ideia constitucional, que garante o trabalho como um direito social, assim como protege a admissão como trabalhador com deficiência.

"É preciso que a luta pelos direitos das pessoas com deficiência seja fortalecida. A alteração da Lei pode ser entendida como uma manobra jurídica que trará prejuízo a essas garantias, um caminho contrário ao pretendido", expressa José Turozi, presidente da Federação Nacional das Apaes.

Vale lembrar que a Lei n° 8.213/1991 predispõe de proporções para a reserva de vagas no mercado de trabalho sob pena de multa. Sendo essas: 2% quando a empresa tiver de 100 a 200 funcionários; de 3% de 201 a 500; 4% de 500 a 1001 e 5% em diante.

Apesar da lei vigente, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018, apenas 468 mil pessoas com deficiência ocupavam vagas em empregos formais. Em 2019 o número cresceu para 530 mil. No entanto, mesmo em crescimentos, o caminho para a inclusão ainda é lento e gradual.

Apae Brasil busca novas

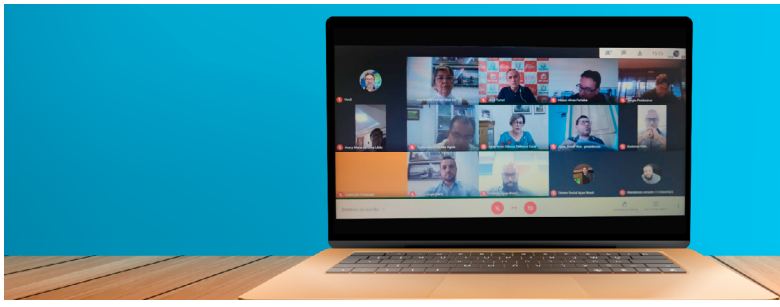
formas de captação de recursos

06/05/2021

Empenhada em fechar parcerias para instituição de novas formas de captação de recursos financeiros, como meio de enfrentar a crise social e econômica causada pela pandemia do Covid-19, que afeta também as Apaes, a Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes, realizou na última terça-feira (4/5), por iniciativa do presidente José Turozi, uma reunião com a DevResult IT Solutions.

Especializada em captação de recursos para organizações sociais do terceiro setor, a empresa apresentou um plano de mídia para captação de recursos via redes sociais e com a participação da grande mídia de TV.

A campanha de arrecadação financeira visa sensibilizar pessoas para doar para colaborar com a continuidade e expansão dos serviços ofertados pelas Apaes do Brasil. A proposta foi bem aceita e agora está em fase de planejamento.



Apae Brasil protocola

ofício para ampliação do teste do pezinho

07/05/2021

A Apae Brasil protocolou, na última quarta-feira (5/5), um ofício na Presidência da República que trata da sanção do Projeto de Lei nº 5.043 de 2020 para ampliação do Teste do Pezinho no SUS. Atualmente, o teste ampliado só é ofertado na rede particular. A Fenapaes protocolou o ofício em defesa da sanção, incluindo a revisão da tabela dos valores pagos por procedimento.

A ampliação do teste do pezinho já foi aprovada no congresso e está aguardando a sanção presidencial. A nova lei amplia o número de doenças rastreadas pelo teste do pezinho de 6 para até 53 doenças que causam deficiência intelectual, consideradas raras. Essas enfermidades podem ser tratadas e evitadas se detectadas no teste, por isso a importância.

No entanto, os valores da tabela do SUS estão desatualizados, dificultando a manutenção dos exames de triagem neonatal e com a pandemia a situação se agravou ainda mais. Por isso é extremamente importante o engajamento de todas as Apaes para dar celeridade ao processo.

Apae Brasil e Pestalozzi

celebram o Dia do Assistente Social

17/05/2021

Em comemoração ao Dia do Assistente social, a Coordenadora Nacional de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, realizou, na última sexta-feira (14), junto à Pestalozzi de Maceió, a palestra "Serviço Social e as ofertas socioassistenciais para pessoas com deficiência e suas famílias".

O evento contou com a presença da Deputada Federal Teresa Nelma (PSDB/AL) e foi organizado pela Coordenadoria de Assistência Social da instituição. Estavam presentes 23 profissionais da associação que atualmente é presidida por Tereza Amaral e atende cerca de 3.000 pessoas com deficiência no estado.

Para Ivone, o encontro foi um momento importante e que marca a parceria entre a rede Apae Brasil e a Associação Pestalozzi. "O evento reafirma o propósito de ambas as entidades no compromisso pela inclusão social das pessoas com deficiência", afirmou.

Apae Brasil alinha

planejamento com a unidade do Rio de Janeiro

21/05/2021

A Apae Brasil fez uma reunião da equipe administrativa e financeira com o interventor da Apae do Rio de Janeiro para alinhamento do planejamento da Apae do ano de 2021, na última quarta-feira (20/5).

A Apae do RJ está se reestruturando e reorientando seus processos administrativos e serviços. Logo estará em condições de ofertar um serviço ainda melhor e para mais pessoas na cidade do Rio de Janeiro.

Participaram da reunião Antonia, do financeiro da Apae Rio, Carlos Samaroni, do CS3, Eustáquio, o presidente Apae Rio, Nilson, Eurismar e Ronaldo.

UnB e Apae Brasil realizam

segunda fase da pesquisa sobre situação de pessoas com deficiência durante a pandemia

24/05/2021

O Projeto de Pesquisa "Pessoas com Deficiência e COVID-19: construção de conhecimento, redes de acompanhamento, cuidado e prevenção", iniciado em agosto de 2020 pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Apae Brasil continua e o objetivo é ampliar as informações coletadas na primeira etapa.

O objetivo principal é entender a situação financeira, se houve perda ou não, além de dados como quais instituições de apoio às pessoas com deficiência foram afetadas e se os assistidos mantiveram o acesso aos serviços fundamentais no período. Algumas das principais reclamações destacadas na primeira pesquisa foram a saúde mental, a falta de recursos e a dificuldade enfrentada com o ensino remoto.

Presidente da Apae Brasil

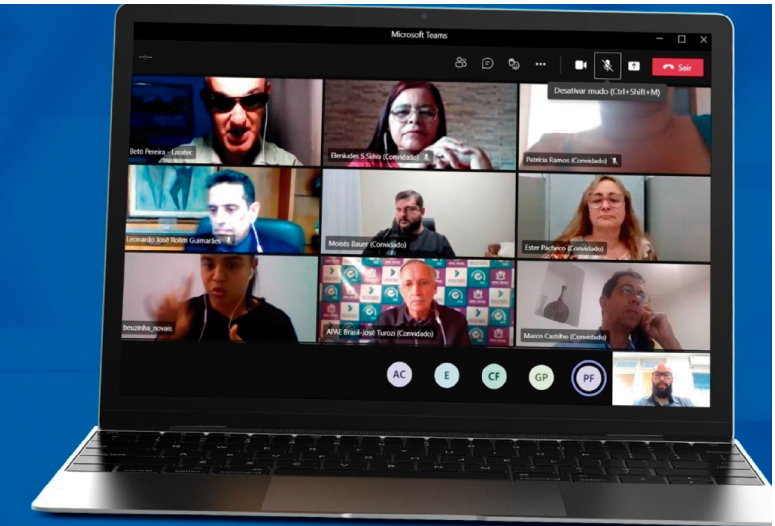
se reúne com o INSS em busca de melhoria do BPC

26/05/2021

No dia 25/05, José Turozi, Presidente da Apae Brasil, esteve reunido com o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e outras entidades nacionais de representação de pessoas com deficiência. O presidente do INSS relatou as dificuldades operacionais para conseguir zerar a lista de espera de mais de 500 mil pessoas requerendo o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

Ele pediu apoio das organizações nacionais para pensar um meio mais célere para atender a demanda das pessoas com deficiência em situação de extrema vulnerabilidade social. A coordenadora nacional de assistência social da Apae Brasil, Ivone Maggione Fiore, também presente na reunião, destacou a importância do reforço ao atendimento presencial nas agências do INSS e agendamento das perícias, uma vez, que o formato digital é em muitas ocasiões inacessível às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, sugeriu a criação de um programa nacional de habilitação e reabilitação para o mercado de trabalho, financiado com os recursos das multas aplicadas às empresas por não cumprimento da Lei de cotas. Historicamente existem mais vagas disponíveis do que pessoas para ocupá-las, ao ponto em que há um aumento na procura pelo BPC. Um programa nacional de preparação e inclusão no mercado de trabalho, poderia aproximar a população usuária do BPC das vagas de emprego disponíveis. Turozi propôs um convênio com as entidades para oferta dos serviços. A proposta foi bem recebida por Ricardo Rolim, presidente do INSS. Ao final da reunião a Apae Brasil se comprometeu a enviar um projeto técnico para operacionalização do programa.



Com apoio da Apae Brasil,

lei que amplia a identificação de doenças pelo teste do pezinho é sancionada

27/05/2021

Foi sancionado, na última quarta-feira (26), o projeto de lei 5043/2021 que amplia o número de doenças detectáveis pelo teste do pezinho realizados em recém-nascidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A lei entrará em vigor um ano após publicação no Diário Oficial da União.

O teste faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) e é feito nos primeiros dias de vida do bebê. A coleta é feita por meio de uma amostra de sangue do pé da criança, por isso o nome do exame. A Triagem Neonatal chegou ao país por meio do movimento apaeano nos anos de 1976 e 1994, e desde então tornou-se uma das missões mais importantes da entidade. A prevenção e o diagnóstico precoce de doenças rastreadas pelo Teste do Pezinho é uma pauta histórica da Apae Brasil.

No dia 5 de maio, a Federação enviou ofício à Presidência da República solicitando a sanção do projeto de lei 5043/2021 que amplia o número de doenças detectáveis pelo teste do pezinho. No documento, ressaltou a importância de os serviços de referência habilitados em cada estado estarem capacitados para realizar os exames e para prestar atendimento àqueles que forem diagnosticados, além de garantir o tratamento e acompanhamento especializado pelo resto de suas vidas.

A articulação da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) junto ao Congresso Nacional para a sanção do PL foi fundamental. A entidade participou da concepção do projeto e promoveu encontros e rodas de conversa virtuais para abordar o tema e discutir a importância da ampliação do teste. Uma grande conquista para a gestão atual da organização. “Nós, como representantes da rede Apae, estamos muito felizes com essa grande vitória que certamente transformará a vida de milhares de crianças e famílias das futuras gerações”, afirmou o presidente Apae Brasil, José Turozi, que completou: “a lei é uma conquista de cidadania para toda a sociedade brasileira”.

Ampliação

Antes da sanção, o teste detectava apenas seis doenças, a partir de agora, os recém-nascidos na rede pública realizarão o teste que poderá identificar até cinquenta enfermidades.

Entre as doenças que passarão a ser testadas estão a atrofia muscular espinhal (AME), doenças relacionadas a imunodeficiências, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme, fibrose cística, entre outras doenças raras.

Legislação

Com a aprovação da lei, a nova determinação será integrada ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). De acordo com o texto da lei, a lista de doenças a serem rastreadas pelo texto do pezinho pode ser expandida por meio de revisões periódicas com base em evidências científicas e priorizando as doenças com maior prevalência no Brasil.

O SUS tem o prazo de um ano para implementar o teste do pezinho ampliado, que será regulamentado por meio de portaria a ser publicada pelo Ministério da Saúde no Diário Oficial da União.

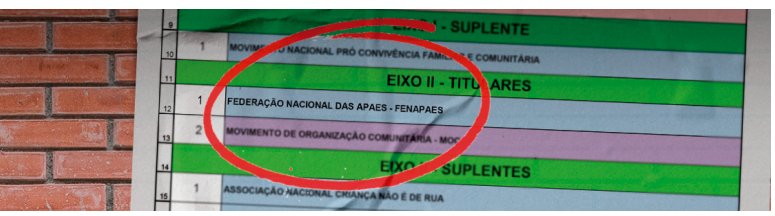
Fenapaes é eleita

para representar jovens e crianças com deficiência

28/05/2021

Após dois anos, Apae Brasil volta a representar jovens e crianças com deficiência no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, órgão de representação da sociedade civil no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. A Assembleia de Eleição foi realizada na última quinta-feira (27/5).

Nesta sexta-feira (28/05), o Conselho publicou mapa contendo as entidades habilitadas a representar os interesses da sociedade civil junto ao Ministério. A Apae Brasil foi eleita como titular para o biênio de 2021-2022.



Apae Brasil toma posse

no Conanda

21/06/2021

A cerimônia de posse dos novos membros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) será transmitida, ao vivo, no dia 22 de junho, às 9h, pelo canal do órgão no YouTube e pelo perfil no Facebook.

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), eleita no último dia 27 de maio para representar jovens e crianças com deficiência, estará presente por meio do Coordenador Nacional de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Eduardo Vieira Mesquita. A entidade foi eleita como titular para o biênio 2021-2022.

Apae Brasil participa

de congresso internacional realizado pela AAIDD

25/06/2021

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) apresentou, no último dia 22, o projeto de pesquisa "Adaptação e Validação do SIS-C com Crianças e Adolescentes no Brasil", durante congresso anual da American Association on Intelectual and Developmental Disabilities (AAIDD). O evento foi transmitido ao vivo pelo site da organização americana.

O simpósio visa proporcionar o debate entre pesquisadores, gestores públicos, estudantes e profissionais que atendem pessoas com deficiência de todo o mundo, além do compartilhamento de informações, pesquisas e iniciativas que contribuem para o aumento da qualidade de vida dessas pessoas e de suas famílias.

O projeto de pesquisa foi elaborado em parceria entre a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A iniciativa contou com a colaboração de Juliana Rodrigues Sigolo, representante do Instituto de Ensino e Pesquisa da Federação das Apaes do estado de São Paulo, e de Julliana Morgado Rocha, representante do Instituto de Diagnóstico, Pesquisa e Ensino da Apae Belém. Também assinaram o projeto as professoras e doutoras, Sabrina Fernandes de Castro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e Iasmin Zanchi Boueri, da Universidade

Federal do Paraná (UFPR).

A apresentação do projeto no simpósio ficou a cargo do professor James R. Thompson, PhD e ex-presidente do Conselho de Diretores da AAIDD, que citou a Fenapaes como a maior rede de apoio para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Brasil.

Segundo Elisa Velardo, membro do comitê organizador do evento, o que se busca são propostas inovadoras, bem fundamentadas e que incluam diversidade, equidade e inclusão em seu plano de ação.

Apae Brasil se posiciona

contrária à decisão da AGU que suspende as atividades do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência

02/07/2021

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) posiciona-se contrária à decisão da Advocacia Geral da União (AGU), que, com base em uma interpretação do Decreto 10.177/2019, suspendeu as atividades do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Conade) no último dia 27 de maio de 2021.

De acordo com a decisão, o Conselho deveria ter elaborado e divulgado o regulamento do processo seletivo por meio de edital publicado no Diário Oficial da União, com antecedência mínima de noventa dias em relação ao término do mandato dos membros em exercício.

Para a Fenapaes é premente a publicação do edital de convocação para a participação das organizações da sociedade civil no processo eleitoral para a eleição da nova composição do Conselho. A organização defende que o pleito ocorra de forma democrática, a partir do adequado exercício do voto direto, como sempre ocorreu durante os 21 anos de existência do órgão. A entidade também solicita que a nova composição seja constituída apenas por organizações sociais representativas das pessoas com deficiência e suas famílias com histórico em atendimentos presenciais e em paridade com os representantes do Governo Federal.

Historicamente as pessoas com deficiência sofrem com a exclusão social em razão da ausência de políticas públicas eficazes para a eliminação de barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas. As consultas estreitas e o envolvimento ativo das pessoas com deficiência, por intermédio de suas organizações representativas, segundo a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD), devem se dar na elaboração e na implementação de legislações e políticas, bem como em outros processos de tomada de decisão relativos à essas pessoas.

Neste sentido, a Apae Brasil reafirma sua posição de que o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), criado há mais de duas décadas é, indubitavelmente, um importante espaço a ser utilizado para a realização do envolvimento ativo dessa população no processo de elaboração de normas, políticas públicas e tomadas de decisões relativas ao segmento.

Apae Brasil e entidades representativas

das pessoas com deficiência discutem protocolo de "Avaliação Social Remota" com representantes do INSS

05/07/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e a Coordenadora Nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni

Fiore, reuniram-se, na última quinta-feira (01), com entidades socioassistenciais de atendimento e defesa de direitos das pessoas com deficiência, e com o presidente do INSS, Leonardo José Rolim Guimarães, para discutir sobre o protocolo de "avaliação social remota".

A Lei n. 14.176/2021, sancionada no último dia 22 de junho, altera os critérios de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e autoriza, em caráter excepcional, a realização de avaliação social mediada por videoconferência enquanto perdurarem os efeitos da crise ocasionada pela pandemia da Covid-19.

Os representantes das entidades demonstraram preocupação com o novo formato. "O receio é que as pessoas com deficiência, requerentes do Benefício de Prestação Continuada (BPC), enfrentem dificuldades por falta de infraestrutura e acesso a equipamentos tecnológicos e que isso as impeça de fazer a avaliação", destaca Ivone.

Para eles, é preciso que o protocolo estabeleça critérios que levem em consideração as singularidades de cada cidadão requerente e sua região, de modo a garantir o acesso pleno e digno a todos. Foi solicitado que este formato permaneça disponível durante a pandemia, mas que seja garantida a continuidade da avaliação também de forma presencial.

Estiveram presentes membros da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, da Organização Nacional dos Cegos do Brasil e do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD).

Apae Brasil e Associação Brasileira de Judô

firmam parceria

13/07/2021

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizou, na última quinta-feira (8), a segunda reunião com a Associação Brasileira de Judô Inclusivo (ABJI) para tratar de parceria entre ambas.

O propósito do encontro foi oportunizar às partes uma visão ampla das ações realizadas por cada instituição, suas estruturas e objetivos, além de discutir sobre a implementação da iniciativa nas Apaes estaduais.

Estiveram presentes, José Turozi, presidente da Apae Brasil, Roberto Antônio Soares, Coordenador Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer, Christopher Rodrigues, membro do Conselho Técnico, e Gelta Cherem, representante do Conselho fiscal. Como representantes da ABJI, participaram Felipe Vasconcelos, Vice-presidente, e Adriana Ferreira, Secretária.

Na ocasião, Turozi falou sobre a capilaridade do movimento apaeano e explicou como funcionam a execução das iniciativas por meio das federações estaduais, "Temos mais 2.200 unidades distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal (DF). As Federações estaduais possuem referências técnicas de áreas específicas nos estados, são elas que articulam e organizam essas iniciativas."

O coordenador Roberto fez uma síntese sobre as ações da Apae Brasil relacionadas a atividades esportivas e citou algumas parcerias já firmadas, "desde o ano de 2019 temos parceria com grandes instituições que representam e promovem o paradesporto, como por exemplo, a Special Olympics Brasil (SOB), a Confederação Brasileira de Desporto para pessoas com Deficiência Intelectual (CBDI), o Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) e o Ministério da Defesa."

O Professor Felipe, representante da ABJI, contou sobre a história da entidade e ressaltou o interesse em desenvolver projetos desportivos e de formação em parceria com a Apae Brasil.

Ao final, ambas organizações se mostraram interessadas na parceria. A formalização se dará após apreciação e aprovação, de ambas as partes, do termo de colaboração que será elaborado pela Apae Brasil.

Fenapaes promove

treinamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

21/07/2021

O Conselho de Administração da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu, na última segunda-feira (19), com os procuradores jurídicos e os coordenadores nacionais das federações estaduais, para treinamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A organização promoveu a capacitação como uma das medidas de segurança adotadas pela entidade em relação à proteção dos dados dos assistidos das Apaes. O treinamento foi realizado pelo fundador da Destra Consultoria, Marcelo Martins.

A Lei nº 13.709/ 2018 regula os deveres e direitos que devem ser executados no tratamento de dados pessoais. As organizações que têm acesso a essas informações precisam se regularizar de acordo com a LGPD - que entrou em vigor

em 2018 e que terá a possibilidade de aplicação de penalidades a partir do dia 1° de agosto de 2021.

Na ocasião, a equipe técnica da Federação apresentou os trabalhos realizados acerca da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, e as parcerias firmadas pela entidade.

Apae Brasil ingressa

como amicus curiae em audiência pública no STF

22/07/2021

No dia 24 de agosto, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) vai participar, como amicus curiae (amigo da corte), de audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF). A participação busca contribuir para a discussão do mérito do Decreto n° 10.502/2020 sob o ponto de vista da constitucionalidade da Educação Especial.

O termo amicus curiae designa uma pessoa, órgão ou entidade que entra como terceiro em um processo de seu interesse levado ao judiciário. O papel desse participante é servir de fonte de informação para embasar a decisão da justiça.

A organização será representada pelo Coordenador Nacional de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Eduardo Vieira Mesquita, e pela presidente da Apae de Prudentópolis-PR, Eliana Gomes da Silva Kotsko.

Na ocasião, os representantes da Apae farão uma reflexão sobre os conceitos e institutos da Educação Especial na construção de um sistema educacional inclusivo e mostrarão dados educacionais do seguimento das pessoas com deficiência e do trabalho da rede Apae no Brasil. O especialista na área, Eduardo Vieira, trará uma abordagem político-jurídica acerca do tema e apresentará o argumento jurídico, por meio de memoriais, para o enriquecimento dos debates.

É importante destacar que a Apae Brasil não defende as escolas especializadas como opção para todos os estudantes da educação especial, evitando restringir as oportunidades de desenvolvimento dos indivíduos de maneira prévia e atentar contra sua igualdade e liberdade. Nem considera a escola especializada como espaço prioritário para educação dos estudantes com deficiência. No entanto, reconhece no Decreto n° 10.502/2020 a oportunidade de ressignificar ainda mais a escola especializada em benefício da inclusão escolar e social dos estudantes com deficiência, identificada a singularidade e as necessidades educacionais de cada um.

Histórico

Em 30 de setembro de 2020 foi publicado o Decreto n° 10.502/2020 que instituía a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.

Em 6 de outubro, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) publicou oficialmente o seu posicionamento acerca do decreto. No documento, a entidade declarou seu apoio total e irrestrito à inclusão escolar da pessoa com deficiência na rede regular de ensino, e defendeu a oferta de outros espaços escolares pelos sistemas de ensino na rede pública e no setor privado, como escolas especializadas, centros de atendimento educacional especializado, escolas bilíngues de surdos, dentre outros.

Em outubro de 2020, o ministro Dias Toffoli suspendeu a eficácia do Decreto 10.502/2020. A decisão liminar foi proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6590.

Apae Brasil lança

revista comemorativa dos 20 anos da Autodefensoria

03/08/2021

Já está disponível, no site da Apae Brasil, a versão digital da revista comemorativa dos 20 anos do Programa de Autogestão e Autodefensoria da organização. O lançamento ocorreu no dia 29 de julho, durante a live que celebrou a criação da iniciativa.

O editorial, intitulado "Autodefensoria 20 anos – Apae Brasil", reúne depoimentos e experiências que prometem emocionar os leitores. São relatos de pessoas com deficiência que se envolveram com o programa e tiveram suas vidas transformadas.

A publicação também apresenta uma linha do tempo com o histórico e as principais conquistas obtidas ao longo deste período. É possível conhecer a construção da iniciativa desde 2001, com fotos dos primeiros Fóruns de Autodefensores realizados, e o início das discussões do Programa.

Para o atual Autodefensor Nacional, Francisco Matos Além, a revista é uma forma de homenagear todos aqueles que trabalharam para que hoje ele, e os outros autodefensores, vivessem este momento. "Estamos muito

felizes com a revista. Com a ajuda da tecnologia podemos mostrar que as pessoas com deficiência estão sendo valorizadas, fazendo a diferença e derrubando barreiras."

"Ao longo dos anos, vimos, de maneira cada vez mais expressiva, a importância de promover o protagonismo da pessoa com deficiência. É uma alegria compartilhar essa trajetória com toda a sociedade", conta o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi.

A Coordenadora Nacional de Autogestão e Autodefensoria, Jaqueline Pilger, diz que a revista pretende resgatar a história de 20 anos do Programa e celebrar as conquistas e avanços obtidos ao longo desta trajetória. "É uma história feita por muitas mãos e que tem se fortalecido ao longo dos anos na busca pela garantia dos direitos da pessoa com deficiência," e completa, "esperamos que esta publicação colabore com o desenvolvimento do Programa em todas unidades e garanta o protagonismo das pessoas com deficiência."

A iniciativa, criada em 2001, tinha como finalidade fomentar a participação da pessoa com deficiência no cotidiano das unidades das Apaes e nas deliberações políticas e estratégicas. Atualmente, a organização conta com 25 casais de Autodefensores eleitos para representar as pessoas com deficiência do seu estado dentro da Federação. Autodefensoria está prevista e registrada no Estatuto das Apaes e, portanto, deve ocorrer em todas as unidades.

Lojas Gazin arrecadam

mais de R$ 2 milhões em doações para mais de 200 Apaes pelo Brasil

03/08/2021

A Apae Brasil foi a organização escolhida, este ano, para ser beneficiada pela campanha "Pintando o 7" promovida pelo Grupo Gazin. Durante o mês de julho, todas as compras acima de R$100 tiveram R$ 7 convertidos como doação para a organização. Ao final do mês, a campanha superou a meta planejada e arrecadou mais de R$ 2 milhões de reais em doações.

Para o presidente da Apae, José Turozi, o momento é de gratidão a todos que participaram da campanha. "Não solicitamos essa ajuda. A campanha foi de livre iniciativa do Grupo Gazin. Agradecemos muito e ficamos honrados de sermos escolhidos para recebermos as doações da campanha Pintando o 7. Agradecemos, especialmente, aos colaboradores do Grupo Gazin e as Apaes que se envolveram e ajudaram no sucesso da campanha".

"Entendemos que é um momento difícil para todos, mas se podemos ajudar uma organização tão importante, vamos fazer isso. É parte do DNA da nossa empresa. Acreditávamos em uma arrecadação de até R$2 milhões de reais e conseguimos superar esse valor", afirma o presidente do Grupo Gazin, Osmar Della Valentina.

O valor arrecadado será destinado para as Apaes que possuírem Lojas do Grupo Gazin em seu município.

Confira no Youtube o pronunciamento do Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, agradecendo a Gazin pela parceria.

Apae Brasil firma parceria

para ação nacional de realização de campanhas de captação

13/08/2021

A Apae Brasil, em parceria com a empresa catarinense DevResult It Solutions, especializada em soluções tecnológicas e realização de Campanhas de Crowndfunding, firmou parceria para realização de campanhas de captaçã de recursos através da rede mundial de computadores.

As ações digitais serão iniciadas no mês de agosto de 2021, com a realização da primeira campanha de captação online, veiculada através de sites, aplicativos, blogs, além do apoio fundamental da ídia tradicional.

Atingidas gravemente pela crise financeira causada pelo Covid-19, as nossas afiliadas ficaram paralisadas por muito tempo em função dos decretos governamentais de fechamento de unidades, o que acabou por comprometer sobremaneira todo atendimento proporcionado aos acolhidos.

Com ações pontuais, algumas Apaes tentaram suavizar os efeitos dos prejuízos, contando com atitudes reconhecidamente heroicas dos profissionais, pais e amigos dos nossos atendidos.

A Apae Brasil, sensibilizada com a situação dos seus assistidos nas mais de 2.200 unidades de Apaes de todo o país, firmou a parceria com o objetivo de restabelecer os projetos e atendimentos da Rede Apae, supondo que o pior já passou e que o melhor está por vir.

A Apae Brasil acredita nos bons frutos que essa ação gigantesca vai proporcionar, permitindo a continuidade dos atendimentos e a saúde financeira do movimento.

Somos MOVIMENTO! Um dos maiores do mundo. E movimento gera resultados. O nosso assegura defesa de direitos, orientações, prevenção, apoio às famílias e principalmente: ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Diretoria da Fenapaes

realiza reunião para ampliar comercialização de produtos da marca Apae Brasil

16/08/2021

Na última quarta-feira (11), o presidente da Apae Brasil, José Turozi, acompanhado dos diretores financeiros, Nilson Alves Ferreira e Delton Bastos, reuniram-se com o diretor administrativo financeiro da Capemisa Capitalização, Marcio Augusto Koenisgsdorf, e com o diretor da empresa MDM8, Miguel J. Muccillo, para discutir sobre parceria que ampliará a comercialização de produtos da Apae Brasil. Atualmente, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou novas parcerias e ampliará as antigas com o objetivo de aumentar a captação de recursos da organização.

Segundo José Turozi, a comercialização de produtos com a marca Apae Brasil é um método eficaz de captação de recursos realizada em alguns estados. “A meta é ampliar essa comercialização para outros estados”, afirmou.

Sucesso da campanha

Pintando o 7 foi celebrada com a entrega de cheque simbólico

23/08/2021

No último dia 17, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se encontrou com o presidente do Grupo Gazin, Osmar Della Valentina, para um balanço da campanha “Pintando o 7. No encontro, foi entregue o cheque simbólico no valor de R$ 2.032.303,00, quantia arrecada durante o mês de julho.

O presidente da Apae, José Turozi, enalteceu a iniciativa da Gazin. “Para nós foi uma grande surpresa sermos lembrados para esta campanha. Ver uma empresa como a Gazin tomando

essa iniciativa, por livre e espontânea vontade, realmente nós só temos que agradecer", afirmou.

As doações irão ajudar diversas unidades da Apae pelo Brasil. Os recursos serão aplicados em material didático, equipamentos, reformas. "São recursos muito bem-vindos e que impactarão na vida de milhares de famílias", destacou Turozi.

Com o sucesso da campanha, o presidente da Gazin já faz planos para o futuro. "O que eu posso garantir para o ano que vem é que vamos ter a campanha Pintando o 7 novamente", anunciou Della Valentina.

Apae Brasil participa

de audiência pública no STF em processo sobre educação para alunos com deficiência

23/08/2021

A Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil) participa, nesta segunda-feira (23/8) e na terça-feira (24/8), por videoconferência, de audiência pública do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 6590. A ação foi movida pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) contra o Decreto Presidencial nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que "Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida". Nesta segunda-feira, a audiência pública está marcada para começar às 14h, e na terça-feira, às 9h. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da TV Justiça no YouTube.

A Apae Brasil, representada pelo advogado Eduardo Vieira Mesquita, vai participar da audiência pública na qualidade de amicus curiae - amigo da corte ou também amigo do tribunal é uma expressão em Latim utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais, oferecendo-lhes melhor base para questões relevantes e de grande impacto.

A fase atual do processo é de discussão do mérito sobre a constitucionalidade do Decreto nº 10.502/2020, já que o relator da ADIN 6590, ministro Dias Toffoli, e, posteriormente, o plenário do STF deliberaram a favor da concessão de liminar para suspender os efeitos do ato presidencial. O objetivo da Apae Brasil é demonstrar a constitucionalidade do ensino especial, observando, porém, que o público que recebe esse tipo de atenção no âmbito da Rede Apae se caracteriza por apresentar necessidades educacionais especiais que requerem atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoios intensos e contínuos, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum não conseguiu prover. A Apae Brasil ressalta que a Constituição estabeleceu a garantia de atendimento especializado às pessoas com deficiência, PREFERENCIALMENTE, na rede regular de ensino.

Histórico

Na ADIN 6590, o PSB pediu a suspensão do Decreto nº 10.502/2020, por considerar que a norma viola os incisos IV do art. 3º e inciso III do art. 208, ambos da Constituição Federal, bem como outros preceitos fundamentais da educação, dos direitos das pessoas com deficiência, da dignidade humana, da não discriminação e da proibição do retrocesso em matéria de direitos humanos. O partido também argumentou que o Decreto discrimina e segrega os alunos com deficiência, ao prever o incentivo à criação de escolas e classes especializadas para esse grupo, em detrimento da participação desses estudantes na rede de ensino convencional.

Em dezembro de 2020, o ministro Dias Toffoli, relator da ADIN 6590, concedeu liminar ao PSB e determinou a suspensão da vigência do Decreto, por considerar que ele contraria o modelo de educação inclusiva, ao deixar de dar absoluta prioridade à matrícula desses educandos na rede regular de ensino. Posteriormente, no mesmo mês, a maioria do plenário do STF referendou a liminar, entendendo que o Decreto pode fundamentar políticas públicas que fragilizam a inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

de 2021 é destaque no programa Encontro, de Fátima Bernardes

23/08/2021

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2021, promovida pela Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), foi um dos destaques, nesta segunda-feira (23/8), do programa Encontro, apresentado por Fátima Bernardes, na Rede Globo de televisão.

Durante o programa, Fátima Bernardes falou sobre as diversas lives que estão sendo transmitidas dentro da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2021, com temas como inclusão, direito ao trabalho e autonomia das pessoas com deficiência.

"O objetivo é conscientizar a sociedade sobre os direitos, mas também sobre as condições de vida dessas pessoas que enfrentam muitas barreiras para ter uma participação coletiva em igualdade de condições", disse a apresentadora. "Apesar de o Brasil ter uma das legislações mais avançadas do mundo, em que se refere à garantia de direitos dessas pessoas, na prática, a maior parte do que está assegurado na lei não é acessível a todos. Uma pena. Por isso é necessário debater, conversar e informar toda a sociedade sobre isso", acrescentou Fátima Bernardes.

Ela frisou que o tema da Semana Nacional deste ano "É tempo de transformar conhecimento em ação" e afirmou que "não tem como discutir incusão e protagonismo sem falar no direito das pessoas com deficiência de sonhar e conquistar seus objetivos".

Durante o Encontro, Fátima Bernardes também exibiu um vídeo da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2021. Nessa gravação, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, afirma que "é tempo de mostrar ao mundo que a maior barreira que a pessoa com deficiência sofre é aquela que a sociedade impõe".

Ao final, a apresentadora Fátima Bernardes ressaltou: "Com vídeos como este, a Apae mostra para a sociedade que as pessoas com deficiência intelectual e múltipla têm sonhos e direitos. Mais do que isso: têm capacidade para concretizá-los, alcançar autonomia e protagonismo na vida. Histórias reais que podem inspirar você também".

A Semana Nacional da

Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla é uma campanha anual, desenvolvida de 21 a 28 de agosto pela Fenapaes, desde 1963. Introduzida no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017, essa mobilização nacional permeia os trabalhos desenvolvidos pela instituição ao longo de todo o ano, como instrumento de defesa e garantia de direitos e mobilização social.

O objetivo dessa campanha é divulgar conhecimento sobre as condições sociais das pessoas em situação de deficiência intelectual e múltipla, como meio de transformação da realidade, superando as barreiras que as impedem de participar coletivamente em igualdade de condições com as demais pessoas.

A cada ano é definido um tema, que busca conscientizar a sociedade acerca de determinadas necessidades para inclusão plena. Tendo como conceitos recorrentes a autonomia, o protagonismo e a independência, a campanha é uma ferramenta para promoção de uma atitude de eminência para com a pessoa em situação de deficiência intelectual múltipla em diversos campos da vida.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

de 2021 é destaque no Correio Braziliense

CORREIO BRAZILIENSE

Apae promove semana virtual

É TEMPO DE TRANSFORMAR CONHECIMENTO em ação

27/08/2021

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2021 foi destaque no Correio Braziliense, principal jornal do Distrito Federal. A campanha vai até 28 de agosto, com o tema "É tempo de transformar conhecimento em ação", escolhido para reforçar que os direitos das pessoas em situação de deficiência devem ser respeitados. Na reportagem, o presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, falou sobre a importância dessa grande mobilização nacional.

"A semana nacional é o nosso maior evento do Brasil. Mobilizamos mais de duas mil filiadas, com mais de 50 mil voluntários, a fim de conscientizar e promover um debate sobre a inclusão. Além disso, desejamos combater a discriminação e o preconceito com as pessoas com deficiência", conta o presidente da Apae Brasil, lembrando que, desde 1954, a Apae tem provocado a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Presidente da Apae Brasil

fala ao Jornal Nacional sobre a Nova Política Nacional de Educação Especial

31/08/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Apae Brasil), José Turozi, concedeu entrevista, na Sexta-feira (27/8), ao Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão. A reportagem tratou do Decreto Presidencial nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que "Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida".

O decreto, que estimula a criação e a matrícula de pessoas com deficiência em escolas especializadas, tem sido considerado um retrocesso por especialistas e entidades da sociedade civil, que defendem o direito desses es-

tudantes de frequentarem também as escolas tradicionais.

Na entrevista ao Jornal Nacional, o presidente José Turozi defende a inclusão das pessoas com deficiência também nas escolas comuns, mas acha que os estabelecimentos de ensino especializado precisam ser mantidos, deixando a escolha para as famílias.

"Apenas 5,8% dos professores da rede pública no Brasil têm algum tipo de especialização em educação especial. Então nós defendemos a inclusão, mas uma inclusão responsável. Nós entendemos que a escola especial, o atendimento educacional especializado, é uma realidade e uma necessidade", disse o presidente da Apae Brasil, durante a entrevista.

O Decreto Presidencial nº 10.502/2020, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, teve a vigência suspensa no fim do ano passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

Após suspender o decreto, o Supremo lançou uma audiência pública, realizada na semana passada, para, antes de julgar o mérito do processo, ouvir especialistas no assunto. A Apae Brasil, por intermédio do advogado Eduardo Vieira Mesquita, participou da audiência na qualidade de amicus curiae - amigo da corte ou também amigo do tribunal é uma expressão em Latim utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais, oferecendo-lhes melhor base para questões relevantes e de grande impacto.

Apae Brasil firma parceria

para debater acerca da prematuridade

02/09/2021

A prematuridade é um tema delicado e que requer atenção, independentemente se os pais são de primeira viagem. Mas, com o avanço da tecnologia, medicina e, principalmente, da facilidade de acesso à informação, esses bebês estão tendo um melhor desenvolvimento e mais qualidade de vida. Diante da importância do assunto e com o propósito de transmitir mais conhecimento e conscientização, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realizará pelos próximos meses, em parceria com a ONG Prematuridade.com, diversos debates a respeito do parto prematuro. E a primeira live acontece nesta quinta-feira (2), às 19h, que abordará os "Efeitos do nascimento prematuro: impactos e principais cuidados".

O encontro contará com a participação do presidente da Apae Brasil, José Turozi, e será mediado pelo médico Albanir Santana, presidente da Apae de Goiânia (GO) e Coordenador Nacional de Saúde e Prevenção da organização. As convidadas são a fundadora e diretora-executiva da ONG Prematuridade. com, Denise Suguitani; a pediatra e consultora Nacional da Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, Zeni Carvalho Lamy; e a coordenadora de Políticas Públicas da ONG Prematuridade.com e mãe da Eva e da Elis, Suellen Martins.

A transmissão será feita pelo YouTube e Facebook da Apae Brasil.

Apae Brasil debate

com ministro Milton Ribeiro a Política de Educação Especial

09/09/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, nesta quarta-feira (8), para debater a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida (PNEE) e novas linhas de financiamento para inclusão profissional de pessoas com deficiência intelectual e múltipla no mercado de trabalho. Turozi esteve acompanhado de membros da Apae Brasil, entre eles Erivaldo Neto (gerente institucional), Erenice Natália Soares de Carvalho (consultora técnica) e Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira (coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica).

Instituída por meio do Decreto 10.502, de 30 de

setembro de 2020, a nova política de educação especial é questionada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6590, ajuizada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). O ministro Dias Toffoli é o relator. Na ação, a legenda argumenta que, ao incentivar a criação de escolas e classes especializadas, voltadas somente a estudantes com deficiência, a PNEE provoca discriminação e segregação entre os educandos com e sem deficiência. Além disso, diz que o decreto simbolizaria um retrocesso das políticas de inclusão no país e possibilitaria que as instituições de ensino passassem a não aceitar estudantes com deficiência.

Devido à liminar concedida por Toffoli ao PSB, e referendada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro do ano passado, o decreto encontra-se suspenso. A Corte realizou, em 22 e 23 de agosto, uma audiência pública para discutir a PNEE. A Apae Brasil foi representada por Eduardo Vieira Mesquita, advogado e coordenador nacional de Defesa de Direitos e Mobilização Social da organização.

No encontro com o ministro Milton Ribeiro, José Turozi defendeu a revogação do decreto, a fim de resolver a judicialização da educação especial. O presidente da Apae Brasil enfatizou que a educação deve ser tema de discussão entre os profissionais da educação, dos estudantes e de suas famílias. Além disso, frisou que, caso o decreto não seja revogado, há a possibilidade de o STF declarar a inconstitucionalidade das escolas especializadas, levando assim 150 mil pessoas a evadir da escola.

De acordo com dados do Censo Escolar, a Rede Apae Brasil mantém, atualmente, 1.304 escolas especiais e 849 centros de atendimento educacional especializado. Todos são regularizados para oferta educacional e que, no total, beneficiam 128.646 estudantes com deficiência intelectual e múltipla.

"Nos colocamos à disposição para participar dos debates técnicos, para que possamos mudar os pontos divergentes e, consequentemente, ajudar a construir um melhor texto, evitando assim novas judicializações", destacou Turozi.

Inclusão profissional

O presidente da Apae Brasil sugeriu ainda a Milton Ribeiro que o ministério criasse um programa voltado à inclusão profissional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla baseado no Emprego Apoiado (EA), metodologia que tem por objetivo inserir no mercado de trabalho as pessoas com deficiência.

"Acreditamos que esse programa fortaleceria o trabalho de inclusão profissional realizado pelas Apaes e por outras instituições organizadas para a oferta deste serviço", salientou José Turozi.

Ao final da reunião, o ministro se comprometeu a trabalhar em conjunto com a Apae Brasil e as organizações da sociedade civil (OSCs) para melhorar a educação oferecida às pessoas com deficiência. Além disso, salientou que analisaria a viabilidade dos assuntos apresentados pela instituição.

Fotos: Luis Fortes/MEC

Em reunião com ministro do STF, presidente José Turozi

defende importância das escolas especializadas

16/09/2021

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou nesta quinta-feira (16) de audiência com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida (PNEE), instituída pelo Decreto 10.502, de 30 de setembro de 2020. Turozi apresentou, ainda, o trabalho desenvolvido pela Rede Apae e defendeu a importância das escolas especializadas.

O advogado e coordenador nacional de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Eduardo Mesquita, bem como representantes do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) e do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) acompanharam a sessão, realizada por videoconferência.

A nova política de educação especial é questionada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6590. O ministro Dias Toffoli é o relator. A ação argumenta que, ao incentivar a criação de escolas e classes especializadas, voltadas somente a estudantes com deficiência, a PNEE provoca discriminação e segregação entre os educandos com e sem deficiência. Além disso, diz que o decreto simbolizaria um retrocesso das políticas de inclusão no país e possibilitaria que as instituições de ensino passassem a não aceitar estudantes com deficiência. Devido à liminar concedida por Toffoli, e referendada pelo plenário do STF em dezembro do ano passado, o decreto encontra-se suspenso.

Na audiência, o presidente José Turozi apresentou ao ministro Alexandre de Moraes o trabalho desempenhado pela Rede Apae nesses 66 anos de existência. Atualmente, a organização tem 1.334 escolas especializadas, atendendo 98.899 estudantes; 176 escolas que desenvolvem atividades complementares, beneficiando aproximadamente 5.292 estudantes; e 823 centros que realizam serviços de Atendimento Educacional Especializado (AEE), assistindo 22.763 estudantes. Além disso, a Rede, que conta com mais de 50 mil voluntários, já incluiu no mercado de trabalho mais de 16 mil pessoas com deficiência.

"Eu também destaquei ao ministro a importância das es-

colas especializadas e da dificuldade que famílias têm em matricular o seu filho na escola regular, que, muitas vezes, não está realmente preparada, adaptada, para receber pessoas com deficiência. Por isso, frisei a necessidade de ouvir as famílias", afirmou Turozi.

Em sua fala, o presidente da Fenapaes salientou a Moraes que, caso o STF declare a inconstitucionalidade do decreto e entre na discussão de que as escolas especializadas também não teriam lugar no ordenamento jurídico brasileiro, "corremos o risco de levar 150 mil pessoas com deficiência à evasão escolar e, consequentemente, que fiquem sem nenhum tipo de atendimento".

Inclusão

Na ocasião, a Fenapaes apresentou ao ministro Alexandre de Moraes dados do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que mostram que 87% das pessoas com deficiência estão matriculadas na rede regular de ensino; 31% das escolas têm salas de recursos multifuncionais, sendo somente 16% na área rural; 40% dos estudantes inscritos com dados anteriores tinham acesso ao serviço do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno; e que 13% não estão na escola regular, dado que preocupa a Apae Brasil.

"O nosso foco não é o locus [local], e sim o indivíduo. Não importa onde ele vai estudar. O que não pode acontecer é ele ficar sem escola, conforme aconteceu com esses 13%", disse Eduardo Mesquita. "Destacamos também que precisamos manter as conquistas alcançadas. Entretanto, é preciso ajustar a política, para que todos possam ter lugar ao Sol no sistema educativo do país, contemplando de fato e de direito as necessidades dos estudantes na concretização do sistema educacional, a fim de que seja verdadeiramente inclusivo", enfatizou.

2022

Vice-presidente Nilson Ferreira apresenta novos diretores

financeiros e destaca importância do setor para fortalecimento da Rede Apae

04/01/2022

A nova diretoria executiva que representou a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no último ano em 2021, se reuniu na sede da organização, em Brasília, e deu início aos trabalhos. Na ocasião, o vice-presidente Nilson Ferreira e os diretores financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º) discutiram diversos assuntos institucionais, sobretudo financeiros, referentes à entidade e se apresentaram, de forma oficial, aos integrantes da equipe técnica em seus novos postos.

Eleita por aclamação na Assembleia Geral Ordinária da Fenapaes, em 30 de novembro de 2021, a nova diretoria tomou posse no dia 03/01. Seus membros são: José Turozi (presidente), do Paraná; Nilson Ferreira (vice-presidente), do Tocantins; Hélio Lopes (1º diretor Financeiro), de Goiás; Sergio Prodocimo (2º diretor Financeiro), de São Paulo; Rosane Teresinha Jahnke (1ª diretora-secretária), de Santa Catarina; Maria de Fátima Dalmédico (2ª diretora-secretária), de São Paulo; William Ferreira (diretor Social), do Rio Grande do Norte; Carlos Mariz (diretor para Assuntos Internacionais), de Sergipe; e Delton Pedroso (diretor de Patrimônio), do Rio de Janeiro.

Ex-primeiro diretor Financeiro (2018-2021), Nilson Ferreira destacou que, além da transição de cargo, no encontro foi repassado a Hélio Lopes e Sergio Prodocimo todos os dados relativos ao setor financeiro, tiveram conhecimento para trabalharem tranquilamente e, consequentemente, deram início ao plano de trabalho macro.

O novo vice-presidente relatou que, graças ao modelo de gestão implementado na gestão Turozi, desde 2018, tendo como alicerces a transparência e a segurança, os programas e projetos da instituição se encontram em superavit financeiro.

"Hoje, a parte financeira da Fenapaes, sem dúvida, é a que mais merece cuidados. Não só pela

grandiosidade dos recursos que entram e saem como também dos necessários controles que precisamos ter para atender às demandas externas. Dessa forma, buscamos pessoas que fazem parte do movimento apaeano há um bom tempo e, principalmente, tenham reconhecimento de gestão e experiências exitosas nas Apaes, como é o caso do Hélio e do Sergio. São pessoas que temos confiança e conhecimento da capacidade que têm tanto para dar prosseguimento a esse trabalho magnífico que promovemos há quatro anos quanto para nos ajudar a expandir nossas ações, fazendo com que as nossas Apaes sejam mais beneficiadas e, assim, tenham condições de oferecer, dia após dia, melhores serviços aos nossos assistidos e suas famílias", frisou.

Os novos diretores financeiros agradeceram a confiança e falaram sobre a trajetória deles no movimento apaeano.

Com contribuição da Apae Brasil,

foi sancionada lei que prorrogou isenção de IPI na compra de carro por pessoa com deficiência

06/01/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) trabalhou de maneira firme para a prorrogação da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de carros novos por pessoas com deficiência. Graças à atuação junto ao Congresso Nacional e ao governo federal, a entidade contribuiu para que o benefício não somente tivesse a renovação estendida, mas também que fosse ampliado o preço máximo do automóvel, incluídos os tributos incidentes, que poderá ser adquirido com isenção do IPI pela pessoa com deficiência. da Lei nº 14.287 está em vigor desde 1º de janeiro deste ano.

Fruto do projeto de lei 5.149/2020, de autoria da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), a norma altera a Lei nº 8.989/1995 e atende pessoas com deficiência física, visual e intelectual e com transtorno do espectro autista (TEA), bem como pessoas com deficiência auditiva – que não eram beneficiadas anteriormente – e taxistas. Além disso, eleva o teto de R$ 140 mil para R$ 200 mil.

Atenta à tramitação do projeto, a Fenapaes encaminhou um ofício aos congressistas solicitando apoio para sua aprovação. No documento, assinado pelo presidente José Turozi, a organização ressaltou a importância da Lei nº 8.989 na vida das pessoas com deficiência e suas famílias, pois proporcionou mais dignidade e facilitou o direito de mobilidade. A matéria foi aprovada no mês passado.

Em 16 de dezembro de 2021, no dia seguinte à chancela pelo Senado Federal, a instituição reivindicou, em reunião no Palácio do Planalto, a sanção do texto. Turozi explicou as dificuldades das pessoas com deficiência e suas famílias na aquisição de um veículo e frisou que o projeto representava a manutenção de um direito existente há 26 anos. O presidente da República sancionou a Lei nº 14.287 em 31 de dezembro.

"A Apae Brasil atuou direta e claramente pela aprovação e sanção da lei, contribuindo para fazer as necessárias melhorias e, assim, promover a inclusão social. Estamos felizes com mais essa grande conquista que, certamente, beneficiará as pessoas com deficiência e suas famílias", destacou José Turozi.

Veto

A lei foi sancionada com veto ao dispositivo que estendia a isenção do IPI para acessórios que não fossem de fábrica. Na justificativa, o Poder Executivo argumentou que, como a isenção não é aplicada desde 1995, constitui na prática uma nova renúncia fiscal para a qual não haveria previsão orçamentária ou compensação de receitas, o que desrespeita a Lei de Responsabilidade Fiscal. O veto ainda será analisado pelo Congresso Nacional.

Apae Brasil propõe que Apaes e coirmãs filiadas participem do Censo Demográfico 2022

21/01/2022

Principal diagnóstico da realidade do Brasil, o Censo Demográfico saiu do papel em 2022, após 11 anos da realização do último. Previsto na Lei nº 8.184/1991, o Censo é feito em todo o país, a cada dez anos, e tem por objetivo produzir diversas informações a respeito da população para definição de políticas públicas e tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. Pensando em contribuir com a nova pesquisa com informações relativas às pessoas com deficiência, a Apae Brasil propôs às Apaes e coirmãs filiadas procurarem as prefeituras, que auxiliam o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e promover o censo.

A operação deveria ter ocorrido em 2020 – a última foi em 2010 –, mas foi adiada devido à pandemia de Covid-19. Já em 2021, o Orçamento não trouxe a verba necessária, o que ocasionou um novo adiamento. Neste ano, o levantamento será realizado por causa de uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com Jorge Amaro de Souza Borges, professor e pesquisador do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), geralmente são as prefeituras responsáveis por dar condições para a realização das Reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Censo (Repacs). Essas reuniões ocorrem ao longo da implementação do censo e contam com a participação de gestores, Câmaras Municipais e a sociedade civil.

Amaro sugeriu que as Apaes e coirmãs filiadas buscassem as prefeituras para obter mais informações sobre as Repacs e os postos de coleta, já que cada município possui sua particularidade. Além disso, enfatizou que o Censo Demográfico é a principal fonte de dados das pessoas com deficiência no país. O pesquisador gaúcho frisou a necessidade de a Rede Apae Brasil se mobilizar e participar de forma ativa e efetiva, a fim de gerar dados e estratégias que permitam solucionar desafios.

"Somos uma instituição que há 67 anos luta pela defesa e garantia de direitos dessas pessoas e presta um trabalho fundamental e de qualidade a elas e suas famílias nas cinco regiões do Brasil. Ou seja, a experiência e o nível de conhecimento e informações que o movimento apaeano tem a respeito dessa população vai contribuir para o sucesso da pesquisa, tornando-a imprescindível para o planejamento público e privado da próxima década", afirma.

Vice-presidente e diretor Financeiro da Apae Brasil prestigiam encontro promovido pela Feapaes de Rondônia

01/02/2022

O vice-presidente e o 1º diretor Financeiro da Federação Nacional da Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira e Hélio Lopes, respectivamente, participaram em Porto Velho de encontro promovido pela Federação das Apaes de Rondônia (Feapaes-RO), com a presença de 25 representantes das Apaes e coirmãs. Dos 52 municípios do Estado, a organização atua em 36.

No evento, liderado pela presidente Iria de Fátima Rossanesi Garcia, foram ministradas palestras

com o objetivo de orientar as Apaes a arrecadar recursos, seja pelos títulos de capitalização, seja pelas emendas parlamentares, por exemplo. A deputada federal Silvia Cristina (PDT), que compareceu ao ato, destinou R$ 3,8 milhões às Apaes rondonienses. Na ocasião, os gestores ainda tiveram a oportunidade de apresentar projetos e expor as dificuldades enfrentadas.

Durante a visita, os membros da diretoria executiva da Apae Brasil também prestigiaram a solenidade dos dez anos da RondônCap, título da modalidade filantropia premiável da Capemisa Capitalização, parceira da entidade.

Comitê Paralímpico Brasileiro e Apae Brasil

lançam curso "Movimento Paralímpico" em fevereiro

02/02/2022

Após reunião realizada no dia 21 de janeiro de 2022, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Apae Brasil anunciaram o lançamento do curso Movimento Paralímpico.

O encontro fez parte de um acordo de cooperação entre o Comitê e movimento apaeano que qualificou os profissionais de educação física que atuam na Rede Apae e que prevê o lançamento de outros cursos.

Participaram do encontro o coordenador do programa de Educação Paralímpica, David Farias Costa, e o designer instrucional Matheus Fernandes, ambos do CPB, a auxiliar técnica Caroline de Oliveira e o coordenador nacional de educação física, Esporte e Lazer, Roberto Antônio Soares, da Apae Brasil, além de Giovanna Brandão, que representou o Instituto Apae Brasil.

O curso EaD Movimento Paralímpico: Fundamentos Básicos do Esporte já está pronto e foi disponibilizado na plataforma do CPB para os profissionais da Apae Brasil de forma gratuita. É um curso assíncrono e os módulos foram liberados progressivamente.

O curso EaD, voltado para profissionais que atuam com a Educação Física em redes de ensino e têm foco escolar, tem seis módulos de formação no total e carga horária de quase 50 horas.

O programa de educação paralímpica é um dos pilares do planejamento estratégico do CPB e tem como um dos seus objetivos promover cursos gratuitos on-line e presenciais para profissionais de educação física de todas as regiões do Brasil.

O coordenador do programa de Educação Paralímpica do CPB, David Farias Costa, declarou que os cursos on-line na modalidade assíncrona são a grande aposta do Comitê não apenas pelo contexto pandêmico, mas também porque permitem, em um país de dimensões continentais, a democratização do acesso a uma qualificação de excelência relacionada à prática esportiva para pessoas com deficiência.

Na reunião, foi definido ainda que haverá um evento on-line no início de fevereiro para que o curso seja apresentado aos coordenadores estaduais de Educação Física, Esporte e Lazer da Apae Brasil.

Sobre o CPB

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é a entidade que rege o desporto adaptado no Brasil. Representa e lidera o Movimento Paralímpico no país e busca a promoção e o desenvolvimento do esporte desde a iniciação até o alto rendimento para pessoas com deficiência. O CPB é o responsável pela participação do país em competições continentais, mundiais e em Jogos Paralímpicos, além de promover o desenvolvimento dos diversos esportes paralímpicos no Brasil, em articulação com as respectivas organizações nacionais.

Ministro da Saúde garante à Apae Brasil

flexibilização de exigência de equipe mínima nos programas de habilitação e reabilitação

16/02/2022

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, e equipe se reuniram com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e apresentou assuntos relacionados ao movimento apaeano, como a flexibilização dos profissionais da saúde para o funcionamento dos serviços de reabilitação intelectual e Centros Especializados em Reabilitação (CER). Na ocasião, Queiroga garantiu que a pasta atenderá ao pedido da organização, por meio de uma portaria.

Realizado a pedido do deputado estadual

Pedro Paulo Bazana (PV), que é diretor Social da Federação das Apaes do Paraná (Feapaes-PR), o encontro contou com a presença da assessora técnica em saúde da Apae Brasil e ex-coordenadora do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), Eliane Santos; do presidente da Feapaes paranaense, Alexandre Augusto Botareli; do líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR); da presidente da Federação Estadual das Instituições de Reabilitação do Paraná (Febiex), Maira de Oliveira; do chefe de gabinete de Bazana, Gelson Lindner; bem como de técnicos do ministério, entre eles Ângelo Roberto, coordenador-geral de Saúde da Pessoa com Deficiência.

Ao ministro, Turozi e a delegação frisaram que atualmente, segundo dados do próprio Ministério da Saúde, existem 1.702 terapeutas ocupacionais atuando nas 1.583 unidades de saúde da Rede Apae. No entanto, pelas atuais normativas dos programas prestados, deveriam ter mais 849 profissionais da área.

"Ou seja, esse número representa o déficit de terapeutas ocupacionais na Rede em todo o país, além da dificuldade com a falta de outros profissionais especializados", afirmou Turozi. "Ficamos satisfeitos com a decisão do ministro Queiroga em contemplar essa reivindicação, flexibilizando a exigência de equipe mínima nos programas de habilitação e reabilitação em saúde das pessoas com deficiência", acrescentou.

PNTN

Durante o encontro, o presidente José Turozi e Eliane Santos solicitaram que a Apae Brasil integre a equipe técnica do Ministério da Saúde na construção do novo marco normativo que prevê a regulamentação da Lei nº 14.154, sancionada em 26 de maio de 2021, que amplia para 50 o número de doenças rastreadas pelo exame oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Enfatizaram que a organização foi responsável pela implementação do teste do pezinho no país, em 1976, marcando o início de uma nova e próspera etapa na saúde pública e, sobretudo, na vida de todos os recém-nascidos e suas famílias, prevenindo assim a deficiência e o número de óbitos.

Ademais, devido à sua expertise no tema, exerceu papel ímpar na concretização de diversas legislações e políticas públicas, tais como o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), que determina a realização obrigatória e gratuita do serviço em todo o território nacional, além da Lei nº 14.154.

Atualmente, sete Apaes realizam o teste: Anápolis (GO), Araguaína (TO), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Luís (MA) e Vitória (ES). São nacionalmente conhecidas e credenciadas no Ministério da Saúde como Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN).

"Nós nos colocamos à disposição com o propósito de assegurar a efetividade da participação da Fenapaes no processo de elaboração e implementação da política e na reformulação das novas diretrizes da Triagem Neonatal, para que possamos garantir melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e inclusão social, contribuindo com uma sociedade mais justa e solidária", disse.

O ministro pediu que a entidade mantenha contato com o ministério, por meio da área técnica.

Além disso, a delegação apaeana reforçou a Queiroga a necessidade de a pasta reajustar a tabela de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), bem como dos exames laboratoriais do teste do pezinho. Pelo fato de as tabelas de preços não serem atualizadas há dez anos, as Apaes estão suportando o déficit pelos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que ocasiona prejuízos financeiros consideráveis aos atendimentos às pessoas com deficiência.

Pronas/PCD

Outro ponto foi requerido o apoio e a articulação do governo federal, por meio do Ministério da Saúde, pela aprovação do projeto de lei 5.307/2020, da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), que prorroga a faculdade de dedução do imposto sobre a renda dos valores correspondentes a doações e patrocínios em prol de ações e serviços do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), de 2020 para 2025 no caso de pessoas físicas, e de 2021 para 2026 no caso de pessoas jurídicas. O projeto está parado na Câmara dos Deputados desde agosto de 2021.

José Turozi e Eliane Santos afirmaram ao ministro da Saúde que a interrupção da lei de incentivo ao Pronas/PCD estaria prejudicando as organizações, que deixarão de apresentar novos projetos para captar recursos. Mesmo que fosse aprovado e sancionado ainda em 2022, a lei só entrará em vigor em 2023.

Na oportunidade, Marcelo Queiroga solicitou ao líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, uma atuação com os deputados pela aprovação da proposta que

renova o Pronas/PCD, já que o programa é uma fonte de recursos para as entidades e uma forma de ampliar a oferta de serviços de saúde.

Fotos: Walterson Rosa/MS

Diretoria executiva

discute plano de ação da Apae Brasil para 2022

18/02/2022

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu em Brasília e discutiu o plano de ação da entidade do ano de 2022, que foi divulgado e submetido ao referendo do Conselho de Administração. Além disso, os representantes apreciaram o planejamento estratégico relacionado às campanhas que aconteceram, como a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e a 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes – Edição Nacional.

Participaram do encontro, realizado na sede da instituição, o presidente José Turozi, o vice-presidente Nilson Ferreira, as diretoras-secretárias Rosane Teresinha Jahnke (1ª) e Maria de Fátima Dalmédico (2ª), os diretores financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º) e os diretores William Ferreira (Social) e Carlos Mariz (para Assuntos Internacionais), a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e os gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional).

A diretoria analisou as ações dos diversos setores de trabalho. Na ocasião, foram apresentados projetos inovadores, entre eles o credenciamento da Faculdade Apae Brasil junto ao Ministério da Educação. A faculdade ofertará, inicialmente, os cursos de pedagogia e ciências sociais e vai incorporar a área de pesquisa – que mantém seis convênios com universidades públicas de todo o país, realizando 17 pesquisas científicas de nível nacional.

Outro ponto retratado foi a implementação do portal e aplicativo Apae Brasil, que atualmente se encontra em fase de testes e oferece gratuitamente às Apaes diversos serviços. São eles: loja virtual, sistema de venda de bilhetes e sorteios, plataforma de cursos a distância e sistema de cadastro dos usuários atendidos pelas instituições.

TV e rádio web

Durante a reunião, a diretoria executiva discutiu sobre a TV e rádio web. Isso porque, neste ano, a Fenapaes estreará uma programação ao vivo em ambos os formatos.

Todo o conteúdo será produzido em um estúdio próprio, que já está sendo equipado na sede da instituição. A princípio, serão exibidos programas informativos, de entrevistas e de formação técnica. A ideia foi que progressivamente as Federações de Estado (Feapaes) e as Apaes façam parte da grade de programação.

Campanhas

Na oportunidade, o supervisor de Comunicação da Apae Brasil, Jeórginys Rocha, apresentou alguns dos inúmeros trabalhos que foram desenvolvidos em 2022. Destacam-se a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e a 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes – Edição Nacional, bem como a Apae Noel e os produtos e-commerce.

A respeito da Semana Nacional, a diretoria aprovou a identidade visual e o tema da campanha. Já em relação às Olimpíadas, em Aracaju (SE), foi deferida a nova logomarca.

Articulação da Apae Brasil

garante aprovação de projeto que prevê arrecadação de recursos por entidades pelos títulos de capitalização

22/02/2022

A Apae Brasil atuou firmemente para que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovasse o projeto de lei que permitisse a arrecadação de recursos por entidades be-

neficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização. A discussão sobre o projeto de lei se iniciou a partir de um estudo da consultoria especializada em títulos de capitalização MDM8, em conjunto com a Federação das Apaes do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), representada pelo seu presidente, Afonso Tochetto. De autoria da ex-senadora Ana Amélia (RS), o PLS 329/2018 recebeu substitutivo do relator, senador Lasier Martins (Podemos-RS). Se não houvesse recurso ao plenário, a matéria seguiria para a Câmara dos Deputados.

Em ofício encaminhado aos senadores da comissão, a Apae Brasil enfatizou a importância dos títulos de capitalização para a manutenção e o aperfeiçoamento das diversas atividades realizadas pela entidade e, principalmente, propiciar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência. Atualmente, existem 26 Federações de Estado (Feapaes) e 2.227 Apaes, que oferecem serviços nas áreas de saúde, educação, assistência social e inclusão no mundo do trabalho. Presente nas cinco regiões do país, o movimento apaeano atende mais de 1 milhão e 300 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todas as fases da vida.

A Apae Brasil frisou também que as organizações participam das campanhas de arrecadação há anos e possuem ampla expertise no ramo, "sabendo como torná-las efetivas e rentáveis para as entidades manterem seus programas". E salientou que foram realizadas diversas reuniões a fim de eliminar eventuais dúvidas acerca da proposta e oferecer maiores subsídios para a discussão do assunto.

No ofício, assinado pelo presidente José Turozi e o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, e por Afonso Tochetto, presidente da Feapaes-RS, a Apae Brasil destacou aos senadores, por exemplo, que o substitutivo apresentado por Lasier Martins não gera despesa aos cofres públicos nem afeta outras operadoras do mercado de capitalização ou modalidades. Segundo a instituição, apenas oferece condições mais favoráveis para que as organizações sociais possam operar estes títulos fomentando suas ações sociais, mantendo a atuação da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) em seu dever fiscalizatório e regulador.

"Com a aprovação deste projeto de lei, haverá segurança jurídica e estabilidade para a realização das campanhas, além de trazer ao Congresso Nacional a responsabilidade de discutir o tema, bem como de encontrar meio de fomentar e financiar as ações sociais das entidades sem que seja necessário a aplicação de recursos públicos, os quais já estão há tempos comprometidos com todas as necessidades do Orçamento. Assim, contamos com o seu apoio a fim de proteger nossa causa e, principalmente, essa importante fonte de receita que contribui para o desenvolvimento das mais variadas ações sociais. Os frutos desta luta serão colhidos por todos que participarem dela", afirmou.

Texto aprovado

O substitutivo de Lasier Martins estabeleceu como pressuposto que o consumidor pode ceder o direito de resgate para as entidades de assistência social. Caso não concorde, deverá comunicar o fato diretamente à sociedade de capitalização até o dia anterior à realização do primeiro sorteio previsto no título de capitalização.

Os títulos de capitalização deverão ter contratação simplificada, a ser regulamentada pelo Poder Executivo. Os sorteios deverão utilizar os resultados de loterias autorizadas pelo poder público ou de meios próprios. Os resultados e os respectivos contemplados deverão ser divulgados nas mesmas mídias utilizadas para divulgação dos produtos.

Os recursos obtidos por meio de campanhas das entidades com títulos de capitalização deverão ser utilizados, exclusivamente, nas atividades da organização. É admitida apenas a realização de despesas com divulgação e promoção das campanhas de arrecadação.

Fenapaes mantém
certificação ISO 9001

25/02/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu a renovação da certificação ISO 9001:2015, o mais conceituado selo de qualidade de processos de gestão do mundo. Realizada no dia 7 de janeiro de 2022, a auditoria buscou determinar a conformidade entre as práticas executadas no dia a dia da organização e o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado em 2021, quando conquistou o selo pela primeira vez. O certificado foi emitido pela empresa SGS e tem validade de um ano.

Durante a condução da auditoria, diversas trilhas foram seguidas, permitindo assim a avaliação do sistema de gestão e de seus processos, atividades e funções, que estão detalhados na matriz de planejamento e no plano de auditoria. Diante do resultado apresentado, a entidade manteve sua certificação, sem nenhuma não conformidade, e obteve o índice de qualidade 74,74. O valor de excelência é a partir de 76 pontos.

Ao destacar a importância da ISO 9001, o presidente da Fenapaes, José Turozi, frisou que, além de representar o reconhecimento e a confirmação dos níveis de excelência exigidos, a renovação da certificação re-

força o compromisso e a seriedade da instituição em querer buscar aperfeiçoar seus processos de trabalho.

"A Fenapaes valoriza o trabalho em equipe, pois acreditamos que a dedicação e as contribuições de todos, principalmente de nossos colaboradores, são primordiais para que possamos alcançar novos resultados e patamares mais altos. E essa conquista reforça ainda mais a responsabilidade e a transparência da nossa gestão e, principalmente, potencializar a qualidade das atividades às pessoas com deficiência e suas famílias, Feapaes, Apaes e coirmãs", acrescentou.

ISO 9001

Norma de reconhecimento internacional de sistema de gestão, a ISO 9001:2015 visa garantir a otimização de processos pautados na documentação da cultura da entidade, a fim de permitir melhorias contínuas dos serviços prestados.

Apae Brasil comemora

decisão que determina presença de monitores nas escolas públicas do DF

25/02/2022

Após firme manifestação da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e das famílias, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação do DF garanta às pessoas com deficiência a presença de profissionais de apoio na rede pública da capital federal, independentemente do nível de ensino. A decisão foi estabelecida pelo conselheiro Márcio Michel, que acolheu representação apresentada pelo Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF).

"O tribunal corrigiu um grave equívoco do governo local, fez jus à Lei Brasileira de Inclusão (LBI), ao reconhecer a necessidade desses profissionais, e trouxe alívio aos pais, que poderão assistir seus filhos terem o pleno acesso ao ambiente escolar e exercerem seu direito à cidadania", afirmou o presidente da organização, José Turozi, em entrevista à rádio CBN.

Uma portaria baixada pela Secretaria de Educação do DF previu que somente novos estudantes do ensino fundamental poderiam contar com o acompanhamento de educadores sociais voluntários. A medida, no entanto, não contemplava o ensino médio, as escolas técnicas e os Centros Interescolares de Línguas (CILs).

À época, Turozi lamentou o ato do GDF, que contrariava a LBI, que no artigo 28, nos incisos XI e XVII, define que os governos devem tanto garantir a formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes de Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio quanto a oferta de profissionais de apoio escolar.

Educação digna

No despacho, o magistrado classificou a portaria como "grave", principalmente pelo fato de as aulas já terem iniciado, e afirmou que a falta desses profissionais coloca em risco o aprendizado dos alunos com deficiência.

"Tiraram ou não colocaram os educadores sociais. E essas pessoas que têm essas necessidades estão à mercê. Ou seja, não estão tendo uma inclusão que deveria se ter. E não estão tendo uma educação digna neste momento. Então, antes mesmo do início do ano letivo, eles já tinham que ter previsto isso", afirmou Márcio Michel, que estipulou à Secretaria de Educação disponibilizar, no mínimo, a mesma quantidade de monitores do ano passado.

No total, a rede pública da capital federal tem 28.843 estudantes matriculados e que possuem algum tipo de deficiência. Em 2021, eram aproximadamente 4,4 mil educadores sociais. Porém, neste ano, o número de monitores caiu para 2,6 mil.

De acordo com o presidente da Apae Brasil, os monitores ou educadores também simbolizam a acessibilidade e a inclusão, porque contribuem para a superação de barreiras e no aprendizado das crianças, adolescentes e jovens.

"É essencial que os governos garantam meios de formar, assegurar e ampliar a presença desses profissionais nas escolas, independentemente do nível de ensino, para que esses alunos tenham uma educação digna, de qualidade, e não fiquem à margem da sociedade", afirmou José Turozi.

Foto: Mary Leal/Secretaria de Educação

Apae Brasil lança campanha

"Eu apoio o teste do pezinho na Apae"

09/03/2022

Graças ao inerente caráter pioneiro, inovador e social da Apae Brasil, a implementação do teste do pezinho no país, em 1976, marcou o início de uma nova e próspera etapa na saúde pública e, principalmente, na vida de todos os recém-nascidos e de suas famílias, prevenindo assim a deficiência e o número de óbitos. Desde então, com a firme atuação e expertise da instituição, o país avançou: aperfeiçoou a legislação e as políticas públicas e promoveu a conscientização acerca do assunto. Pensando em reforçar a causa e outra vez prezando pelo respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana, a Apae Brasil lançou a campanha "Eu apoio o teste do pezinho na Apae", que teve o lema "Mais que um teste, a defesa de um direito de todos os recém-nascidos".

O exame é realizado por meio da coleta de gotas de sangue no calcanhar dos recém-nascidos, preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida, e tem por propósito identificar doenças que, quando tratadas precocemente, possibilitam o desenvolvimento físico e intelectual adequado às crianças, bem como evitar óbitos. Atualmente, o teste engloba seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, falciforme e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, ressaltou que a história da entidade se entrelaça com a do teste do pezinho, já que a organização não foi somente responsável por trazer o exame para o país, mas também exerceu papel fundamental pela instituição da lei que determinou a sua realização obrigatória e gratuita em todo o território nacional, bem como pelo seu aperfeiçoamento, além de inúmeras ações promovidas ao longo dos anos com o intuito de levar informação e conhecimento sobre a importância do teste e do acompanhamento.

O teste foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 1992. Em 2001, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Em 2007, foi criado o Dia Nacional do Teste do Pezinho, celebrado anualmente em 6 de junho. Já em 26

de maio de 2021, o governo federal sancionou a Lei nº 14.154, que amplia para 50 o número de doenças que podem ser rastreadas. O exame abrangerá 14 grupos de doenças.

Segundo a lei, a ampliação será escalonada e caberá ao Ministério da Saúde estabelecer os prazos para a implementação das cinco etapas do processo. Além disso, estabelece que, durante os atendimentos de pré-natal e puerpério imediato, os profissionais de saúde devem informar à gestante e aos acompanhantes acerca da importância do teste do pezinho e as diferenças existentes entre as modalidades oferecidas no SUS e na rede privada de saúde.

"A história mostra claramente que a Apae Brasil foi fundamental para a implementação e o aprimoramento do teste do pezinho, seja atuando na linha de frente para promover avanços nas leis e políticas públicas, seja buscando as melhores e mais modernas formas de tratamento, para que assim pudéssemos proporcionar às crianças de nosso país e às famílias uma melhor qualidade de vida. Para o movimento apaeano, o teste do pezinho, uma causa que temos o orgulho de defender, não é somente um teste, é também um direito e representa a luta pela vida e prevenção da deficiência. Por isso, a nossa campanha teve um propósito de reforçar ao poder público e à sociedade civil sobre a importância do teste do pezinho, abrir o diálogo, potencializar conhecimento e garantir melhores condições às Apaes, com o intuito de expandir e fortalecer o trabalho no qual temos expertise e que, com certeza, transformará o país ao beneficiar os recém-nascidos e suas famílias", afirmou José Turozi.

Mais que um teste

O coordenador de Saúde e Prevenção da Apae Brasil e presidente da Apae de Goiânia (GO), Albanir Santana, enfatizou que o teste do pezinho é uma ferramenta crucial para prevenir deficiências e mortes. Além disso, destacou que o trabalho desempenhado pela entidade não se resumia a realizar "só um exame". Segundo Albanir, que é médico, abarca acompanhamento e tratamento especializado.

"Além de fortalecer a conscientização da necessidade do exame, um direito dos recém-nascidos e que lutamos há décadas, a campanha constata que o teste do pezinho não é apenas um exame. Até porque qualquer laboratório realiza o teste e dá o resultado, mas faz mais o quê? Nós, da Rede Apae Brasil, oferecemos um conjunto de ações: realizamos o teste e damos o suporte adequado para o tratamento", explicou.

Ao corroborar com o alto nível de conhecimento e qualidade dos profissionais das Apaes a respeito do tema, a médica geneticista e responsável técnica da área de saúde da Apae de Salvador (BA), Helena Pimentel, frisou a relevância e o significado do teste do pezinho. Integrante do movimento apaeano há 25 anos, Helena participou do grupo de trabalho que avaliou a triagem neonatal no Brasil e elaborou o PNTN, em vigor até hoje.

"Para isso que a triagem neonatal serve: fazer o exame e dar acesso ao tratamento, com os profissionais necessários, para que a criança não tenha sequelas da doença. E na Rede Apae, a triagem é feita como um programa, que é o que tem que ser feito em qualquer lugar do mundo", atestou a gerente, que considera significativa a nova campanha da Apae Brasil e pontuou: "Lutamos pela ampliação organizada, com os recursos necessários, para prestar melhor assistência às crianças com as doenças triadas".

De acordo com dados apresentados pelo Ministério da Saúde no ano passado, em 2020, o programa de triagem testou 2,2 milhões de bebês, em cerca de 29 mil locais. Do total, 2.746 recém-nascidos foram diagnosticados com uma das seis doenças identificadas pelo teste, o que representa 0,12% do total daqueles que foram triados. A maior parte dos diagnósticos foi para hipotireoidismo congênito (1.210) e doença falciforme (964).

Um direito de todos

Atualmente, sete Apaes realizam de maneira gratuita a triagem neonatal: Anápolis (GO), Araguaína (TO), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Luís (MA) e Vitória (ES). São nacionalmente conhecidas e credenciadas pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN).

Todas as unidades contam com laboratório – composto por profissionais como biólogos, bioquímicos, biomédicos, técnicos capacitados – para processar as amostras de sangue coletadas dos recém-nascidos. Após a triagem, a equipe faz novos exames para confirmar o diagnóstico. As análises são vitais para o início precoce do tratamento.

Caso o resultado dê alterado, ou seja, fora dos valores de referência, o recém-nascido é reconvocado para realizar exames confirmatórios por meio do serviço Busca Ativa, que entra em contato com as UBS dos municípios para localizar a criança com suspeita de alguma patologia investigada e levá-la para a confirmação diagnóstica e introdução do tratamento dos casos confirmados, possibilitando assim a prevenção das possíveis complicações.

Já o ambulatório é formado por equipe multidisciplinar, que fica à frente de tratamento, acompanhamento, orientação familiar e aconselhamento genético dos casos triados e com patologias confirmadas.

Todos os serviços de triagem neonatal feitos nas Apaes são custeados pelo SUS.

Excelência em Goiás e exemplo para o país, a Apae de Anápolis, por exemplo, iniciou os trabalhos com o teste do pezinho em 1994. De lá para cá, aperfeiçoou suas atividades e hoje atende os 246 municípios goianos, sendo a única instituição credenciada junto ao SUS para realizar o serviço no Estado. Mais de 1 milhão de crianças já fizeram o teste do pezinho. No último ano, 68.056. Atualmente, pelo SUS, a unidade realiza o exame que detecta as seis doenças e, pelos atendimentos de convênios particulares, cerca de 40.

O gerente do departamento de saúde da Apae de Anápolis, Cláudio Silva Campos, afirmou que a filiada estava se preparando para a "nova realidade da triagem neonatal no Brasil". O farmacêutico bioquímico e mestre em Saúde Coletiva frisa que, para isso, a Apae estaria buscando qualificar ainda mais os profissionais, melhorarando a infraestrutura e tecnologias novas, "para que possamos continuar fazendo com maestria essas seis doenças que já são detectadas e ampliar o nível de qualidade para o painel das 50".

"Mas precisamos trabalhar a questão do custo. Saber quanto isso vai custar, da questão das linhas de financiamento do próprio Ministério da Saúde para o Serviço de Referência em relação à expansão do serviço. E ver como vai ser essa tabela de manutenção desse serviço, como será tratada. Por exemplo, hoje recebemos cerca de R$ 39,90 para realizar o painel das seis doenças e o custo é maior do que isso que recebemos. Então, fica um desafio muito grande para as instituições, principalmente as do terceiro setor", realçou Cláudio, que considera como essencial a campanha promovida pela Apae Brasil.

"A conscientização traz ao poder público e à sociedade a certeza de que esse serviço de triagem neonatal tem um amparo em cima de instituições sérias e que têm como missão trazer realmente a efetividade, a qualidade e a continuidade do serviço. Além disso, que não visam lucratividade, pois trazem como foco principal a pessoa humana. Com isso, o investimento do poder público nos serviços efetivados pela Rede Apae é de extrema importância. É um elo duplo de confiança: o poder público confia nas Apaes e vice-versa. E quem ganha com isso é somente a sociedade civil", destacou.

Outro exemplo ímpar é a Apae de Salvador. Desde 1992 até hoje, 3.685.170 crianças já passaram pelo teste do pezinho, sendo 161 mil em 2021. Atualmente, a filiada responde aos 417 municípios da Bahia. Há 80 profissionais atuando no SRTN. De acordo com dados da filiada, 2.500 crianças estão sendo atendidas no ambulatório.

O presidente Derval Evangelista classifica o teste do pezinho como "garimpo" e o "ouro" são as crianças, "que encontram no ambulatório de triagem neonatal da Apae o suporte necessário e o atendimento especializado adequado para o seu tratamento". Na visão do gestor soteropolitano, o teste merece cada vez mais relevância na sociedade, porque salva vidas e simboliza o futuro das crianças.

"As Apaes têm sido importantes parceiras do SUS na realização do teste do pezinho, e a articulação nacional pela Apae Brasil só fortalece e enriquece o trabalho desenvolvido pela nossa Rede", corrobora Derval.

Prêmio Mulheres em Destaque

foi conferido à pessoa com síndrome de Down

23/03/2022

Por ocasião do Dia da Mulher, celebrado em 8 de março de 2022, a Câmara Municipal de Nova Odessa, no interior paulista, promoveu a entrega de certificados do Prêmio Mulheres em Destaque do ano 2022. Uma das homenageadas foi **Maria Emília Dalmédico de Godoy**, mais conhecida como **Milla**, que tem síndrome de Down, é voluntária na Apae da cidade e trabalha há 15 anos na área administrativa de uma empresa local.

O objetivo da homenagem foi reconhecer mulheres que prestam relevantes serviços à comunidade novaodessense com a sua atuação nas mais diversas áreas sociais. Foram homenageadas oito mulheres, cada uma indicada por um vereador, em sessão solene realizada no Teatro Municipal Divair Moreira.

O presidente da Câmara, Elvis Ricardo Maurício Garcia, o Pelé, afirmou que o objetivo do evento era, em nome das oito mulheres homenageadas, estender o reconhecimento da Câmara Municipal às demais mulheres da sociedade novaodessense. Garcia escolheu Milla para receber a homenagem, que participa ativamente dos eventos e integra o Conselho de Administração da Apae de onde reside.

Apae Brasil garante apoio

do governo federal ao projeto que prevê arrecadação de recursos por entidades pelos títulos de capitalização

15/03/2022

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, para pedir apoio ao governo federal para a tramitação em caráter de urgência do projeto de lei 545/2022, que permitirá a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização. De autoria da ex-senadora Ana Amélia (RS), a proposta foi aprovada pelo Senado Federal, sob o número PLS 329/2018, e está em análise na Câmara dos Deputados, aguardando despacho do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Na audiência, o ministro garantiu que atenderá ao pedido da organização, articulando em favor da matéria. “Podem contar comigo, porque este projeto é muito importante para o nosso país”, afirmou.

O encontro, realizado no Palácio do Planalto, teve a participação dos presidentes das Federações de Estado (Feapaes), entre eles Afonso Tochetto (RS) e Keyla Santana (PI), da diretora Social da Feapaes de São Paulo, Cristiany de Castro, e de representantes de entidades sem fins lucrativos, tais como Associação Beneficiária Nacional para Salvar Vidas (ANSV), Centro Infantil Boldrini, Federação Catarinense de Basketball, Fundação Hospitalar de Blumenau, Hospital Bethesda, Hospital de Amor, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Hospital Infantil Varela Santiago e Hospital de Jaú.

Ao ministro, José Turozi frisou a importância dos títulos de capitalização para a manutenção e o aperfeiçoamento das atividades realizadas pela Apae Brasil e, principalmente, propiciar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência. Atualmente, existem 25 Feapaes e 2.227 Apaes – estas oferecem serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social. Presente nas cinco regiões do país, o movimento apaeano atende mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todas as fases da vida.

O presidente enfatizou que as instituições participam das campanhas de arrecadação há mais

de 15 anos e têm expertise no ramo. Porém, as mudanças legislativas por meio de resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) ou de circulares da Superintendência de Seguros Privados (Susep) geram instabilidade para as campanhas, "visto que dependem apenas dos dois órgãos, com decisão de um conselho formado por cinco integrantes".

José Turozi salientou ainda ao ministro Ciro Nogueira que, no Senado, foram realizadas reuniões com o propósito de eliminar dúvidas sobre o PLS 329/2018 e oferecer subsídios para a discussão do tema. E explicou que o substitutivo apresentado à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) pelo relator, senador Lasier Martins (Podemos-RS), não gera despesa aos cofres públicos nem afeta outras operadoras do mercado de capitalização ou modalidades. O texto, aprovado por unanimidade pelos senadores do colegiado, apenas oferece condições mais favoráveis para que as organizações sociais possam operar estes títulos fomentando suas ações sociais, mantendo a atuação da Susep e do CNSP em seu dever fiscalizatório e regulador.

"O projeto ofereceu segurança jurídica e estabilidade para a realização das campanhas, e trouxe ao Congresso Nacional a responsabilidade de discutir o tema, além de encontrar meio de fomentar e financiar as ações sociais das entidades sem que seja preciso a aplicação de recursos públicos, os quais já estão há tempos comprometidos com todas as necessidades do Orçamento. Por isso, contamos com o apoio e a articulação do senhor e do governo, na Câmara dos Deputados, para proteger nossa causa e, principalmente, essa importante fonte de receita que contribui para o desenvolvimento de nossas ações sociais", afirmou o presidente José Turozi.

Diretoria executiva da Fenapaes

abre os trabalhos do Capacita Apae Brasil de 2022, em Niterói

24/03/2022

Com o objetivo de proporcionar cada vez mais aos profissionais das Apaes das cinco regiões do país oportunidades de conhecimento para ampliação e melhoria dos diversos serviços ofertados às pessoas com deficiência e o seu fortalecimento, bem como promover a plena inclusão delas em todos os espaços sociais, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e o Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa retomaram o programa Capacita Apae Brasil, que, devido à pandemia de Covid-19, foi adiado por dois anos.

O início das atividades aconteceu em Niterói, com a presença de 206 pessoas, simbolizando 26 Apaes do Rio de Janeiro.

Participaram da cerimônia de abertura membros da diretoria executiva da Fenapaes, entre eles o vice-presidente Nilson Ferreira, representando o presidente José Turozi; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes; o diretor de Patrimônio, Delton Bastos; a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; o autodefensor da Federação das Apaes do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), Fábio Cunha; a presidente e vice da Feapaes estadual, Elenice Martinet e Valdea Regis, respectivamente; a presidente da Apae de Niterói, Sônia dos Anjos; e o vereador de Armação de Búzios Aurélio Barros (Patriota), pai de pessoa com deficiência atendida pela Apae daquele município.

Também estiveram presentes Ivone Maggioni Fiore e Fabiana Maria das Graças de Oliveira, respectivamente coordenadoras de Assistência Social e Educação e Ação Pedagógica da Apae Brasil; as professoras Sabrina Castro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e Elisiane Perufo Alles, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ambas ligadas à área de educação; Fábio Coboski, coordenador de Educação Física, Desporto e Lazer da Feapaes-RJ; e Eliane Santos, assessora técnica de Saúde e Prevenção da Apae Brasil.

Classificando o programa como "fantástico" e importante para o movimento apaeano, o vice-presidente Nilson Ferreira lembrou como surgiu a concepção do Capacita Apae Brasil, que foi por meio de uma conversa entre ele e o presidente Turozi no início de 2019, e enfatizou a relevância da equipe técnica da entidade para a formulação e consolidação da ideia, tais como os responsáveis pelas coordenações nacionais e o gerente Institucional da organização, Erivaldo Neto. O projeto é feito em parceria com as Federações de Estado (Feapaes) e Apaes.

Presidente José Turozi solicita

afastamento temporário do cargo por motivos de saúde

29/03/2022

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, apresentou um pedido de afastamento do cargo por 30 dias. A solicitação foi enviada à diretoria executiva, que se reuniu por meio de videoconferência para deliberar o assunto. Na ocasião, o colegiado deu posse ao vice-presidente Nilson Ferreira, que assumirá os trabalhos da organização durante este período.

José Turozi foi diagnosticado recentemente com Covid-19. Entretanto, por precisar de cuidados médicos especiais que só são possíveis no hospital, o líder do movimento apaeano foi internado em Curitiba (PR) para o tratamento da doença.

"Pedimos a todos que, cada um ao seu modo, coloquem a recuperação da saúde do nosso amigo e presidente em suas orações", disse Nilson Ferreira.

Apae Brasil participa

de consulta pública do "Caderno de Acompanhamento das Organizações da Sociedade Civil no Suas"

30/03/2022

O Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Assistência Social, lançou a consulta pública do documento "Caderno de Acompanhamento das Organizações da Sociedade Civil no Suas". A Apae Brasil já participou da consulta pública, que é uma iniciativa do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (DRSP).

Segundo Ivone Maggioni Fiore, coordenadora de Assistência Social da Apae Brasil, o documento teve como objetivo implementar a integração da rede não governamental à Política de Assistência Social. Para isso, o caderno apoiou órgãos gestores, conselhos, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam com a oferta de serviços, programas e projetos socioassistenciais, promovendo a articulação das ofertas, beneficiando os usuários da política.

Capacita Apae Brasil

volta à ativa e reúne centenas de participantes na edição do Rio de Janeiro

30/03/2022

Informação, conhecimento e troca de experiências marcaram com sucesso a retomada dos trabalhos do Capacita Apae Brasil, adiado por dois anos devido à pandemia de Covid-19. O programa foi realizado entre a última quarta-feira (23) e sexta-feira (25), na cidade de Niterói, com a participação de 206 pessoas do movimento apaeano do Rio de Janeiro, entre presidentes, gestores e profissionais. Atualmente, com 62 unidades, o Rio foi a primeira Federação a sediar a edição de 2022.

O Capacita tem por objetivo proporcionar cada vez mais aos profissionais das Apaes das cinco regiões do país oportunidades de conhecimento para a ampliação e melhoria dos diversos serviços ofertados às pessoas com deficiência e o seu fortalecimento, além de promover a plena inclusão delas em todos os espaços sociais. O projeto é promovido pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, em parceria com as Federações de Estado (Feapaes) e Apaes.

Durante os três dias, todos os participantes estiveram em palestras, oficinas e rodas de conversa sobre assistência social, educação, saúde, esporte e gestão, com o propósito de potencializar o aprendizado a respeito de assuntos relacionados às áreas, que foram escolhidas pelo próprio Estado.

Os encontros foram conduzidos, respectivamente, pelas coordenadoras nacionais Ivone Maggioni Fiore (Assistência Social) e Fabiana Maria das Graças de Oliveira (Educação e Ação Pedagógica); por Mírian Queiroz (procuradora Jurídica) e Eliane Santos (assessora técnica); pelo coordenador da Feapaes-RJ Fábio Coboski; e pelo vice-presidente da Apae Brasil, Nilson Ferrei-

ra, representando o presidente José Turozi. A professora Sabrina Castro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também integrou a equipe de educação.

Além dos debates específicos, os presidentes, gestores e profissionais se aprofundaram acerca da Rede Apae, das ações desenvolvidas e a importância do papel que a instituição exerce, e foram alertados, por exemplo, sobre a relevância de planejamento estratégico, plano de ação, controles financeiro e contábil e captação de recursos.

Sucesso

Na solenidade de encerramento do evento, que contou com a presença de autoridades como os deputados federais Otavio Leite (PSDB-RJ) e Paulo Ganime (NOVO-RJ), Nilson Ferreira destacou a importância da parceria e do trabalho em conjunto entre Fenapaes, Feapaes e a Apae de Niterói para a realização do Capacita no Rio de Janeiro.

"Esta edição foi um grande sucesso. E isso se deve porque vocês [participantes] vieram para cá e compartilharam conhecimento com a gente", acrescentou.

O vice-presidente da Apae Brasil defendeu ainda a necessidade de "disseminar melhor" os conhecimentos da Rede. Segundo ele, "uns sabem muito, uns sabem mais ou menos e outros sabem muito pouco".

"O 'muito pouco' não pode mais existir. Nós temos que fazer um equilíbrio. Para isso acontecer, precisamos ter condições de promover esse tipo de evento e tantos outros que estão em nosso plano de ação", disse Nilson, enfatizando o valor dos presentes para o movimento apaeano. "Quem guia a gente são vocês da base. Vocês é que vão dizer para nós o que estão precisando. Com isso, montamos uma estrutura que possa ofertar esse apoio a vocês."

Durante seu discurso, também apontou que, desde 2019, a Apae Brasil está investindo massivamente para atender às demandas da Rede, principalmente no que diz respeito a difundir e expandir informação e conhecimento. Como exemplo, citou documentos norteadores, resoluções específicas e modelos de gestão, bem como os projetos de TV e rádio web e a Faculdade Apae Brasil, que disponibilizará cursos de graduação e pós-graduação.

Apae Brasil prestigia

comemorações pelos 65 anos da Apae de João Pessoa

30/03/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou nesta terça-feira (29) da solenidade que marcou as comemorações pelos 65 anos de fundação da Apae de João Pessoa. O diretor Social, William Ferreira, representou o presidente José Turozi no encontro, que contou com a presença das presidentes da Federação das Apaes da Paraíba (Feapaes-PB), Maria da Conceição Costa do Rêgo, e da Apae municipal, Luciana Araújo, e de diversas autoridades locais, entre elas o prefeito Cícero Lucena e o vice-prefeito Leo Bezerra.

Em seu pronunciamento, Luciana enfatizou que a organização mudou a vida de muitas pessoas neste período. "Esta é uma equipe que trabalha muito por estes meninos, mostrando como eles são capazes", afirmou. "Sou grata a cada um que apoia este trabalho e convido a todos para se tornarem apaexonados", acrescentou.

Já Lucena destacou a importância da instituição para o acolhimento de pessoas com deficiência. De acordo com o gestor, "a felicidade daqueles que gostam de fazer o bem é encontrar parceiros com o mesmo objetivo".

"A Apae se destaca com um trabalho muito sério em João Pessoa e esta é uma data que merece ser destacada. Na Apae se respira o ar do carinho, do respeito e do amor ao próximo", frisou.

Após ações da Apae Brasil, projeto que prevê arrecadação de recursos por entidades pelos títulos de capitalização vai à sanção

31/03/2022

Graças à atuação firme e efetiva da Apae Brasil, o projeto de lei (PL 545/2022) que permite a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização está a um passo de se tornar realidade. Já analisada pelo Senado Federal, a matéria aprovada pela Câmara dos Deputados, sem mudanças, e foi enviada à sanção presidencial.

De autoria da ex-senadora Ana Amélia (RS), a proposta contou com o apoio e a iniciativa da Apae Brasil, que promove há anos campanhas de arrecadação, tem expertise no tema e entende que os títulos de capitalização são essenciais para a manutenção e o aperfeiçoamento das atividades realizadas pela organização e, sobretudo, propiciar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência.

Atualmente, a instituição conta com 25 Federações de Estado (Feapaes) e 2.230 Apaes – estas oferecem diversos serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social. Presente nas cinco regiões do país, o movimento apaeano atende mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todas as fases da vida.

Para que o projeto voltasse a tramitar e saísse do papel, a Fenapaes enviou um ofício a todos os senadores da Comissão de Assuntos Estratégicos (CAE), no dia 21 de fevereiro de 2022, afirmando que o substitutivo apresentado pelo relator, o senador Lasier Martins (Podemos-RS), não gera despesa aos cofres públicos nem afeta outras operadoras do mercado de capitalização ou modalidades. O texto somente ofereceu condições mais favoráveis a fim de que as organizações sociais possam operar estes títulos fomentando suas ações sociais, mantendo a atuação da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) em seu dever fiscalizatório e regulador. A matéria foi aprovada por unanimidade.

A articulação da Apae Brasil junto ao Poder Executivo também foi importante para que o projeto não encontrasse resistência na Câmara. Em encontro com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, no Palácio do Planalto, o presidente José Turozi e representantes de inúmeras entidades sem fins lucrativos solicitaram ao governo apoio para que o texto tramitasse em caráter de urgência. O relator foi o deputado federal Marcio Alvino (PL-SP), defensor da causa apaeana e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Apaes, das Pestalozzis e de Entidades Coirmãs.

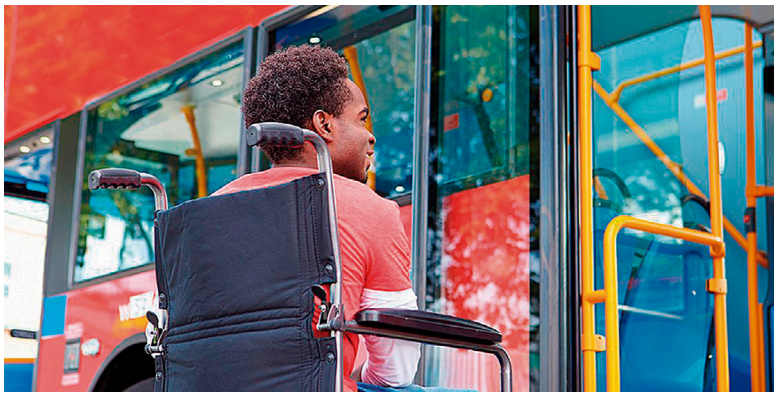
Na ocasião, o líder do movimento apaeano explicou que a proposta oferecia segurança jurídica e estabilidade para a realização das campanhas, bem como representar uma oportunidade de o Parlamento encontrar meio de fomentar e financiar as ações sociais das entidades sem que seja preciso a aplicação de recursos públicos, que já estão comprometidos com as necessidades do Orçamento. “Podem contar comigo, porque este projeto é muito importante para o nosso país”, garantiu o ministro.

Como funcionará

O projeto estabelece como pressuposto que o consumidor possa ceder o direito de resgate para as entidades de assistência social. Caso não concorde, deverá comunicar o fato diretamente à sociedade de capitalização até o dia anterior à realização do primeiro sorteio previsto no título de capitalização.

Os títulos de capitalização deverão ter contratação simplificada, a ser regulamentada pelo Poder Executivo. Os sorteios deverão utilizar os resultados de loterias autorizadas pelo poder público ou de meios próprios. Os resultados e os respectivos contemplados deverão ser divulgados nas mesmas mídias utilizadas para divulgação dos produtos.

Os recursos obtidos por meio de campanhas das entidades com títulos de capitalização deverão ser utilizados, exclusivamente, nas atividades da organização. É admitida apenas a realização de despesas com divulgação e promoção das campanhas de arrecadação.



Com apoio da Apae Brasil,

Santa Catarina sedia Fórum Estadual de Família

04/04/2022

Após o sucesso da edição do Rio Grande do Sul, em outubro de 2021, o Fórum Estadual de Família da Apae esteve de volta. Desta vez, Santa Catarina realizou o evento de forma virtual. Alicerçado no eixo assistência social e no tema "Família – Agente de transformação na mobilização social da pessoa com deficiência", o fórum foi aberto ao público geral e transmitido por meio do canal do Instituto Apae Brasil no YouTube.

Criada na gestão do presidente José Turozi, a Coordenadoria Nacional da Família da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tem como propósito frisar, no contexto do movimento apaeano, a importância e o protagonismo das famílias na trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Afinal, mais do que o conhecimento sobre a realidade e as necessidades de seus filhos ou parentes, as famílias foram pioneiras no processo de criação de leis e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a defesa e a garantia dos direitos desse segmento populacional ao longo das décadas.

No primeiro dia, o assunto foi "Apaes – Um resgate da história do movimento e a participação da família". Participaram o presidente em exercício da Fenapaes, Nilson Ferreira; a presidente da Federação das Apaes de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten; os coordenadores nacionais da Família, Rodolpho Bernardina e Diva Marinho; o gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Neto; a coordenadora estadual da Família, Adriane Polazzo; e os autodefensores catarinenses, Claudemir Rissi e Rosa Maria da Silva. Na ocasião, Neto falou acerca do histórico da organização, enquanto Polazzo apresentou o levantamento feito com as famílias apaeanas no Estado.

Já o segundo dia, que contou com a presença dos presidentes Nilson Ferreira e Alice Kuerten, abordou o tema do fórum. Na ocasião, houve uma palestra sobre "Família, problema ou solução?", com a conselheira Arlete das Graças Torri; e relatos diversos, entre eles da vice-presidente da Apae de Brusque, Teresa Moritz, destacando o protagonismo da família na criação da segunda Apae no Brasil e a primeira em Santa Catarina; e da coordenadora da Família do Rio Grande do Sul, Joseane Toebe, frisando o envolvimento das famílias como associadas e o futuro das pessoas com deficiência nas famílias. O coordenador de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Eduardo Mesquita, prestigiou o evento.

Fenapaes toma posse

no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

05/04/2022

Firmada no propósito de ser a voz e garantir e ampliar os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tomou posse no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) para um mandato de três anos (2022-2025). A instituição foi representada por Adinilson Marins e Giovanna Brandão, respectivamente titular e suplente.

A cerimônia contou com a presença da primeira-dama Michelle Bolsonaro, da então ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Damares Alves, do secretário nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Cláudio Panoeiro, e do procurador da República Cláudio Drewes.

Instituído em 1999, o Conade é um órgão superior de deliberação colegiada composto por 36 representantes, sendo 18 da sociedade civil e 18 do governo federal. Vinculado ao MMFDH, foi criado para acompanhar e avaliar o desenvolvimento de uma política nacional de inclusão e das políticas setoriais de educação, saúde, trabalho, assistência social, transporte, cultura, turismo, desporto, lazer e política urbana voltadas às pessoas com deficiência.

Ao enfatizar a expertise, o protagonismo, a representatividade e a força do movimento apaeano, presente em todo o território nacional, Adinilson Marins afirmou que a organização contribuirá na reconstrução do Conade, que passou por um "período turbulento", e, sobretudo, na avaliação e execução de ações e medidas já existentes, bem como na elaboração de novas.

"Vamos trazer uma demanda da ponta [municípios]", frisou o conselheiro, que tem deficiência múltipla. "E também poder explicar que o que está proposto aqui [no Conade] está chegando realmente a quem necessita [pessoas com deficiência], uma vez que existe uma distância muito grande entre a proposta de política pública e a sua efetivação concreta", acrescentou.

Comissão

Além da posse, o Conade realizou a sua 126ª Assembleia Geral Ordinária, com o intuito de discutir o Regimento Interno e definir o presidente, o vice-presidente e os coordenadores dos comitês.

Na ocasião, os conselheiros elegeram Cláudio Panoeiro para conduzir o órgão, já Décio Gomes Santiago, da Federação das Fraternidades Cristãs de Pessoas com Deficiência do Brasil (FCD-BR), para ocupar a vice-presidência. Além disso, escolheram a Fenapaes para ficar à frente da Comissão de Garantia e Defesa de Direitos.

Em Maceió, diretoria da Fenapaes

dá início às atividades do programa Capacita Apae Brasil

07/04/2022

Depois do sucesso no Rio de Janeiro, o Capacita Apae Brasil desembarcou em Maceió e levou informação e conhecimento aos presidentes, gestores e profissionais das Apaes de Alagoas e Sergipe. Membros do movimento apaeano de ambos os estados participaram de palestras, oficinas e debates sobre gestão, assistência social, trabalho, saúde e prevenção e educação e ação pedagógica, com o propósito de ampliar o aprendizado a respeito de assuntos relacionados às áreas, que foram escolhidas pelos estados. O programa foi realizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa.

A cerimônia de abertura dos trabalhos ocorreu no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso e contou com a presença de membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), entre eles o presidente em exercício, Nilson Ferreira; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes; e a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz. Integraram também a mesa de autoridades o autodefensor da Federação das Apaes de Alagoas, Robertson Júnior; os presidentes das Feapaes de Alagoas e Sergipe, Aílson Loureiro e Mônica Souza, respectivamente; o deputado estadual e ex-presidente da Feapaes alagoana, Léo Loureiro; e o vereador Aldo Loureiro, de Maceió.

Também estiveram presentes o diretor para Assuntos Internacionais da Apae Brasil, Carlos Mariz, e membros da equipe técnica da organização, como Ivone Maggioni Fiore e Iracema Ferreira, respectivamente coordenadoras de Assistência Social e Inclusão no Mundo do Trabalho; Eliane Santos, assessora técnica de Saúde e Prevenção; e a professora Sabrina Castro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da área de educação.

Em seu discurso, Nilson Ferreira destacou a importância do Capacita para a base do movimento apaeano, que visa proporcionar a todos os colaboradores das 2.230 Apaes oportunidades de conhecimento para a ampliação e melhoria dos serviços oferecidos pela Rede e o fortalecimento das pessoas com deficiência, bem como promover a inclusão, a autonomia, o protagonismo, a independência e o direito à cidadania delas em todos os espaços sociais. Além disso, estruturar um plano de formação continuada aos profissionais, por meio de uma plataforma do Instituto Apae Brasil.

"Nosso organograma sempre teve as coordenadorias nacionais, desde à época do Luiz Alberto Silva, no início dos anos 2000. Mas, com todo o respeito que tenho pelos coordenadores daquele período, pouco chegava na base, porque era difícil eles saírem e fazer o curso de capacitação. E quando chegou a possibilidade, entendemos que era o momento, que iria dar certo. Pensamos então em fazer um curso, agregando os coordenadores técnicos com outros profissionais que a gente convidaria, para levar conhecimento às Apaes do Brasil. Graças a Deus tivemos o apoio de todos os coordenadores técnicos, que nos ajudaram a elaborar o projeto Capacita Apae Brasil, que teve início em 2019, mas que, devido à pandemia de Covid-19, precisamos interromper. E recomeçamos no mês passado, no Estado do Rio de Janeiro, que foi um sucesso total", afirmou Nilson.

"O Capacita aproxima as Apaes, as Feapaes e traz as pessoas da Federação Nacional de encontro a vocês para que nos conheçam e tenham a liberdade, durante as palestras, de tirar dúvidas e trocar experiências, porque essa também é a finalidade do programa", sublinhou Hélio Lopes.

Segundo momento

Durante a solenidade, Léo Loureiro des-

tacou o crescimento do movimento apaeano em Alagoas, que atualmente conta com sete unidades, e defendeu a importância da capacitação permanente para os profissionais das Apaes. De acordo com o deputado, mais do que discutir a melhoria de atendimento e os tipos de tratamento e acompanhamento, "a gente precisa ir para um segundo momento".

"Acredito que, agora, temos que capacitar mais, requalificar e evoluir", afirmou o ex-presidente, que pontuou também a relevância de o movimento trazer e treinar profissionais, além de assegurar condições para que não optem pelo mercado privado, e buscar aqueles que não tenham somente curso de graduação, mas também de pós-graduação.

"A gente precisa capacitar, evoluir. Não é fácil. Em centros e capitais é um pouco mais fácil, mas quando vamos para o interior, é mais difícil. Nós temos uma dificuldade muito grande", explicou.

Léo Loureiro frisou ainda a importância dos colaboradores para a Rede Apae e que o Capacita é o "grande momento" de aprendizado que Alagoas e Sergipe terão. "Nós viemos ao mundo para ajudar e fazer a diferença", afirmou o deputado, integrante do movimento apaeano há 21 anos. "Não é meio de vida, não é por dinheiro. Se eu não souber qual é a essência real de estar em uma instituição como a Apae, nós estamos no lugar errado. Esse é o principal ponto, e o resto a gente vai lutando que dá certo", concluiu.

Apae Brasil e UFSCar fazem acordo para pesquisa sobre intervenção precoce na infância

19/04/2022

A Apae Brasil e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no Estado de São Paulo, irão desenvolver em parceria a pesquisa "Práticas recomendadas em intervenção precoce na infância: estudo de caso de formação e implementação do modelo centrado na família nas Apaes". A ação se dá por meio de um acordo de cooperação técnico-científico, sob a coordenação da profa. dra. Patrícia Carla de Souza Della Barba e da profa. dra. Ana Célia Nunes. A previsão é que o projeto dure três anos.

A pesquisa tem como objetivo analisar o estado atual das práticas profissionais em intervenção precoce junto às famílias de crianças de 0 a 6 anos de idade com deficiência, bem como analisar, junto a famílias e profissionais, o impacto da implementação de práticas recomendadas internacionalmente para intervenção precoce na infância em cinco Apaes, sendo uma unidade por Região do país.

Sobre a parceria entre Apae Brasil e UFSCar, a profa. dra. Patrícia Barba destaca: "É muito importante, porque vai abrir um caminho para pesquisas de nossa área e de outras também como a educação especial. Para nosso grupo de pesquisa é fundamental esse convênio, pois estamos avançando na pesquisa em intervenção precoce e as Apaes do Brasil têm uma representação imensa neste campo".

Ações da pesquisa

O acordo previu uma série de ações desenvolvidas em

conjunto entre as duas instituições, tais como programas, projetos e atividades comuns de pesquisa; recepção e intercâmbio de pesquisadores, professores, estudantes e técnicos; promoção de estágios, treinamentos e outras formas de aperfeiçoamento pessoal; e cessão ou troca de informações científicas e técnicas e de publicações sobre congressos, colóquios, seminários e reuniões.

A pesquisa compreenderá a validação de instrumentos internacionais, como a Escala de Avaliação das Necessidades da Família (ANF) e a Escala de Avaliação dos Serviços com Famílias em Contextos Naturais. Todo o processo será desenvolvido nas seguintes fases: capacitação das equipes das Apaes participantes; implementação do modelo de Intervenção Precoce na Infância centrado na família e em contexto naturais; análise do impacto da formação dos profissionais e da aplicação do modelo proposto.

O uso desses instrumentos internacionais, inclusive, é uma inovação na área, segundo a profa. dra. Patrícia Barba. "Será o primeiro [estudo] no país a avaliar o monitoramento e impacto de uma nova abordagem, para o Brasil bastante recente, que são as práticas recomendadas em intervenção precoce. Vamos utilizar instrumentos de medida inéditos no Brasil, mas que já estão sendo utilizados nos estudos mais recentes internacionais, o que nos levará a um diálogo com estudos internacionais", contou.

A participação das famílias como peça central em todo o processo faz parte dessa nova geração dos estudos, baseados em evidências científicas. "Nesse modelo, as famílias são protagonistas e é uma tentativa de avançar para além do modelo clínico, mais voltado à reabilitação. Trazer a família para compor com a equipe de intervenção precoce é uma forma de avançar para um modelo de intervenção precoce de terceira geração, como é chamado nos estudos. Há uma quantidade imensa de estudos e essa abordagem é totalmente baseada em evidências científicas", explicou a profa. dra. Patrícia Barba.

Para colaborar na capacitação da equipe das Apaes, serão ofertadas ainda vagas no curso de pós-graduação lato sensu “Intervenção Precoce na Infância: práticas centradas na família e nos contextos naturais”, em formato educação a distância (EAD), do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar, baseado nos referenciais da terceira geração de estudos sobre o tema.

Estudo internacional

A pesquisa faz parte de um estudo maior, no âmbito do Observatório Internacional de Atención Temprana y Desarrollo Infantil Capacitas UCV-RIAT, coordenado pela Universidad Católica de Valencia San Vicente Mártir, na Espanha. O Brasil faz parte do estudo por meio de um convênio de cooperação internacional entre a Universidade Federal de São Carlos e a Universidad Catolica de Valencia.

A pesquisa a ser desenvolvida pela Apae Brasil e pela UFSCar responde ao objetivo principal do Observatório, que é implementar sistemas integrais de Intervenção Precoce baseados em orientações e princípios de práticas recomendadas e avaliar o impacto dos resultados com as famílias e serviços.

Apae Brasil e Universidade de Évora,

em Portugal, desenvolvem pesquisa sobre educação e psicologia

25/04/2022

No final de 2021, a Apae Brasil firmou um acordo de cooperação técnica com a Universidade de Évora, em Portugal. A ação fez parte de um processo de internacionalização de estudos e pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Apae Brasil. Fortalecendo ainda mais esse intercâmbio, o professor Dr. Vítor Franco, coordenador da primeira pesquisa fruto desse acordo, visitou a Apae Brasil.

A pesquisa abordará as áreas de educação e psicologia, e pretende enfatizar questões como serviços e ofertas de atendimento às pessoas com deficiência em processo de envelhecimento no Brasil e em Portugal, desafios para a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e o papel da família na promoção da autonomia. Além da pesquisa, o acordo visa estabelecer cooperação e intercâmbio de pesquisadores, desenvolver projetos de pesquisa conjuntos, estágios científicos e técnicos e outras parcerias, com relação ao ensino e formação.

Internacionalização

Em 2021, o trabalho desenvolvido pelo Instituto Apae Brasil intensificou seu processo de internacionalização por meio de parcerias. No primeiro semestre de 2021 foi lançado o dossiê internacional “Estudos sobre interação social, escolar e familiar: contextos e espaços de inclusão”, da Revista Apae Ciência vol. 15. O estudo foi organizado pela professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) Dra. Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Ma-

luschke e pelo pesquisador docente Dr. Jonas Carvalho e Silva, da Technische Universität Dormund, na Alemanha.

A publicação conta com artigos de pesquisadores residentes no Brasil e no exterior. Os artigos estão disponíveis para leitura no site do periódico científico, e alguns exemplares impressos foram enviados às Federações Estaduais das Apaes em todo o país, com o intuito de promover a divulgação científica dos estudos sobre deficiência no país.

Leia o volume 15 da revista Apae Ciência.

Já em dezembro de 2021, o Instituto Apae Brasil organizou a II Jornada sobre Deficiência Intelectual e Múltipla da Rede Apae: "Inovações científicas, perspectivas e cenário internacional", em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI). Durante o evento, cinco pesquisadores doutores de Portugal participaram de mesa organizada pelo professor dr. Vítor Franco. O evento também contou com a participação do professor dr. Christoph de Oliveira Käppler e do pesquisador docente Dr. Jonas Carvalho e Silva, ambos da Technische Universität Dortmund, na Alemanha.

Diretoria executiva da Fenapaes

discute novas ações para fortalecimento da Apae Brasil

26/04/2022

Membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram para deliberar assuntos referentes à organização e debateram o planejamento de eventos que foram promovidos ao longo do ano. Conduzido pelo presidente em exercício da Apae Brasil, Nilson Ferreira, o encontro foi realizado na sede da entidade, em Brasília, e teve a participação de Hélio Lopes, 1º diretor Financeiro, e de Mírian Queiroz, procuradora Jurídica.

A diretoria discutiu com o diretor-presidente da MDM8, Miguel Muccillo, sobre um sistema informatizado que está sendo desenvolvido pela empresa que visa dar oportunidade à Fenapaes de coletar informações qualificadas e com segurança das parcerias firmadas com os títulos de capitalização em todo o país. No total, são 32 operações em atividade. O processo contribuirá, principalmente, em relação à documentação de despesas efetuadas com divulgações, além da descrição dos dados das prestações de contas encaminhadas à Apae Brasil, a fim de possibilitar a verificação minuciosa das aplicações dos recursos investidos.

Além disso, foi analisada a possibilidade de novas parcerias com outros títulos de capitalização. De acordo com Muccillo, a organização terá outras oportunidades de parcerias, inclusive uma de nível internacional. Segundo dados apresentados pela MDM8, no dia 15 de dezembro de 2021, a Apae é a entidade que possui a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. Em 2013, a MDM8 foi responsável por introduzir a organização no mercado de capitalização.

Instituto Apae Brasil

realiza pesquisa sobre dinâmica familiar das pessoas com deficiência intelectual e múltipla

27/04/2022

No ano de 2022, o Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa iniciou uma nova empreitada em parceria com pesquisadores residentes no Brasil e na Alemanha. É a pesquisa “Repercussões na fratria de um irmão/irmã com deficiência intelectual e múltipla: estrutura e dinâmica familiar”.

Sob a coordenação da professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) dra. Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke, a equipe da pesquisa é constituída pelos seguintes pesquisadores: profa. dra. Claudia Fukuda (Universidade Católica de Brasília), Dr. Jonas Carvalho e Silva (Universidade (TU) Dortmund - Alemanha), psicólogas Juliana Alves Dantas Ferro Bucher, Júlia Portella Ribeiro e a estudante de psicologia Laura Fukuda (UniCEUB).

O mote da pesquisa foi a constatação de que a mudança para melhor nas condições de vida das pessoas com deficiência tem levado a maior longevidade deste público, o que gera nos pais a indagação sobre quem ficará com os cuidados de seu filho no futuro.

O objetivo do trabalho foi contribuir para aprofundar o conhecimento sobre os familiares vinculados à pessoa com deficiência, subsidiar as futuras intervenções junto a grupos de irmãos e a construção

de modelos de comunicação participativa, dialógica junto às famílias para ser aplicada nas Apaes do Brasil. A pesquisa contou com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas nas Apaes.

Fenapaes e outras organizações

solicitam ao STF que reconheça inconstitucionalidade de alteração de cotas de pessoas com deficiência por meio de convenções coletivas

27/04/2022

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) analisou o Tema 1.046, de repercussão geral, que tratava da validade de norma coletiva de trabalho que limitava ou restringia direito trabalhista, estando suscetível de aderência a discussão sobre a possibilidade de negociações coletivas reduzirem as cotas destinadas às pessoas com deficiência e a aprendizes. Por compreender a importância do assunto e sempre prezando pelo respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), em consonância com outras organizações e instituições parceiras, solicitou aos ministros da Corte que reconhecessem a inconstitucionalidade das cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho que alterassem a base de cálculo das cotas. O relator do caso foi o ministro Gilmar Mendes.

Em 27 de agosto de 2021, a Fenapaes e outras 233 organizações da sociedade civil, instituições, fóruns, movimentos, redes, comissões e conselhos do país encaminharam à Suprema Corte uma carta aberta enfatizando que, após a flexibilização das leis trabalhistas, por meio da Lei nº 13.467/2017, alguns sindicatos tinham firmado instrumentos coletivos que incluíam cláusulas para excluir ocupações da base de cálculo das cotas de aprendizagem e de pessoas com deficiência e reduzir o percentual mínimo das cotas, diminuindo, consequentemente, o número de vagas a serem preenchidas por trabalhadores com deficiência e por aprendizes.

O artigo 611-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) tinha trazido o rol de direitos que poderiam ser objeto de negociação coletiva, enquanto o artigo 611-B abordava aqueles expressamente vedados. Os dispositivos tinham sido incluídos na reforma trabalhista, que ampliou a possibilidade de condições pactuadas por meio de negociação coletiva, Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ou de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Segundo os signatários da carta, o julgamento do Tema 1.046 tinha causado preocupação com os impactos que seria capaz de ocasionar, tendo em vista que poderia autorizar que sindicatos negociassem o direito constitucional ao trabalho e à profissionalização de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência no país. Tinham frisado ainda que as cotas reservadas a esses dois públicos eram "políticas afirmativas com previsão na Constituição Federal e não podiam ser aniquiladas". Cerca de 1 milhão de trabalhadores com deficiência e aprendizes atualmente contratados em razão das cotas estabelecidas em lei poderiam ser prejudicados.

"As cotas de pessoas com deficiência e aprendizes são políticas públicas que têm se mostrado eficazes, promovendo efetiva inclusão de milhões de pessoas ao longo dos últimos anos, e, portanto, não podem ser negociadas por sindicatos, que são entidades privadas e não possuem legitimidade para isso. Confiamos que a Suprema Corte não deixará que o julgamento do Tema 1.046 destrua as oportunidades de trabalho da juventude e de pessoas com deficiência do nosso país. O futuro de nossos adolescentes, jovens e pessoas com deficiência não pode ser negociado", afirmaram.

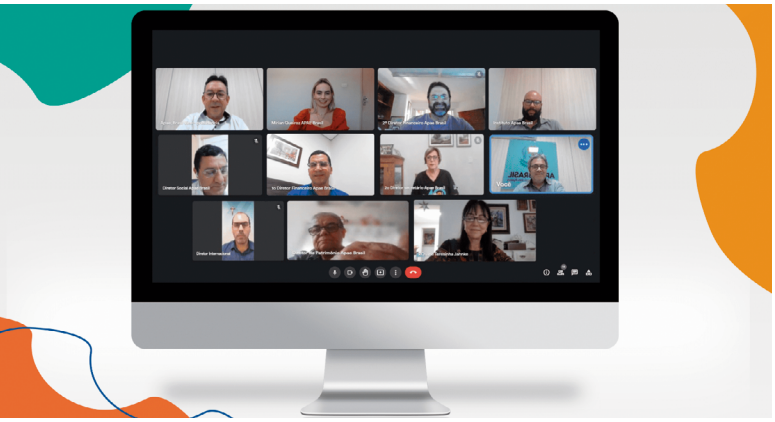
Diretoria executiva da Fenapaes

prorroga mandato do presidente em exercício e discute assuntos institucionais

29/04/2022

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu, por videoconferência, para prorrogar o mandato do presidente em exercício, Nilson Ferreira, e debater algumas das inúmeras pautas institucionais que compõem o calendário da organização. O encontro foi realizado a pedido do presidente José Turozi, que continuará afastado do cargo para tratamento de saúde. O líder do movimento apaeano esteve se recuperando da Covid-19.

Além de Nilson Ferreira, a reunião contou com a participação das diretoras-secretárias Rosane Teresinha



Jahnke (1ª) e Maria de Fátima Godoy (2ª), dos diretores financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º), dos diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional).

"Agradeço a confiança dos amigos da diretoria executiva, em especial ao presidente Turozi, para que possamos dar continuidade ao trabalho de excelência que a nossa gestão vem promovendo ao longo desses últimos anos. Pelos próximos dias, vamos redobrar os esforços a fim de garantir que as iniciativas delineadas por nós se tornem inesquecíveis para todo o movimento apaeano, transformando, principalmente, a vida das pessoas com deficiência e de suas famílias", afirmou Nilson Ferreira.

Encontro dos procuradores

Na reunião, a diretoria executiva debateu o cronograma do encontro nacional dos procuradores jurídicos, que iria acontecer entre os dias 3 e 6 de agosto, em Natal (RN). O evento foi organizado pela Fenapaes e conduzido por Mírian Queiroz.

O presidente explicou que, mais do que alinhar o discurso entre os procuradores das Federações de Estado das Apaes (Feapaes), o encontro teria por objetivo ampliar o conhecimento deles, por meio de palestras, por exemplo, a fim de fortalecer o trabalho que desempenham.

"Será uma oportunidade de terem acesso a informações qualificadas, com segurança, porque elas serão advindas de grandes palestrantes e mestres do direito, inclusive com experiência no terceiro setor. Será o nosso Capacita Jurídico", disse.

Semana Nacional

A diretoria discutiu ainda as ações de divulgação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022, promovida pela Fenapaes desde 1963, de 21 a 28 de agosto. De acordo com Nilson Ferreira, "queremos fazer com que a campanha deste ano supere à de 2021, o que não vai ser fácil".

"O nosso objetivo é fazer com que o evento tenha a maior repercussão possível, em todos os meios de comunicação e na sociedade brasileira. E é para isso que estamos organizando agora, com ações a serem apresentadas em maio, para que, em agosto, tenhamos sucesso", destacou.

Além disso, a pedido do presidente José Turozi, os membros da diretoria discutiram e aprovaram a realização, no mesmo período, do primeiro Encontro Nacional das Famílias e o Fórum Nacional dos Autodefensores, ambos em Brasília.

Universidade de Évora

Durante a reunião, o gerente Institucional, Erivaldo Neto, apresentou a parceria firmada com a Universidade de Évora, em Portugal, para desenvolver uma pesquisa sobre educação e psicologia. O estudo pretende enfatizar questões como serviços e ofertas de atendimento às pessoas com deficiência em processo de envelhecimento nos dois países, desafios para a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e o papel da família na promoção da autonomia.

Além da pesquisa, o acordo visa estabelecer cooperação e intercâmbio de pesquisadores, desenvolver projetos de pesquisa conjuntos, estágios científicos e técnicos e outras parcerias, com relação ao ensino e formação.

Erivaldo relatou ainda que, na terça-feira (26), Vitor Franco, professor da Universidade de Évora e coordenador da primeira pesquisa fruto do acordo, visitou a sede da Fenapaes, em Brasília, e a Apae do Distrito Federal, quando conheceu os trabalhos realizados pelos assistidos.

Os membros da diretoria executiva parabenizaram a iniciativa.

Capacita e Conselho de Administração

A diretoria fez também um balanço do Capacita Apae Brasil, programa realizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa que tem propósito transmitir conhecimento aos presidentes, gestores e profissionais das Apaes. Na edição deste ano, dez estados serão contemplados. Desde março, Rio de Janeiro, Alagoas e Sergipe já sediaram. Em maio, serão Acre, de 3 a 5, e Piauí, de 18 a 20.

"O Capacita Apae Brasil foi criado para tentar melhorar a qualidade de atendimento no sentido de a Federação Nacional estar mais próxima das Apaes, que são a base, e ter a oportunidade de possibilitar aos nossos colaboradores informações de qualidade e trocar experiências, para que, assim, possamos aperfeiçoar dia após dia os serviços que prestamos às pessoas com

deficiência e suas famílias por meio das 2.227 Apaes, espalhadas pelas cinco regiões do país", frisou Nilson.

Além disso, a diretoria deu início à análise do cronograma e das pautas da reunião do Conselho de Administração, que é estatutária e deve acontecer, no mínimo, duas vezes por ano.

"Nós temos muita coisa para mostrar", afirmou o presidente em exercício, enfatizando que, em quase cinco meses, a atual gestão promoveu e estruturou diversas ações. "Nada mais justo que o Conselho de Administração, que dá o referendo em tudo o que a gente faz, também participe desse momento e tenha conhecimento daquilo que está sendo feito pela Federação Nacional, bem como os presidentes apresentarem a realidade de seus estados e sugestões ao movimento apaeano", acrescentou.

Fenapaes prestigia comemoração dos 50 anos da Apae de Patos de Minas e abertura das Olimpíadas do Triângulo Mineiro II

29/04/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou da solenidade em comemoração aos 50 anos de fundação da Apae de Patos de Minas. O 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, representou a organização no evento, que contou com vários atos em homenagem à associação local, tais como a apresentação musical dos assistidos e da banda do 15º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais. Os festejos ocorreram durante toda a semana.

A solenidade contou com a participação dos presidentes da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), Jarbas Feldner de Barros, e da Apae de Patos de Minas, João Batista de Andrade; da administradora da filiada, Elisângela Luísa; dos autodefensores Durval José de Sousa e Tálita Alves Silva; do deputado federal e membro do Conselho Consultivo da Fenapaes, Eduardo Barbosa; do diretor de Patrimônio da Feapaes-MG e representante da Fenapaes no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), Adinilson Marins; dos profissionais e das famílias dos assistidos; além do prefeito Luís Eduardo Falcão e de lideranças do município e do Estado.

Ao parabenizar a Apae de Patos de Minas pelo jubileu de ouro, Hélio Lopes destacou a relevância do trabalho desenvolvido pela unidade, que, conforme enfatizou, é referência não somente no município, mas também em todo o Estado de Minas Gerais.

Fundada em 25 de abril de 1972, a Apae de Patos, atualmente, presta serviços a 1,3 mil pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias, nas áreas de assistência social, saúde e educação. Os assistidos têm síndrome de Down, transtorno do espectro autista (TEA) e, em ampla maioria, deficiência intelectual e auditiva. A unidade conta com 134 profissionais, sendo 102 contratados e 28 cedidos pelo Estado e quatro pelo município, e tem Centro Especializado em Reabilitação (CER) II, credenciado pelo Ministério da Saúde desde 2013.

"A história é prova de que, ao longo de cinco décadas de caminhada, a Apae de Patos de Minas não mediu esforços para capacitar seus colaboradores, buscar melhorias e, assim, por meio da excelência dos serviços que ofertamos gratuitamente, promover de forma ímpar a autonomia e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade mineira. Em nome da Federação Nacional e dos presidentes José Turozi e Nilson Ferreira, parabenizo a Apae de Patos de Minas por toda a dedicação e por chegar a uma marca importante. Contem sempre conosco para que possamos continuar transformando a vida de nossos assistidos e de suas famílias", afirmou Hélio.

Olimpíadas

Ainda em Minas Gerais, o 1º diretor Financeiro representou a organização na abertura das XI Olimpíadas Regionais das Apaes do Triângulo Mineiro II, que ocorreu na Apae de Frutal. Os jogos foram realizados em três locais distintos: Alvorada Praia Clube, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Corpo de Bombeiros.

Hélio Lopes parabenizou a Apae de Frutal pela realização da competição, que, conforme frisou, é quando a entidade propicia um momen-

to ímpar aos atletas do movimento apaeano e reafirma a importância da eliminação das barreiras existentes na sociedade, sobretudo as atitudinais.

"O esporte é uma ferramenta poderosa e capaz de oferecer inúmeros benefícios para o corpo e a mente do ser humano. E mais do que isso: é um importante pilar para o desenvolvimento e a promoção da inclusão social e da cidadania, principalmente no que diz respeito às pessoas com deficiência. E as Olimpíadas das Apaes são uma oportunidade de nós, do movimento apaeano, mostrarmos à sociedade brasileira de que as pessoas com deficiência têm capacidade de realizar uma mesma atividade que uma pessoa sem deficiência. São o momento em que demonstram de maneira ímpar, por meio do esporte, autonomia, determinação e superação. Em nome da Federação Nacional e dos presidentes José Turozi e Nilson Ferreira, parabéns à Apae de Frutal e aos nossos brilhantes atletas. Aguardamos todos vocês em Aracaju", afirmou.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

de 2022 convida sociedade a superar barreiras para garantir inclusão

02/05/2022

A largada foi dada para mais uma grande mobilização em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla no Brasil! Desde 1963, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) realiza a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, entre os dias 21 e 28 de agosto. A iniciativa inclusive já faz parte do calendário nacional, por meio da Lei nº 13.585/2017. Em 2022 o tema foi "Superar barreiras para garantir inclusão".

Juntou-se à Apae Brasil nesta empreitada a Federação Nacional das Associações Pestalozzi, tendo assim as duas maiores instituições de garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla do Brasil atuando em conjunto para a superação das dificuldades que atrapalham a inclusão das pessoas com deficiência.

O tema "Superar barreiras para garantir inclusão" enfatizou a importância de toda a população participar da luta pela eliminação dos obstáculos impostos às pessoas com deficiência que parecem intransponíveis, e cuja superação garante a plena inclusão destas na sociedade.

Em 2021, a temática foi "É tempo de transformar conhecimento em ação", que apontava para o fato de hoje o Brasil ter uma das legislações mais avançadas do mundo no que se refere à garantia de direitos das pessoas em situação de deficiência, no entanto, na prática, a maior parte do que se assegura na lei não é acessível a todos.

Nos meses seguintes, a cada semana, foram abordados um tema relacionado à inclusão das pessoas com deficiência, trazendo também seus direitos e os acessos que elas devem ter na sociedade.

Mobilização da Apae Brasil

colabora na incorporação de remédio para tratamento de doença rara no SUS

04/05/2022

Em 2021, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) abriu consulta pública sobre a proposta de incorporação da alfacerliponase (ou Brineura) para o tratamento da lipofuscinose ceroide neuronal tipo 2 (CLN2), uma doença ultrarrara de extrema gravidade e que leva à mortalidade precoce. A Apae Brasil desde o princípio manifestou apoio à inclusão do medicamento no SUS, e a 107ª Reunião da Conitec apro-

vou a recomendação final de incorporação. A inclusão do remédio na lista contribuiu para salvar a vida de várias crianças no país, a exemplo de Francisquinho, que é assistido pela Apae de Breves (PA), e colaborou para o início da mobilização do movimento apaeano.

Em 2018, a alfacerliponase teve registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Hoje é o único tratamento disponível para CLN2 no mundo. De acordo com a BioMarin Brasil Farmacêutica, a Brineura já se encontrava incorporado e reembolsado em mais de 15 países, com diferentes tipos de sistemas de saúde, incluindo Reino Unido, Alemanha, Itália e Espanha, tendo sido disponibilizado para o tratamento de mais de 250 pacientes.

Em despacho encaminhado à Apae Brasil sobre a solicitação, a Coordenação Geral de Pessoas com Doenças Raras (CGPDR) destacou que "tem se dedicado diariamente a garantir os direitos humanos, de forma impessoal, das pessoas que vivem e convivem com doenças raras, e reafirmamos o nosso compromisso em promover políticas publicadas de qualidade voltadas às pessoas com doenças raras e/ou com deficiência".

Doença

A CLN2, na sua forma clássica, afeta crianças entre 2 e 4 anos, com evolução degenerativa irreversível que decorre em morte entre os dez anos e o início da adolescência. É causada por mutações genéticas que resultam na deficiência da enzima tripeptidilpeptidase 1 (TPP1). Inicialmente, o paciente apresenta crises epiléticas e atraso na fala e, com a evolução da doença, surgem deficiências motoras, piora das crises epilépticas, perda da visão e da capacidade de comunicação, até evolução para óbito.

Segundo a Rede DLD Brasil, desde 2006, foram identificados 25 casos de CLN2. A organização estima ainda que são diagnosticados cinco novos casos da doença a cada ano. Contudo, estima-se que o número real atual possa ser de aproximadamente 80 pacientes, com base em dados internacionais que sugerem que a frequência de CLN2 seja de 10% dos pacientes com a doença de Gaucher (outra doença relacionada ao depósito de materiais lisossômicos devido à deficiência de enzimas), que possui 800 casos conhecidos no país.

"Capacita Apae Brasil nasceu com o propósito de aproximar ainda mais a Fenapaes de nossas bases", afirma presidente em exercício

04/05/2022

A Apae Brasil seguiu atravessando o país para estimular e expandir, por meio do Capacita Apae Brasil, o nível de conhecimento dos colaboradores do movimento apaeano. Desta vez, o programa realizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa desembarcou no Acre, justamente na semana em que o Estado passou a ter Federação (Feapaes). Foram três dias em que presidentes, gestores e profissionais das unidades se debruçaram a respeito de temas relacionados às áreas de gestão, assistência social, educação, saúde e trabalho, e tiveram a oportunidade de trocar experiências e tirar dúvidas com a equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). O Acre é o 14º Estado a sediar o evento, iniciado em 2019.

A cerimônia de abertura dos trabalhos ocorreu em Rio Branco, no Hotel Nobile, e contou com a presença de membros da diretoria executiva da Fenapaes, entre eles o presidente em exercício, Nilson Ferreira; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes; e a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz. Integraram também a mesa de autoridades as presidentes da Federação das Apaes do Acre e da Apae de Rio Branco, Cecília Lima e Maria do Carmo, respectivamente; os autodefensores de Rio Branco, Micaele Santos e Carlos Páscoa; e representantes do governo do Acre e da Prefeitura de Rio Branco, tais como a secretária de Estado de Assistência Social, dos Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres (SEASDHM), Ana Paula Lima, representando o governador Gladson Cameli, e Jefferson Barroso, representando o prefeito Tião Bocalom, e a vice-prefeita e secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), Marfisa Galvão.

Além de dezenas de colaboradores, também estiveram presentes Ilda Salvático, ex-presidente da Federação das Apaes de Rondônia (Feapaes-RO), e membros da equipe técnica da instituição, como Ivone Maggioni Fiore e Iracema Ferreira, respectivamente coordenadoras de Assistência Social e Inclusão no Mundo do Trabalho; Eliane Santos, assessora técnica de Saúde e Prevenção;

e a professora Sabrina Castro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), referente à área de educação.

Em seu discurso, Nilson Ferreira destacou que o Capacita foi criado para difundir conhecimento aos colaboradores que integram a Rede Apae, a fim de ampliar e melhorar os serviços oferecidos gratuitamente pelas 2.227 Apaes, espalhadas nas cinco regiões do país, além de fortalecer ainda mais o papel intrínseco da instituição: promover a autonomia, a independência e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. O programa será inserido em uma plataforma do Instituto Apae Brasil como um programa de formação continuada.

"O Capacita Apae Brasil nasceu com o propósito de aproximar ainda mais a Federação Nacional de nossas bases. Nós percebemos que a Fenapaes, que existe desde 1963, não estava chegando às Apaes. E quando surgiu a oportunidade de criar o programa, em 2018, foi pensando em fazer com que a Federação saísse de Brasília, com uma equipe de profissionais, e percorresse todo o Brasil, a fim de disseminar conhecimento para as nossas Apaes e, assim, trabalhar em uma maior unicidade no movimento. E estamos fazendo isso desde 2019", afirmou.

Já a presidente da Federação das Apaes do Acre, Cecília Lima, frisou que a gestão do presidente José Turozi "está dando um grande passo" em ir aos estados com uma equipe singular para levar conhecimento. Ao manifestar gratidão pela oportunidade, enfatizou que o Capacita Apae Brasil propiciará benefícios relevantes aos profissionais acreanos.

"Conhecimento nunca é demais. Conhecimento é sempre muito bom. Cada vez que participo de um evento apaeano, saio enriquecida. A gente nunca sabe tudo, tem sempre algo a aprender", corroborou.

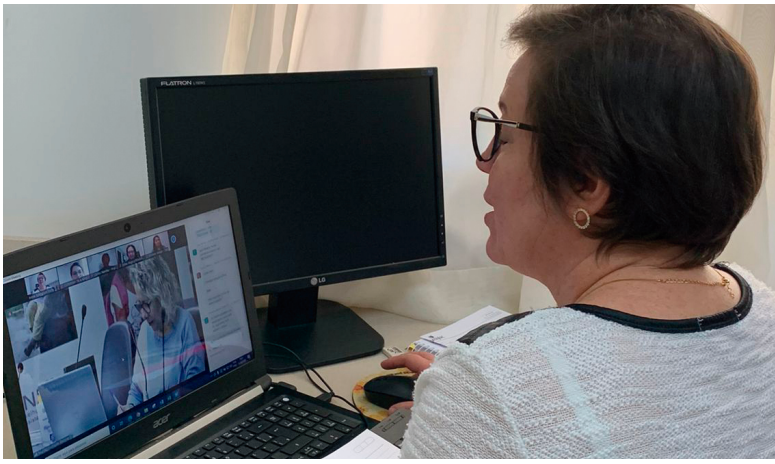
26ª Feapaes

Na oportunidade, o presidente Nilson Ferreira aproveitou para parabenizar o Acre pela criação da Federação, que aconteceu nesta segunda-feira (2) durante a assembleia ordinária das Apaes no Estado. Agora, são 26 Feapaes. De acordo com ele, a experiência, o nível de conhecimento e a dedicação histórica de Cecília Lima com a causa apaeana contribuirão tanto para o crescimento das atuais Apaes quanto para o surgimento de mais unidades.

"Nessa condição de fundadora e primeira presidente da Feapaes do Acre, tenho certeza de que, juntamente com a Federação Nacional, nós vamos trazer muita coisa boa para as nossas Apaes do Acre", prevê Nilson. "O trabalho dignifica o homem e eu tenho certeza de que, com o nosso trabalho, iremos avançar no atendimento às pessoas com deficiência. Sinto muito orgulho de pertencer a esse movimento, me sinto envaidecida", acrescentou Cecília, que disse que honrará a confiança depositada nela.

Apae Brasil é eleita

como uma das representantes do segmento de entidades do Conselho Nacional de Assistência Social



17/05/2022

Foi realizada a assembleia de eleição dos representantes, tanto titulares quanto suplentes, da Sociedade Civil no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para a gestão 2022-2024. A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) esteve presente no processo ativamente e, inclusive, foi eleita no pleito.

Representantes e organizações de usuários, entidades e organizações da assistência social e profissionais do Sistema Único da Assistência Social (Suas) participaram da eleição. A Fenapaes participou ativamente em dois segmentos, de usuários e entidades.

O CNAS é um espaço que promove o controle social e permite o exercício democrático do acompanhamento e avaliação da Política de Assistência Social. Contribui para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Portanto, a participação da Fenapaes no conselho materializa a missão da Rede Apae Brasil na implementação da defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiências e suas famílias, público-alvo da Política de Assistência Social e da Rede Apae.

Atuando conjuntamente com outros conselheiros, a Fenapaes tem a missão de zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços socioassistenciais para

todos os destinatários da política, garantindo o caráter democrático e descentralizado da assistência social. É possível conferir a atual composição do conselho.

Entidades

No segmento entidades, a Fenapaes participou enquanto eleitora e candidata, sendo representada pela coordenadora nacional de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore. A Rede Apae Brasil foi eleita nesta categoria para o mandato 2022/2024. Também foram eleitos, neste segmento, representantes da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Edna Aparecida Alegro; da Fundação Fé e Alegria, Catarina de Santana Silva; da Inspetoria São João Bosco, Carlos Nambu; da Sociedade Bíblica do Brasil, Emilene Oliveira Araujo; e do Lar Fabiano de Cristo, Norma Suely de Souza Carvalho.

Usuários

No segmento de usuários, o autodefensor nacional das Apaes, Francisco Matos Além Felipe dos Santos, votou representando o Fórum Nacional de Autodefensores do Movimento Apaeno. Foram eleitos, neste segmento, o representante do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MOMPAD), Ismael Ultino Tavalone; do Fórum Nacional de Usuários do Suas, Solange Bueno; do Movimento Nacional de Luta e Defesa da População de Rua, Anderson Lopes Miranda; do Movimento de Atingidos por Barragens, Judite da Rocha; da Rede Brasileira de Renda Básica, Bruna C. N. Carnelossi; e do Movimento Nacional de População em Situação de Rua, Rafael Machado da Silva.

A participação dos autodefensores como eleitores marcou o protagonismo dos usuários do movimento apaeano no exercício do direito socioassistencial, exercendo a representatividade dos usuários de forma ativa. E a eleição de Ismael Ultino Tavalone do Monpad, o primeiro autodefensor dos movimentos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, se estabelece como um marco histórico para o segmento.

Trabalhadores

No segmento trabalhadores, foram eleitos representantes da Federação Nacional dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas (Fenatibref), Sandra Regina F. Barbosa; da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da CUT (CNTSS/CUT), Margareth Alves Dallaruvera; da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Agostinho Soares Belo; da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Maria Aparecida do A. G. de Faria; da Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais (ABRATTO), Ana Lúcia Soares; e do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Simone Cristina Gomes.

Apae Brasil apoia criação

do evento on-line Weduca para discutir sobre autismo e desafios na educação com a participação de especialistas da área

19/05/2022

Ao longo de quase sete décadas de trajetória, a Apae Brasil sempre promoveu e apoiou cursos, fóruns, rodas de conversa, palestras e inúmeras outras formas de debates a fim de transmitir informação e conhecimento de qualidade a profissionais e à sociedade acerca das pessoas com deficiência. É o caso do Weduca 2022, que teve como tema “Autismo e seus desafios na educação”.

O Weduca é um canal de comunicação que reúne conteúdos multiplataforma sobre as inovações na educação e é voltado para professores, pais, alunos e todos que acompanham o processo de evolução da área. É também um meio para trocar experiências e compartilhar ideias, iniciativas e criatividade no mundo educacional.

No Piauí, diretoria executiva

da Fenapaes dá início aos trabalhos do Capacita Apae Brasil no Estado

19/05/2022

Em sua 15ª edição, o Capacita Apae Brasil contemplou mais um Estado. Organizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, em parceria com a Federação das Apaes do Estado do Piauí (Feapaes-PI), o evento teve por propósito levar qualificação técnica para os gestores e profissionais, além de ser um momento de

conhecer as experiências de sucesso realizadas nas Apaes.

A abertura de cerimônia do evento estiveram presente a autodefensora do Estado do Piauí, Kelliane do Carmo; o presidente em exercício da Federação Nacional da Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes; a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; os coordenadores técnicos Fabiana das Graças (Educação), Ivone Maggioni (Assistência Social) e Roberto Antônio (Esporte); a assessora de Saúde Eliane Santos; as presidentes da Federação das Apaes do Estado do Piauí e da Apae de Teresina, Keyla Linez e Cristina Gardênia, respectivamente; a deputada estadual Lucy Soares; e o secretário de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência, Mauro Eduardo. Além disso, gestores e técnicos de 42 Apaes do Piauí estiveram como espectadores da cerimônia.

As palestras foram direcionadas para cada área, conforme o escolhido do Estado. O Piauí demandou capacitação sobre educação, assistência social, esporte e saúde, que serão os temas explanados.

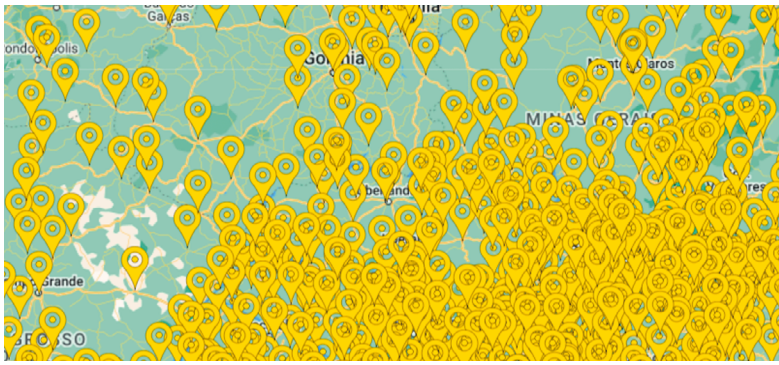
Os participantes expressaram o quanto é gratificante estarem reunidos depois de um momento de adversidade e barreiras, imposto pela pandemia de Covid-19. “Eu gostaria de agradecer a todos que acreditam em nosso trabalho. Fico imensamente feliz em estarmos sediando a 15ª edição do Capacita Apae Brasil. Temos que passar pelas barreiras e superar as dificuldades, assim como estamos fazendo”, expressou Keyla Linez.

A cerimônia também contou com uma palestra sobre voluntariado de Hélio Lopes. “Estamos aqui de passagem, construindo tijolinhos para algo muito maior que todos nós. Procure uma Apae, ou alguma outra instituição filantrópica, para doar seu tempo e sua dedicação. Te certifico que não irá se arrepender”, externou o diretor.

Para finalizar a noite, o presidente Nilson Ferreira agradeceu a presença de todos e afirmou: “O Capacita Apae Brasil visa qualificar a Rede de modo integral e integrado, observando todas as áreas de atuação, sobretudo a porta de entrada e base das Apaes: a assistência social. Nesse sentido, aos estarmos nos estados, nós contribuímos com informações técnicas e levamos experiências exitosas de cada local. Uma ação de mão dupla”.

Apae Brasil lança novo

Mapa das Apaes com mais dados e usabilidade



25/05/2022

A Apae Brasil, por meio do Instituto Apae Brasil, disponibilizou uma nova versão do Mapa das Apaes com informações referentes às afiliadas e seus atendimentos nos anos 2019 e 2020.

Entre os dados disponibilizados estão informações que ajudam a encontrar e entrar em contato com as Apaes, como endereço, telefone e e-mail. Para quem deseja encontrar alguma unidade, os filtros são o recurso indicado. É possível, por exemplo, buscar pelo CEP ou Estado a Apae mais próxima por categoria de serviço, que pode ser assistência social, educação e saúde.

O mapa também apresenta um panorama geral do movimento apaeano, com dados de 2019 e 2020 sobre a atuação das Apaes por cidade, estado ou unificadas a nível de Brasil. É possível saber quantos atendimentos foram prestados em assistência social, saúde e/ou educação.

Quanto à assistência social, é possível saber quais Apaes oferecerem esses serviços e estão identificadas no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Socia (CNEAS), além de informações sobre centros-dia, Centro de Convivência e Unidades de Acolhimento.

No caso da educação, é possível encontrar o número de escolas, além das modalidades de ensino ofertadas, do número de matrículas, entre outros dados. Já quanto à saúde é possível consultar as Apaes registradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e saber quais são tipos de unidades, subtipos de atendimento, atividades principais, horários de funcionamento e procedimentos realizados. Para acessar o Mapa das Apaes.

As informações do mapa foram obtidas a partir

das principais bases de dados do governo federal: Censo Escolar; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – (Fundeb); Cebas; Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social (CNEAS); Censo Suas; Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD).

Apae Brasil participa

de evento do governo federal sobre ações para proteção de crianças e adolescentes

26/05/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou de um evento promovido pelo governo federal para o lançamento de diversas iniciativas alusivas ao Maio Laranja. O evento aconteceu em referência ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, lembrado na data. O coordenador de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Eduardo Vieira Mesquita, representou a Fenapaes na oportunidade. Mesquita também é conselheiro do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e procurador jurídico da Apae de Goiânia (GO).

Entre as autoridades presentes na cerimônia, que aconteceu na sede do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), em Brasília (DF), estavam a titular do MMFDH, ministra Cristiane Britto; o ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Anderson Torres; o secretário nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da MMFDH, Cláudio Panoeiro; e a secretária nacional de Atenção à Primeira Infância, Luciana Siqueira.

Um dos destaques da solenidade foi o lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes (PLANEVCA), que conta com investimentos de R$ 109 milhões. O plano é promovido pelo MMFDH em parceria dos ministérios da Cidadania (MCid), da Educação (MEC), da Saúde (MS), da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e do Turismo (MTur), além da sociedade civil por meio de consultas públicas. O documento reúne objetivos, ações e métodos para orientar a sociedade, e está dividido em cinco dimensões estratégicas (abuso sexual, exploração sexual, violência física, violência psicológica e violência institucional).

O coordenador de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, que participou do evento, comentou sobre a importância da data: "É notório que existe ainda um alto índice de violência sexual contra crianças e adolescentes. Neste cenário, o Ipea divulgou recentemente o Atlas da Violência, fazendo um recorte de abuso e violência sexual contra crianças e adolescentes, nós temos 10% do público como sendo de pessoas com deficiência. Isso é algo realmente alarmante, e investir em políticas públicas é importante para que possamos prevenir esses casos, que é um dever da família, da sociedade e do próprio poder público".

Eduardo Mesquita, inclusive, participou do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) representando a Fenapaes, e destacou a importância da presença do movimento apaeano nestes espaços. "A participação da Apae Brasil nesses fóruns e conselhos contribui muito para a construção de políticas públicas, inclusive formulação de projetos de lei que venham a ser transformados em leis. A gente entende que essa participação se dá quando levamos a esses fóruns e colegiados toda a experiência da Rede Apae, acumulada por quase 70 anos de prestação de serviços à comunidade. A gente leva, enquanto movimento apaeano, além da nossa experiência, o olhar mais atento para esse segmento da sociedade que são as pessoas com deficiência, no nosso caso inclusive com maior foco na deficiência intelectual."

Mais lançamentos

Ainda durante a solenidade foi anunciada a consulta pública do projeto de lei que institui o Programa de Proteção à Vida de Crianças e Adolescentes (PPVCA). A iniciativa teve a proposta de atender cri-

anças, adolescentes e famílias expostas à grave e iminente ameaça de morte. Também aconteceu na ocasião a assinatura do Pacto Nacional pela Implementação da Lei da Escuta Protegida, que estabelece o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência (Lei nº 13.431/2017).

Além disso, foi apresentado o Observatório Nacional da Criança e do Adolescente. A ação integrou conhecimentos e informações de diferentes instituições nacionais e internacionais com o objetivo de desenvolver estratégias colaborativas para políticas públicas de proteção e prevenção contra o abuso e a exploração sexual on-line.

Na ocasião aconteceu ainda o lançamento, pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), da versão em braile do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo mais acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Apae Brasil e Caixa

articulam novas estratégias para impulsionar X Cap do Bem

26/05/2022

O presidente em exercício da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, se reuniu com a diretora-presidente da Caixa Seguridade, Camila de Freitas Aichinger (na época em exercício), para discutir ações de divulgação e novos procedimentos relativos à comercialização do título de capitalização X Cap do Bem, da Caixa Econômica Federal. Lançado em 20 de outubro de 2021, o produto tem por objetivo promover a realização dos sonhos dos brasileiros e, consequentemente, beneficiar as pessoas com deficiência atendidas pela organização.

Estiveram no encontro, que aconteceu na sede do órgão, em Brasília, Tânia Ramos e Eurismar Félix, supervisora Financeira e captador de recursos da Fenapaes, respectivamente, e a diretora Agata Janjacomo de Siqueira e o superintendente Ricardo Rios Araújo, ambos da Caixa.

Durante a reunião, Nilson Ferreira destacou a importância de se criar mecanismos para facilitar a venda do X Cap do Bem, conforme prevê a Lei nº 14.332, sancionada em 4 de maio de 2022, que permite a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização. O artigo 2º da norma determina que os títulos "deverão ter contratação simplificada, devendo ser garantida, no mínimo, a identificação do subscritor". A regulamentação da lei será feita pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O cliente que compra o X Cap do Bem doa, automaticamente, metade do valor para as Apaes de todo o país. O título é único e custa R$ 20, sendo que R$ 10 são destinados à organização e o restante às premiações e despesas administrativas, não havendo valor para resgate. No entanto, para ter acesso, hoje a pessoa precisa fazer um cadastramento prévio de dados por meio do site http://www.xcapdobem.com.br. Após isso, leva o código identificador a uma casa lotérica, efetua o pagamento e recebe o número da sorte para concorrer aos sorteios.

Com o intuito simplificar o processo e impulsionar o X Cap do Bem, ficou definido que seriam implementadas novas formas para a aquisição do título, como a disponibilização nas casas lotéricas e pelo site do e-commerce da Apae Brasil. Nas lotéricas, a compra acontecerá por meio do sistema, já que hoje não existe mais título físico. Na ocasião, a Caixa afirmou também que, futuramente, o título seria comercializado em outros canais, como em um aplicativo do banco, com a possibilidade de fazer o pagamento via PIX ou cartões.

A equipe da Fenapaes e os representantes da Caixa deliberaram ainda acerca de uma divulgação macro em todo o país. A ideia foi que tanto a Fenapaes, as Federações de Estado (Feapaes), as Apaes e as famílias dos assistidos quanto as agências e os lotéricos da Caixa se engajassem na "corrente do bem", com o intuito de promover o X Cap do Bem à população.

Atualmente, a Rede Apae Brasil é composta pela Fenapaes, por 25 Feapaes e 2.230 Apaes – estas espalhadas em todo o território nacional, realizando, anualmente, 25 milhões de atendimentos nas áreas de assistência social, educação, saúde e inclusão no mundo do trabalho. Com mais de 166 mil profissionais, a instituição atende 1,3 milhão de pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias. A Caixa tem uma rede de 13 mil lotéricos.

Ao classificá-la como produtiva, Nilson Ferreira afirmou que a reunião contribuiu para fazer um balanço das atividades desenvolvidas desde o lançamento do X Cap do Bem, há sete meses, além de ajustar as futuras etapas, sobretudo aquelas relacionadas à melhoria do processo de venda e de divulgação.

"Nós, da Apae Brasil, apostamos muito no X Cap do Bem, pois acreditamos que essas doações vão possibilitar melhor qualidade de vida para mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias hoje atendidas por toda a Rede, presente nas cinco regiões do país. Por isso, as Apaes e a Caixa trabalharão de forma mais ativa, efetiva e, principalmente, uníssona e com engajamento em dobro, para que possamos implementar ações que façam com que o produto tenha um alcance singular em todo o país, possibilitando assim a

realização de sonhos e leve o sorriso e a alegria para nossos assistidos. Afinal, doar também é incluir", afirmou o presidente.

Apae Brasil e UnB

vão desenvolver cursos sobre direitos e autonomia das pessoas com deficiência

27/05/2022

O Brasil possui diversas leis e políticas públicas que visam a garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias. Porém, apesar dos importantes avanços obtidos nas últimas décadas, muitas das vezes essa população não tem conhecimento de seus direitos, ou mesmo sabendo, não reivindica. E isso, automaticamente, também impede ou prejudica a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

Pensando em reverter esse panorama, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), como parte do convênio "Deficiência, garantia de direitos e cidadania: políticas públicas e sociedade nas Américas", celebrado entre a Fenapaes, a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), irá promover cursos de extensão sobre autodefensoria e direitos das pessoas com deficiência.

O projeto é coordenado pelo professor Éverton Pereira e conta com outros oito pesquisadores e conteudistas. Faz parte da equipe também três estudantes de ensino médio com deficiência intelectual acompanhados pela Apae do Distrito Federal, bolsistas do PIBIC-Ensino Médio, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ao fim dos cursos, os participantes receberão certificados de extensão emitidos pela UnB.

Os cursos "Normativas sobre deficiência – orientação para as famílias e pessoas com deficiência" e "Autonomia das pessoas com deficiência – a sua relação com o mundo" será no formato on-line, com 40h cada, e estão sendo desenvolvidos por professores da UnB e serão disponibilizados na plataforma de cursos do Instituto Apae Brasil e da UnB. O lançamento ocorrerá em setembro.

Organizado em cinco módulos, os cursos têm por intuito possibilitar às pessoas com deficiência, além de suas famílias e pessoas que integram seu convívio, oportunidade de conhecimento e de reflexão sobre seus direitos, tornando-os capazes de construir alternativas de vivências de uma forma cada vez mais autônoma e independente.

Serão selecionadas 120 pessoas com deficiência vinculadas à Rede Apae para realizarem o curso em suas primeiras versões (60 alunos em cada curso). Os alunos serão acompanhados por tutores e pelos pesquisadores do projeto. Ao fim das quatro primeiras turmas, a coordenação do projeto avaliará os resultados e disponibilizará o curso para o público geral.

Éverton Pereira frisou que, embora o Brasil tenha uma das legislações mais avançadas do mundo no que se refere à garantia de direitos, ainda há muito desconhecimento por parte das pessoas com deficiência e suas famílias. Segundo o professor, os cursos são desdobramentos dos achados do projeto de pesquisa relacionado ao impacto da Covid-19 na vida das pessoas com deficiência. Constatou-se que seria necessário discutir autonomia e direitos com as pessoas com deficiência e suas famílias para garantir uma maior inclusão social.

A pesquisa que o professor vem desenvolvendo em parceria com a Apae Brasil já apontou que essa população "conhece muito pouco de seus direitos, e que, por não conhecer seus direitos, tem dificuldade de acessá-los". Outro fator foi a "muita dependência" das pessoas com deficiência de seus familiares, identificada também na pesquisa.

"Então, a partir dessas duas constatações, a gente pensou em dois cursos: um sobre direitos das pessoas com deficiência, e outro sobre autonomia e a relação da pessoa com deficiência com o mundo. E tanto um quanto o outro serão ofertados para pessoas com deficiência e suas famílias na Rede Apae. Será um programa de educação continuada para esse público", explica.

Apae Brasil e UnB

realizarão pesquisa para detectar realidade das pessoas com deficiência que vivem em acolhimento institucional

27/05/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) vem ampliando cada vez mais seu conjunto de ações para contribuir na construção de um Brasil melhor para as pessoas com deficiência. Desta vez, a novidade é a pesquisa "Pessoas com deficiência vivendo em

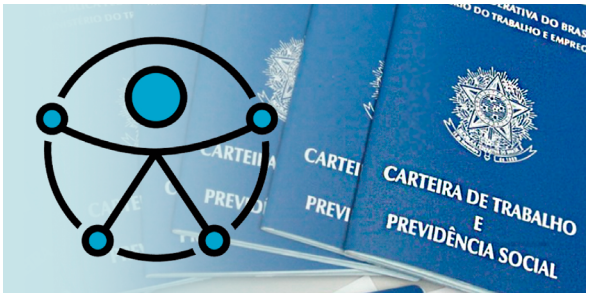
acolhimentos institucionais: consequências da Covid-19, autonomia e organização da rede de cuidado", que tem por objetivo conhecer a realidade de inúmeros brasileiros que vivem em instituições de acolhimento no país. O projeto faz parte do convênio "Deficiência, garantia de direitos e cidadania: políticas públicas e sociedade nas Américas", celebrado entre a Fenapaes, a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

O projeto será coordenado pelo professor Éverton Pereira, que leciona nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Estudos Comparados sobre as Américas e em Saúde Coletiva, e envolve outros quatro pesquisadores e cinco estudantes de graduação. O estudo utilizará dados do Censo do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e do Sistema Único de Saúde (SUS) e contará com etnografia em cinco instituições e entrevistas com gestores, profissionais e pessoas com deficiência. Éverton conta que a proposta surgiu devido à falta de informações aprofundadas de órgãos de governos acerca das pessoas com deficiência de um modo geral e, em particular, daquelas que vivem em instituições de acolhimento.

O professor acredita que, quando for concluída, a pesquisa auxiliará tanto na elaboração quanto na melhoria de ações e programas que propiciem melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência.

Fenapaes manifesta

posição contrária à MP que compromete número de vagas para contratos de aprendizagem



27/05/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se manifestou de forma contrária à medida provisória (MP 1.116/2022) destinada à inserção e à manutenção de mulheres e jovens no mercado de trabalho. Isso porque, a proposta do governo federal, chamada de "Programa Emprega + Mulheres e Jovens", traria dispositivos que comprometeriam diretamente os direitos das pessoas com deficiência, principalmente no que diz respeito aos contratos de aprendizagem celebrados junto às empresas da iniciativa privada. Além disso, solicitou aos deputados federais e senadores que votem contra a medida, que está em tramitação no Congresso Nacional.

No documento, assinado pelo advogado Adinilson Marins, pessoa com deficiência múltipla e assessor técnico na área de Defesa de Direitos, a instituição frisou que, dentre as várias inovações legislativas trazidas pela MP, as mudanças promovidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) "colocaria em xeque uma série de direitos trabalhistas arduamente conquistados pelas pessoas com deficiência".

No artigo 428, por exemplo, foi acrescentada a expressão "sem limite de prazo" para o período de vigência dos contratos de aprendizagem celebrados com pessoas com deficiência. Na visão da Fenapaes, a situação podia parecer benéfica para as pessoas com deficiência, já que o vínculo junto à empresa contratante poderá ser prolongado. Porém, a longo prazo, "poderá fulminar em uma série de prejuízos para os aprendizes". Outro

ponto motivo de crítica foi em relação ao artigo 429, que determinava que a contratação de pessoas com deficiência seria contabilizada em dobro para fins de preenchimento da cota de aprendizagem das empresas.

Ao frisar que as pessoas com deficiência "nunca foram e nunca serão um peso para a sociedade", a Federação ressaltou que a cota de aprendizagem prevista na CLT consistia em uma obrigação imposta pelo legislador ao contratante, "e por meio da MP, o governo desejaria transformar tal obrigação em um benefício para o empresário". Para a entidade, além de comprometer de forma acentuada o número de vagas disponíveis para contratos de aprendizagem, a MP também "demonstrava um caráter preconceituoso e discriminatório com as pessoas com deficiência".

"Portanto, a Federação Nacional das Apaes, cumprindo seu papel institucional de proteção das garantias e dos direitos das pessoas com deficiência, foi a público externar seu posicionamento contrário à MP 1.116/2022, e clamou, a todos os membros das duas casas do Poder Legislativo Federal que a referida medida provisória não fosse convertida em lei ordinária após seu período de vigência, com vistas a não se legitimar tamanho absurdo legislativo", enfatiza.

Fenapaes prestigia

encontro III Capacitação para Dirigentes, em São Pedro (SP)

31/05/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou no município de São Pedro (SP) do evento III Capacitação para Dirigentes, promovido pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP) e pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Uniapae de São Paulo. A Fenapaes foi representada pelo 2º diretor Financeiro, Sergio Prodocimo, que enfatizou, em seu discurso, a importância de aperfeiçoar o conhecimento dos presidentes, gestores e profissionais da Rede Apae Brasil, a fim de proporcionar, por meio dos serviços e das ações desenvolvidas pela organização, melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

O evento aconteceu no Hotel Fazenda Fonte Colina Verde, com a presença de mais de 450 pessoas, entre membros das Apaes paulistas e palestrantes do segmento educacional e do terceiro setor. Também estiveram presentes a presidente e a diretora Social da Feapaes-SP, Vera Lúcia e Cristiany de Castro, respectivamente; o prefeito Thiago Silvério da Silva; o deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Apaes, das Pestalozzis e de Entidades Coirmãs, Marcio Alvino; e o presidente da Rede Filantropia, Marcio Zeppelini.

"A pandemia pegou a todos de surpresa, e com as Apaes a situação não foi diferente. Nos reinventamos e mantivemos os serviços em pleno funcionamento. Porém, chegou a hora de nos recuperarmos das perdas inevitáveis desse período e, para isso, precisamos estar atualizados com relação a tudo que envolve a gestão de uma Apae", disse Vera Lúcia.

Durante os três dias, os colaboradores das Apaes paulistas participaram de palestras acerca dos desafios relacionados à gestão e governança de instituições. Entre os convidados, Janguiê Diniz, fundador e presidente do grupo Ser Educacional e do Instituto Êxito de Empreendedorismo; Luna Gutierres, head da agência Resumo da Ópera e professora da Fundação Dom Cabral; Alex Júnior, pessoa com deficiência auditiva, escritor e influencer; Priscilla Trugillo, advogada e sócia da Monello Advogados, especializada em terceiro setor; e Luiz Alberto David Araújo, mestre e doutor em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Além das palestras, o encontro contou também com roda de conversa, que teve por propósito abordar a atuação das Apaes e de suas parcerias com o poder público nas áreas de assistência social, educação e saúde. O bate-papo foi conduzido por Vera Lúcia e Cristiany de Castro e pelas coordenadoras estaduais Ernerstina Assunção (Assistência Social), Flávia Catanante (Educação e Ação Pedagógica) e Priscila Foger (Saúde e Prevenção).

Revista Apae Ciência

está disponível em novos indexadores

01/06/2022

Você conhece a Revista Apae Ciência? A publicação científica do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, vinculado à Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), divulga os resultados do incessante trabalho de pesquisa e aperfeiçoamento das Apaes de todo o país. Recentemente, a tradicional publicação conseguiu mais reconhecimento ao ser indexada às plataformas Diadorim, Sumários.org e Latindex.

Para ser aceita nos indexadores, a publicação foi aprovada em uma série de requisitos, tais como qualidade acadêmica, transparência na aprovação dos artigos, autenticidade, ineditismo e continuidade. Os indexadores são importantes para a revista, porque refletem sua qualidade e aumentam a visibilidade nacional e internacional.

O periódico científico da Apae Brasil é publicado semestralmente desde 2013. Já estava inscrito no Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict – Oasisbr), e no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A publicação tem ISBN em seu formato eletrônico (2317-3432) e impresso (2237-4329).

Após articulação da Fenapaes

e de outras organizações, STF reconhece inconstitucionalidade de alteração de cotas por meio de convenções coletivas

03/06/2022

Mais uma vez, graças à atuação da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), em consonância com outras organizações e instituições parceiras, as pessoas com deficiência tiveram mais uma vitória. Desta vez, no Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a inconstitucionalidade das cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho que alterem a base de cálculo das cotas voltadas às pessoas com deficiência e a aprendizes no mercado de trabalho. A decisão do colegiado, cujo placar foi de 7 a 2, foi referente ao julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1121633, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.046).

Foi fixada, por unanimidade, a seguinte tese em sede de repercussão geral no Tema 1.046: "São constitucionais os acordos e as convenções coletivas que, ao considerarem a adequação setorial negociada, pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis".

Em seu voto, o relator do caso, ministro Gilmar Mendes, afastou a aderência de cotas destinadas aos dois públicos ao referido Tema. Mendes, que foi acompanhado pela maioria, afirmou que a discussão travada nos autos "não abrange a validade de políticas públicas de inclusão de pessoa com deficiência e de jovens e adolescentes no mercado de trabalho". O magistrado frisou que elas são definidas em legislação específica.

"Por essa razão, na data de 31 de maio de 2022, proferi decisões nos presentes autos, por meio das quais tornei sem efeito, determinações que suspendiam o andamento de proces-

sos nos quais se discutiam a aplicação legal de cota destinada à aprendizagem profissional de jovens por parte de empresas de segurança, nos termos do Decreto nº 5.598/2005 – revogado pelo Decreto nº 9.579/2018, que consolidou atos normativos editados pelo Poder Executivo sobre essa temática", destacou.

Ao reforçar a defesa das políticas públicas, o ministro André Mendonça enfatizou a importância de resguardar direitos também indisponíveis de grupos minoritários. Além disso, ressaltou que sindicatos representam categorias de trabalhadores, e não cidadãos. De acordo com Mendonça, direitos dos cidadãos que estejam positivados, implementados em políticas públicas, devem ser preservados, ter tratamento especializado e respaldados pela jurisprudência, seja especializada da jurisdição trabalhista, seja no âmbito do STF.

Carta aberta

Em 27 de agosto de 2021, a Fenapaes e outras 233 organizações da sociedade civil, instituições, fóruns, movimentos, redes, comissões e conselhos do país encaminharam à Suprema Corte uma carta aberta enfatizando que, após a flexibilização das leis trabalhistas, por meio da Lei nº 13.467/2017, alguns sindicatos vêm firmando instrumentos coletivos que incluem cláusulas para excluir ocupações da base de cálculo das cotas de aprendizagem e de pessoas com deficiência e reduzir o percentual mínimo das cotas, diminuindo, consequentemente, o número de vagas a serem preenchidas por trabalhadores com deficiência e por aprendizes.

Na carta, os signatários frisaram que o julgamento do Tema 1.046 estava causando preocupação com os impactos que seria capaz de originar, tendo em vista que poderia autorizar os sindicatos a negociarem o direito constitucional ao trabalho e à profissionalização de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência. Ressaltaram ainda que as cotas reservadas a esses dois públicos são "políticas afirmativas com previsão na Constituição Federal e não podem ser aniquiladas". De acordo com levantamento das organizações, cerca de 1 milhão de trabalhadores com deficiência e aprendizes atualmente contratados em razão das cotas estabelecidas em lei poderiam ser prejudicados.

"As cotas de pessoas com deficiência e aprendizes são políticas públicas que vêm se mostrando eficazes, promovendo efetiva inclusão de milhões de pessoas ao longo dos últimos anos, e, portanto, não podem ser negociadas por sindicatos, que são entidades privadas e não possuem legitimidade para isso. Confiamos que a Suprema Corte não deixará que o julgamento do Tema 1.046 destrua as oportunidades de trabalho da juventude e de pessoas com deficiência do nosso país. O futuro de nossos adolescentes, jovens e pessoas com deficiência não pode ser negociado", afirmaram.

Fenapaes e Apaes têm Cebas renovado pelos próximos anos

08/06/2022

O Ministério da Cidadania publicou portarias que deferiram a renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (Cebas) da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e de 26 Apaes. A pasta aprovou ainda a concessão a duas filiadas. As portarias constam no Diário Oficial da União (DOU) e são assinadas pela secretária nacional de Assistência Social (SNAS), Maria Yvelonia.

Concedido pelo governo federal, o Cebas é uma certificação fundamental para as organizações sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades que prestam serviços nas áreas de assistência social, educação ou saúde. É um dos documentos exigidos pela Receita Federal para que essas instituições possam usufruir de isenções das contribuições sociais, tais como a parte patronal da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e contribuição PIS/Pasep. Também colabora para a celebração de parcerias com os entes públicos e privados e a obtenção de recursos por subvenções sociais. Ademais, possibilita o parcelamento de dívidas com o governo federal.

A Fenapaes protocolou no Ministério da Cidadania seu pedido de renovação em 28 de novembro de 2021. Dessa forma, o prazo de certificação valerá até 27 de novembro de 2024.

"A certificação é importante para o movimento apaeano. Isso porque o Cebas é uma ferramenta que promove e busca garantir a qualificação das ofertas socioassistenciais essenciais para o bom funcionamento das Apaes e, consequentemente, oportuniza cada vez mais, nas cinco regiões do país, um atendimento de qualidade e excelência às pessoas com deficiência

e suas famílias. Mais do que felizes por cumprirmos todos os requisitos há anos, a certificação vem para corroborar de que estamos no caminho certo, alicerçados na qualidade, na seriedade e no profissionalismo ímpar de nossas Apaes", afirmou a coordenadora de Assistência Social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore.

Para ter direito à certificação na área de assistência social, a entidade deve solicitar por meio do Portal de Serviços "gov.br", inserindo todas as informações e a documentação necessária. Após isso, haverá a fase de análise formal e a decisão do processo. Para saber o passo a passo e qual a documentação a ser encaminhada, clique aqui.

"Demos passos importantes para o fortalecimento contínuo da Rede Apae Brasil e das causas das pessoas com deficiência", afirma presidente em exercício

16/06/2022

Os assuntos institucionais e a realização de trabalhos da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deliberados pela diretoria executiva foram ratificados de forma unânime pelo Conselho de Administração em Brasília.

Conduzido pelo presidente em exercício da organização, Nilson Ferreira, o encontro contou com a participação da 1ª diretora-secretária, Rosane Teresinha Jahnke; dos diretores financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º); dos diretores William Ferreira (Social) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais); da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; dos autodefensores Tâmara Soares e Francisco Matos Além; de Aracy Lêdo, Eduardo Barbosa e Luiz Alberto Silva, membros do Conselho Consultivo; dos 27 representantes das Federações de Estado das Apaes (Feapaes); dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional); e dos assessores técnicos e coordenadores nacionais.

Na oportunidade, foi lida uma carta do presidente José Turozi, em que justificou a sua ausência na reunião, motivada por sequelas decorrentes da Covid-19. "Tomei ciência da pauta da reunião e tenho certeza de que o presidente em exercício, Nilson Ferreira, vai conduzir os trabalhos com muita competência e maestria", frisou. Além disso, agradeceu as orações por sua recuperação e afirmou que retornará ao comando da Fenapaes em julho.

"A reunião foi proveitosa e serviu para que a diretoria executiva e o Conselho de Administração alinhassem as ideias e, assim, de forma uníssona e unida, como uma única equipe, pudessem aprimorar e expandir as iniciativas que promovemos para mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias que assistimos. Hoje, com as trocas de ideias, os debates e as medidas definidas, demos passos importantes para o fortalecimento contínuo da Rede Apae Brasil e das causas das pessoas com deficiência, que são a nossa razão de existir", afirmou Nilson.

Confira abaixo o resumo das principais pautas.

Contas e atividades

Ao dar início aos trabalhos, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações contábeis e o parecer do Conselho Fiscal de 2021, que recomendou ao colegiado a validação. Na ocasião, foi explicado que uma empresa de auditoria independente contratada pela instituição não fez nenhuma ressalva acerca das contas. "Vamos fazer um novo modelo de gestão. Deixaremos uma marca", afirmou o presidente. O colegiado chancelou também o relatório de atividades de 2021, o plano de ação deste ano e o planejamento estratégico de 2022-2023.

Encontros

O conselho deliberou ainda a realização dos Encontros de Famílias e de Autodefensores. Foi acordado que os eventos iriam acontecer em agosto de 2022, mês destinado à campanha da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. O colegiado confirmou também os recursos a serem aplicados.

Além dos representantes nacionais, os au-

todefensores e coordenadores de Família dos 26 estados e do Distrito Federal, sendo um casal por unidade da Federação, estariam presentes. Os encontros seriam realizados de forma presencial, no auditório da Legião da Boa Vontade (LBV), em Brasília.

Foi adiantado que, na oportunidade, será exibido um documentário elaborado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) a respeito do impacto da Covid-19 nas pessoas com deficiência. A ideia é que, após a amostra, ocorra uma roda de conversa entre os autores e pesquisadores da obra, os autodefensores e os coordenadores de família.

Manaus e novas Apaes

Além da ata da última reunião do Conselho de Administração, que aconteceu em 15 de dezembro de 2021, na capital federal, foi discutido e aprovado o parecer jurídico da Federação das Apaes do Estado do Amazonas (Feapaes-AM) e da Fenapaes sobre as irregularidades praticadas pela atual gestão da Apae de Manaus. O colegiado decidiu que a filiada passaria por intervenção, que seria conduzida pela Feapaes-AM, com apoio da Fenapaes.

Entre os mais diversos problemas apontados no documento, assinado pela procuradora Mírian Queiroz, ausência de prestação de contas de recursos recebidos da Apae Brasil, débitos fiscais e trabalhistas e descumprimento de normas estatutárias.

Foi deferida ainda a filiação das Apaes de Alto Alegre (RR) e Morrinhos (GO) e a desfiliação das de Barrocas, Coração de Maria e Sítio do Mato, todas da Bahia, e de Zortéa (SC) e Borba (AM). Agora, são 2.224 Apaes, espalhadas pelas cinco regiões do país.

Coordenadorias e assessorias

Durante a reunião, os coordenadores e assessores técnicos da Fenapaes apresentaram as ações realizadas em 2021 e 2022 e as programadas. Além de frisar a importância do assessoramento, solicitaram aos presidentes das Feapaes um maior apoio e comprometimento com as iniciativas desenvolvidas pelos setores.

"É muito importante que nós possamos ouvir cada vez mais nossos coordenadores e assessores, pois o conhecimento e a orientação deles são primordiais tanto para o crescimento das Apaes quanto para a melhor qualidade de vida de nossos assistidos e suas famílias", frisou o presidente.

Títulos de capitalização

O diretor-presidente da MDM8, Miguel Muccillo, abordou a Lei nº 14.332, sancionada em 4 de maio de 2022, que permite a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização. Mucillo frisou que a regulamentação da lei – oriunda do projeto de lei 545/2022 e que contou com o apoio e a atuação da Apae Brasil – será feita pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Instituto Apae Brasil

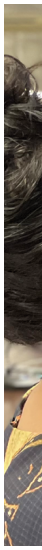
Ao fim da reunião, o gerente Erivaldo Neto e representantes do Instituto Apae Brasil abordaram inúmeras propostas e iniciativas feitas e em andamento, tais como o aplicativo Apae Brasil, que reunirá os dados das Apaes; o novo mapa das Apaes, já disponível no portal da instituição; o processo de credenciamento da Faculdade Apae Brasil junto ao Ministério da Educação; o site do e-commerce; a inauguração do estúdio da rádio e TV Apae Play; a renovação da certificação ISO 9001 da Fenapaes, o mais conceituado selo de qualidade de processos de gestão do mundo; as revistas Apae Ciência nº 16 e Mensagem da Apae de 2022; a logo e o tema da campanha da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla deste ano, "Superar barreiras para garantir inclusão"; e as melhorias feitas na Apae do Rio de Janeiro, que contam com a coordenação da equipe técnica da Fenapaes.

Fenapaes toma posse no Conselho Nacional de Assistência Social

21/06/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tomou posse no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para um mandato de dois anos (2022-2024). A instituição será representada por Ivone Maggioni Fiore, assessora técnica de Assistência Social.

A cerimônia foi realizada na sede do CNAS, em Brasília, e contou com a participação de membros do governo federal, entre eles o secretário Especial do Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, Robson Tuma, e a secretária nacional de Assistência Social (SNAS), Maria Yvelonia, e os antigos e novos conselheiros do órgão, como Edna Alegro, 2ª vice-presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), e Ismael Ultino Tavalone, do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MOMPAD). Confira aqui como foi a eleição, em maio.



O colegiado é composto por três segmentos: usuários, entidades e organizações de assistência social e de trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (Suas). Em conjunto com os demais conselheiros, a Fenapaes atuará no sentido de zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços socioassistenciais para os destinatários da Política de Assistência Social, garantindo caráter democrático e descentralizado da área.

Ao ressaltar a relevância do CNAS para o exercício democrático de acompanhamento de gestão e avaliação da Política de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore afirmou que a participação da Fenapaes no conselho concretiza a implementação de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiências e de suas famílias.

"A Fenapaes, na defesa da nossa razão de existir, que são as pessoas com deficiência e suas famílias, contribuirá para o fortalecimento do CNAS e, consequentemente, do Suas, para a efetivação dos direitos socioassistenciais e qualificação dos serviços, buscando também a recomposição do financiamento público para a assistência social no país. Temos a certeza de que, a partir de agora, ocupando este espaço dentro do CNAS, poderemos aprimorar, expandir e construir novas ações que terão impacto positivo e direto na vida dos usuários de assistência social", afirmou Ivone.

Conselho

Instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), o CNAD é um órgão superior de deliberação colegiada, vinculado ao Ministério da Cidadania e responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). É composto por 18 membros e seus respectivos suplentes, totalizando 36 integrantes, sendo metade representante do governo e a outra metade da sociedade civil.

Revista Apae Ciência

agora está disponível em dois repositórios internacionais

23/06/2022

A Revista Apae Ciência é a publicação científica do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, vinculado à Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). A publicação está em processo de internacionalização e agora está disponível em dois indexadores internacionais: REBID e Erihplus.

A publicação científica divulga os resultados do incessante trabalho de pesquisa e aperfeiçoamento das Apaes de todo o país. Recentemente, a tradicional publicação foi indexada às plataformas brasileiras Diadorim, Sumários.org e Latindex.

Para ser aceita em todos esses indexadores, a publicação foi aprovada em uma série de requisitos, tais como qualidade acadêmica, transparência na aprovação dos artigos, autenticidade, ineditismo e continuidade. Os indexadores são importantes para a revista, porque refletem sua qualidade e aumentam a visibilidade nacional e internacional.

O periódico científico da Apae Brasil é publicado semestralmente desde 2013. Já estava inscrito no Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict – Oasisbr), e no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A publicação tem ISBN em seu formato eletrônico (2317-3432) e impresso (2237-4329).

Fenapaes prestigia

abertura das Olimpíadas Especiais das Apaes de Santa Catarina

01/07/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou da solenidade de abertura da 22ª Olimpíadas Especiais das Apaes de Santa Catarina, no município de Lages. A 1ª diretora-secretária, Rosane Teresinha Jahnke, representou a instituição no evento, realizado no Ginásio Jones Minosso e que contou com a presença de cerca de 2 mil pessoas, entre atletas, famílias, presidentes, gestores e profissionais das Apaes. A competição terminou nesta sexta-feira (1º).

A cerimônia contou também com a participação da presidente da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten; e de inúmeras autoridades locais, tais como o governador e a vice-governadora, Carlos Moisés e Daniela Reinehr, respectivamente; a primeira-dama Kesia Martins; o prefeito Antônio Ceron; e o deputado federal Vicente Caropreso.

Em seu discurso, Rosane Teresinha Jahnke destacou o trabalho desenvolvido pela atual gestão da Feapaes catarinense. De acordo com Rosane, a instituição está dando continuidade à trajetória gloriosa das Apaes do Estado. Além disso, aproveitou a ocasião para agradecer ao governador "pela intensa parceria e pelo apoio às nossas Apaes".

A diretora-secretária enfatizou ainda a importância dos eventos promovidos pelas Apaes, que colocam a pessoa com deficiência como protagonista, e da união pela eliminação das inúmeras barreiras existentes na sociedade, principalmente as atitudinais.

"Mas felizes constatamos nesta Olímpiadas os heróis de cada dia no nosso movimento", afirmou. "Como apaeana de corpo e alma, fico orgulhosa com a realização deste evento, que evidencia intensamente a participação da pessoa com deficiência", acrescentou.

Estiveram presentes 18 delegações, representando 198 municípios. No total, 1.100 participantes, entre atletas, técnicos e equipes de apoio, por exemplo. As modalidades foram atletismo, basquete, bocha (rafa vollo e paralímpica), futsal, handebol, natação e tênis de mesa. As atividades ocorreram no Ginásio Jones Minosso, Ginásio Ivo Silveira, Estádio Vidal Ramos Júnior, Clube Caça e Tiro 1º de Julho, Ginásio da Apae de Lages e Cancha do Buda.

Presidente José Turozi

retorna às atividades da Apae Brasil

06/07/2022

Após se licenciar do cargo por motivos de saúde, o presidente José Turozi esteve de volta à condução da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). O vice-presidente Nilson Ferreira fez a transferência de cargo em reunião, na sede da Fenapaes, em Brasília, com a presença dos diretores Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional).

Na ocasião, Turozi agradeceu a Nilson, à diretoria executiva e à equipe técnica pelo trabalho e empenho nesse período. O presidente afirmou que a dedicação ímpar e a experiência de todos, em particular do vice-presidente, foram fundamentais para a continuidade de diversas ações e projetos que têm por propósito fortalecer cada vez mais o movimento apaeano nas cinco regiões do país, por meio de processo de governança (gestão, compliance, capacitação, entre outros).

"Graças à união e ao foco de nossa equipe, estamos construindo uma gestão ímpar, de resultados e que tem feito a diferença em nossas bases, contribuindo para o progresso da Rede Apae Brasil e, acima de tudo, oportunizando melhores condições de vida para mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e as famílias que assistimos. Por isso, tenho a certeza de que fecharemos nossa gestão com a marca do comprometimento, sempre tentando alcançar o padrão de excelência", destacou Turozi.

O líder do movimento apaeano acrescentou ainda que, embora tenha retornado às atividades, "o Nilson não está dispensado" na participação de eventos e discussões, por exemplo. Segundo Turozi, o apoio, a parceria, a ponderação e a expertise do vice-presidente, sobretu-

do em relação à auditoria e gestão, “serão peças-chave para que possamos fechar o nosso mandato com êxito”.

“Costumo dizer que um presidente não trabalha sozinho. E nós, da Fenapaes, temos uma equipe e valorizamos o trabalho em equipe, porque acreditamos que as contribuições de todos, seja da diretoria executiva, seja dos colaboradores, são essenciais para que possamos buscar resultados cada vez melhores. Agradeço ao empenho do Nilson e de todos”, acrescentou.

Além de fazer a transferência de cargo, Nilson Ferreira aproveitou a ocasião para entregar a José Turozi um relatório de atividades da presidência interina. Ao agradecer ao presidente a amizade, o carinho e a confiança, Nilson frisou que, durante esse tempo, usou sua experiência para dar seguimento ao planejamento estratégico e plano de ação aprovados pela diretoria executiva da Fenapaes.

“Apesar de o movimento apaeano ser referência no Brasil e exterior, nós trabalhamos de forma ativa e efetiva para melhorá-lo, principalmente na área de gestão. O Capacita Apae Brasil é um bom exemplo, pois além de promover conhecimento aos presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas, temos a oportunidade de consolidar nossa relação e conhecer a fundo as demandas e realidades de nossas Apaes, atualmente presentes em 2.224 municípios. Agradeço ao presidente Turozi pela confiança e pela liberdade para construir e implementar ideias que pudessem levar a Rede Apae Brasil ao patamar de excelência que idealizamos. Acredito que nós vamos avançar muito pelo próximo um ano e meio”, enfatizou o vice-presidente.

Presidente José Turozi

se reúne com equipe da Feapaes-SC para discutir fortalecimento das Apaes do Estado

07/07/2022

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu por meio de videoconferência com a presidente da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten, e equipe técnica para discutir ações de ensino e pesquisa para o fortalecimento da Rede Apae catarinense. Algumas ações debatidas estarão em vigor neste semestre.

Estiveram presentes o gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Neto, e as coordenadoras estaduais de Assistência Social de Santa Catarina, Larissa Libert (Feapaes-SC) e Neiva Teresinha Imhoff Martins (Apae de Guaraciaba).

Apae Brasil acerta detalhes

para implementação de produto de capitalização em Duque de Caxias (RJ)

08/07/2022

O presidente e o 1º diretor Financeiro da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Hélio Lopes, se reuniram com a presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), Elenice Martinet, e a empresa MDM8 Brasil para analisar o projeto de implementação do Caxias Cap, produto de capitalização que será comercializado no município de Duque de Caxias (RJ), por meio da Kovr Capitalização.

Realizada por meio de videoconferência, a reunião contou com a presença do diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo, e de Bruna Prates e Luana Silveira, responsáveis pelos setores de comunicação e comercial da empresa, respectivamente.

Ao destacar a contribuição dos títulos de capitalização para o aperfeiçoamento das 2.224 Apaes e, consequentemente, oportunizar melhores condições de vida às pessoas com deficiência e às famílias assistidas pela organização, José Turozi afirmou que a reunião foi positiva, porque serviu para acertar todos os detalhes a serem discutidos nos próximos dias com a Kovr Capitalização.

O Caxias Cap já está com divulgação ativa em Duque de Caxias, que, de acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem 929.449 habitantes. Localizado na Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Duque de Caxias é o terceiro maior município do Estado do Rio e o 18º do país. A expectativa é iniciar a venda do produto a partir da próxima semana, com o primeiro sorteio programado para ocorrer em 14 de agosto.

“O planejamento estratégico e o plano de ações da nossa gestão têm como propósito fortalecer a Rede Apae Brasil. Para que possamos colher os frutos desse trabalho, temos buscado parcerias que nos auxiliem a alcançar essa meta. E os títulos de capitalização são uma dessas ferramentas. Por isso, nós temos nos empenhado

em expandir e consolidar parcerias com essas empresas, a exemplo da Kovr Capitalização, para que possamos melhorar os serviços que promovemos para as pessoas com deficiência e as famílias que assistimos e de todo o Brasil. Estamos animados e confiantes com o Caxias Cap, que, com certeza, vai bombar", afirmou José Turozi.

Empregar pessoas com deficiência

é ferramenta essencial para garantir a plena inclusão

08/07/2022

Com o apoio da Apae Brasil, as pessoas com deficiência conquistaram diversos direitos ao longo das últimas décadas. O direito ao trabalho é um deles, assegurado na Constituição Federal de 1988, na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na Lei de Cotas, por exemplo. No entanto, apesar dos avanços em leis, normas, decretos e políticas públicas, simbolizando um divisor de águas na sociedade brasileira, as pessoas com deficiência, principalmente intelectual e múltipla, ainda enfrentam dificuldades.

A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho será um dos inúmeros assuntos que vão ser discutidos na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022, que terá como tema "Superar barreiras para garantir inclusão". Promovida pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) desde 1963, entre os dias 21 e 28 de agosto, a campanha foi introduzida no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017.

De acordo com levantamento feito pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, baseado na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2020, ano-base mais atual desses dados, 495.479 pessoas com deficiência estavam empregadas no mercado formal. Desse total, 45.763 com deficiência intelectual; múltipla, 8.605. Já no estudo do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), em abril deste ano, por exemplo, somente 8.818 pessoas com deficiência foram admitidas, sendo 991 intelectual e 382 múltipla. As outras quatro analisadas foram física (3.799), auditiva (1.548), visual (1.802) e reabilitado (296).

A assessora técnica de Inclusão no Mundo do Trabalho, Iracema Ferreira, destacou que houve um avanço no processo de empregabilidade das pessoas com deficiência e deve-se comemorar, mas frisou que apenas a criação e a melhoria de legislações não serão suficientes para reverter o atual cenário. Na visão de Iracema, é preciso promover a consciência inclusiva, frisando, por exemplo, que o trabalho é uma atividade fundamental para as pessoas com deficiência, pois contribui no processo de autonomia, protagonismo e independência, colaborando, consequentemente, para a edificação pessoal e qualidade de vida.

"Deficiência não é sinônimo de incapacidade. Isto é, apesar dos impedimentos, as pessoas com deficiência são capazes, cidadãos e têm direito ao trabalho. E assim como as pessoas sem deficiência, elas querem e têm, sim, condições de desempenhar uma função, ter uma ocupação e receber um salário digno, ou seja, desejam ser tratadas com igualdade e equidade e se sentirem parte da sociedade. Por isso, nós, da Apae Brasil, atuamos de forma incisiva para assegurar e expandir ainda mais a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, porque entendemos que, além de contribuir para o aquecimento da economia, é uma área vital para a eliminação das barreiras atitudinais e garantir a plena inclusão. Afinal, empregar também é incluir", afirma Iracema.

Até o ano de 2019, a organização capacitou e propiciou o acesso de 16 mil jovens e adultos em vários segmentos, e recentemente firmou parcerias com várias empresas regionais, nacionais e multinacionais, por meio do Emprego Apoiado (EA), conjunto de ações de assessoria, orientação e acompanhamento personalizado, dentro e fora do ambiente de trabalho, e realizadas por preparadores laborais e profissionais especializados. Essa metodologia tem por objetivo orientar e acompanhar os processos, a fim de que as pessoas com deficiência encontrem e mantenham um emprego formal, oferecendo suporte para essa população, suas famílias e as empresas nas etapas da contratação.

Apae Brasil cria programa

Emprega Apae na luta pela inclusão no mundo do trabalho

14/07/2022

No mês de junho, as coordenadoras estaduais de Assistência Social e de Trabalho, Emprego e Renda, juntamente com as respectivas assessoras nacionais do tema, estiveram reunidas para tratar do fortalecimento da Rede Apae em suas ações de inclusão no mundo do trabalho. Foi reforçada durante a reunião a meta de fortalecer esta área dentro das unidades Apae, de forma a alinhar-se com os objetivos e articulações da Apae Brasil, que está buscando parcerias com empresas em todo o Brasil para oportunizar vagas aos nossos usuários.

Na oportunidade, foi apresentado o programa Emprega Apae pelas assessoras de Assistência Social, Ivone Maggioni Fiore, e de Inclusão no Mundo do Trabalho, Iracema Aparecida dos Santos Ferreira. O objetivo da iniciativa é incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, por meio de equipe capacitada na metodologia de Emprego Apoiado. Desta maneira, é oferecido suporte às empresas em todas as etapas da contratação das pessoas com deficiência, cumprindo assim integralmente a Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91, mais especificamente no artigo 93).

O programa Emprega Apae atende ao disposto na Resolução CNAS nº 33/2011, possibilitando o referenciamento do programa de promoção, inclusão e integração no mundo do trabalho, ofertado pelas Apaes, no Sistema Único de Assistência Social (Suas). Esse referenciamento se dá por meio do credenciamento nos Conselhos Municipais de Assistência Social e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), bem como para certificação de entidades de fins filantrópicos (CEBAS).

Apae Brasil e Universidade Federal de Goiás

têm parceria em pesquisa

14/07/2022

O Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e a Universidade Federal de Goiás firmaram uma parceria entre as duas instituições para o desenvolvimento de uma nova pesquisa. O tema do estudo serão "Os processos comunicacionais das associações para a inclusão social das pessoas com deficiência: Um estudo comparativo entre o Brasil e a França". A pesquisa incluiu também uma parceria com o departamento de Ciências da Informação e da Comunicação no IMSIC (Instituto Mediterrâneo de Ciências da Informação e da Comunicação), da Universidade de Toulon, na França.

O trabalho será desenvolvido pela pesquisadora Lorrayne Caroline dos Santos. O objetivo do projeto de pesquisa é analisar e comparar os processos comunicacionais criados pelas associações para a inclusão e integração das pessoas com deficiência, a fim de compreender como as estratégias desenvolvidas no Brasil e na França podem contribuir para promoção e criação de ações comunicacionais mais eficazes e inclusivas. Quatro associações brasileiras e quatro francesas foram selecionadas com o intuito de analisar a estrutura, a aplicabilidade e a eficácia dos processos.

Entre estas instituições brasileiras está a Apae. O projeto vai observar o impacto da marca Apae na sociedade do país. A finalidade é verificar como a sociedade percebe o trabalho que a Apae realiza, com o intuito de direcionar as ações na área de comunicação que a Federação Nacional das Apaes vem realizando ou alterar qualquer conceito que não esteja de acordo com a realidade.

Nesse cenário, a comunicação é considerada como um instrumento capaz de possibilitar mudanças sociais, comportamentais e promover os direitos das pessoas com deficiência. O estudo vai pesquisar as principais estratégias e processos comunicacionais das associações nos dois países, e como elas visam a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, avaliando se contribuem para a diminuir a exclusão social e para aumentar e fortalecer o papel das pessoas com deficiência na sociedade.

APAE BRASIL + UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Apae Brasil e Fenacap

debatem fortalecimento da captação de recursos por meio de produtos de capitalização

20/07/2022

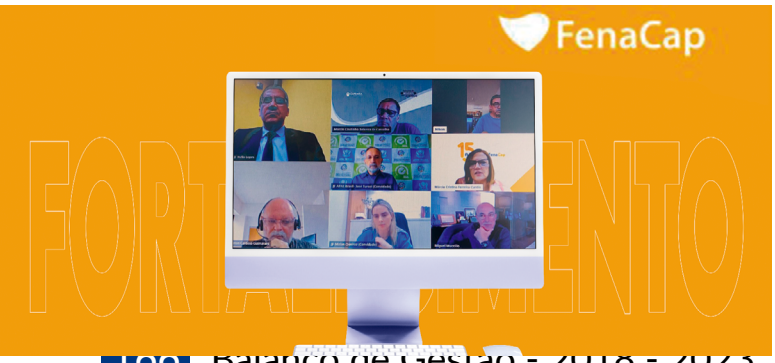
Em 18 de julho de 2022, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) e a Federação Nacional de Capitalização (Fenacap) estiveram reunidas para discutir e encaminhar ações para o fortalecimento da captação de recursos para o trabalho das Apaes pelo Brasil por meio de produtos de capitalização.

Estiveram presentes no encontro on-line representantes da Apae Brasil, entre eles o presidente José Turozi; o vice-presidente Nilson Ferreira; a procuradora Jurídica, Mirian Queiroz; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes. A reunião também contou com o diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo; o diretor da Capemisa Capitalização, Marcio Coutinho Teixeira de Carvalho; o gerente de contabilidade da Brasilcap, Jairton Cardoso Guimarães; e a gerente da Fenacap, Márcia Cristina Ferreira Cuntin.

Filantropia premiável

Segundo dados apresentados pela MDM8 em 2021, a Apae é a entidade que possui a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. Em 2013, a MDM8 foi responsável por introduzir a organização no mercado de capitalização.

Em maio deste ano foi sancionado o projeto de lei (PL 545/2022) que permite a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social por meio de títulos de capitalização. A Apae Brasil atuou fortemente para que essa medida fosse aprovada, além de participar de diversas reuniões para desfazer eventuais dúvidas que pairavam sobre a proposta.



Arte e esporte são importantes

ferramentas que impulsionam o processo de inclusão das pessoas com deficiência

22/07/2022

Diversos estudos científicos pelo Brasil e mundo afora já confirmaram que a arte e o esporte proporcionam inúmeros benefícios à saúde. Fazem bem ao corpo, à alma e à mente. Essa dupla, no entanto, é mais do que isso: são agentes de transformação, ou seja, ferramentas que promovem a inclusão social e a cidadania.

Por compreender a relevância da arte e do esporte, e da capacidade ímpar deles de possibilitar oportunidades e melhores condições de vida às pessoas com deficiência, a Apae Brasil realiza grandes eventos para mostrar à sociedade a necessidade e a relevância da plena inclusão para o real desenvolvimento do país e, principalmente, enfatizar que, apesar dos impedimentos, as pessoas com deficiência são capazes de praticar uma atividade e têm direito à cidadania.

Além de atuar na linha de frente pela melhoria de legislações e políticas públicas, a Apae Brasil também se dedica na promoção de iniciativas internas e de visibilidade nacional que contribuem tanto para impulsionar e consolidar o processo de inclusão quanto para estimular cada vez mais a autonomia, o protagonismo e a independência das pessoas com deficiência.

Uma dessas ações é o Festival Nacional Nossa Arte, que acontece desde 1995, a cada três anos. A primeira edição foi em Salvador (BA), enquanto a última em Manaus (MA), em 2019, com

a participação de 1,2 mil artistas de todo o país.

Diante da repercussão do último encontro, marcado por apresentações talentosas, reflexivas e de qualidade técnica, a Apae Brasil foi convidada para participar em 2021 do Festival de Dança de Joinville, com as Apaes de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rondônia e São Paulo. O resultado foi positivo e a instituição foi convidada a retornar neste ano ao maior evento do mundo em número de participantes, com as Apaes de Pernambuco, Ceará e Santa Catarina.

O assessor técnico de Arte e Cultura da Apae Brasil, Sérgio Feldhaus, pontua que a arte contribui tanto no desenvolvimento global quanto na socialização com familiares e amigos, por exemplo. Para Feldhaus, a arte possibilita entender e instigar os sentidos, a imaginação, os pensamentos, as criações e as ações, "o que faz com que o sujeito perceba e compreenda sua existência, seja ela individual ou socialmente".

"Por meio da arte, a pessoa com deficiência elabora momentos de superação, autoconfiança e satisfação no que está fazendo, nas diversas linguagens artísticas", salienta o assessor, que prevê uma maior atuação dos artistas da Apae Brasil em outros grandes eventos, a exemplo de música, teatro e artes visuais, "em busca da inclusão no mundo sociocultural".

"A Apae Brasil é uma instituição de referência quando se trata de oportunidades nas áreas de arte e cultura para as pessoas com deficiência. E entendemos que o processo de inclusão social é possível quando a sociedade e as pessoas com deficiência andam de mãos dadas, por meio de oportunidades, quando há interesse de abrir os palcos para os nossos artistas e quando se gera momentos de interação", acrescenta Sérgio Feldhaus.

Mudança de postura

As Olimpíadas Especiais das Apaes é outro evento de prestígio do movimento, que é estatutário e realizado a cada três anos, desde 1973. A primeira edição nacional aconteceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O Rio Grande do Sul foi o último Estado a sediar o evento, em 2018, em Canoas.

O assessor técnico de Educação Física, Desporto e Lazer da Apae Brasil, Roberto Soares, diz que, além de ser uma ferramenta poderosa e capaz de oferecer benefícios para o corpo e a mente, o esporte é um importante pilar para o desenvolvimento e a promoção da inclusão e da cidadania, sobretudo no que diz respeito às pessoas com deficiência.

Segundo Roberto, as iniciativas da organização, a exemplo das Olimpíadas Especiais das Apaes, mostrando que as pessoas com deficiência têm capacidade de realizar uma mesma atividade que uma pessoa sem deficiência, vêm colaborando para uma mudança de postura da sociedade.

"Mais do que representar seus estados, ganhar medalhas e fazer novas amizades, as Olimpíadas são o momento em que nossos assistidos demonstram autonomia, determinação e superação. Por isso, a Apae Brasil estimula a prática do esporte, uma ferramenta ímpar, pois tem a força de agregar e despertar a atenção para a eliminação das barreiras atitudinais, que impedem a plena e efetiva participação das pessoas com deficiência na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas", afirma.

Lei de Cotas completa 31 anos;

ações da Apae garantem empregabilidade da pessoa com deficiência

24/07/2022

Você conhece a Lei de Cotas? A Lei Federal nº 8.213/1991 é considerada a mais inclusiva das leis brasileiras e completa neste 24 de julho seus 31 anos. É por meio dessa legislação que as empresas são obrigadas a cumprir a porcentagem de contratações de trabalhadores com deficiência.

O artigo 93 elucida que empresas com cem empregados ou mais são obrigadas a ocupar entre 2% e 5% de seus cargos com pessoas com deficiência, segundo a proporção. Sendo o mínimo de 2% a empresas que têm entre 100 e 200 empregados e o máximo de 5% para empresas com mais de 1.001 colaboradores. Além disso, um dos parágrafos do artigo explicita que a dispensa de pessoa com deficiência, seja pelo final de contrato por prazo determinado de mais de 90 dias, seja pela dispensa imotivada em contrato por prazo indeterminado, só pode acontecer depois da contratação de outro trabalhador com deficiência.

Programa Emprega Apae

Inciativa da Apae Brasil, o Programa Emprega Apae foi lançado neste ano com o objetivo de incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal por meio de equipes capacitadas na metodologia de Emprego Apoiado (EA). A ação oferece suporte às empresas em todas as etapas da contratação, cumprindo integralmente a Lei de Cotas.

A assessora técnica de Inclusão no Mundo do Trabalho, Iracema Ferreira, destacou que o programa

teve um piloto, que já está em andamento em uma cidade sul-mato-grossense. “Nós já tivemos uma experiência na Apae de Ivinhema (MS), em que uma empresa fechou parceria e está sendo financiadora de uma equipe para que ela possa desenvolver esse trabalho de empregabilidade por meio da metodologia do Emprego Apoiado.”

O programa atua nas duas pontas para promover a inclusão. Por um lado, realiza a busca ativa de pessoas com deficiência intelectual, física, auditiva, visual, transtorno do espectro autista, reabilitados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou deficiência múltipla que tenham a partir de 16 anos nas cidades onde há oportunidades de trabalho. Por outro lado, busca parcerias com empresas para que ofereçam oportunidades de trabalho às pessoas com deficiência. Essa equipe multidisciplinar é composta por técnicos de Emprego Apoiado com formação em psicologia, terapia ocupacional, pedagogia e assistência social.

Além de fazer essa ponte, por meio da metodologia do Emprego Apoiado, as Apaes oferecem todo o suporte para que essa inclusão ocorra da melhor maneira possível. “O Emprega Apae funciona por meio de uma equipe multidisciplinar dentro da Apae. Ela acompanha, dando todo o suporte para a família, orientações e o que for necessário para que essa inclusão seja de uma forma bem adequada, que a família dê o suporte para o seu filho. E essa equipe dá o suporte para as empresas também, no sentido de que a pessoa incluída ali na empresa tenha a sua retenção e consiga sua produtividade dentro do ambiente de trabalho, se desenvolvendo”, explicou Iracema.

No mês de maio, a Apae Brasil contou a história da Waldinéia Ramos, que viu sua vida transformar após ingressar como colaboradora na Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), em Brasília. Ela é uma das mais de 16 mil pessoas com deficiência que até o ano de 2019 a organização capacitou e propiciou o acesso em diferentes segmentos do mercado de trabalho, garantindo assim direitos e promovendo a autonomia, a independência, a conquista, o crescimento, a autorrealização e a melhor qualidade de vida dessa população.

Apae Brasil e Caixa Econômica Federal

definem novas ações para o X Cap do Bem

27/07/2022

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu no dia 27 de julho com o diretor-presidente da Caixa Seguridade, André Nunes, e discutiu as futuras ações relacionadas ao título de capitalização X Cap do Bem, da Caixa Econômica Federal. Lançado em 20 de outubro do ano passado, o produto tem por objetivo promover a realização dos sonhos dos brasileiros e, assim, beneficiar as pessoas com deficiência e suas famílias atendidas pela organização, atualmente presente nas cinco regiões do país.

Participaram do encontro, que aconteceu na sede do órgão, em Brasília, o presidente e o vice-presidente da Fenapaes, José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e o captador de recursos, Eurismar Félix, além de gestores da Caixa, tais como a diretora Agata Janjacomo de Siqueira e o superintendente Ricardo Rios Araújo.

Durante a reunião, Turozi afirmou que o movimento apaeano está à disposição para criar ações que possam tanto agilizar a comercialização do X Cap do Bem quanto para que tenha o resultado esperado. Na ocasião, o presidente e os demais representantes da diretoria executiva sugeriram mudanças nas estratégias de comunicação, como mostrar à sociedade acerca da importância do produto, a fim de sensibilizá-la.

Entre as iniciativas acertadas que serão realizadas em conjunto pelas duas instituições, cartazes de divulgação do X Cap do Bem nas casas lotéricas; ofício e visita dos lotéricos às Apaes, com o propósito de apresentar os serviços ofertados; e a campanha Semana do Bem entre 22 e 27 de agosto, mesmo período da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – feita pela Fenapaes desde 1963 e introduzida no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017 –, que neste ano terá como tema “Superar barreiras para garantir inclusão”.

Atualmente, a Rede Apae Brasil é composta pela Fenapaes, por 26 Feapaes e mais de 2.200 Apaes – estas espalhadas em todo o território nacional, realizando, anualmente, 25 milhões de atendimentos nas áreas de assistência social, educação, saúde e inclusão no mundo do trabalho. Com mais de 166 mil profissionais, a instituição atende 1,3 milhão

de pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias. Contando com o apoio da Caixa Econômica Federal, que tem parceria com mais de 12 mil casas lotéricas.

"A Apae Brasil e a Caixa Econômica estão animadas com essa parceria, porque acreditamos que o X Cap do Bem representará uma nova perspectiva na história das instituições. Por isso, vamos trabalhar mais unidos e intensificar as ações pelos próximos dias, a fim de que o produto alcance o resultado que merece e nos auxilie e seguir proporcionando melhor qualidade de vida àqueles que são a nossa razão de existir: as pessoas com deficiência e suas famílias", afirmou Turozi.

Diretoria executiva da Fenapaes

abre os trabalhos do Encontro Nacional dos Procuradores Jurídicos das Apaes

04/08/2022

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deu início aos trabalhos do "Encontro Nacional dos Procuradores Jurídicos das Federações das Apaes dos Estados e das Apaes do Brasil de 2022", em Natal (RN). O evento teve por objetivo ampliar e fortalecer o conhecimento dos profissionais jurídicos do movimento apaeano, por meio de palestras com renomados nomes do direito.

A solenidade de abertura contou com o discurso do presidente da Apae Brasil, José Turozi, e a palestra magna sobre empreendedorismo de Samer Agi, ex-juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), professor, autor de livros e mestrando em Ciências Jurídicas pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), de Portugal. Também participaram o vice-presidente Nilson Ferreira, as diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, os diretores William Ferreira (Social) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), os autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além (videoconferência), e a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz.

Na edição, o evento abordou, entre os mais diversos temas, atualizações que regem o terceiro setor e informações sobre os direitos das pessoas com deficiência, reforçou o papel institucional e a importância da Procuradoria Jurídica e estimulou alternativas de contribuição para o desenvolvimento das Apaes.

Atualmente, a Rede Apae Brasil é composta pela Federação Nacional, por 26 Federações de Estado (Feapaes) e 2.224 Apaes – estas espalhadas em todo o país, realizando, anualmente, 25 milhões de atendimentos nas áreas de assistência social, educação, saúde e inclusão no mundo do trabalho. Com mais de 166 mil profissionais, a instituição atende 1,3 milhão de pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias, e suas famílias.

"Esperamos que o Encontro fortaleça cada vez ainda mais a relação entre os procuradores das Federações de Estado e das Apaes de todo o país, e que os conhecimentos que serão ministrados e a troca de experiências possam contribuir com as ações da procuradoria, que desempenha um papel de legitimar nas ações institucionais e também de direitos dos nossos assistidos", afirmou o presidente José Turozi. "Que nós possamos sair daqui mais do que amigos, companheiros de jornada, e, principalmente, velando pela unicidade do movimento apaeano, pela ética, pela nossa marca – nosso bem maior –, pelo nosso nome, por toda uma história que foi construída no movimento e que a gente carrega conosco", acrescentou a procuradora Mírian Queiroz.

Palestras

Na programação, as palestras estiveram voltadas ao terceiro setor e foram ministradas por renomados nomes do direito, entre eles: Kátia Arruda, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Fernando Gaburri, ex-procurador-geral do município de Natal e promotor de Justiça do Ministério Público da Bahia (MP-BA); Ana Frazão, advogada, árbitra, parecerista, professora de graduação e pós-graduação de direito da Universidade de Brasília (UnB), autora de livros e ex-conselheira do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); e Maurício Dalri Timm do Valle, coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da Universidade Católica de Brasília (UCB), conselheiro do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e ex-assessor de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Presidente José Turozi

inaugura ampliação da sede da Feapaes do Rio Grande do Norte

05/08/2022

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) inaugurou no dia 04 de agosto, em Natal, a ampliação da sede da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Norte (Feapaes-RN). O novo espaço foi adquirido com recursos oriundos dos títulos de capitalização, repassados pela Fenapaes à Federação potiguar dentro dos percentuais destinados às Feapaes e Apaes que não possuem produto. Na ocasião, desataram o laço e fizeram o descerramento de placa inaugural.

A cerimônia teve a presença do presidente José Turozi, do vice-presidente Nilson Ferreira, das diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), do 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, dos diretores William Ferreira (Social) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais) e da autodefensora nacional, Tâmara Soares. Estiveram também membros da Feapaes-RN, entre eles a presidente, o vice-presidente e o diretor Financeiro, Izabel Tatiana Bénevolo, Radmak Freire e Justino Araújo, respectivamente, e o diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo.

Ao destacar o valor de "sonhar, ter fé e ir atrás dos sonhos", José Turozi afirmou que se hoje a Federação Nacional "tem porte é porque há pessoas que sonham, acreditam e, irmanados como uma família, apoiam um ao outro".

"Então é dessa forma que a gente cresce", enfatizou o presidente, salientando o crescimento da Rede Apae em todo o país nos últimos anos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. "Isso é impressionante e nos dá alegria de ver esse comprometimento das pessoas, de querer investir na Apae, de que estão sempre procurando expandir o movimento. E a nossa intenção é crescer de forma gradativa, passo a passo, bem estruturado, porque não adianta criarmos mil Apaes agora e depois não funcionar", acrescentou.

O líder do movimento apaeano elogiou ainda a MDM8 Brasil e o seu diretor-presidente, Miguel Muccillo, pelo trabalho desenvolvido em conjunto com a Apae Brasil para fortalecer e expandir as parcerias com as empresas de títulos de capitalização e, consequentemente, contribuir com a melhoria das Feapaes e Apaes. A Apae Brasil é a organização que possui a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. Atualmente, tem parceria com três capitalizadoras e conta com 29 produtos.

"Ficamos felizes de ver esse crescimento das Feapaes e Apaes. Somos apenas um instrumento da Federação Nacional, mas imbuídos de muita boa fé, de muita dedicação ao movimento, e a gente quer ver todo mundo crescer, se modernizar", frisou. "Parabéns, William e Tatiana, por essa fé, em acreditar no sonho e pela dedicação, para que pudéssemos estar aqui presenciando este momento especial. Que as Apaes do Rio Grande do Norte cresçam e possam prestar cada vez mais um serviço de excelência às pessoas com deficiência."

Apae de Assu

Na ocasião, foi destacado que os recursos contribuíram também para a compra de uma TheraSuit para a Apae de Assu, sendo a primeira unidade do Estado a adquirir o equipamento.

O Therasuit é um protocolo que engloba o uso de uma órtese dinâmica (veste terapêutica), associado com a utilização da Unidade de Exercício Universal (gaiola) e o treino intensivo de estimulação motora elaborado de acordo com as necessidades do paciente.

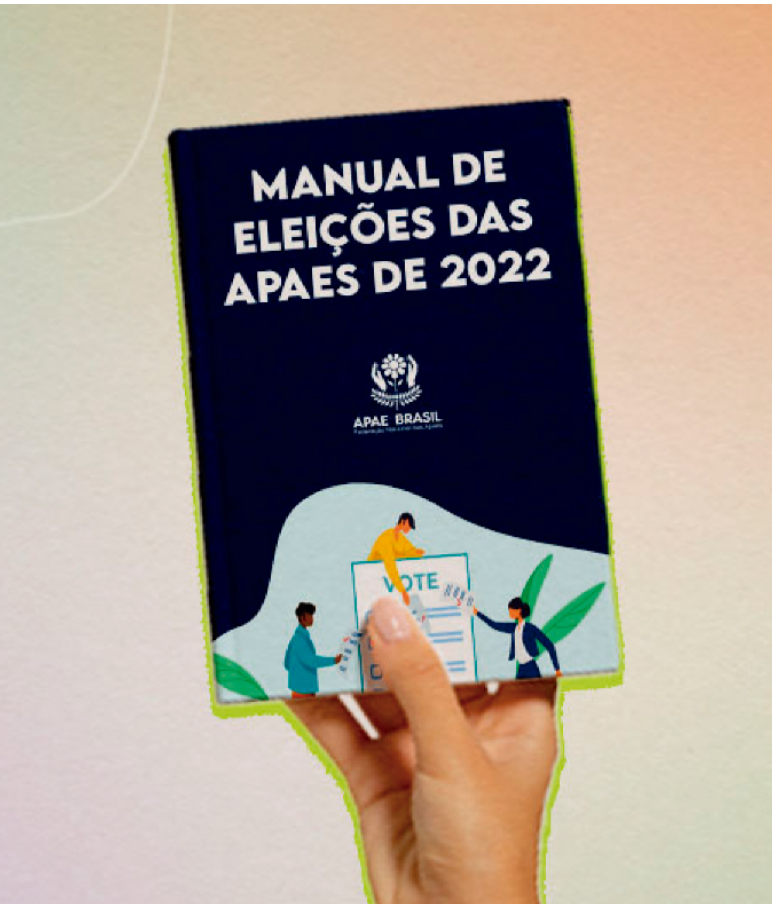
Apae Brasil lança manual com orientações para eleições de 2022

09/08/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) disponibilizou o Manual de Eleição das Apaes de 2022. O documento foi preparado pela Procuradoria Jurídica da Fenapaes e oferece informações importantes sobre todos os assuntos relacionados ao processo eleitoral, orientando e contribuindo com a organização do processo eleitoral dos novos gestores responsáveis pela administração das Apaes no próximo triênio: de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025.

A publicação do manual faz parte da atribuição da Apae Brasil de representar, apoiar e atuar em conjunto com todas as instituições da Rede Apae, em diferentes áreas da administração, do planejamento e do conhecimento, com foco na excelência do atendimento prestado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

A escolha de uma nova diretoria é um momento decisivo para o futuro de uma Apae e, por isso, deve ser devidamente organizada e realizada com lisura e igualdade de condições entre os candidatos. Na publicação são oferecidas informações sobre as atribuições dos atuais presidentes das Apaes na organização das eleições; o papel das comissões eleitorais; as diretrizes para as chapas; o edital de convocação; a conferência de documentos; e as eleições dos autodefensores.



Diretoria executiva aprova início de teste-piloto do aplicativo Apae Brasil

11/08/2022

A diretoria executiva e membros da equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram no dia 09 de agosto com a empresa Destra para acertar os últimos detalhes para o início do teste-piloto do aplicativo Apae Brasil. Com a aprovação da diretoria, ficou definido que a plataforma, elaborada pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e pela Destra, será testada inicialmente em algumas Apaes.

Participaram da reunião, realizada por meio de videoconferência, o presidente José Turozi; o vice-presidente Nilson Ferreira; a 2ª diretora-secretária, Fátima Godoy; os diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º); os diretores Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais); a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; o gerente Institucional, Erivaldo Neto; a pesquisadora Laura Gontijo; e representantes da Destra.

Revolucionário e de caráter pioneiro, inovador e social, o aplicativo Apae Brasil é uma ferramenta de gestão que será ofertada às 2.224 Apaes, permitindo o agendamento de reuniões, o gerenciamento de listas de espera, o cadastro digital de todos os assistidos, dentre outras funcionalidades. O item mais importante, no entanto, do aplicativo Apae Brasil, é que ele permite realizar a avaliação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla a partir do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrM).

Esse instrumento de avaliação fornecerá informações estatísticas padronizadas e confiáveis sobre pessoas com deficiência, baseadas na avaliação biopsicossocial. A partir desse aplicativo, será possível elaborar planos de atendimento individualizados com um instrumento que é o mais aproximado da realidade nacional e mais adequado para identificar as necessidades das pessoas com deficiência.

Além disso, o aplicativo possibilitará um conhecimento da demanda existente em cada território pelos serviços da Apae, disponibilizando dados para que cada Apae possa pleitear a ampliação e diversificação dos seus atendimentos e ofertas.

Ao parabenizar as equipes pelo trabalho desenvolvido, José Turozi frisou que o aplicativo Apae Brasil é mais uma importante iniciativa da atual gestão, que sempre se engajou em aperfeiçoar e modernizar as Apaes,

a fim de promover melhores condições de vida para mais de 1,3 milhão pessoas com deficiência e suas famílias, por meio de serviços oferecidos gratuitamente nas áreas de assistência social, educação, saúde e trabalho.

Segundo o presidente, a plataforma será uma ferramenta primordial para o fortalecimento da Rede Apae Brasil. Turozi explicou que o aplicativo permitirá à organização analisar com maior profundidade o perfil e a situação dos assistidos e de suas famílias, os padrões de qualidade e a oferta dos serviços e benefícios, além de auxiliar os gestores na tomada de decisões e contribuir para o planejamento de ações estratégicas, na intenção de realizar ações que visem a melhoria da qualidade dos serviços prestados, na implementação de políticas públicas e novos serviços ao público-alvo da instituição.

"Acreditamos que o aplicativo Apae Brasil representará um divisor de águas na Rede Apae e no país, porque estaremos auxiliando na consolidação do movimento e enfatizaremos à sociedade, às empresas e aos representantes do poder público, por meio de dados novos e detalhados, o nosso comprometimento com as causas das pessoas com deficiência e da necessidade de saber as suas necessidades e demandas e, sobretudo, buscar medidas que efetivamente transformem o atual panorama do Brasil, fazendo com que elas tenham voz e vez, oportunidades e melhores condições de vida", afirmou José Turozi.

Programa Emprega Apae

é apresentado à equipe da Feapaes-MT

17/08/2022

A equipe da Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso (Feapaes-MT) participou em 9 de agosto de uma elucidativa reunião com a assessora técnica de Inclusão no Mundo do Trabalho da Apae Brasil, Iracema Ferreira. Participaram do encontro a presidente da Feapaes-MT, Silvia Cristina Nogueira Artal, a coordenadora estadual do Trabalho, Emprego e Renda, Jussara Amorim, e outros membros da equipe mato-grossense.

Durante o encontro, a assessora técnica da Apae Brasil apresentou o programa Emprega Apae, que vai colaborar ainda mais na ampliação e implementação deste serviço nas unidades da Apae do Estado. Ainda sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, a equipe mato-grossense destacou que ocorreram avanços significativos na área após a edição estadual do Capacita Apae Brasil, ocorrida em junho deste ano.

Campanha do Grupo Gazin

arrecada R$ 2,1 milhões em doações para as Apaes

18/08/2022

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu no dia 17 de agosto um cheque simbólico de R$ 2.146.249 milhões em doações da campanha "Pintando o 7", promovida pelo Grupo Gazin. A entrega foi feita pelo presidente da empresa, Osmar Della Valentina, durante o evento "Varejo Experience Brasil", em Foz do Iguaçu (PR), com a participação de representantes das Apaes de Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Santarém (PA), Campo Grande (MS) e Sinop (MT) e mais de 1,7 mil colaboradores da Gazin de todo o país.

A iniciativa aconteceu no último mês de julho de 2022. Nas compras acima de R$ 100 realizadas nas lojas físicas, no aplicativo ou site do grupo, R$ 7 foram convertidos em doações para as Apaes. Este é o segundo ano consecutivo que a organização foi escolhida pela empresa, uma das maiores redes varejistas do Brasil, para ser beneficiada com a ação. Em 2021, foram arrecadados R$ 2.032.303, beneficiando mais de 200 Apaes.

Diante de uma plateia lotada, o presidente José Turozi fez um agradecimento ao Grupo Gazin, em especial a Mário Gazin e Osmar Della Valentina, respectivamente fundador e presidente da empresa, e manifestou a gratidão do movimento apaeano pela escolha da instituição para participar da cam-

panha. Turozi afirmou que as doações contribuirão para o fortalecimento das Apaes, a fim de oferecer gratuitamente, cada vez mais, serviços de excelência e qualidade às pessoas com deficiência e suas famílias.

Atualmente, a Rede Apae Brasil é composta pela Fenapaes, por 26 Federações das Apaes dos Estados (Feapaes) e 2.224 Apaes - estas espalhadas nas cinco regiões do país, realizando 25 milhões de atendimentos por ano nas áreas de assistência social, educação, saúde e trabalho para mais de 1,3 milhão de assistidos.

"A nossa eterna gratidão a todos vocês, e esperamos continuar com essa importante parceria. A Gazin, realmente, faz o seu trabalho de responsabilidade social", afirmou Turozi. "Esperamos que, assim como a Gazin, outras empresas venham aderir à nossa causa", acrescentou.

Ao destacar o engajamento dos colaboradores e clientes da Gazin, Osmar Valentina agradeceu a Apae Brasil pela confiança depositada no Grupo Gazin para a realização do "Pintando o 7", e parabenizou os presidentes, gestores, profissionais das áreas técnicas e colaboradores das Apaes pela doação e pelo trabalho feito para as pessoas com deficiência e suas famílias.

"Espero que esses recursos possam fazer alguma diferença na vida de vocês, das pessoas que precisam das Apaes e também daquelas que se dedicam às Apaes e a essas famílias. Espero que todos nós da Gazin, os nossos parceiros e amigos, que a gente continue nos próximos anos fazendo ações como essa. A todos vocês, colaboradores, parceiros e amigos, muito obrigado pela dedicação durante o mês de julho. Tenho certeza de que isso aqui não será em vão", frisou.

Apae Brasil dá início à campanha Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022

23/08/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deu início oficialmente, no dia 22 de agosto, aos trabalhos da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022, cujo tema é "Superar barreiras para garantir inclusão". A solenidade aconteceu na Legião da Boa Vontade (LBV), em Brasília, e contou com a participação de membros da diretoria executiva, de autodefensores, de coordenadores da Família e de profissionais da equipe técnica da organização.

Compuseram a mesa de cerimônia do evento o presidente José Turozi; o vice-presidente Nilson Ferreira; a 2ª diretora-secretária, Fátima Godoy; o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes; o diretor Social, William

Ferreira; os autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além, e da Apae do Distrito Federal, Roseani Cristo e Kaio Lucas; e os coordenadores nacionais da Família, Diva Marinho e Rodolpho Bernardina.

Nesta edição da Semana Nacional ocorreram de forma presencial o 5º Encontro Nacional de Autodefensores e o 2º Encontro Nacional de Família, com a participação dos respectivos representantes estaduais, sendo um casal de cada área. Lives também aconteceram com temas relacionados à campanha, que foram conduzidas pelos autodefensores, coordenadores nacionais e assessores técnicos da Apae Brasil.

Em seu discurso, José Turozi afirmou que, nas entrevistas concedidas acerca da Semana Nacional, foram frisadas que, para superar as barreiras existentes na sociedade, é necessário cobrar efetivamente a implementação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) das autoridades locais, a exemplo de prefeitos, vereadores e do Ministério Público. Segundo o líder do movimento apaeano, é preciso que a LBI, uma das legislações mais avançadas do mundo no que diz respeito a direitos e garantias das pessoas com deficiência, "seja tirada do papel e colocada em prática".

"A responsabilidade não é só nacional, é na base também. Então, temos que aproveitar esse momento da Semana Nacional e cobrar que a LBI seja aplicada, para que possamos eliminar as barreiras urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação e as tecnológicas e, principalmente, as atitudinais. São inúmeras barreiras e elas precisam ser superadas. E a Semana Nacional vem para isso, para que toda a nossa Rede das Apaes do Brasil trabalhe cada vez mais na base, cobrando a efetividade da LBI", afirmou José Turozi.

Novas diretrizes

Durante seu pronunciamento, o presidente da Apae Brasil aproveitou para destacar o trabalho desenvolvido desde quando assumiu as atividades da organização, a exemplo da criação da Coordenadoria da Família, que tem por propósito frisar, no contexto do movimento apaeano, a importância e o protagonismo das famílias na trajetória de lutas e vitórias em benefício das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Para José Turozi, mais do que o conhecimento sobre a realidade e das necessidades de seus filhos ou parentes com deficiência, as famílias foram pioneiras no processo de instituição da primeira Apae, em 1954, no município do Rio de Janeiro, bem como de leis e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a defesa e a garantia de direitos das pessoas com deficiência ao longo de quase sete décadas.

O líder do movimento apaeano lembrou ainda que em 2017, quando foi eleito para ficar à frente da Fenapaes, Tâmara e Francisco foram escolhidos pelos autodefensores para representá-los em âmbito nacional. O presidente frisou que, por meio do planejamento estratégico de sua primeira e da atual gestão, está cumprindo as diretrizes apresentadas pelos autodefensores.

"Fiz questão de trazer vocês [autodefensores e coordenadores da Família] para esse encontro presencial para ouvi-los, pois o último aconteceu em 2019, e para que tenham a oportunidade de elaborar e nos entregar um documento, para que possamos compartilhar com a nossa Rede Apae as angústias, as manifestações, enfim, o que acham o que é importante a gente aprimorar, modificar e acrescentar algo que possa melhorar a vida das pessoas com deficiência", frisou Turozi, aplaudido pelos presentes.

Documentário

Ao fim da abertura dos trabalhos, foi exibido um documentário elaborado entre a Apae Brasil e a Universidade de Brasília (UnB) sobre o impacto da Covid-19 nas pessoas com deficiência e suas famílias, entre elas assistidos pelas Apaes. Com 47 minutos de duração, a obra traz depoimentos e experiências dos personagens durante a pandemia.

Autodefensores entregam carta relatório no 5º Encontro Nacional de Autodefensores

26/08/2022

Reunidos em Brasília para o 5º Encontro Nacional, os autodefensores produziram um relatório sobre os assuntos que trataram no evento e que consideram essenciais para que tenham seus direitos garantidos e respeitados, alcançando assim mais

autonomia e protagonismo em suas próprias vidas.

Divididos em temáticas como educação, saúde, assistência social e trabalho e vida afetiva e Sexual, os tópicos contidos na carta vão colaborar no planejamento das ações das Apaes e também na luta da instituição por políticas públicas para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Como bradam ao final do relatório: "Nada sobre nós, sem nós"!

Leia na íntegra:

Os Autodefensores da Rede Apae Brasil, reunidos em Brasília (DF) nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, debateram temáticas importantes dentro da realidade atual e, como resultado, deixam as seguintes considerações relacionadas a estas áreas:

Na **Educação** temos que ter vários caminhos que atendam a todos. A escola precisa de apoio para atender às dificuldades dos alunos; professores capacitados; monitores (ajudantes); mais diálogo e menos preconceito e discriminação; a comunidade escolar precisa conhecer a Lei Brasileira de Inclusão (LBI); garantia de acessibilidade, contemplando todas as deficiências, até as mais severas; transporte e currículos adaptados em todos os níveis, da educação infantil ao ensino superior; professores não trazerem seus problemas pessoais para dentro da sala de aula e, principalmente, respeito e paciência com seus alunos.

Na **Saúde** precisamos de legislações que sejam executadas e atendam às pessoas com deficiência auditiva e visual; atendimentos especializados em hospitais, em Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Programa Saúde da Família (PSF) e em outros espaços com qualificação para o atendimento às pessoas com deficiência, desde a recepção até os médicos; tratamentos preventivos e agilidade nos diagnósticos; acesso à informação por parte do paciente com deficiência – direito de saber acerca de seu diagnóstico e tratamento; e ações preventivas mais eficientes.

Na **Assistência Social e Trabalho**, capacitação promovida pelas Apaes em parceria com as empresas, buscando a qualificação profissional e promocional; divulgação da legislação trabalhista pertinente à efetivação dos direitos da pessoa com deficiência; incentivo ao acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho por meio de formação profissional, apoio e trabalho junto às famílias.

Na **Vida Afetiva e Sexual** é preciso respeito e espaços de diálogo e informação junto às Apaes e às famílias; acesso a informações para prevenção de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis; sexo acompanhado de afetividade, conexão e consentimento; relacionamentos entre pessoas com deficiência e sem deficiência podem e devem acontecer, desde que haja conexão, afeto; atenção aos riscos do sexo virtual e orientações a esta situação; e, acima de tudo, respeito à sexualidade da pessoa com deficiência e espaços de informação e orientação.

Estas foram as temáticas desenvolvidas e as considerações pontuadas. Nada sobre nós, sem nós.

Apae Brasil se reúne com diretoria do Grupo Promobem

02/09/2022

O presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, se reuniram no dia 30 de agosto, em Recife (PE), com a diretoria do Grupo Promobem, responsável pelos títulos de capitalização das Empresas Dá Sorte.

A visita de cortesia teve por objetivo fortalecer a parceria entre a Apae Brasil e o grupo, com atuação em sete estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Pará e Pernambuco.

Instituto Apae Brasil promove capacitação sobre deficiência intelectual para profissionais da rede apaeana

02/09/2022

Começou, no dia 2 de setembro, o curso “Deficiência Intelectual: Atualização do conceito, formação e práticas pedagógicas”. A capacitação teve como objetivo proporcionar formação continuada aos professores e profissionais das Apaes e teve ênfase na 12ª Edição do Manual Deficiência Intelectual: Definição, Diagnóstico, Classificação e Sistemas de Apoio, da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AAIDD).

A iniciativa fez parte da pesquisa de mesmo nome que é realizada pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) em parceria com a Universidade Fede-

ral de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A pesquisa tem por objetivo a tradução do 12º Manual da AAIDD, de modo a popularizar o acesso à publicação no Brasil.

Sobre o manual

O manual "Deficiência Intelectual: Atualização do conceito, formação e práticas pedagógicas", da AAIDD, é uma obra de referência para nortear a definição, diagnóstico, classificação e sistemas de apoio para pessoas com deficiência intelectual em todo o mundo. Os autores do trabalho são pesquisadores de renome internacional na área de estudos da deficiência intelectual.

A 12ª edição do Manual da AAIDD em português poderá ser utilizada pelo público em geral, como as famílias, os profissionais da educação, saúde, assistência social, pesquisadores da área e estudantes.

A obra apresenta 152 páginas divididas em seis capítulos teóricos, são eles: visão geral da 12ª edição, definição da deficiência intelectual, diagnóstico de deficiência intelectual, classificação do campo de deficiência intelectual, sistemas de apoio e abordagem integrativa da deficiência intelectual.

Fenapaes prestigia

solenidade de abertura da campanha Setembro Verde, em São Paulo

06/09/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou no dia 31 de agosto da cerimônia de abertura da campanha Setembro Verde, no município de Nova Odessa (SP). A instituição foi representada pelo vice-presidente Nilson Ferreira no evento, que tem por objetivo tornar o mês de setembro referência na luta pelos direitos e pela inclusão social das pessoas com deficiência.

A solenidade contou com a presença de Fátima Godoy e Sergio Prodocimo, respectivamente 2ª diretora-secretária e 2º diretor Financeiro da Apae Brasil; Vera Lucia Ferreira, presidente da Feapaes paulista; Cristiany de Castro, membra do Conselho Consultivo da Feapaes-SP; Marcio Alvino, deputado federal; Luís Roberto Roson, presidente da Apae de Valinhos; Cláudio José Schooder, prefeito de Nova Odessa; Elvis Ricardo Maurício Garcia, presidente da Câmara Municipal de Nova Odessa; João Edmilson, presidente da Apae de Nova Odessa; Rita de Cássia, autodefensora estadual; e Benjamin Bill de Souza, representando o governador de São Paulo; e membros das Apaes de São Paulo, autoridades, parceiros, entidades e toda a comunidade que apoia a causa.

O Setembro Verde teve início na Apae de Valinhos (SP), em 2015, e foi instituído pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP). Neste ano de 2022, o intuito da ação é envolver novamente a população em atividades voltadas à inclusão social e dar maior visibilidade à causa das pessoas com deficiência.

"Eu sinto o Setembro Verde como um prosseguimento da nossa campanha em nível nacional, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que acontece de 21 a 28 de agosto. Isso é muito interessante, pois reforça mais ainda a nossa missão de valorizar a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todos os espaços", afirmou Nilson, que representou o presidente José Turozi.

Assessoria de Arte e Cultura

da Apae Brasil prestigia inauguração de galeria de arte

14/09/2022

No dia 13 de setembro, o assessor técnico de Arte e Cultura da Apae Brasil, Sérgio Feldhaus, esteve na Apae de Rio Negro (PR) para a inauguração da galeria de arte em homenagem ao ex-presidente da instituição, Amadeu Sergio. A homenagem a Amadeu se deu pelo fato dele ter falecido em decorrência de complicações da Covid-19.

O artista convidado para expor suas obras, Moacir Zaltron, agradeceu, muito emocionado, a oportunidade de exibir seu trabalho que esteve guardado por mais de 40 anos.

Sérgio Feldhaus manifestou gratidão ao convite e ressaltou a importância das Apaes valorizarem as linguagens artísticas, pois estas são fortes aliadas na inclusão das pessoas com deficiência.

Apae Brasil apresenta

dois importantes projetos a representantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

22/09/2022

A diretoria executiva e membros da equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram no dia 21 de setembro com representantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para discutir a possibilidade de uma parceria para a implementação de dois importantes projetos da organização: o aplicativo Apae Brasil e as salas de terapia multissensorial em algumas Apaes.

O encontro aconteceu na sede da Fenapaes, em Brasília, e contou com a participação do presidente José Turozi; do 1° diretor Financeiro, Hélio Lopes; da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; do gerente Institucional, Erivaldo Neto; do supervisor do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, José Marcos; e do captador de recursos, Eurismar Félix. Da igreja, estiveram presentes Paulo Araújo e Clayton Barros, respectivamente gerentes de Bem-Estar e Autossuficiência da Área Brasil e de Brasília.

Na oportunidade, foi apresentado a Paulo Araújo o trabalho promovido pela Rede Apae Brasil, composta pela Federação Nacional, por 26 Federações de Estado (Feapaes) e por 2.227 Apaes, espalhadas nas cinco regiões do país. Na ocasião, os membros da diretoria executiva e equipe técnica frisaram que, no total, a instituição atende mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias e realiza cerca de 25 milhões de atendimentos anuais nas áreas de assistência social, educação, saúde e inclusão no mundo do trabalho.

Além disso, divulgaram as duas propostas em andamento. Uma delas é o aplicativo Apae Brasil, que já está na fase de teste-piloto e será testada inicialmente em algumas Apaes. Elaborada pelo Instituto Apae Brasil e pela empresa Destra, o aplicativo será ofertado às Apaes, permitindo o agendamento de reuniões, o gerenciamento de listas de espera, o cadastro digital dos assistidos, dentre outras funcionalidades. O item mais importante é que ele permite realizar a avaliação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla a partir do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrM).

Esse instrumento de avaliação visa fornecer informações estatísticas padronizadas e confiáveis sobre pessoas com deficiência, baseadas na avaliação biopsicossocial. A partir desse aplicativo, será possível elaborar planos de atendimento individualizados com um instrumento que é o mais aproximado da realidade nacional e mais adequado para identificar as necessidades das pessoas com deficiência. E possibilitará conhecimento da demanda existente em cada território pelos serviços das Apaes, disponibilizando dados para que cada Apae possa pleitear a ampliação e diversificação de seus atendimentos e ofertas.

Outra proposta são as salas de "Terapia de Estimulação Multissensorial". A ideia é que o ambiente seja utilizado como tipo de intervenção complementar na reabilitação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, transtorno do espectro autista (TEA) e síndrome diversas.

Atualmente, há aproximadamente 70 salas nas Apaes. O projeto visa implementar em 100, por meio da adaptação do espaço físico em que serão realizados os atendimentos, aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais de atendimento. Pela proposta, a Fenapaes e o parceiro vão indicar as Apaes que oferecem serviço de saúde, principalmente Centro Especializado em Reabilitação (CER) ou atendimento ambulatorial, e que tenham espaço para a criação da sala, em sede própria.

A diretoria executiva e a equipe técnica explicaram aos representantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que as salas possibilitam à equipe multidisciplinar – composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicopedagogo, musicoterapeuta, psicólogo – trabalhar e estimular os sentidos por meio de luz, cheiro, toque, som e visão, com recursos e equipamentos próprios, em ambiente terapêutico apropriado, proporcionando assim a relação entre paciente-profissional para

que a ação seja concretizada a fim de alcançar os objetivos terapêuticos propostos. Segundo eles, os resultados demonstram, por exemplo, benefícios na melhoria de comportamentos desadaptativos, bem-estar e problemas de aprendizagem e desenvolvimento.

"Nós, da Apae Brasil, acreditamos que o aplicativo vai nos permitir ter um conhecimento mais aprofundado sobre as necessidades e demandas das pessoas com deficiência e de suas famílias e, assim, tanto aperfeiçoar os serviços que já oferecemos, proporcionando-os cada vez mais uma melhor qualidade de vida, quanto trabalhar por políticas públicas, e cobrar por suas implementações, a fim de transformar a realidade de nosso país. E o projeto das salas de Terapia de Estimulação Multissensorial também será uma conquista importante para o movimento apaeano, já que possibilitará, com a contribuição ímpar da equipe multiprofissional, melhores resultados nos atendimentos de reabilitação de nossos assistidos. Temos a certeza de que os projetos, somados à parceria, à dedicação e ao olhar humanitário da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, serão um divisor de águas na Rede Apae e no Brasil", afirma o presidente José Turozi.

"Que possamos juntos construir um movimento mais unido, mais forte, em benefício da nossa Rede e das pessoas com deficiência", afirma presidente da Apae Brasil

23/09/2022

O Capacita Apae Brasil tem percorrido o país para levar informação e conhecimento aos milhares de presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes. Desta vez, quem sediou o programa idealizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa é Santa Catarina, que conta com 197 Apaes, que, juntas, atendem mais de 26 mil pessoas com deficiência e suas famílias. O início das atividades no Estado ocorreu no dia 22 de setembro, em Florianópolis, com a participação de 480 pessoas, representando 81 Apaes de oito regiões: Carbonífera, Grande Florianópolis, Litoral Norte, Litoral Sul, Médio Vale, Nordeste, Encostas da Serra e Sul.

Estiveram presentes o presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente; a presidente da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes-SC), Alice Kuerten; os autodefensores da Apae de Florianópolis, Lucas Pereira e Marina Garcia Rabe; o diretor de Patrimônio da Apae municipal, Walter Miguel; além de Elizênia Becker, representando a Prefeitura de Florianópolis; e Pedro de Souza, diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

Em Santa Catarina, o Capacita Apae Brasil abordou assuntos relacionados às áreas de gestão, assistência social, educação, trabalho, saúde e envelhecimento, e proporcionou a troca de experiências e tirou dúvidas dos colaboradores locais com a equipe técnica da Fenapaes desses setores, sendo Turozi e Nilson, Ivone Maggioni Fiore, Fabiana Maria de Oliveira, Iracema Ferreira, Eliane Santos e Wagner Saltorato, respectivamente.

Ao destacar a importância do evento, o presidente José Turozi afirmou, em seu discurso, que o nome Apae tem credibilidade nacional, graças ao trabalho feito pelas 2.227 Apaes, presentes nas cinco regiões do país. O líder do movimento apaeano enfatizou, porém, que, diante dessa responsabilidade e visibilidade, era primordial realizar um programa de formação continuada para atualizar e aprimorar o conhecimento dos colaboradores e, assim, oferecer, cada vez mais, melhor qualidade de vida para as mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias atendidas pela insti-

tuição, por meio de serviços nas áreas de assistência social, educação, saúde e inclusão no mundo do trabalho.

"Desde que assumimos a Federação Nacional, em 2018, a nossa preocupação era chegar perto das Apaes, de conhecer a realidade delas. Diz o jargão popular que 'ninguém ama aquilo que não conhece'. Se você está perto, junto, olho no olho, a gente pode ensinar, mas também aprender muito. E o Capacita é um programa de imersão, tanto para nós virmos aqui aprender com vocês quanto trazer um pouco da experiência que temos no movimento apaeano. Que nós possamos juntos, cada vez mais, construir um movimento mais unido, mais forte, em benefício da nossa Rede Apae e das pessoas com deficiência, visando a melhoria da qualidade de vida delas", afirmou Turozi.

Já Alice Kuerten manifestou gratidão à Fenapaes pela realização do encontro em Santa Catarina, que ocorreu nos municípios de Florianópolis, Curitibanos e Chapecó, em um período de 10 dias. Mais de mil colaboradores das 197 unidades participaram do evento. Além disso, frisou a importância do voluntário – trabalho que exerce há quase 60 anos – e de as Apaes firmarem parcerias com o poder público e as empresas, com o propósito de possibilitar ainda mais aos assistidos serviços de qualidade e excelência. Atualmente, o movimento apaeano catarinense conta com seis mil profissionais das áreas técnicas e quatro mil voluntários.

"Aproveitem, tirem suas dúvidas e contribuam, porque aqui não tem verdade absoluta. Aliás, tudo que diz respeito às pessoas com deficiência é novidade a cada segundo, pois depende da tecnologia, de diagnósticos. Hoje em dia temos doenças a cada momento sendo descobertas, a exemplo da Covid-19. Então, vamos ver o que a gente tem ainda mais para sobreviver, pesquisas a fazer. Nós temos que nos preparar para este mundo que muda a cada segundo", concluiu Alice, agradecendo ainda a presença de todos.

Vice-presidente Nilson Ferreira

abre edição do Capacita Apae Brasil desejando um excelente evento a todos

19/10/2022

Em mais uma edição do Capacita Apae Brasil, a diretoria executiva da Apae Brasil chegou ao Estado da Paraíba. E teve participação de mais de 80 pessoas no evento, reunindo 18 Apaes de todo o Estado.

A cerimônia de abertura do evento aconteceu no dia 18 de setembro e contou com a presença do secretário municipal de Assistência Social, Walker Neves Sales; dos autodefensores estaduais, Germana Costa do Rego e Lairton da Silva Queiroz; da presidente da Apae de Campina Grande, Margarida da Mota Rocha; da presidente da Federação das Apaes do Estado da Paraíba, Maria da Conceição Costa do Rego; e do presidente e vice-presidente da Apae Brasil, José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente. Além disso, gestores e profissionais de todo o Estado marcaram presença na noite de abertura.

O evento foi de uma oportunidade ímpar para gestores e equipe técnica trocarem experiências e tirarem dúvidas sobre suas respectivas áreas de atuação. Além das palestras dirigidas a todos, durante os dias de programação o evento contou com momentos específicos para debate sobre quatro áreas de políticas públicas: saúde, educação, assistência social e inclusão no mundo

do trabalho, além de capacitação na área de gestão.

Aproveitando a passagem pelo Estado, a diretoria também visitou as Apaes de João Pessoa e Campina Grande, além da Federação das Apaes do Estado da Paraíba. O presidente José Turozi destacou a importância do trabalho das Apaes visitadas e como isso impacta diretamente a vida de centenas de pessoas, por isso a necessidade de uma capacitação concisa, como o Capacita Apae Brasil. Na ocasião, as duas instituições representaram as outras 16 filiadas no Estado.

"O Capacita Apae Brasil começou como um projeto pequeno, dada a necessidade de levar capacitação e recolher as principais demandas de cada Apae. O evento se tornou tão relevante para a Rede que hoje nós o transformamos em um programa. A ideia é percorrer todo o país, levando o conhecimento para a ponta", pontou Nilson Ferreira.

No Distrito Federal, diretoria executiva

da Apae Brasil dá início aos trabalhos do Capacita Apae Brasil na unidade Federativa

26/10/2022

Em mais uma edição do Capacita Apae Brasil, a diretoria executiva, os coordenadores e os assistentes técnicos da Apae Brasil desembarcaram na capital federal. Entre os dias 25 e 26 de outubro, profissionais e gestores da Apae-DF foram capacitados pelo programa trazido pela Federação Nacional das Apaes.

A cerimônia de abertura do evento contou com a presença do presidente e do vice-presidente da Apae Brasil, José Turozi e Nilson Ferreira; da presidente e da autodefensora da Apae do Distrito Federal, Diva Marinho e Roseani Cristo; do diretor do Departamento da Rede Socioassistencial Privada, representante da secretária nacional de Assistência Social, Maria Yvelônia, Sérgio Ischiara. Além disso, cerca de 180 profissionais de diversas áreas marcaram presença. Após percorrer sete estados por todas as regiões do Brasil, a 19ª edição do programa marcou a última deste ano.

Em Brasília, participaram da capacitação as quatro unidades da Apae-DF: Asa Norte, Ceilândia, Guará e Sobradinho. As áreas escolhidas pelos profissionais para aprofundamento foram assistência social, inclusão no mundo do trabalho, envelhecimento, educação e gestão. Ivone Maggioni Fiore, Iracema Ferreira, Wagner Saltorato, Fabiana Maria das Graças, Nilson Ferreira e José Turozi, direcionaram, respectivamente, as oficinas de cada área.

Diretoria executiva da Apae Brasil

prestigia lançamento da campanha "Clique amor Apae"

14/11/2022

Membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participaram no dia 10 de novembro, em Porto Alegre, da cerimônia de lançamento da campanha de doação on-line "Clique amor Apae", projeto-piloto idealizado pela empresa MDM8 Brasil em parceria com a Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS). O presidente José Turozi, o vice-presidente

Nilson Ferreira, o 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, e a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, representaram a organização na solenidade, realizada no Vestíbulo Nobre Erico Verissimo, na Assembleia Legislativa.

O evento teve ainda a presença de representantes de Federações de Apaes de Estado (Feapaes), entre eles Afonso Tochetto e Jarbas Feldner, respectivamente presidentes do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, e Waneska Salvático, procuradora Jurídica de Rondônia; Diana Rossi e Gilsinei da Rosa, autodefensores gaúchos; da diretoria executiva, dos coordenadores do Estado e das Apaes locais; Aracy Lêdo, ex-presidente da Fenapaes; e Miguel Muccillo, diretor-presidente da MDM8; além de membros da Aplicap, Capemisa e Kovr, empresas parceiras da Rede Apae que comercializam produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável; e de autoridades locais e lideranças de entidades.

O projeto-piloto "Clique amor Apae" visa facilitar a arrecadação de doações voluntárias para as Apaes gaúchas e aproximar a população do trabalho desenvolvido pelas 206 filiadas do Estado em benefício das pessoas com deficiência e de suas famílias.

Em seu pronunciamento, o presidente José Turozi enfatizou que a ideia de apostar nos produtos de capitalização iniciou em 2013, no mandato da então presidente da Fenapaes, Aracy Lêdo, por meio do produto Trilegal. Segundo o líder do movimento apaeano, os produtos – hoje, firmados com a Fenapaes, são 30 – têm feito a diferença, porque vêm possibilitando às Apaes expandir e aprimorar os serviços oferecidos e, consequentemente, proporcionar melhor qualidade de vida para 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias atendidas pela Rede – composta por mais de 2.200 unidades, que realizam cerca de 25 milhões de atendimentos por ano. Durante esse período, foram repassados mais de R$ 400 milhões para cerca de 7 mil projetos sociais das Apaes.

"Quando uma Apae, localizada em uma cidade com 10 mil habitantes e tem 30, 40, 50 assistidos, recebe, por exemplo, R$ 20 mil, R$ 30 mil, R$ 40 mil, faz milagre com pouco dinheiro, até porque a sociedade ajuda. E esse produto de capitalização vem ajudar também, a fim de complementar importantes projetos", frisou. "Por isso, quero dizer da satisfação desse projeto-piloto que está sendo lançado hoje, que terá pleno sucesso, fazendo a diferença na vida das Apaes. A Federação Nacional, junto com a nossa diretoria executiva, desenvolverá esforços para que nós possamos levar esse projeto para todo o Brasil e poder ajudar as Apaes das cinco regiões do país", afirmou Turozi.

Pela proposta, a pessoa terá acesso a informações da campanha "Clique amor Apae" por meio da tecnologia push, ferramenta de comunicação digital em que o usuário é notificado na tela do celular, convidando-o para a participação voluntária.

Fenapaes dá início

ao teste-piloto do aplicativo Apae Brasil

16/11/2022

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deu início no dia 7 de novembro ao teste-piloto do aplicativo Apae Brasil, plataforma que será disponibilizada por meio de um programa no celular dos presidentes, gestores e profissionais das Apaes. A Apae de Belém (PA) foi a primeira unidade a realizar o teste. Nas semanas seguintes, as Apaes de Campinas (SP) e de Paraíso do Tocantins (TO) foram as próximas a executarem o teste. A previsão é que o aplicativo seja ofertado para as mais de 2.200 Apaes.

Elaborado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e pela empresa Destra, o aplicativo Apae Brasil – que possui caráter pioneiro, inovador e

social – é um sistema sofisticado de gestão de informações e serviços. Por meio dele será possível, por exemplo, gerenciar lista de espera, fazer o cadastro digital de todos os assistidos e suas famílias, agendar reuniões, tarefas e visitas, cadastrar cada um dos atendimentos realizados e gerar relatórios para os órgãos públicos com os quais as Apaes têm parceria.

Uma das principais funcionalidades do aplicativo será a avaliação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla a partir do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrM). Esse instrumento de avaliação fornecerá informações estatísticas padronizadas e confiáveis acerca das pessoas com deficiência, baseadas na avaliação biopsicossocial. Pelo aplicativo, será possível elaborar planos de atendimento individualizados com um instrumento que é o mais aproximado da realidade nacional e mais adequado para identificar as necessidades de cada assistido, o que vai possibilitar um ganho real na sua funcionalidade.

Além disso, o aplicativo Apae Brasil vai autorizar às Apaes acesso a um banco de dados com informações dos assistidos, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e propiciará um melhor conhecimento das demandas existentes no território de atuação de cada unidade, o que possibilitará o pleito por aumento e diversificação dos atendimentos e ofertas.

"O aplicativo Apae Brasil é uma ferramenta de gestão completa e totalmente gratuita, que nos permitirá também, a partir dos dados e das informações que serão geradas, projetar estratégias de ampliação dos atendimentos de toda a Rede Apae de um ponto de vista nacional", destaca o presidente da Fenapaes, José Turozi.

Apae Brasil faz lançamento oficial
da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes

18/11/2022

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, esteve no dia 18 de novembro em Aracaju (SE) para fazer o lançamento oficial do evento. A solenidade contou com a presença dos presidentes da Federação das Apaes do Estado de Sergipe (Feapaes-SE), Mônica Souza, e da Apae de Aracaju, Carlos Mariz, que também é diretor para Assuntos Internacionais da Apae Brasil; do diretor Social da Apae Brasil, William Ferreira; do assessor técnico de Educação Física, Desporto e Lazer da Fenapaes, Roberto Soares, e dos coordenadores da área no Rio Grande do Sul e em Sergipe, Paulo José Antoni e Denis Carlos, respectivamente; de presidentes,

gestores, colaboradores e voluntários das Apaes locais; de autoridades, a exemplo dos secretários de Turismo de Sergipe, Sales Neto, e de Indústria, Comércio e Turismo de Aracaju, Jorge Fraga, e do presidente do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades de Sergipe (Conser), Antônio Luiz dos Santos.

As Olimpíadas Especiais das Apaes, evento estatutário, são realizadas pela Fenapaes desde 1973, atualmente a cada três anos, chegando agora na 23ª edição. A primeira aconteceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O Rio Grande do Sul foi o último Estado a sediar o evento, em 2018, em Canoas.

Ao enfatizar a importância do esporte para o desenvolvimento e a promoção da inclusão social e da cidadania, principalmente no que diz respeito às pessoas com deficiência, o vice-presidente Nilson Ferreira pontuou que o evento Olimpíadas das Apaes é um dos momentos em que o movimento apaeano chama a atenção da sociedade brasileira, por meio do esporte, de que deficiência não é sinônimo de incapacidade, bem como da necessidade do respeito aos direitos das pessoas com deficiência. Segundo Nilson, as Olimpíadas das Apaes representam mais do que um evento esportivo.

"A inclusão se faz em todos os espaços possíveis, e o esporte, por meio das Olimpíadas das Apaes, tem a fantástica habilidade de promover, pela atividade esportiva, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência. As nossas Olimpíadas têm um papel de grandeza", destacou o vice-presidente, reforçando que, além dos serviços ofertados nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho e cultura, a Rede Apae Brasil, presente em 2.224 municípios, também desenvolve trabalhos voltados no esporte. "Sob a gestão do presidente José Turozi, a Federação Nacional das Apaes vem se estruturando, desde 2018, para que possamos chegar mais próximo da nossa base e, assim, ofertar o apoio que as nossas Apaes precisam", acrescentou.

Em seu discurso, Nilson Ferreira aproveitou para parabenizar os presidentes da Apae de Aracaju e da Feapaes de Sergipe e os colaboradores e voluntários pela ímpar dedicação e parceria junto à Fenapaes, a fim de que as Olimpíadas alcancem o resultado esperado.

"Sintam-se todos cumprimentados, e, mais uma vez, muito obrigado pela participação e confiança em nosso trabalho e no das Apaes, que é um trabalho digno e de louvor em todas as referências", afirmou Carlos Mariz. "O movimento apaeano promove os meios para que as pessoas com deficiência tenham autonomia, empoderamento e condições de realizar os sonhos delas. As pessoas com deficiência precisam ser respeitadas, assim como todos nós, e não de pena. Elas são capazes. E as Olimpíadas serão o momento em que todos vocês terão o privilégio de presenciar o quanto elas são fortes e vitoriosas", acrescentou Mônica.

Locais e parceiros

Na ocasião, o Centro de Convenções de Sergipe foi escolhido para ser o ponto focal da realização da 23ª Olimpíadas, bem como para a cerimônia de abertura, credenciamento, alimentação, congresso técnico, centro de convivência, secretaria dos jogos, sala de imprensa e baile de confraternização. Já as atividades esportivas ocorrerão no Ginásio Constâncio Vieira, com o futsal; na Universidade Tiradentes (Unit), com futsal, basquete, futebol society, tênis de mesa, bocha, capoeira, ginásticas rítmica e artística, natação e atletismo; e na Universidade Federal de Sergipe (UFS), com handebol.

Além do Centro de Convenções, das universidades e do ginásio, o evento contou com a parceria das empresas de capitalização ApliCap, Capemisa, Kovr e MDM8 Brasil; e do Ministério da Cidadania, pela Secretaria Nacional do Paradesporto; além do apoio do governo de Sergipe e da Prefeitura de Aracaju.

De forma inédita, diretoria executiva

da Apae Brasil faz visita às Apaes de Roraima e busca fortalecer o movimento apaeano no Estado

25/11/2022

Com o objetivo de fortalecer cada vez mais o movimento apaeano em todo o país, o presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, estiveram em Roraima cumprindo uma série de compromissos institucionais. A assessora técnica de Assistência Social da organização, Ivone Maggioni Fiore, fez parte da comitiva. O Estado foi o último a fundar uma unidade da Apae e hoje conta com as de Boa Vista e Alto Alegre, fundadas em 2016 e 2021, respectivamente.

A primeira agenda aconteceu em Alto Alegre, quando Turozi e Nilson foram recepcionados pelos colaboradores e pelas famílias assistidas pela Apae do município. Fundada há menos de um ano, a associação começou a ofertar, em abril deste ano, os atendimentos de assistência social, educação e saúde. Segundo a presidente da Apae local, Erisvalda Pedroso, são 82 famílias assistidas, incluindo de comunidades indígenas da região.

A cerimônia ocorreu na sede da entidade e contou com a participação do presidente José Turozi,

do vice-presidente Nilson Ferreira e da assessora técnica Ivone Fiore; do presidente da Apae de Boa Vista, Bruno Perez, que conduziu o processo de implementação do movimento apaeano em Roraima; de Erisvalda e Assis Pedroso, pais de uma pessoa com deficiência e que foram responsáveis pela criação da Apae de Alto Alegre; da deputada estadual Yonny Pedroso; da vice-prefeita e secretária de Educação, Simone Friedrich; do presidente da Câmara Municipal, vereador Kiko Melo; além de empresários e demais autoridades locais. Durante o evento, os assistidos fizeram duas apresentações: "O poema da inclusão" e "Desafiando limites" – esta pelo coral. Houve também a "Dança dos Parixaras", da comunidade indígena de Sucuba.

Em seu discurso, o presidente José Turozi ressaltou que ficou emocionado com a receptividade da Apae de Alto Alegre com a comitiva da Fenapaes, e disse que, diante do esforço da instituição, conduzida por Erisvalda, a Apae do município alçará novos voos. O líder do movimento apaeano pontuou ainda que, desde 2018, a Fenapaes passou a ter um olhar especial para as regiões Norte e Nordeste, "onde o movimento apaeano ainda está crescendo, mas tem um grande potencial".

"Que a gente possa ter um olhar diferenciado para Roraima, para que nós possamos aumentar o atendimento às pessoas com deficiência no Estado. Nós, da Federação Nacional, colocamos à disposição para que isso seja efetivado", afirmou. "E espero que, no ano que vem, a gente tenha uma terceira, uma quarta, uma quinta Apae, e possa, inclusive, com o apoio e a liderança do nosso amigo Bruno Perez, organizar a Federação das Apaes do Estado de Roraima (Feapaes-RR) e, assim, dar um suporte maior em prol do desenvolvimento do movimento apaeano no Estado", acrescentou.

O vice-presidente Nilson Ferreira também manifestou a sua alegria com o evento realizado pela Apae de Alto Alegre, "pois das viagens que fazemos por todo o Brasil, aqui foi uma das maiores surpresas que tivemos. Porque nós vemos no semblante de vocês a vontade de fazer acontecer, de que a Apae funcione". Nilson aproveitou ainda para destacar a necessidade de uma gestão de eficiência e qualidade e da aproximação com os poderes.

"Nós precisamos nos organizar para que passamos ter recursos da política pública também, pois viver apenas de doações, apesar de importantes, é difícil manter uma Apae em funcionamento", disse. "A Federação Nacional das Apaes estará, sim, junta com vocês. Agora, precisamos que se organizem para que nós possamos ajudá-los a crescer. Nós queremos que a Apae de Alto Alegre seja o expoente do interior de Roraima", acrescentou.

Anfitriã do encontro, Erisvalda Pedroso agradeceu a Turozi e Nilson pelo apoio e pela dedicação da Fenapaes para a implementação da Rede Apae em Roraima, principalmente em Alto Alegre. Em seu pronunciamento, a gestora sublinhou que "a Apae é mais do que acolhimento técnico, é amor".

"Digo isso porque sou mãe de uma pessoa com deficiência, e sei da importância dos trabalhos que as Apaes ofertam", salientou Erisvalda, que prevê, até o fim de sua gestão, uma estrutura grande para a Apae de Alto Alegre. "A Apae é isso: união, força, amizade. E mais do que palavras, é ação", sustentou Bruno Perez.

Conhecimento

O segundo compromisso aconteceu em Boa Vista, no Teatro Municipal. A equipe da Apae Brasil ministrou uma palestra para os gestores e colaboradores das duas Apaes, bem como para a de Cantá, que está em fase de criação. O presidente José Turozi apresentou a estrutura da Fenapaes e os trabalhos desenvolvidos pela organização em benefício do aperfeiçoamento das Apaes.

O vice-presidente Nilson Ferreira reforçou o compromisso da Federação Nacional em elevar os serviços ofertados pelas Apaes nas inúmeras áreas, por meio de gestão eficiente e transparente. Como exemplo de ações, citou o programa Capacita Apae Brasil, que desde 2019 tem ampliado o nível de conhecimento de presidentes, gestores, profissionais das áreas técnicas e voluntários. Além disso, frisou a importância do engajamento ativo com autoridades dos poderes Executivo e Legislativo a fim de firmar parcerias e, consequentemente, expandir as atividades e os projetos sociais das Apaes.

Já Ivone Maggioni Fiore explicou o funcionamento da Rede Apae, apresentando, por exemplo, o projeto de unicidade e organicidade, bem como os trabalhos feitos nas mais diversas frentes ao longo dos últimos anos com o propósito de garantir esse objetivo. Um desses é o documento norteador "Política de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae",

Parcerias

A terceira agenda foi na Prefeitura de Boa Vista, onde a comitiva apaeana foi recepcionada pelo prefeito Arthur Henrique, pela primeira-dama Nathália Cortez e pelas secretárias Consuelo Sales (Educação e Cultura), Janaína Pimentel (Gestão Social) e Regiane Matos (Saúde). O presidente da Apae local, vereador Bruno Perez, intermediou o encontro.

Na ocasião, o presidente José Turozi destacou o trabalho desenvolvido pela Rede Apae em todo o Brasil para as pessoas com deficiência, seja por meio dos serviços ofertados pelas Apaes, seja na luta por direitos e garantias. O líder do movimento apaeano, no entanto, acrescentou que, apesar da dedicação e do trabalho ímpar dos presidentes, gestores, colaboradores e voluntários das Apaes, o poder público também tem papel primordial na promoção da melhor qualidade de vida das pessoas com deficiência.

"Estamos em 2.224 municípios das cinco regiões do país. Hoje, assistimos 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias, realizando aproximadamente 25 milhões de atendimentos por ano nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, arte, esporte, entre tantas outras. Então, nos municípios, nós buscamos firmar parcerias para que possamos ter melhor viabilidade financeira e, consequentemente, dar continuidade aos projetos sociais idealizados pelas Apaes. Pensando nisso, estamos aqui para falar da importância de a Prefeitura de Boa Vista pensar em construir uma parceria com a Apae do município, tanto para aprimorar os serviços quanto para pensarmos em políticas públicas. Além disso, esperamos contar com seu apoio e sua liderança, junto com os demais prefeitos, para que a população de Roraima possa conhecer o trabalho que realizamos", afirmou Turozi, reforçando também a necessidade de integrar o governo do Estado nas ações.

O prefeito Arthur Henrique enfatizou que as causas das pessoas com deficiência fazem parte do seu plano de ações do mandato. Animado com a proposta, o gestor se colocou à disposição para construir, em parceria com a Fenapaes e a Apae da cidade, um plano de atendimento moderno e integrado voltado às pessoas com deficiência.

Primeira unidade

Fechando a agenda de compromissos, o presidente José Turozi, o vice-presidente Nilson Ferreira e a assessora Ivone Maggioni Fiore conheceram as instalações e os serviços oferecidos pela Apae de Boa Vista, a primeira unidade do movimento apaeano em Roraima. Atualmente, a instituição, que está em processo de ampliação da sede, que é própria, assiste cerca de 150 pessoas com deficiência, realizando 500 atendimentos por semana. Uma das metas da organização é criar uma escola de educação especial.

Diretoria executiva da Fenapaes

delibera assuntos institucionais e realização de trabalhos futuros

04/12/2022

Antes da abertura da edição nacional da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes, a diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu em Aracaju (SE) para debater diversos assuntos institucionais e a realização de trabalhos da organização deste ano e de 2023. Os temas foram apresentados na reunião da diretoria e do Conselho de Administração.

Participaram do encontro o presidente José

Turozi, o vice-presidente Nilson Ferreira, as diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), os diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º), os diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e os gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional).

"A reunião foi produtiva e serviu para que pudéssemos alinhar todo o desenvolvimento de medidas importantes que serão essenciais para o fortalecimento da Rede Apae Brasil enquanto organização, oferecendo, cada vez mais, serviços de excelência e qualidade, e seguir firmes na luta diária pela garantia e ampliação dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, que são a nossa razão de existir", afirmou Turozi.

23ª Olimpíadas Especiais das Apaes

mostra importância da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade

06/12/2022

Uma noite que ficará registrada na história do movimento apaeano e do Brasil. Esta frase sintetiza como foi a solenidade de abertura da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes no dia 5 de dezembro, no Centro de Convenções AM Malls Sergipe, em Aracaju, com a participação dos autodefensores nacionais e locais, de toda a diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), de representantes das Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e de assessores técnicos e coordenadores nacionais da organização.

Prestigiaram a cerimônia o presidente José Turozi, o vice-presidente Nilson Ferreira, as diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), os diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º), os diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), a procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e os autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além.

Após saudar os participantes, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, destacou que as Olimpíadas das Apaes significam mais do que um evento esportivo, festivo e estatutário. Segundo ele, as Olimpíadas mostram para a sociedade que deficiência não é sinônimo de incapacidade. O presidente frisou ainda que o trabalho desenvolvido pela Rede Apae no esporte, chamando a atenção para a necessidade da inclusão social e do respeito aos direitos e às garantias das pessoas com deficiência, tem contribuído para uma mudança de perspectiva da sociedade.

Desde a primeira edição nacional, realizada na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 1973, o evento deste ano bateu o recorde de 24 delegações e de mais de 1,6 mil pessoas inscritas, simbolizando um marco histórico da trajetória do movimento apaeano.

"Sinto-me alegre e satisfeito por estar aqui hoje participando deste momento único com todos vocês. Tenho certeza de que estas Olimpíadas serão um sucesso", afirmou Turozi. "E vocês, meus amigos atletas, estão aqui para superar barreiras e mostrar que podemos fazer inclusão por meio do esporte. Viva os atletas das Apaes do Brasil", concluiu.

Além de lideranças do movimento, a 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes foi prestigiada por José Agtônio Guedes Dantas, secretário nacional de Paradesporto do Ministério da Cidadania; Miguel Muccillo, diretor-presidente da MDM8 Brasil; Márcio Coutinho, diretor Comercial da Capemisa Capitalização; Rafaella Mamede, diretora do Centro de Convenções AM Malls; Marcelo Mendes, representando o reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Valter Santana; além de autoridades estaduais e municipais.

“Nós vamos trabalhar pela Apae do futuro”,

afirma presidente José Turozi

09/12/2022

Os assuntos institucionais e a realização de trabalhos 2022/2023 da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deliberados pela diretoria executiva foram ratificados de forma unânime pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em Aracaju (SE), cidade anfitriã da edição nacional da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes.

Conduzido pelo presidente José Turozi, o encontro contou com a participação do vice-presidente Nilson Ferreira; das diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª); dos diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º); dos diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais); da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; dos autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além; de Luiz Alberto Silva, membro do Conselho Consultivo; dos 25 representantes das Federações das Apaes de Estado (Feapaes); dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional); e dos assessores técnicos e coordenadores nacionais.

“Aprovamos diversos temas que contribuirão para o fortalecimento da Rede Apae Brasil como uma instituição cada vez mais moderna, visionária e atenta às causas das pessoas com deficiência e suas famílias. E o resultado da reunião mostrou que, com a dedicação e a união de todos, conseguiremos chegar ao propósito de elevar o movimento apaeano a um novo patamar, que mantém os seus ideais, a sua essência, na busca pela garantia de direitos das pessoas com deficiência, mas que se renova e projeta, de forma uníssona, estratégica e fundamentada, a Apae do futuro. Nós vamos trabalhar em busca disso, e temos a certeza de que estamos no caminho correto. Acreditamos que esta nova fase que já está sendo construída simbolizará um divisor de águas no movimento apaeano e no país, pois possibilitaremos às pessoas com deficiência, por meio de nossos serviços, estudos, planejamentos, entre outros meios, mais oportunidades, bem-estar e melhor qualidade de vida”, afirmou Turozi.

Confira abaixo algumas das principais pautas deliberadas.

Transparência

O colegiado ratificou a proposta orçamentária de 2023 e uma resolução que estabelece a todas as entidades filiadas a publicação em site do planejamento estratégico, do plano anual de atividades e do orçamento, além do relatório anual de atividades e da situação financeira. A decisão tem por objetivo manter o padrão de conduta ética

para preservar e aumentar o conceito do movimento apaeano, conforme prevê o Estatuto da Fenapaes.

A resolução determina que todas as informações deverão ser publicadas, pela diretoria executiva das Feapaes e Apaes, a cada encerramento de exercício fiscal, em seus sites. Além disso, as filiadas deverão divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes e dos estabelecimentos em que exerça as suas ações todas as parcerias celebradas com a administração pública, além de projetos sociais subsidiados com recursos dos títulos de capitalização.

O colegiado decidiu que as Federações de Estado devem se adequar em um prazo de 90 dias para atualização das informações e dados, enquanto as Apaes em 180 dias. Ao defender a medida, o presidente José Turozi frisou ao colegiado que a transparência é uma característica do movimento apaeano, sobretudo para a pessoa que faz doação, que tem o direito de saber em que o recurso está sendo empregado. Já o vice-presidente acrescentou que as informações precisam ser claras e reais.

Outro ponto fundamental deliberado foi o plano de ação da instituição – a ser executado a partir do início do próximo ano –, que tem por propósito fortalecer toda a Rede Apae Brasil, aprimorando as metodologias e os mais diversos serviços oferecidos, bem como construir meios que a projetem pelos anos seguintes.

Novas Apaes e Feapaes-AC

Além da ata da última reunião do Conselho de Administração, que aconteceu em 15 de junho de 2022, em Brasília, foi deferida a filiação de seis novas Apaes: Anapú (PA), Ronda Alta (RS), coirmã Ama (Associação de Pais e Amigos dos Autistas), em Rondônia, Tarauacá (AC), Jijoca de Jericoacoara (CE) e Monte Santo de Minas (MG). Agora, no total, são 2.230 unidades, presentes nas cinco regiões do país. Não houve desfiliações.

Os membros do Conselho de Administração homologaram ainda a decisão da diretoria executiva da criação da Federação das Apaes do Estado do Acre (Feapaes-AC), que será presidida por Cecília Lima, ex-presidente da Apae de Rio Branco.

Intervenções

Na reunião, além do balancete financeiro da Federação Nacional das Apaes referente ao primeiro semestre de 2022 e de enfatizar o papel das Federações das Apaes de Estado dentro do movimento e o funcionamento delas dentro das Apaes, a diretoria executiva levou ao conhecimento do Conselho de Administração as diversas ações desenvolvidas ao longo do ano, como a prestação de contas dos projetos sociais e as intervenções nas Apaes do Rio de Janeiro (RJ), de Manaus (AM) e Aracaju (SE).

Sobre a Apae do Rio de Janeiro, o vice-presidente Nilson Ferreira apresentou o histórico de trabalho realizado pela Fenapaes desde dezembro de 2019, momento em que houve a reestruturação da comissão interventora. Ele frisou o grande investimento feito pela reestruturação da unidade, permitindo ofertar atendimentos de qualidade e eficiência aos assistidos. A diretoria foi aplaudida e elogiada pelo colegiado.

Apae Noel e Capacita

O presidente José Turozi chamou a atenção para a importância da campanha Apae Noel – criada na gestão do ex-presidente Luiz Alberto Silva –, tendo em vista o desempenho da ação neste ano. O líder do movimento apaeano pediu aos presidentes das Feapaes, em conjunto com as Apaes de seus respectivos estados, um engajamento mais firme no ano seguinte, para que a iniciativa alcance resultados melhores que os deste ano.

Turozi e Nilson detalharam também o desempenho obtido com o programa de formação continuada Capacita Apae Brasil. Em atividade desde o ano de 2019, o projeto idealizado pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa percorreu as cinco regiões do país, a fim de ampliar o nível de conhecimento de presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes, bem como compartilhar informação e experiências em gestão com responsabilidade social envolvendo a equipe técnica da Fenapaes e os colaboradores do movimento.

Tanto o presidente quanto o vice-presidente frisaram que o propósito do Capacita, que já capacitou milhares de pessoas, é conhecer de perto e com propriedade a realidade e os anseios das Apaes, uma das marcas da atual gestão. De acordo com eles, o Capacita, que terá sequência em 2023, fortaleceu a relação entre a Fenapaes e as Apaes e, assim, contribuiu no aprimoramento dos serviços ofertados pela Rede.

Títulos de capitalização

O diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo, abordou a Lei nº 14.332, de 4 de maio de 2022, que estabelece a arrecadação de recursos por entidades beneficentes de assistência social pelos títulos de capitalização. A lei contou com atuação ativa e efetiva da Apae Brasil, desde a elaboração quanto da sanção do projeto de lei. Entre os temas levantados, enfatizou sobre a importância da gestão dos recursos oriundos dos títulos de capitalização, bem como a descrição para atividades e projetos sociais.

Família e Semana Nacional

Os coordenadores e assessores técnicos da Fenapaes apresentaram as ações realizadas e as programadas. Na ocasião, o presidente José Turozi apresentou Jose-

ane Toebe como a nova coordenadora nacional da Família. Joseane vai substituir Diva Marinho, que pediu afastamento do cargo para cuidar do filho com síndrome de Down.

Já o supervisor de Comunicação da organização, Jeórginys Rocha, frisou o alcance obtido com o investimento aplicado na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022, que teve como tema "Superar barreiras para garantir inclusão". A campanha deste ano superou a do ano anterior.

III Jornada sobre Deficiência

Intelectual e Múltipla aconteceu entre os dias 12 e 15 de dezembro

15/12/2022

Iniciada no dia 12 de dezembro de 2022, a III Jornada sobre Deficiência Intelectual e Múltipla teve como tema principal "Conhecimento científico, políticas públicas e transformação social". Entre segunda-feira (12) e quinta-feira (15) desta semana, o evento acadêmico contou com palestras, mesas redondas, painel com resultados de pesquisa e apresentação de trabalhos de estudantes de graduação e pós-graduação.

A edição deste ano contou com a parceria entre a Apae Brasil e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI). Além das instituições parceiras, professores e pesquisadores da Universidade de Brasília, da Universidade Federal do Pará, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Facisa, do Centro de Ensino Unificado de Brasília (UniCEUB) e da Universidade Católica de Brasília participaram dos debates ao longo dos dias. A certificação daqueles que participaram ficará pela UFSM.

A Jornada é um evento que ocorre anualmente e busca trazer pesquisadores do campo de estudos sobre deficiência para apresentar resultados de pesquisa e debater temas de interesse de profissionais, estudantes, pessoas com deficiência e suas famílias. Além disso, é um evento no qual a Apae Brasil busca realizar uma apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas ao longo do ano em parceria com universidades públicas e privadas. Atualmente, a Apae Brasil desenvolve 13 pesquisas científicas.

As pesquisas desenvolvidas investigam problemas relacionados à questão da deficiência, no sentido de contribuir com o atendimento às necessidades do nosso público. serviço social, educação, saúde, comunicação e psicologia são as principais grandes áreas de desenvolvimento das pesquisas, tendo como intuito abarcar as contribuições dos diversos campos do saber à temática da deficiência.

Nesta edição da III Jornada, cujas atividades continuam disponíveis gratuitamente no canal no YouTube do Instituto Apae Brasil, tivemos no primeiro dia mesa de abertura com presidente da Apae Brasil, José Turozi, a Profa. Sabrina Fernandes De Castro, representando a UFSM, o gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Fernandes Neto, e os autodefensores da Apae Brasil, Francisco Matos Além Felipe Dos Santos e Tâmara Tamires Soares.

No mesmo dia, ocorreu uma mesa-redonda com o tema "A Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência e seus desdobramentos em termos de políticas públicas do Estado brasileiro", com os pesquisadores Dr. Éverton Luís Pereira, Dra. Liliane Cristina Gonçalves Bernardes, mediada pela Profa. Laiana Soeiro Ferreira, da UFPA, que discorreram sobre como a convenção estabelece alguns princípios que devem nortear os estados signatários para promover a acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência.

Em seguida, a pesquisadora Indyara De Araujo Morais conduziu a mesa redonda de um painel de apresentação dos resultados da pesquisa. "Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Monitoramento da Implementação no Brasil", desenvolvida pela Apae Brasil em parceria com a UnB. A pesquisadora mostrou os principais resultados da pesquisa, que teve o objetivo justamente de verificar em que medida o Estado brasileiro está cumprindo com as determinações da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da qual é signatário.

Finalizando o dia, houve uma apresentação de trabalhos de estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais das Apaes, a partir do eixo: políticas públicas e deficiência intelectual.

Iniciando o dia 13 de dezembro, o evento contou com uma palestra sobre o conceito de deficiência a partir do novo manual da AAIDD, cuja ênfase está na natureza multidimensional e socioecológica do indivíduo, com a profa. Sabrina Fernandes de Castro, com mediação da pesquisadora Thiele Pereira. A professora discorreu ainda sobre comportamento adaptativo, sistemas de apoio, dentre outros temas importantes acerca da deficiência intelectual e múltipla.

Por conseguinte, foi a vez do Painel de Resultados da pesquisa Adaptação e Validação da Escala de Intensidade de Apoio para Crianças e Adolescentes

(SIS-C) com Deficiência Intelectual no Brasil, realizada pela Apae Brasil, UFSM e UFPR. A pesquisa coordenada pelas pesquisadoras Iasmin Boueri (UFPR) e Elisiane Alles (UFPR) visa validar a Escala SIS, a ser utilizada como instrumento na realização de planos de atendimento e no apoio especializado às pessoas com deficiência intelectual no atendimento educacional.

A Jornada teve a apresentação de trabalhos, mediados pela pesquisadora Kristina Desirée (UFPR), com o tema: atuação profissional, relatos de experiência e práticas pedagógicas, e contou com a participação de pesquisadores e profissionais das Apaes.

Posteriormente, foi a vez da apresentação do palestrante Dr. Wederson Rufino (Facisa), que desenvolveu o tema "A centralidade da família nas políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência". O professor citou os trabalhos e artigos de pesquisadores das áreas de assistência social e psicologia social, frisando que qualquer discussão em relação ao atendimento às famílias precisa levar em consideração a família a partir da sua relação com o contexto mais amplo, ou seja, com o território, as relações sociais e culturais e com o perfil institucional das políticas públicas acessadas por elas.

Houve também um painel de apresentação de resultados da pesquisa "Repercussões na fatria de um irmão/irmã com deficiência intelectual e múltipla: estrutura e dinâmica familiar", com os pesquisadores: Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke, Juliana Alves D. F. Bucher, Julia Ribeiro Portella, Laura Fukuda Rodrigues, Jonas Carvalho e Silva e Claudia Cristina Fukuda. A profa. Júlia Bucher, coordenadora da pesquisa, explicou que o tema da pesquisa surgiu no 25º Congresso Nacional das Apaes, realizado em Foz do Iguaçu, quando ela ouviu a angústia de uma mãe em relação ao que iria acontecer com seu filho quando ela não estivesse mais presente. A professora esclareceu que a pesquisa visa proporcionar elementos para uma atuação prática com as famílias assistidas pelas Apaes.

Finalizando, ocorreu a apresentação de trabalhos sob o eixo políticas públicas, deficiência, família, cuidado e interdependência, com mediação da pesquisadora Ana Bahia, da UFPA.

Por fim, dando continuidade à programação, a III Jornada contou com uma mesa-redonda com o tema: "Principais perspectivas acerca do cuidado da pessoa com deficiência", ministrado pelas professoras da UFPA Dra. Manuela Lima Carvalho Da Rocha, Ma. Kelly Vale Pinheiro, Ma. Laiana Soeiro Ferreira.

Em seguida, o evento acadêmico finalizou com a apresentação das edições da Revista Apae Ciência deste ano de 2022, com os membros do Conselho Editorial da Revista, Dr. Jorge Amaro De Souza Borges e Dra. Denise Gisele Silva Costa, mediada pela coordenadora de Assistência Social da Rede Apae, Ivone Maggioni Fiore.

2023

Após auditoria, Fenapaes

mantém certificação ISO 9001:15 para o ano de 2023

10/01/2023

A Federação Nacional das Apaes garantiu o certificado de Qualidade ISO 9001 por mais um ano. Certificada desde 2021, esta é a segunda recondução do documento para a Fenapaes.

Desta vez, a auditoria de reavaliação auditou o grau de adequação dos procedimentos à Política da Qualidade dos setores administrativo, jurídico, comunicação e captação de recurso, além de considerar os aspectos gerais ligados ao próprio Sistema de Gestão da Qualidade.

A Gestão da Qualidade é um compromisso primordial da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes, sendo sua manutenção de extrema importância para a instituição. A Fenapaes conta com um comitê permanente da qualidade, do qual membros da organização conduzem e aprimoram os processos para que esta esteja apta a receber as auditorias.

A ISO 9001 é um grupo de normas técnicas internacionais de padronização e visa garantir a otimização dos processos e procedimentos da instituição. Além de avaliar os membros internos da entidade certificada, também demonstra a satisfação externa dos envolvidos diretos e indiretos, com os trabalhos desempenhados pela organização.

A visita do último dia 09 foi a terceira do primeiro ciclo do processo certificador, do qual consiste em uma certificação única e duas reconduções, se assim se mostrar apta. Desde 2020, a Fenapaes vem passando por todas as etapas de forma exitosa. A partir do próximo ano, um novo ciclo de certificação se inicia, e a instituição terá que passar por mais uma certificação e duas outras reavaliações.

Vice-presidente da Apae Brasil,

Nilson Ferreira, se reúne com membros da Federação das Apaes do Estado do Tocantins

11/01/2023

Na última segunda-feira (09), o vice-presidente da Apae Brasil, Nilson Ferreira, se reuniu com a superintendente e o procurador jurídi-

co da Federação das Apaes do Estado do Tocantins, Marciane Machado e Dr. Varanda, respectivamente.

Na ocasião, discutiram sobre as eleições das Apaes do Estado, realizada em 2022, e que estão tomando posse durante o início deste ano. Além disso, as diretrizes do movimento apaeano para o ano de 2023 também foi pauta da reunião. Outro ponto da conversa foi a realização do Capacita Apae Brasil no Tocantins, que será realizado em março ainda deste ano.

Pesquisa da Universidade de Brasília

em parceria com a Federação Nacional das Apaes está em reta final

12/01/2023

O Observatório sobre Deficiência da Universidade de Brasília (UnB), em parceria com a Federação Nacional das Apaes, está realizando a pesquisa "Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Monitoramento da Implementação no Brasil". O intuito da pesquisa é monitorar como está a aplicação dos direitos das pessoas com deficiência para este público em todo o país.

A consulta tem duas etapas. A primeira é o preenchimento do formulário virtual, que pode ser feito por qualquer pessoa com deficiência que tenha mais de 18 anos. O formulário tem perguntas sobre o acesso a políticas sociais e direitos, como saúde, educação, transporte e assistência social. A previsão para o preenchimento do formulário é de aproximadamente 30 minutos. A outra etapa da pesquisa consiste em uma entrevista, em que o interessado em participar deve manifestar interesse por meio do formulário: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScwhCtTTxqTJaAL03eC-gMyeLZ7jVoRtJSGocKNzSbsZGeMG2A/viewform.

A primeira etapa do monitoramento, que é o preenchimento do questionário, tem prazo até o domingo (15). Então, caso não tenha feito ainda, corre que agora é reta final.

Qualquer dúvida pode ser enviada para o e-mail: convencaopessoacomdeficiencia@gmail.com

Participe!

Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria,

Universidade Federal do Paraná e Federação Nacional das Apaes valida escala SIS-C no Brasil

13/01/2023

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Fenapaes, está desenvolvendo a pesquisa "Adaptação e Validação da Escala de Intensidade de Apoio para Crianças e Adolescentes (SIS-C) com Deficiência Intelectual no Brasil".

A pesquisa tem como objetivo geral adaptar e validar a Escala SIS-C para a realidade brasileira, a fim de mensurar a intensidade da necessidade de apoio que uma criança ou adolescente com deficiência intelectual precisa para suprir as demandas reais, oferecendo subsídios para elaboração de planejamento individualizado centrado nas necessidades de apoio que o sujeito precisa para viver em consonância com a sociedade atual.

O resultado final da pesquisa poderá ser utilizado para o planejamento de apoios centrado na pessoa, focando em aspectos de autonomia, independência e qualidade de vida.

O monitoramento está na fase final de coleta de dados, mas necessita de entrevistas com profissionais e familiares de crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos. Os estados que estão participando são: Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Roraima, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, além do Distrito Federal.

As entrevistas são on-line, via WhatsApp ou Google Meet, e duram cerca de 50 minutos.

Para participar, ou indicar alguém para participar, é só entrar em contato pelo e-mail: sischildren-brasil@gmail.com ou pelo WhatsApp (55) 98428-8330.

Em Juazeiro do Norte (CE), vice-presidente da Fenapaes comemora retorno do Kariri da Sorte e visita Apae local

27/01/2023

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, esteve na terça-feira (24) no município de Juazeiro do Norte (CE) para participar do evento que marcou o retorno do Kariri da Sorte, título de capitalização da modalidade filantropia premiável comercializado pela Kovr Capitalização, empresa parceira da organização. Na oportunidade, Nilson conheceu a sede da Apae local, uma das 36 unidades do Estado.

Participaram também da solenidade a presidente da Federação das Apaes do Estado do Ceará (Feapaes-CE), Francisca Melo; o diretor-presidente da Kovr Capitalização, Luciano Graneto; a coordenadora de Comunicação e Marketing da MDM8 Brasil, Bruna Prates, representando o diretor-presidente da empresa, Miguel Muccillo; além de Júnior Pitombeira e Amanda Machado, representantes do Kariri da Sorte.

O Kariri da Sorte voltará a ser vendido após uma interrupção de mais de cinco meses. O primeiro sorteio do retorno ocorrerá no dia 5 de fevereiro. Até hoje, os recursos oriundos do produto já contemplaram aproximadamente 800 projetos das Apaes cearenses, objetivando aquisição de equipamentos para a melhoria dos serviços ofertados, manutenção das unidades, capacitação dos profissionais, investimentos em reforma e melhoria da infraestrutura, além de realização de reuniões, encontros e eventos nos âmbitos regional, estadual e nacional.

Em seu pronunciamento, Nilson Ferreira enfatizou que, ao longo dos últimos anos, os produtos de capitalização – entre eles o Kariri da Sorte – contribuíram de forma significativa para o aprimoramento da Rede Apae Brasil em todo o território nacional e, sobretudo, proporcionando melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência. Atualmente, a instituição está presente em 2.230 municípios do país, realizando cerca de 25 milhões de atendimentos por ano nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte, arte, entre outras.

"O Kariri da Sorte é o nosso parceiro desde 2019 e isso tem trazido grandes benefícios para as nossas Apaes do Ceará. Hoje, todas as 36 são beneficiárias desses recursos, que atendem 4.510 pessoas com deficiência e suas famílias. Por isso, para nós, hoje é um dia muito especial, porque marca o retorno de um produto que tem contribuído para que as Apaes do Ceará possam cada vez mais fortalecer o padrão de excelência e qualidade dos serviços em prol de nossos assistidos, oportunizando melhores condições de vida, bem-estar, e promovendo a inclusão, a autonomia, o protagonismo, a independência e o direito à cidadania deles nos espaços sociais. Fico muito feliz de contemplar o retorno do Kariri da Sorte para o nosso lar, a Apae Brasil", afirmou.

Assim como a Federação das Apaes do Ceará, a Fenapaes – bem como a MDM8 e a Kovr – teve uma atuação primordial para que o Kariri da Sorte voltasse a ser comercializado. De acordo com Francisca Melo, a participação de Nilson Ferreira contribuiu para o sucesso do evento, porque auxiliou a destacar à população a importância dos recursos oriundos do produto.

"Com certeza foi uma participação muito importante, porque mostrou a força que a marca Apae possui, bem como toda a sua credibilidade e unicidade do movimento apaeano em suas ações. Além disso, trouxe também a preocupação da Federação Nacional com as unidades, garantindo que os recursos cheguem de fato à base do movimento, que são as famílias assistidas", disse a presidente da Feapaes cearense.

Apae de Juazeiro do Norte

Durante a passagem pelo Estado do Ceará, Nilson Ferreira aproveitou para conhecer a sede da Apae de Juazeiro do Norte. Uma das metas da atual gestão da Apae Brasil é conhecer cada vez mais de perto e com propriedade a realidade e os anseios das Apaes – que compõem a base do movimento apaeano –, bem como o trabalho ímpar realizado por elas. Na oportunidade, o vice-presidente conheceu a infraestrutura da unidade e os atendimentos sendo realizados, além de ficar a par da realidade da instituição e dos planos futuros.

Na visita, estiveram presentes Francisca

Melo; o ex-presidente e atual diretor Social da Feapaes do Ceará, Francisco Leitão Moura; o procurador Jurídico estadual, Pedro Henrique Bezerra Maia; a assistente social da Apae e coordenadora de Assistência Social da Feapaes-CE, Layne Antunes de Carvalho Rodrigues; a coordenadora de Projetos, a fisioterapeuta e a psicóloga da Apae de Juazeiro do Norte, Sheilla da Silva Melo Figueirêdo, Mirelly Fagundes de Oliveira e Jacqueline Oliveira Almeida, respectivamente.

"O momento serviu de amostra do que está sendo desenvolvido dentro do Estado do Ceará, ao mesmo tempo em que nos passou uma confiança no desenvolvimento das ações, contemplando os pontos fortes da instituição e suas fragilidades", enfatizou Francisca Melo.

De acordo com informações da Feapaes-CE, a Apae de Juazeiro do Norte atende atualmente 532 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e com autismo. A equipe técnica é composta por 107 pessoas. Em 2022, a unidade realizou 53.039 atendimentos nas áreas de assistência social, saúde (terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psiquiatria e educação física) e educação (pedagogia e psicopedagogia).

Presidente e vice-presidente da Fenapaes iniciam entrega dos carros da campanha Apae Noel de 2022

02/02/2023

Após a divulgação dos cinco bilhetes premiados da campanha Apae Noel de 2022, o presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, começaram a percorrer o país para fazer a entrega dos cinco carros Fiat Mobi Like 1.0 zero km aos vencedores. Os líderes do movimento apaeano estiveram na segunda-feira (30) e terça-feira (31) nas cidades de Ubiratã e Arapongas, ambas no Paraná, com a presença de representantes das Apaes, do poder público e da população.

Nessa última edição, a campanha premiou compradores de cinco municípios de quatro estados diferentes. Além dos dois municípios paranaenses, também foram contemplados Florianópolis (SC), Panambi (RS) e Itaituba (PA). A Apae desta cidade também ganhou um Fiat Mobi, pois, de acordo com o regulamento do sorteio, vendeu o primeiro bilhete premiado.

Ubiratã

O primeiro ganhador a receber das mãos do presidente José Turozi e do vice-presidente Nilson Ferreira as chaves do automóvel foi Jackson César Bueno, que estava acompanhado da esposa. Esta é a segunda vez que um dos bilhetes vendidos pela Apae de Ubiratã é sorteado. Em edição passada, a organização também ganhou um carro.

O evento contou com a participação da presidente da Apae de Ubiratã, Vilma Guimarães, e de toda a diretoria executiva; dos autodefensores Gustavo Ribeiro e Amanda Castanheira; de pais, alunos, professores e demais funcionários da instituição; e de autoridades locais, a exemplo dos secretários de Administração – representando o prefeito Fábio Dalécio –, Saúde, Assistência Social e Desenvolvimento Humano, Finanças e Esporte, além de sete dos nove vereadores.

"Nós, da Federação Nacional das Apaes, parabenizamos o empenho ímpar da Apae de Ubiratã na campanha Apae Noel de 2022. Ficamos totalmente admirados com o trabalho arrojado, que resultou na venda de 3.300 bilhetes. Temos a certeza de que esses recursos dessa significativa campanha contribuirão para a realização dos projetos e das atividades com nossos assistidos", disse Turozi.

O vice-presidente também corroborou a importância do Apae Noel para o movimento apaeano. De acordo com Nilson, a iniciativa é uma ferramenta primordial para apresentar às autoridades e à população o trabalho feito nas Apaes na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, bem como nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte, cultura, entre outras.

"O Apae Noel é um momento no qual o movimento tem a oportunidade de ampliar e fortalecer a marca Apae perante as autoridades e, principalmente, a população. E esse evento simboliza a importância da

união de todos em torno da causa apaeana", pontuou.

Hoje, a Apae de Ubiratã atende 147 pessoas com deficiência, prestando atendimentos nas áreas de assistência social, educação e saúde. A unidade foi fundada em 15 de março de 1978.

"A campanha Apae Noel é de extrema importância. Não apenas pelo prêmio, mas também pela divulgação da instituição como um todo, fazendo com que a população entenda a importância da Apae. E a presença do presidente Turozi e do vice-presidente Nilson traz a relevância desse prêmio para a nossa Apae e solidifica ainda mais a instituição", frisou Vilma Guimarães.

Arapongas

Na terça-feira (31), os líderes do movimento apaeano se dirigiram a Arapongas para entregar o carro a Haroldo Damião Esteves da Silva, que estava acompanhado da família. Pai de uma filha com deficiência intelectual assistida pela Apae, Haroldo comprou dois bilhetes e ainda ajudou na venda de outros 13.

Na ocasião, José Turozi e Nilson Ferreira foram recebidos pelo presidente da Apae de Arapongas, Luiz Antonio Sartorio, pela diretora da escola e pelos colaboradores da instituição. O evento foi marcado com uma carreata na via principal da cidade, com o carro à mostra.

Em seus discursos, o presidente e o vice-presidente da Fenapaes enfatizaram a importância da família no contexto da Rede Apae. Turozi e Nilson afirmaram que a família é um dos principais pilares do movimento, sendo protagonista na trajetória de lutas e vitórias em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Além disso, ainda de acordo com eles, foram pioneiras no processo de criação de legislações e políticas públicas que possibilitaram a inclusão, a defesa e a garantia dos direitos desse segmento populacional ao longo das décadas.

"A Coordenadoria Nacional da Família foi criada em 2018, primeiro ano da gestão do presidente José Turozi, que teve a sensibilidade ímpar em dar voz e vez às famílias. E, graças a essa defesa enfática que fazemos desde então, as famílias têm tido cada vez mais protagonismo dentro das Apaes. E hoje estamos vendo esse resultado, com o nosso amigo Haroldo, que além de ajudar a comercializar os bilhetes, foi premiado com o Fiat Mobi. É uma satisfação muito grande para nós estarmos aqui hoje entregando esse carro", afirmou Nilson.

Fundada em 10 de maio de 1969, a Apae de Arapongas atende 462 pessoas com deficiência nas áreas de assistência social, educação e saúde. A equipe técnica é composta por 141 funcionários. Na campanha Apae Noel de 2022, a unidade vendeu 1.100 bilhetes.

"O Apae Noel é muito importante para as Apaes, principalmente para as menores e que não têm nenhuma renda, que não têm de onde tirar algum recurso, sobretudo no fim do ano", destacou Luiz Antonio Sartorio, prevendo que, na ação deste ano, a Apae de Arapongas, com a dedicação das famílias e dos colaboradores, venderá mais bilhetes. Na oportunidade, Sartorio aproveitou para agradecer José Turozi e Nilson Ferreira. "A vinda de vocês foi muito importante para a nossa Apae", concluiu.

Em Campo Grande (MS), vice-presidente Nilson Ferreira prestigia inauguração de ampliação do CER/Apae e reforma da oficina ortopédica

09/02/2023

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, prestigiou nesta segunda-feira (6), em Campo Grande (MS), a solenidade que marcou a entrega de ampliação do Centro Médico e de Reabilitação (CER/Apae) e a reforma da oficina ortopédica. Atualmente, por dia, a unidade atende em média 1.500 pessoas.

A inauguração teve a presença do presidente da Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso do Sul (Feapaes-MS), Ottão Pereira de Almeida, de famílias, funcionários e membros da Apae e de inúmeras autoridades sul-mato-grossense, como o governador e a primeira-dama, Eduardo e Mônica Riedel, deputados, vereadores e representantes da prefeitura.

A ampliação da estrutura em 1,8 mil metros quadrados construídos vai melhorar o acolhimento e o atendimento das pessoas com deficiência de Mato Grosso do Sul. Com a reforma na oficina ortopédica, os serviços oferecidos aos usuários do Centro Médico e de Reabilitação da Apae de Campo Grande serão mais céleres, em um espaço mais moderno e capacitado. Além da agilidade no atendimento e a produção das órteses, próteses e meios auxiliares, a reforma irá atender aos requisitos de acessibilidade, tornando-se referência no Estado.

Em seu discurso, Nilson Ferreira destacou o trabalho de excelência e qualidade feito pela Apae de Campo Grande, fundada há 55 anos. Segundo o vice-presidente, a organização é considerada não so-

mente uma referência local, mas também para a Rede Apae e todo o país no que se refere ao atendimento, serviço e estrutura para as pessoas com deficiência.

"Sou grato por participar deste momento ao lado de vocês, que são referência no Brasil com o trabalho que oferecem aos usuários. Toninho, você foi um guerreiro, e essa entrega é graças ao seu esforço à frente da instituição", disse Nilson Ferreira. "O movimento apaeano é sério e tem credibilidade e responsabilidade. E a presença de todas essas autoridades reforça a importância do nosso serviço. Estou muito feliz", afirmou. "Hoje é um dia muito especial para todos nós da família apaeana", acrescentou Ottão, que já presidiu a Apae de Campo Grande.

Ex-presidente da Apae de Campo Grande, Antônio José dos Santos Neto, o Toninho, agradeceu todas as autoridades presentes e que ajudaram ao longo da construção. "Hoje, realizamos esse sonho graças a cada um de vocês, autoridades, funcionários e usuários. Obrigado por sempre confiarem em nosso trabalho. Estamos felizes em mais uma vez poder oferecer o melhor serviço e estrutura para as pessoas com deficiência", ressaltou.

O presidente da Apae de Campo Grande, Luiz Cesar Nocera, lembrou o início dos atendimentos do CER/Apae, quando eram atendidas cerca de 100 pessoas. "Passamos para a média de 1.500 pessoas atendidas diariamente. Expresso a minha gratidão aos envolvidos, principalmente as autoridades presentes. Toda manutenção e serviço oferecido é graças ao apoio de vocês", disse.

Presidente José Turozi

destaca crescimento da Rede Apae Brasil nos últimos anos

10/02/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, esteve na última quinta-feira (2) no município de Campo Mourão (PR) para fazer uma visita de cortesia à Apae e ministrar uma palestra a todos os profissionais no retorno do ano letivo da Escola Especializada Josephina Wendling Nunes, mantida pela instituição. Fundada há 49 anos, a Apae de Campo Mourão já foi presidida por Turozi.

Diante de um auditório lotado, o líder do movimento apaeano frisou a história e a importância da marca da Rede Apae, presente nas cinco regiões do Brasil, em 2.230 dos 5.570 municípios. Atualmente, a instituição realiza aproximadamente 25 milhões atendimentos por ano, beneficiando 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias nas áreas de assistência social, educação, saúde, inclusão no mundo do trabalho, esporte, arte, entre outras. Além disso, atua na linha de frente na defesa e garantia de direitos, no intuito de fortalecer e promover a plena inclusão, a autonomia, o protagonismo, a independência e o direito à cidadania das pessoas com deficiência nos espaços sociais.

Na oportunidade, José Turozi enfatizou ainda o papel da Fenapaes no contexto do movimento apaeano, e apresentou as mais diversas ações desenvolvidas pela organização em benefício do fortalecimento das Apaes, a exemplo do Capacita Apae Brasil. Esse programa de formação continuada visa ampliar o nível de conhecimento de presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes. Visa também compartilhar informação e experiências em gestão com responsabilidade social,

envolvendo a equipe técnica da Fenapaes e os colaboradores da base do movimento, além de conhecer de perto e com propriedade a realidade e os anseios das Apaes.

"Nos últimos anos, a Federação Nacional das Apaes fez investimentos que sempre tiveram como propósito a consolidação da Rede Apae Brasil, com gestão e prestação de serviços firmados nos padrões de excelência e qualidade. Alcançamos resultados positivos, que levaram o movimento a um novo e melhor patamar. E isso nos traz satisfação ímpar, porque vemos que, dia após dia, estamos colhendo os frutos do nosso trabalho e da nossa dedicação. Mas sabemos que ainda temos desafios pela frente. Por isso, nós, da Federação Nacional, contamos com o apoio de todos vocês para que possamos construir um movimento cada vez mais unido, mais enérgico e, assim, continuar fazendo a diferença na vida daquelas que são a razão de existir das Apaes: as pessoas com deficiência e suas famílias", afirmou José Turozi.

Apae Brasil concede troféu

de reconhecimento à empresa MDM8 pelo trabalho realizado na 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes

15/02/2023

Membros da diretoria executiva da Apae Brasil entregaram na última quarta-feira (8) ao diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo, na sede da organização, em Brasília, um troféu de reconhecimento pela parceria e dedicação da empresa na realização da edição nacional da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes. Prestigiaram o ato o presidente, o vice-presidente e o 1º diretor da instituição, José Turozi, Nilson Ferreira e Hélio Lopes, respectivamente.

Estatutário e promovido pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) a cada três anos, desde 1973, a 23ª Olimpíadas aconteceu entre os dias 5 e 10 de dezembro de 2022, em Aracaju (SE). Desde a primeira edição nacional, realizada na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 1973, a última bateu o recorde de 24 delegações e de mais de 1,6 mil pessoas inscritas, simbolizando um marco histórico da trajetória do movimento apaeano.

Na ocasião, o presidente José Turozi elogiou o trabalho desenvolvido pela MDM8, e afirmou que a empresa teve um papel ímpar para que as Olimpíadas alcançassem o resultado esperado, além de Aplicap, Capemisa e Kovr, empresas parceiras da Apae Brasil que comercializam produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável.

A ideia de apostar nos produtos de capitalização para auxiliar no fortalecimento e expansão do movimento apaeano surgiu em 2013, no mandato da então presidente da Fenapaes, Aracy Lêdo. De lá para cá, foram repassados mais de R$ 400 milhões para cerca de 7 mil projetos sociais das Apaes.

"Acreditamos que os produtos de capitalização têm contribuído na consolidação das Apaes, que, alicerçadas nos princípios de gestão de eficiência e qualidade, uma marca que imprimimos à frente da Federação Nacional, estão aplicando os recursos na melhoria de infraestrutura e cada vez mais na elaboração de projetos que proporcionem melhor qualidade de vida dos nossos assistidos. Em nome de todas as Apaes, agradeço a MDM8, na pessoa do amigo Miguel, pelo olhar social, pelo comprometimento e por todo o trabalho em nos auxiliar a expandir, dia após dia, a marca Apae Brasil e, assim, promover a diferença na vida de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias", destacou.

Ao agradecer a homenagem à empresa MDM8, Miguel Muccillo lembrou que a Apae Brasil é a entidade que possui a maior concentração de parceiras com produtos de títulos de capitalização na modalidade filantropia premiável. Em 2013, a MDM8, que neste ano completa dez anos de atividade, foi responsável por introduzir a organização no mercado de capitalização. Muccillo enfatizou que, mais importante do que a remuneração que a MDM8 recebe pelo trabalho que desenvolve, "é perceber o bem que a gente gera na ponta".

"Quando a gente consegue fazer a operação funcionar de 'A' a 'Z', sem problemas, sem gerar nenhuma dor de cabeça para ninguém e dar um resultado positivo, temos uma satisfação muito grande, pois sabemos que lá na ponta estamos ajudando essa instituição

– que é a maior do país – a fazer o trabalho dela com excelência. E quando recebemos uma homenagem da Federação Nacional, vinda de uma diretoria composta por pessoas que se dedicam voluntariamente e de forma integral à causa, isso toca muito a gente. Isso mostra a relevância do nosso trabalho. Em nome de toda a equipe da MDM8, agradeço a homenagem, que é um estímulo ainda maior para que incansavelmente busquemos os melhores resultados para a Federação Nacional das Apaes e, consequentemente, suas filiadas e seus atendidos", ressaltou.

Fenapaes recebe comitiva

de Farroupilha (RS) e discute plano de trabalho da Associação de Pais e Amigos do Autista

16/02/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu na terça-feira (14) o presidente da Apae de Farroupilha (RS), Romeu Valandro, que estava acompanhado do vice-prefeito Jonas Tomazini, do secretário municipal de Gestão e Governo, Rafael Gustavo Portolan Colloda, e do presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista de Farroupilha (Amafa), Edson Chiomento. Na ocasião, a organização foi representada pelo 1º diretor Financeiro e pelo gerente Institucional, Hélio Lopes e Erivaldo Neto, respectivamente.

No encontro, que aconteceu na sede da entidade, em Brasília, a Amafa entregou à Apae Brasil uma proposta de plano de trabalho. O plano oferecido tem por objetivo efetivar a integralidade das políticas de assistência social, educação e saúde, cujo objetivo é promover o acesso aos direitos, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.

Na área da assistência social, por exemplo, a Apae Brasil e a Amafa buscam ofertar atendimentos no Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, a fim de proporcionar a autonomia e a independência dos atendidos.

Já na educação, oferece o trabalho de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que visa auxiliar no processo de inclusão de crianças e adolescentes com transtorno de espectro autista (TEA), possibilitando que o professor reconheça as dificuldades individuais de cada indivíduo, buscando desenvolver suas habilidades.

E no campo da saúde, possui uma parceria com a Faculdade Anhanguera em Caxias do Sul, que realiza atendimentos gratuitos focados em fortalecimento da musculatura, diminuição de dores e correção de postura, promovendo uma maior qualidade ao aparelho locomotor, e auxiliam a alcançar resultados desejados.

Em Alagoas, presidente José Turozi

e comitiva fazem reuniões de planejamento para o 27º Congresso Nacional das Apaes

17/02/2023

Com o propósito de ajustar e consolidar todos os detalhes do 27º Congresso Nacional das Apaes, membros da diretoria executiva e equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) estiveram em Maceió (AL), de segunda-feira (13) a quinta-feira (16), para uma série de encontros de alinhamento e planejamento com a comissão organizadora do evento e a administração do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, bem como estreitar parcerias com os governos estadual e municipal.

Integraram a comitiva da Apae Brasil o presidente José Turozi, o diretor William Ferreira (Social) e o gerente João Batista (Operacional), enquanto da Rede alagoana, o presidente da Federação das Apaes do Estado, Aílson Loureiro, e o ex-deputado estadual e ex-presidente da Feapaes-AL, Leo Loureiro. Participou também Paula Sarmento, da MEP Eventos e Turismo, agência organizadora do evento.

Estatutário e realizado a cada três anos,

desde 1962, o Congresso Nacional das Apaes deste ano acontecerá na capital alagoana, de 29 de novembro a 1° de dezembro, cujo tema será "Desenho universal atual e futuro para a pessoa com deficiência e suas famílias". Estão previstas mais de 3,5 mil pessoas.

O evento tem por objetivo a divulgação de resultados de pesquisas acadêmicas e metodologias inovadoras para modernização das práticas profissionais nos serviços ofertados às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além da troca de experiências entre profissionais, familiares e usuários.

Na ocasião, também acontecerá a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima do movimento, quando os presidentes das Apaes e das Federações das Apaes dos Estados (Feapaes) vão eleger a nova diretoria executiva da Fenapaes, que conduzirá os trabalhos da instituição pelos próximos três anos, a partir de 1° de janeiro de 2024.

Reuniões

Após debater o planejamento do congresso, a comitiva se reuniu com a gerente Comercial do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, Larissa Lopes, para traçar alinhamentos e fazer a verificação das 12 salas das palestras que serão promovidas ao longo do evento.

Na passagem pelo Estado, o presidente José Turozi e os membros do movimento apaeano foram recebidos no Palácio República dos Palmares pelo governador Paulo Dantas. Na oportunidade, foram feitas diversas tratativas para a efetivação de parcerias com o governo de Alagoas para apoio na realização do congresso.

A comitiva também se reuniu com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, e a secretária de Estado de Turismo, Bárbara Braga, e a secretária executiva de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência, Maria Modesta.

Assessora técnica da Fenapaes

destaca trabalho do movimento apaeano para fortalecimento da assistência social no Brasil

23/02/2023

A assessora técnica de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, representou a entidade, como conselheira nacional, nas reuniões das comissões e da plenária do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em Brasília.

As reuniões ocorreram entre os dias 7 e 10 deste mês, com a presença de membros do governo federal, como o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, o secretário nacional de Assistência Social da pasta, André Quintão, a secretária do CNAS, Margareth Alves, além de parlamentares.

Entre os temas aprovados, a assinatura de uma portaria conjunta entre o ministério e o CNAS para a realização da 13ª Conferência Nacional de Assistência Social, que ocorrerá entre 5 e 8 de dezembro deste ano, em Brasília. Essa conferência é um espaço de debate e deliberações de políticas públicas para o setor, que envolve governo federal, estados, municípios, organizações da sociedade civil, dentre outros atores.

Outro ponto analisado pelos conselheiros foi a Resolução CNAS nº 237/2006, que estabelece as diretrizes para estruturação, reformulação, funcionamento e acompanhamento dos conselhos de assistência social dos estados, Distrito Federal e municípios, com o objetivo de fortalecer e consolidar o controle social na Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Além disso, o colegiado aprovou uma resolução que altera o artigo 13º da Resolução CNAS nº 14/2014, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social.

A mudança na norma é devido ao fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causada pela pandemia de Covid-19 no Brasil. Dessa forma, volta a vigorar o prazo de 30 de abril para que as entidades ou organizações de assistência social apresentem anualmente ao Con-

selho de Assistência Social o plano de ação do ano corrente e o relatório de atividades do ano anterior.

Ivone Maggioni Fiore afirmou que, ao longo dos últimos 68 anos, a Apae Brasil tem contribuído de forma expressiva na construção e no fortalecimento da assistência social enquanto política pública, tanto no atendimento quanto no assessoramento e defesa de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias. O movimento apaeano está presente nas cinco regiões do país, em 2.230 municípios, realizando cerca de 25 milhões de atendimentos por ano em diversas áreas, principalmente na de assistência social, proporcionando melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

"Com capilaridade e equipes multidisciplinares, nós temos acumulado conhecimento, debate e expertise que possibilitaram o desenvolvimento de tecnologia social a ser compartilhada com a política pública na formatação de novos serviços, programas e projetos socioassistenciais que promovam os usuários dessa política pública", acrescentou.

Construção

Na reunião que marcou a assinatura da portaria para a realização da 13ª Conferência Nacional, no dia 9, o ministro Wellington Dias destacou as prioridades estabelecidas pelo governo federal para tirar o Brasil do mapa da fome, e frisou também a necessidade de uma atenção especial para os cuidadores familiares.

Já o secretário André Quintão enfatizou a importância do empenho na construção do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que conta com 12 mil unidades em todo o país e integra mais de 600 mil trabalhadores, sem contar voluntários e colaboradores.

Vice-presidente Nilson Ferreira

entrega carros 0km da campanha Apae Noel de 2022

28/02/2023

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, esteve nos dias 15 e 17 deste mês nas cidades de Florianópolis (SC) e Panambi (RS) para fazer pessoalmente a entrega dos carros Fiat Mobi Like 1.0 zero km aos premiados da campanha Apae Noel de 2022. Os eventos contaram com a presença de representantes das Federações das Apaes dos Estados (Feapaes), das Apaes, de autoridades e da população.

Nessa última edição, a campanha premiou compradores de cinco municípios de quatro estados: além de Florianópolis e Panambi, Ubiratã e Arapongas, ambos do Paraná, também já receberam as chaves do automóvel. O quinto e último será de Itaituba (PA). Ao contrário dos outros locais, a Apae dessa cidade também ganhará um Fiat Mobi, porque segundo o regulamento do sorteio, vendeu o bilhete correspondente ao primeiro prêmio.

Florianópolis

A terceira ganhadora a receber das mãos do vice-presidente Nilson Ferreira as chaves do carro foi Jadna Savi de Freitas, que, na ocasião, anunciou que doará à Apae de Florianópolis o valor do automóvel. No total, a instituição vendeu 2.500 bilhetes.

A premiação aconteceu no dia 15, na sede da Apae, e contou com a presença da presidente em exercício da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes-SC), Ana Maria Modesti; da presidente licenciada da organização e secretária de Desenvolvimento Social de Santa Catarina, Alice Kuerten; do presidente da Apae de Florianópolis, Walter Miguel; e de membros da diretoria do movimento apaeano do Estado e do município.

Fundada há 58 anos, a Apae de Florianópolis atende 710 pessoas com deficiência. Composta por 200 profissionais, a unidade oferece os serviços de assistência social, fonoterapia, fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional, psicomotricidade, Centro Especializado no atendimento ao transtorno do espectro autista (TEA), Serviço de Atendimento Especializado e preparação para o mercado de trabalho.

Em seu discurso, Nilson Ferreira enfatizou a importância da campanha Apae Noel, que, além de arrecadar recursos para a manutenção e melhoria dos serviços oferecidos pelas Apaes, também tem por objetivo ampliar e fortalecer a marca Apae perante as autoridades e a população, a fim de que possam conhecer o trabalho realizado pelo movimento apaeano na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, bem como proporcioná-las melhor qualidade de vida, por meio dos mais diversos serviços ofertados nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte, cultura, entre outras.

"Por meio da campanha Apae Noel, a Apae de Florianópolis conseguiu agregar mais uma pessoa da comunidade, não só para entender e conhecer a Apae, como também ser uma nova parceira da Apae", afirmou o vice-presidente da Apae Brasil.

A presidente em exercício da Feapaes cata-

rinense, Ana Maria Modesti, também corroborou que o Apae Noel é uma oportunidade singular para divulgar o trabalho das Apaes à população. Além disso, pontuou que a entrega feita pessoalmente por Nilson Ferreira evidenciou todo o cuidado, o comprometimento e a excelência com que a atual gestão da Federação Nacional conduz os projetos em prol de toda a Rede Apae.

Já o presidente da Apae de Florianópolis frisou a valia da campanha Apae Noel para as Apaes de todo o país. De acordo com Walter Miguel, por meio da imagem divulgada em mídia feita pela Fenapaes, a iniciativa leva aos brasileiros as ações desenvolvidas pelas 2.230 unidades. Para o gestor, um trabalho de conscientização e integração das instituições e a sociedade.

"Além de divulgar os nossos trabalhos para a sociedade, o Apae Noel trouxe, em contrapartida, recursos que serão aplicados no custeio da nossa instituição. Somos parceiros e agradecemos à Apae Brasil", disse Walter, agradecendo a presença de Nilson Ferreira na solenidade de entrega do automóvel.

Panambi

Já no dia 17, o vice-presidente da Fenapaes foi a Panambi entregar o carro a Neli Freitas Post, que, acompanhada da família, disse ter comprado o bilhete da campanha Apae Noel no intuito de ajudar a Apae do município. No total, a instituição vendeu 2.990 bilhetes.

O evento, que foi marcado com uma carreata na cidade, contou com a participação da diretora Social da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Silvia Portilha; do ex-presidente e atual diretor de Patrimônio da Apae de Panambi, João Luiz da Rosa Lima; dos autodefensores locais, Anna Júlia Lamaison e Marcílio Cavalheiro; do prefeito Daniel Hinnah; do presidente da Câmara Municipal, vereador André Klos; da secretária municipal de Assistência Social, Elisabeth Farias; e demais representantes da Apae da cidade.

Fundada em 22 de agosto de 1979, a Apae de Panambi atende, hoje, cerca de 260 usuários dos municípios de Panambi e Condor, prestando serviços nas áreas de assistência social, educação e saúde. No total, são 27 profissionais, além de amigos voluntários participando junto às famílias nos eventos da entidade.

Em seu pronunciamento, Nilson Ferreira destacou a relevância e a credibilidade da campanha Apae Noel, alicerçada por meio de gestão de qualidade e eficiência, uma marca impressa pela atual gestão da Federação Nacional das Apaes. De acordo com o vice-presidente, essa é uma importante campanha promovida pela organização que tem permitido levar ao conhecimento da população brasileira a importância do movimento apaeano e o trabalho desenvolvido há 68 anos em prol das pessoas com deficiência e suas famílias.

"Nós, do movimento apaeano, fazemos trabalhos maravilhosos, e a campanha Apae Noel tem o objetivo de apresentar nossa missão e nossos valores, as ações, as políticas públicas trabalhadas, as pessoas atendidas e as que compõem a equipe de gestão e técnica das Apaes. E, ao longo dos últimos anos, temos conseguido mostrar a força do movimento apaeano à população, que, cada vez mais, tem contribuído e buscado saber mais a nosso respeito e, principalmente, fazer parte da nossa história, nos ajudando a alcançar novos resultados e possibilitando melhores condições de vida às pessoas com deficiência", afirmou.

Nilson Ferreira aproveitou a presença das autoridades municipais para ressaltar a necessidade de se cumprir as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e, principalmente, as leis que preveem a defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, conforme estão previstas na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), em vigor desde 2015.

Como exemplo, o vice-presidente citou o tema da campanha da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2022: "Superar barreiras para garantir inclusão", que abordou a necessidade do fim das barreiras existentes na sociedade que limitam ou impedem a participação social das pessoas com deficiência, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos: urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, tecnológicas e as atitudinais – estas as mais danosas para as pessoas com deficiência.

Além disso, reforçou a importância de o poder público local, principalmente o Poder Executivo, efetivar parcerias com as Apaes, com a intenção de ampliar e dar maior robustez aos serviços ofertados às pessoas com deficiência e suas famílias.

Capacita Apae Brasil volta à ativa

e reúne mais de 200 participantes na edição de Mato Grosso do Sul

01/03/2023

A animação por busca de informação e conhecimento com o propósito de potencializar os mais diferentes serviços oferecidos às pessoas com deficiência e, assim, proporcioná-las melhores condições de vida marcou o retorno do Capacita Apae Brasil. A solenidade de abertura das atividades de 2023 ocorreu nesta terça-feira (28), na Câmara Municipal de Campo Grande, com a presença de autoridades da cidade e de Mato Grosso do Sul.

Estiveram presentes o presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente; o presidente da Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso do Sul (Feapaes-MS), Ottão Pereira; o presidente da Apae de Campo Grande, Luiz César Nocera; os autodefensores estaduais, Evelyn Machado e Ricardo Lopes; o vice-governador José Carlos Barbosa; o vereador Clodoilson Pires; a subsecretária de Estado de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência, Telma Nantes; e a fundadora da Associação Juliano Varela, Malu Fernandes.

O Estado de Mato Grosso do Sul é o primeiro a ser contemplado na edição deste ano. Participarão 239 pessoas, de 60 Apaes, entre presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes sul-mato-grossense, que debruçarão sobre temas referentes às áreas de gestão, assistência social, educação e saúde, que serão liderados por Turozi e Nilson, Wagner Saltorato, Fabiana Maria de Oliveira e Eliane Santos, respectivamente.

Em seu discurso, o presidente José Turozi revelou que, desde que o Capacita Apae Brasil iniciou, em 2019, cerca de 10 mil pessoas do movimento apaeano já foram beneficiadas com o conteúdo apresentado pelo maior programa de capacitação já desenvolvido pela Federação Nacional das Apaes. Além disso, o líder do movimento apaeano ressaltou que o evento tem por objetivo compartilhar experiências entre a equipe técnica da Fenapaes e das Apaes, a fim de conhecer de perto e com propriedade os anseios e as necessidades das 2.230 Apaes, presentes em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

"Nesses 36 anos em que faço parte do movimento apaeano, nunca foi tão forte a presença da Federação Nacional junto à base. E nós estamos aqui com o objetivo de ouvi-los. Não faremos um monólogo. Então, pelos próximos dias, levaremos a vocês um pouco da nossa experiência apaeana, mas ouvindo-os também, para saber o que nós, como movimento, podemos oferecer a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência", afirmou.

Durante seu pronunciamento, Turozi enfatizou acerca da expansão da Rede Apae Brasil, a exemplo da criação de Apaes e Federações de Estado (Feapaes), do fortalecimento das ações de defesa e garantia de direitos e do aprimoramento dos serviços oferecidos nas mais diversas áreas. "Mas ainda existe muito trabalho a se fazer. Vamos juntos construir um movimento cada vez mais forte e unido em defesa das pessoas com deficiência", acrescentou o presidente, que reforçou a importância das parcerias entre as Apaes e o poder público, com a intenção de ampliar os atendimentos e, principalmente, contribuir na luta pela plena inclusão no país.

O vice-presidente Nilson Ferreira frisou que a atual gestão da Fenapaes sempre buscou meios para levar capacitação aos presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes, a fim de que Rede Apae Brasil, firmada em gestão de qualidade, excelência e responsabilidade social, alcance novos resultados e, consequentemente, proporcione melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias. E um dos meios foi o Capacita Apae Brasil, programa idealizado por Nilson e que contou com a contribuição do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa e da equipe técnica da Federação Nacional. De 2019 até o momento, foram investidos mais de R$ 5 milhões.

"Não viemos aqui para cobrá-los, mas para compartilhar o nosso conhecimento e levar daqui as experiências exitosas. Pois o Capacita Apae Brasil é isso: uma via de mão dupla. É também o viés de aproximar a Federação Nacional junto com as Federações estaduais e chegar às nossas bases.

Porque queremos saber o que as Apaes fazem e ajudar nessa construção do saber e, assim, trabalhar ombreados, visando o fortalecimento contínuo de toda a Rede e das pessoas com deficiência e suas famílias, a nossa razão de existir", disse o vice-presidente, frisando a importância de todo o movimento proteger a marca Apae Brasil.

O presidente da Federação das Apaes de Mato Grosso do Sul, Ottão Pereira, agradeceu a Fenapaes, em especial ao presidente José Turozi e ao vice-presidente Nilson Ferreira, pela promoção do programa Capacita Apae Brasil, em especial em Mato Grosso do Sul, que conta com 62 Apaes. Na oportunidade, Ottão ressaltou ainda a relevância da gestão para o aperfeiçoamento do movimento. Como exemplo, citou a Apae de Campo Grande, na qual já esteve à frente.

Ao elogiar a iniciativa da Federação Nacional quanto da Federação sul-mato-grossense, o presidente da Apae de Campo Grande, Luiz César Nocera, disse que, caso já existisse um evento do porte do Capacita, problemas e dificuldades teriam sido evitados. Para o gestor, agora, com o pioneirismo da atual gestão da Fenapaes, as Apaes de todo o país, hoje, estão tendo o privilégio de obter uma capacitação que auxilie no melhor progresso delas, o que trará benefícios às pessoas com deficiência e suas famílias.

Apae Brasil prestigia

cerimônia de diplomação e formação dos presidentes e autodefensores das Apaes de Goiás

03/03/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou na quinta-feira (2), em Goiânia (GO), da cerimônia de diplomação e formação dos presidentes e autodefensores das Apaes de Goiás que foram eleitos em 2022 e tomaram posse no início deste ano. O 1º diretor Financeiro da Apae Brasil, Hélio Lopes, representou a organização no evento, promovido pela Federação das Apaes do Estado (Feapaes-GO). No total, estiveram presentes 68 autodefensores e 38 Apaes.

A solenidade contou com a participação da presidente da Feapaes goiana, Carmem Marize Lima; da procuradora Jurídica da Fenapaes, Mírian Queiroz; do coordenador de Saúde e Prevenção da Apae Brasil e ex-presidente da Apae de Goiânia, Albanir Santana; da chefe de Gabinete Melissa Crispim, representando a Secretaria de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas de Goiânia; e do presidente do Fórum Goiano do Terceiro Setor (FTS), Arísio Ribeiro.

No evento, os novos presidentes assistiram palestras relacionadas a inúmeras áreas, a exemplo de gestão, assistência social, contábil e captação de recursos. Já para os autodefensores, foi feito um estudo acerca do Regimento Estadual de Autodefensoria, seguido de sua aprovação pelos autodefensores municipais.

Presidente José Turozi participa

de cerimônia em homenagem ao Dia Mundial das Doenças Raras

14/03/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou nesta terça-feira (14) da sessão solene realizada na Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado no dia 28 de fevereiro. Proposta pela deputada Rosangela Moro (União-SP), a solenidade teve por objetivo falar sobre a necessidade de mais ciência e pesquisa para avançar em políticas públicas para as pessoas com doenças raras.

A sessão contou ainda com a presença dos senadores Sergio Moro (União-PR) e Marcos Pontes (PL-SP) e de inúmeros parlamentares, a exemplo da depu-

tada Meire Serafim (União-AC), que tem fibromialgia; da presidente da Associação de Pessoas com Esclerose Múltipla (Apemigos), Ana Paula Moraes; e da vice-presidente e do diretor Financeiro da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas), Lauda Santos e Rômulo Marques, respectivamente.

Segundo dados do Ministério da Saúde, há cerca de 13 milhões de brasileiros com doenças raras. No mundo, são 350 milhões. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças raras afetam 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos, e estima-se que existam mais de 6 mil tipos diferentes.

O presidente José Turozi destacou que a Apae Brasil tem realizado diversas ações para facilitar o diagnóstico e o acesso a serviços especializados para pessoas com doenças raras no país. Uma delas é o projeto Laços Raros, lançado em 2022, que visa levar conhecimento e informação sobre doenças raras, capacitar os profissionais das áreas técnicas e fortalecer os serviços da área de saúde oferecidos pelas Apaes, difundindo as possibilidades existentes em relação à identificação e ao diagnóstico de pessoas com doenças raras.

Dentro do projeto há o curso "Doenças Raras e Saúde nas Apaes", que conta com cinco módulos totalmente gratuitos, com conteúdos relacionados ao referido setor. O curso está disponível no site da Apae Brasil.

"A Apae Brasil é reconhecida pelo seu inerente caráter pioneiro, inovador e social e, sobretudo, pela liderança e pelo engajamento na luta pela defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Prova disso são nossas ações, a exemplo do projeto Laços Raros, que é uma ferramenta ímpar para que o país possa compreender a incidência dessas doenças e definir políticas de tratamento e prevenção de deficiências relacionadas a elas. E é esse o objetivo da Apae Brasil: contribuir na construção de uma futura política pública de diagnóstico de doenças raras, que poderá melhorar positivamente a qualidade de vida das pessoas com doenças raras e de suas famílias, garantindo tratamentos adequados para cada condição", afirmou Turozi.

Vice-presidente Nilson Ferreira

reforça compromisso da Apae Brasil com as causas das pessoas com deficiência

21/03/2023

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, participou nesta terça-feira (21) de evento realizado no Senado Federal em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado no dia 21 de março. De iniciativa do senador Romário (PL-RJ), o encontro, que abordou o tema "Conosco, não por nós: nós somos o que queremos", contou com a presença de assistidos da Apae do Distrito Federal, que tiveram a oportunidade de apresentar as próprias obras de arte feitas na instituição.

Realizado no Auditório Petrônio Portela, o evento contou com a participação de parlamentares, entre senadores e deputados, Ivy Faria, filha de Romário, entidades, ativistas e, principalmente, de centenas de pessoas com deficiência e suas famílias. Na ocasião, aconteceram inúmeras atividades, como palestras, exposições, apresentações musicais, danças e depoimentos, todas estreladas e compostas por pessoas com síndrome de Down.

Ao parabenizar o senador Romário pela homenagem, o vice-presidente Nilson Ferreira destacou que a Apae Brasil tem intensificado cada vez mais as ações para fortalecer a Rede Apae e, assim, pelos serviços ofertados nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, por exemplo, proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência.

"Mas, mais do que oportunizar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência por meio desses serviços, firmados em gestão eficiente, qualidade ímpar e responsabilidade social, a Apae Brasil se dedica há 68 anos na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, a fim de promover cada vez mais a inclusão, a autonomia, o protagonismo, a independência e o direito à cidadania delas em todos os espaços sociais", afirmou.

No entanto, o vice-presidente reforçou que, para que haja êxito na consolidação desse projeto, a Apae Brasil conta também com parceiros em todas as esferas da sociedade, tais como o Poder Legislativo, responsável pela elaboração de políticas públicas e legislações, além da destinação de recursos que con-

tribuem para a execução dos projetos sociais das Apaes.

"O senador Romário é um grande defensor das causas das pessoas com deficiência e do trabalho desenvolvido pelo movimento apaeano. É um parlamentar que conhece a nossa história, o nosso valor e a nossa missão, e que, muito antes de iniciar sua trajetória como parlamentar, caminha ao nosso lado na busca pela plena inclusão em nosso país, bem como fortalecendo as Apaes, em especial as do Estado do Rio de Janeiro. E esse evento não reforça apenas o compromisso ímpar do senador, mas também destaca a necessidade de união do poder público, das empresas e da sociedade pela construção de um Brasil mais justo e inclusivo para as pessoas com deficiência, com mais oportunidades, melhor qualidade de vida e que seus direitos sejam garantidos", frisou Nilson Ferreira.

Apae Brasil apresenta

ao ministro do Desenvolvimento Social minuta de prioridades na área de assistência social para pessoas com deficiência

24/03/2023

A Apae Brasil se reuniu nesta quinta-feira (23) com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, para debater uma série de propostas em benefício

das Apaes e das pessoas com deficiência e suas famílias.

A audiência ocorreu na sede da pasta, em Brasília, e contou com a participação do presidente e do 1° diretor Financeiro da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Hélio Lopes, respectivamente; da presidente da Federação das Apaes do Estado do Piauí (Feapaes-PI), Keyla Santana, que viabilizou o encontro; e das presidentes das Apaes de Passagem Franca do Piauí, Vitória Regia, e de Esperantina (PI), Célia Cavalcante.

Ao destacarem o trabalho desenvolvido pelo movimento apaeano em todo o território nacional por meio dos inúmeros serviços especializados, Turozi e a delegação apresentaram ao ministro uma minuta com dez prioridades na área de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Entre os assuntos, habilitação e reabilitação integrada entre saúde e assistência social; decreto reconhecendo o Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IF-BrM) como o modelo único de avaliação biopsicossocial da deficiência; alteração de critério das despesas do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) de discricionárias para obrigatórias, bem como não descontinuar o repasse para as Apaes; atualização do valor destinado ao serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, e a regularidade no repasse dos recursos do Piso de Transição de Média Complexidade; aumento de financiamento federal (FNAS) e implantação por parte dos gestores públicos da assistência social do Serviço de Acolhimento Institucional (Residência Inclusiva); criação de um sistema eletrônico nacional para ampliar o papel do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), bem como sua operacionalização no contexto do Sistema Único de Assistência Social (Suas); representação de entidade no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) esteja vinculada ao CNPJ da mesma, e não no CPF do representante; alteração no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), considerando sugestões que serão

apresentadas pelo CNAS e as entregues pelo Movimento Nacional de Entidades de Assistência Social (MNEAS); revogação de dispositivos da Lei n ° 14.176/2021; revisão de portaria referente ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), para que o acesso dos usuários seja público junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o propósito de priorizar e garantir os atendimentos para agendamento, e para avaliações periciais médicas, sociais e orientações de forma presencial.

"Há 68 anos, a Apae Brasil trabalha na linha de frente, e de forma ativa e efetiva, pela criação e pelo aprimoramento de legislações e políticas públicas que promovam a inclusão, a autonomia, o protagonismo, a independência e o direito à cidadania das pessoas com deficiência em todos os espaços sociais. Além disso, não mede esforços na busca pelo fortalecimento de toda a Rede, para que possamos proporcionar a 1,3 mi-lhão de assistidos e suas famílias melhor qualidade de vida e mais oportunidades. E a nossa visita ao ministro Wellington Dias teve o objetivo de buscar uma contribuição do governo federal no sentido de encontrarmos soluções para as relevantes e urgentes propostas apresentadas e, consequentemente, fortalecer a ímpar atuação das Apaes e de outras instituições em benefício das pessoas com deficiência e suas famílias. Nós agradecemos a receptividade do ministro Wellington, e aguardamos ansiosamente para que, juntos, possamos dar andamento nos assuntos e, assim, construir um Brasil mais próspero para as pessoas com deficiência", afirmou o presidente José Turozi.

Fenapaes prestigia

sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down na Alego

24/03/2023

O 1° diretor Financeiro e a procuradora Jurídica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Hélio Lopes e Mírian Queiroz, respectivamente, representaram a entidade nesta sexta-feira (24) na sessão solene realizada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down, comemorado em 21 de março. Proposta pelo presidente da Frente Parlamentar do Terceiro Setor no Parlamento goiano, deputado Gugu Nader (Agir), a solenidade teve a participação das Apaes no Estado, entre presidentes, gestores e assistidos.

A sessão contou ainda com a presença da presidente da Federação das Apaes do Estado de Goiás (Feapaes-GO), Carmem Marize Lima; do autodefensor estadual das Apaes, Victor Holanda; da superintendente dos Direitos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás, Ana Luísa Freire; e da diretora da unidade socioassistencial da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Roberta Wendors de Carvalho.

O evento contou com a participação de pessoas com deficiência e suas famílias e de profissionais das Apaes goianas, que lotaram o Plenário Iris Rezende e realizaram apresentações, mostrando união em torno das causas apaeanas e das instituições que promovem a prestação de serviços em favor das pessoas com deficiência.

Ao parabenizar o deputado Gugu Nader pela idealização da homenagem, Hélio Lopes destacou que 75% das Apaes goianas estavam representadas no encontro, "em um esforço conjunto para buscar a participação das unidades, no sentido de que esta Casa pudesse dar assistência".

"Em nome do presidente nacional das Apaes [José Turozi], apresento meus agradecimentos a esta Casa de Leis, na pessoa do presidente Bruno Peixoto (União), que aceitou essa homenagem, e ao deputado proponente nossa eterna gratidão", disse.

Durante seu pronunciamento, o diretor Financeiro enfatizou ainda que a missão da Rede Apae é promover e representar as ações em defesa dos alunos, na perspectiva de promover a inclusão e a garantia dos direitos individuais. "Mostramos aqui a grandiosidade da nossa causa, lotando o plenário da Assembleia Legislativa e enchendo esta Casa de amor e carinho com esses seres humanos que chegaram aqui com disposição para distribuir muito carinho", enfatizou.

Hélio Lopes reforçou que, diante da força apaeana demonstrada na solenidade, os 41 deputados estaduais de Goiás voltarão os olhos para a Rede Apae e procurarão beneficiar as unidades que mais precisam.

"Temos aqui inúmeras pessoas com síndrome de Down e outras deficiências, porque atendemos uma variedade de pessoas. Elas querem e precisam das emendas, senão das bancadas, pelo menos das individuais. Se esta Casa é a casa do povo, ele aqui está presente e clamando por isso. Então que esta Casa atenda aos clamores do movimento apaeano", frisou o dirigente, que foi ovacionado pela plateia.

Já a procuradora Mírian Queiroz ressaltou que a Rede Apae Brasil é o maior movimento nacional e internacional organizado na proteção dos direitos das pessoas com deficiência. Além disso, disse que, atualmente, o terceiro setor representa um papel relevante na sociedade.

"Nós representamos grande parte da população que o governo não consegue atender. Tenho certeza de que o deputado vai nos representar, e fará o

melhor trabalho para o terceiro setor já visto em Goiás. Essa mobilização social, que a gente vê aqui hoje, é a nossa força, o reflexo da nossa união", afirmou.

Recursos

Proponente da solenidade, o deputado Gugu Nader defendeu a necessidade de cuidar das Apaes de Goiás, destinando recursos para que o trabalho de todas tenha continuidade. "Cada um dos 41 deputados tem recursos para ser destinados a entidades filantrópicas, e esses recursos devem ser destinados para a melhoria da qualidade de vida de cada um de vocês. E eu anuncio aqui o compromisso de colocar R$ 1 milhão em novembro, a serem distribuídos entre todas as Apaes de Goiás", destacou o parlamentar.

Ao longo da sessão solene, o parlamentar repetiu várias vezes a frase "a gente tem que aprender muito aqui", em uma manifestação de que os representantes e os alunos apaeanos conseguiram tocar o coração dos deputados e mostrar a força das entidades do terceiro setor. Gugu também anunciou o apoio da deputada Rosângela Rezende (Agir) na distribuição de emendas para a Apae de Mineiros e outros municípios, além do apoio do presidente da Assembleia, deputado Bruno Peixoto, que afirmou que reunirá as Apaes para definir como serão destinadas as emendas.

*Com informações da Agência Assembleia de Notícia
Fotos: Denise Xavier/Agência Assembleia de Notícias

Em Itaituba (PA), presidente José Turozi

entrega últimos carros zero km da campanha Apae Noel de 2022

27/03/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, desembarcou na última segunda-feira (20) no Estado do Pará para fazer a entrega dos últimos carros Fiat Mobi Like 1.0 zero km da campanha Apae Noel de 2022. O evento aconteceu no município de Itaituba e contou com a presença do presidente da Federação das Apaes do Estado do Pará (Feapaes-PA), Emanoel O' de Almeida Filho, da presidente da

Apae local, Oneide Neves, dos autodefensores Davi Silva e Vanda Bandeira, e de pessoas com deficiência e suas famílias atendidas pela organização.

Nessa última edição, a campanha premiou compradores de cinco municípios de quatro estados: Ubiratã e Arapongas, ambos do Paraná, Florianópolis (SC), Panambi (RS) e Itaituba. Ao contrário dos outros locais, a Apae de Itaituba também ganhou o Fiat Mobi, pois, segundo o regulamento do sorteio, vendeu o bilhete correspondente ao primeiro prêmio.

O quinto ganhador a receber das mãos do presidente José Turozi as chaves do carro foi Mamédio Costa Azevedo, que afirmou ter comprado quatro bilhetes da campanha Apae Noel no propósito de ajudar a Apae do município. No total, a instituição vendeu 1.100 bilhetes.

Em seu discurso, Turozi enfatizou a importância da campanha Apae Noel, que, além de arrecadar recursos para a manutenção e a melhoria dos serviços diversos ofertados pelas Apaes, também tem por objetivo expandir e fortalecer cada vez mais a marca Apae, presente em 2.230 dos 5.570 municípios brasileiros.

"O propósito da campanha Apae Noel, que está em atividade há mais de 20 anos, é apresentar o foco de atuação e os trabalhos feitos pelas Apaes. Nesse sentido, a população, conhecendo as nossas ações, pode se engajar, ajudando as Apaes em outras promoções e a conseguirem mais recursos financeiros para a sua manutenção", afirmou.

Ao corroborar com a relevância da campanha Apae Noel, Emanoel O' de Almeida Filho destacou o engajamento das Apaes para o sucesso singular da iniciativa. "É um prazer enorme, enquanto presidente de Federação de Apaes estadual, vir aqui entregar o primeiro prêmio do sorteio, que fez com que a Apae de Itaituba também ganhasse um veículo, que contribuirá na realização dos trabalhos administrativos e na assistência das pessoas com deficiência intelectual e múltipla que são assistidas pela Apae", acrescentou.

Fundada em 26 de setembro de 1997,

a Apae de Itaituba atende, atualmente, 140 pessoas com deficiência. Composta por 26 profissionais, a unidade paraense oferece serviços de assistência social, educação e saúde.

"Desde o dia 2 de janeiro estamos cheios de alegria porque fomos contemplados com o carro. E a gente fica feliz com essa conquista, pois vem complementar os nossos trabalhos, será útil", afirmou a presidente da Apae de Itaituba, Oneide Neves.

Presidente José Turozi prestigia

Encontro de Dirigentes das Apaes do Espírito Santo

30/03/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou na sexta-feira (24) da cerimônia de abertura do Encontro de Dirigentes das Apaes do Espírito Santo (Edaes) de 2023. Idealizado pela Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo (Feapaes-ES), o evento ocorreu em Pedra Azul e contou com a presença do presidente estadual da entidade, Vanderson Gaburo, dos autodefensores Carlos Schaffel e Paula Nascimento, e de dezenas de gestores das Apaes e coirmãs capixabas.

Além de ter sido uma oportunidade para o acolhimento aos novos presidentes das Apaes eleitos no ano passado, bem como a dirigentes e ex-presidentes municipais, o encontro teve palestras de especialistas do terceiro setor, com o propósito de promover o aprimoramento, a experiência e as práticas de gestão, visando uma atuação uniforme nas ações de defesa e garantia de direitos e da prestação de serviços para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Em seu pronunciamento na solenidade, José Turozi enfatizou que a atual diretoria da Apae Brasil sempre buscou meios para oportunizar informação e conhecimento aos presidentes e gestores das Apaes sobre a relevância da gestão alicerçada em qualidade, excelência e responsabilidade social. De acordo com o líder do movimento apaeano, a gestão é um dos principais pilares para o desenvolvimento seguro das Apaes, atualmente presentes em 2.230 municípios do país.

Na quarta-feira passada (22), a Apae Brasil lançou a cartilha "Sou presidente, e agora?", que traz informações sobre gestão administrativa e normas legais que devem ser observadas. A intenção da entidade com esse documento é que sirva de norteador aos presidentes, para que possam realizar um mandato de excelência, possibilitando as Apaes a obter desempenhos mais eficazes e, consequentemente, proporcionando melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Além da cartilha, que já está disponível para download, outra iniciativa da Apae Brasil que tem propiciado e ampliado o conhecimento acerca de como administrar uma Apae é o Capacita Apae Brasil, que visa compartilhar experiências entre a equipe técnica da Fenapaes e das Apaes sobre temas referentes a inúmeras áreas, a exemplo de gestão. No Capacita, esse assunto é conduzido pelo presidente José Turozi e pelo vice-presidente Nilson Ferreira.

"Uma marca que imprimimos à frente da Federação Nacional é que as Apaes sejam conduzidas com base nos princípios de gestão qualificada. Porque nós acreditamos que esse fator, somado à dedicação ímpar dos colaboradores, é peça-chave para o crescimento contínuo e saudável de uma instituição, fazendo, inclusive, com que tenhamos a oportunidade de mostrar à população, às empresas e ao poder público a seriedade, a credibilidade e a responsabilidade das Apaes. Parabenizo o presidente e amigo Vanderson por seu compromisso e sua visão em promover um evento dessa magnitude, o que contribui para o fortalecimento das Apaes do Espírito Santo e da marca Apae Brasil. Conto com o apoio de todos para que, juntos, continuemos fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência e suas famílias do Espírito Santo e de todo o Brasil, para que possam viver em uma sociedade mais inclusiva, com mais oportunidades, bem-estar e onde seus direitos sejam cumpridos", afirmou Turozi.

Procuradora Jurídica da Apae

Brasil recebe Comenda Berenice Teixeira Artiaga

31/03/2023

A procuradora Jurídica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Mírian Queiroz, recebeu nesta sexta-feira (31) a Comenda Berenice Teixeira Artiaga, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa de Goiás. O 1º diretor Financeiro da Fenapaes, Hélio Lopes, representou a organização na solenidade, que contou com a presença de diversas autoridades do Estado.

A Comenda Berenice Teixeira Artiaga é entregue a mulheres que vêm se destacando em diversos setores de Goiás, representando as mais variadas áreas, a exemplo de política, jurídica, social, educacional, religiosa, militar, entre outras. É concedida uma vez por ano, sempre em março, mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

As homenageadas foram indicadas por 39 dos 41 parlamentares da Assembleia. Mírian Queiroz foi indicada pelo deputado Gugu Nader (Agir), presidente da Frente Parlamentar do Terceiro Setor. Dentre as 79 homenageadas estavam primeiras-damas, vereadoras, prefeitas, deputadas, secretárias de governo, pastoras, conselheiras tutelares, assessoras parlamentares, advogadas, assistentes sociais, costureiras, economistas, empresárias, escritoras, médicas, pedagogas, psicanalistas, agropecuaristas, juízas.

Após receber a homenagem, Mírian Queiroz afirmou, emocionada, que a medalha representa o reconhecimento de seu trabalho junto às instituições do terceiro setor e de interlocução política, que permite transformar a vida de milhões de pessoas, além de sua atuação como procuradora Jurídica da Fenapaes e das Apaes de Anápolis e Mozarlândia.

"Estou aqui para servir, e a minha causa é a defesa de direitos das pessoas com deficiência. Esta medalha de honra eu dedico às famílias que são atendidas pelas Apaes de Goiás e do Brasil, pois esta luta é de todos nós. Aproveito para agradecer ao deputado Gugu Nader não somente pela indicação de meu nome para receber essa valorosa condecoração – que simboliza um marco ímpar em minha trajetória pessoal e profissional –, mas também por ter abraçado as causas das Apaes de Goiás, contribuindo, inclusive, para que tenhamos voz e vez no Parlamento goiano", destacou.

Presidente José Turozi

e deputada Rosângela Reis articulam parceria para fortalecer Apaes e causas das pessoas com deficiência

06/04/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu nesta quarta-feira (5), na sede da entidade, em Brasília, a visita da deputada federal Rosângela Reis (PL-MG). No encontro, que teve a participação dos gestores Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional), a parlamentar colocou o mandato à disposição da organização para fortalecer o movimento apaeano e trabalhar em parceria na elaboração e melhoria de legislações e políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e suas famílias.

Rosângela Reis é professora e atua há mais de 27 anos com trabalho social. É idealizadora de um projeto que já qualificou mais de 130 mil pessoas e garantiu o primeiro emprego a 5 mil jovens. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, foi vereadora por Ipatinga e, por 16 anos, deputada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Durante a reunião, José Turozi apresentou o trabalho realizado pela atual gestão da Fenapaes na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, a exemplo de articulações junto aos Poderes Executivo e Legislativo. Entre as mais recentes ações, citou o projeto Programa Emprega Apae, apresentado à deputada federal Rosangela Moro (União-SP), e uma minuta de dez pri-

oridades na área de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, discutido com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias.

O líder do movimento apaeano também listou ações na busca de medidas que contribuam para expandir e aprimorar os inúmeros serviços ofertados pelas 2.230 Apaes e, assim, proporcionar melhor qualidade de vida a 1,3 milhão de assistidos. O Capacita Apae Brasil foi uma das ações destacadas. Desde 2019, o programa já percorreu 18 estados, beneficiando aproximadamente 10 mil pessoas do movimento apaeano com o conteúdo apresentado.

"Ficamos felizes com a visita da deputada Rosângela Reis, que se colocou à disposição para nos ajudar na construção de leis e políticas públicas que garantam às pessoas com deficiência a viver em um Brasil verdadeiramente inclusivo, onde seus direitos sejam exercidos e tenham cada vez mais oportunidades e melhor qualidade de vida. Temos a certeza de que a deputada Rosângela será uma grande parceira para a consolidação desse projeto e do fortalecimento das Apaes, não somente de Minas Gerais, mas de todo o país", afirmou.

Ao elogiar o trabalho desenvolvido pela Rede Apae Brasil, a parlamentar mineira disse se sentir satisfeita em atuar em conjunto com a Fenapaes para vencer desafios no Congresso Nacional e, consequentemente, desenvolver projetos em benefício das pessoas com deficiência.

"Para mim, integrar ao trabalho de vocês é uma honra e um privilégio, que, com certeza, tenho muito a aprender e temos muito a somar, e poder buscar propostas legislativas que venham de encontro à defesa das pessoas com deficiência e, assim, elas tenham inclusão. Essa é uma causa que está imbuída em nosso mandato", frisou Rosângela Reis.

Apae Brasil recebe

diretoria executiva da Feapaes de São Paulo

06/04/2023

O presidente e o 1° diretor Financeiro da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Hélio Lopes, respectivamente, receberam nesta quarta-feira (5), na sede da entidade, a visita institucional de membros da diretoria executiva da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP) para discutir propostas de alteração estatutária do movimento apaeano.

Participaram da reunião a presidente e os diretores Social e de Patrimônio da Feapaes paulista, Vera Lúcia Ferreira, Cristiany de Castro e Paulo Rogério Geiger, a procuradora Jurídica da Apae Brasil, Mírian Queiroz, o gerente João Batista (Operacional) e Natan Menezes, assistente Jurídico da organização.

Durante a audiência, os dirigentes da Apae Brasil e da Federação de São Paulo dialogaram sobre a possibilidade de fazer mudanças estatutárias nas três esferas (municipal, estadual e nacional), com a finalidade de aperfeiçoar e modernizar as regras que gerem as instituições, contribuindo assim para uma melhor gestão delas. Atualmente, a Rede Apae Brasil é formada pela Fenapaes, por 25 federações estaduais (Feapaes) e o Distrito Federal e 2.230 Apaes e coirmãs.

Na ocasião, o presidente José Turozi destacou que a Fenapaes realizará uma consulta pública de abrangência nacional para coletar as sugestões de todo o movimento apaeano acerca do tema. Após isso, será criado um grupo de trabalho para analisar e condensar as ideias apresentadas para depois submeter o projeto de alteração estatutária à aprovação da assembleia, instância máxima do movimento.

Em visita à Apae do Distrito Federal,

presidente José Turozi discute propostas para o fortalecimento da unidade

06/04/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, fez nesta quinta-feira (6) uma visita institucional à Apae do Distrito Federal, onde foi recebido pela presidente Maria Hele-

na Alcântara de Oliveira. O gerente Operacional da Fenapaes, João Batista, esteve presente no encontro.

Na ocasião, Turozi e Maria Helena trataram de diversos assuntos para o fortalecimento da Apae-DF, tais como captação de recursos e projetos que visam a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Um deles é o Programa Emprega Apae, alicerçado na metodologia do Emprego Apoiado (EA).

A Apae do Distrito Federal é nacionalmente conhecida pelas ações desenvolvidas no campo da inclusão profissional. Além do apoio de empresas que contratam beneficiários qualificados para ocupações convencionais, também mantém parcerias com órgãos públicos para a inserção de pessoas com deficiência em equipes inclusivas de prestação de serviços com apoio, sobretudo nas áreas de conservação de livros e documentos. Entre esses órgãos, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Ministério da Justiça.

Também foi discutida a possibilidade da criação de mais uma unidade e da Federação das Apaes do DF. Hoje, na capital federal, há quatro unidades da Apae, sendo nas regiões administrativas da Asa Norte, da Ceilândia, do Guará e de Sobradinho. De acordo com o presidente José Turozi, a Federação Nacional fará um estudo jurídico para analisar o caso, tendo em vista que o Distrito Federal não é Estado.

Após a reunião, o líder do movimento apaeano aproveitou para visitar as instalações da sede da Apae-DF, na unidade da Asa Norte, quando encontrou a assistida Carmen, filha de Elpídio Araújo Neris, ex-presidente da Apae Brasil entre os anos de 1981-1987. Dr. Elpídio encerrou a sua vida em outubro de 2021, aos 98 anos de idade. Foi responsável pela aquisição da sede da Fenapaes, em Brasília, e exerceu também os mandatos de presidente na Apae do Distrito Federal e na Apae de Jacarezinho (PR), em que foi fundador.

Fenapaes toma posse no Conade

e é eleita para Fórum Interconselhos

13/04/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tomou posse no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) para um mandato de três anos (2023-2025). A instituição será representada por Adinilson Marins (titular) e Wagner Saltorato (suplente), assessor de Defesa de Direitos e Mobilização Social e analista de pesquisa, respectivamente. Advogado, Adinilson é natural de Patos de Minas (MG) e tem deficiência intelectual e múltipla.

Realizada no último dia 3 deste mês, a cerimônia contou com a presença do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Silvio Almeida; da secretária nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Anna Paula Feminella; da presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Rita Serrano; da representante do Fundo de Populações da Organização das Nações Unidas (ONU), Florbela Fernandes; entre outras autoridades.

Vinculado ao MDHC, o Conade é composto por 36 representantes, sendo 18 da sociedade civil e 18 do governo federal, e tem entre suas competências acompanhar, propor, formular e avaliar políticas públicas, bem como defender, em âmbito nacional, os direitos à promoção e inclusão social da pessoa com deficiência.

Além do assento no Conade, a Fenapaes também foi eleita para representar o órgão no Fórum Interconselhos, que se reúne periodicamente para colaborar na elaboração e no monitoramento da concretização do Plano Plurianual (PPA) e na Câmara de Saúde Suplementar (CAMSS) – esta tem por objetivo auxiliar a diretoria colegiada da Agencia Nacio-

nal de Saúde Suplementar (ANS) em suas discussões.

"Fico feliz em poder ser o porta-voz de todo o movimento apaeano no Conade e no Fórum Interconselhos. Tenho certeza de que, com a expertise, o protagonismo, a representatividade e a força das Apaes, presentes nas cinco regiões do Brasil, nós conseguiremos contribuir tanto para acompanhar e avaliar medidas já existentes quanto para aprimorar e desenvolver novas políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência nas mais diversas áreas e em todos os espaços sociais. Porque o nosso propósito é trabalhar para que as ações discutidas aqui possam chegar às pessoas com deficiência e suas famílias, fazendo com que assim os seus direitos sejam verdadeiramente cumpridos", afirmou Adinilson Marins.

Fenapaes recebe visita de Tiago

do Zé Dito, ex-assistido da Rede Apae e único prefeito com paralisia cerebral do Brasil

14/04/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu nesta quinta-feira (13) a visita do prefeito de Campina do Monte Alegre (SP), Tiago do Zé Dito, ex-assistido da Rede Apae e o único prefeito com paralisia cerebral do país. Recepcionado por membros da diretoria executiva e da equipe técnica, Tiago do Zé Dito conheceu as instalações da sede da entidade, em Brasília, e se colocou à disposição para contribuir na implementação de uma unidade da Apae em seu município.

Estiveram presentes no encontro o presidente e o vice-presidente, José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, os diretores William Ferreira (Social) e Delton Bastos (Patrimônio), os gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional) e Eurismar Félix, captador de recursos.

Durante a visita, Tiago do Zé Dito concedeu entrevista à Apae Play, com a participação de Turozi. Ao agradecer a visita de Tiago, o presidente da Fenapaes disse se sentir honrado por recebê-lo, bem como constatar o papel essencial do movimento apaeano na vida pessoal e profissional do prefeito. Além disso, o parabenizou pelo trabalho ímpar desenvolvido em benefício das pessoas com deficiência por meio da política, e enfatizou a importância de as famílias acreditarem no potencial de seus filhos.

"Quero cumprimentá-lo e dizer que é muita alegria estar aqui. E dizer às famílias que têm filhos com deficiência que acreditem no potencial dos seus filhos, que exijam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), para que essas pessoas possam realmente ser incluídas. E amanhã qualquer pessoa com deficiência também pode ser um bom vereador, um bom prefeito, um bom deputado, um bom senador, e quem sabe, no futuro, a gente tenha até uma pessoa com deficiência sendo até presidente da República. Por que não? Vamos acreditar, investir nas pessoas com deficiência. Prefeito, você é um grande exemplo, e estamos muito orgulhosos de ter você aqui na Apae Brasil", afirmou.

Cumprindo agenda em Brasília em busca de melhorias para o município de Campina do Monte Alegre e o fortalecimento das causas das pessoas com deficiência, Tiago do Zé Dito frisou que fez questão de visitar a sede da Apae Brasil, com o intuito de agradecer pelo trabalho feito para milhões de pessoas com deficiência e suas famílias, tanto na luta pela defesa e garantia de direitos quanto pelos serviços ofertados. Tiago passou a ser assistido pela Rede Apae a partir dos três anos de idade – primeiro em Angatuba e depois em Itararé, municípios localizados no Estado de São Paulo.

"A Apae foi fundamental para a minha trajetória e para o meu crescimento. Fazia fisioterapia, fonoaudiologia, e lá também fui alfabetizado. Saí direto da Apae e entrei no 3º ano da terceira série da escola. Acabei a escola, fiz a faculdade de administração de empresas e atuava na área privada, e o meu pai seguia a sua carreira política. Quis Deus que eu o sucedesse na vida política, pois ele acabou partindo por causa do Covid-19", relatou Tiago do Zé Dito. "Quero dizer às Apaes e às famílias que nunca desistam, que nunca parem nos obstáculos. Em que pese toda dificuldade, Deus nos dá a graça de superar todas as barreiras, desde que tenhamos a disposição de aceitar dificuldades, com resiliência, resignação, mas tenha a força para superá-las. Bendito seja

Deus pela vida de cada pessoa, bendito seja Deus pela Apae Brasil", destacou o prefeito, reforçando também a importância de criar a Apae de Campina do Monte Alegre.

Diretoria executiva da Apae Brasil

avalia ações e traça estratégias para 2023

14/04/2023

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu nesta quinta-feira (13) e sexta-feira (14), em Brasília, para debater assuntos institucionais e os inúmeros trabalhos executados pela organização em 2022 e os que serão desenvolvidos neste ano.

Realizado na sede da entidade, o encontro contou com a presença do presidente José Turozi, do vice-presidente Nilson Ferreira, da diretora-secretária Fátima Godoy (2ª), dos diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º), dos diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional).

Entre os principais pontos deliberados pelos dirigentes estavam o 27º Congresso Nacional das Apaes, que acontecerá em Maceió (AL), de 29 de novembro a 1º de dezembro; a campanha Apae Noel de 2023; e os eventos dos autodefensores e dos coordenadores da Família, em Brasília, durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, ação promovida anualmente pela Fenapaes desde 1963, entre os dias 21 e 28 de agosto.

A diretoria executiva também discutiu mudanças estatutárias nas esferas municipal, estadual e nacional; prorrogação do prazo para as Apaes promoverem as alterações estatutárias propostas na última reunião do Conselho de Administração da Fenapaes, em dezembro; credenciamento da Faculdade Apae Brasil; Aplicativo Apae Brasil; projetos e parcerias, tais como Laços Raros, Capacita Apae Brasil e X Cap do Bem; Portal da Transparência das Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e das Apaes; sistema de gestão administrativa e financeira das Apaes; novas parcerias com outros títulos de capitalização; ações desenvolvidas e novos resultados da Apae do Rio de Janeiro; plataforma de captação de recursos; novo portal de projetos e mudanças nos critérios para os projetos sociais; análise dos trabalhos de Comissões de Ética em Feapaes e intervenções em Apaes; entre outros assuntos.

"A diretoria executiva e a equipe técnica da Federação Nacional das Apaes têm se dedicado de forma redobrada para alinhar, aprimorar e construir novas ideias, visando assim a expansão e a consolidação da marca Apae Brasil perante a sociedade. É fato que, nos últimos anos, muito foi feito, o que nos permitiu alcançar vitórias expressivas. Porém, nós precisamos tanto ampliar e dar continuidade quanto elaborar ações que nos oportunizem obter novos e melhores voos. Acreditamos que com esses dois dias de reuniões intensas e proveitosas, com as trocas de ideias, os debates e as medidas definidas, demos passos importantes para o fortalecimento contínuo da Rede Apae Brasil e das causas das pessoas com deficiência e suas famílias, que são a nossa razão de existir", afirmou o presidente José Turozi.

Conep aprova pesquisa

da Apae Brasil para identificar pessoas com doenças raras

19/04/2023

Ao longo de seus 68 anos de trajetória, a Apae Brasil exerce papel essencial na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, atuando na linha de frente para promover os avanços necessários em leis e políticas públicas. Além disso, firmada em seu caráter pioneiro, inovador e social, a instituição busca as melhores e mais modernas formas de tratamento, a fim de auxiliar as famílias, principalmente, na detecção de diagnósticos precoces e mais assertivos que, assim, definirão a melhor forma de cuidado e garantirão uma

melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência. E a novidade é a pesquisa que será desenvolvida no Laboratório de Genética Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) com o intuito de identificar pessoas com doenças raras. Aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), o projeto é uma iniciativa da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) em parceria com a empresa PTC Therapeutics.

Sob o título de "Investigação da etiologia de distúrbios do neurodesenvolvimento e transtornos do movimento de início precoce", a pesquisa terá duração de cinco anos e será coordenada por Juliana Mazzeu, bióloga, doutora em Genética e professora adjunta da Faculdade de Medicina da UnB. O vice-coordenador será Natan Monsores, também professor da mesma instituição.

Pelo projeto, serão selecionados aproximadamente 12 mil pacientes que apresentem distúrbios do neurodesenvolvimento (DNs) e transtornos do movimento (TMs) que sejam acompanhados pelas Apaes em todo o país. Será feito sequenciamento de nova geração utilizando inicialmente um painel de 121 genes já associados com distúrbios do neurodesenvolvimento e transtornos do movimento e, em alguns casos, será seguido da análise do exoma.

As equipes de saúde das Apaes cadastradas – hoje presentes em 2.230 municípios, nas cinco regiões do país – serão capacitadas para selecionar os pacientes que apresentem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor com características centrais, percebido já na primeira infância, acompanhado de diferentes tipos de transtornos do movimento.

Os responsáveis legais dos pacientes que concordarem em participar do estudo preencherão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), após o esclarecimento das etapas e da importância do projeto. O TCLE será obtido por profissional habilitado na Apae onde será realizada a coleta. Já os médicos responsáveis pela seleção deverão preencher um questionário assinalando os principais sinais clínicos apresentados pelos pacientes.

A coleta de material será feita por swab oral, método não invasivo e que não oferece riscos ao paciente. Serão testados apenas genes possivelmente relativos ao quadro clínico do paciente, evitando assim achados incidentais para outras condições genéticas.

De acordo com Mazzeu, os resultados obtidos serão enviados às Apaes para serem entregues aos pacientes, que receberão orientações. Aqueles que apresentarem variantes que expliquem seu quadro clínico terão aconselhamento genético.

A coordenadora enfatiza que o estudo visa mais do que possibilitar a definição do diagnóstico etiológico para aqueles pacientes que apresentarem mutações nos genes estudados. A partir dos dados gerados, será possível obter outros resultados, entre eles: estabelecer a frequência de variantes em cada um dos diferentes genes; avaliar a porcentagem de pacientes que se beneficiaram do teste extrapolando uma possível aplicação do teste em outros cenários; avaliar em quantos casos a identificação da etiologia da doença permitirá um manejo clínico diferente para o paciente; avaliar quantos pacientes apresentam variantes em genes que causem doenças possivelmente tratáveis.

"Por se tratar de um estudo em larga escala em todo o Brasil, pode-se extrapolar os dados a fim de inferir a incidência de cada uma das doenças no país e nos diferentes estados e, por exemplo, a necessidade de inclusão de um ou mais desses genes em programas de triagem", acrescenta Mazzeu, que reforça: "O principal benefício para o paciente será a possibilidade de realizar o teste genético de forma gratuita e, possivelmente, identificar a etiologia do seu quadro clínico".

As informações obtidas ficarão sob a guarda da coordenadora Juliana Mazzeu. Os pacientes e o médico responsável pela coleta na Apae receberão os resultados dos exames genéticos. As amostras serão codificadas, seguindo as normas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A empresa PTC terá acesso apenas ao levantamento global dos resultados, mas não a informações individuais de nenhum paciente.

As Apaes interessadas precisam estar cadastradas na pesquisa por meio do preenchimento e envio de termo de concordância. Somente após a conclusão do cadastro poderão ser realizados os procedimentos de coleta.

Presidente José Turozi prestigia atletas apaeanos no Campeonato Regional Sul de Bocha Paralímpica

20/04/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, prestigiou nesse sábado (15) os atletas das Apaes da Região Sul do Brasil que disputaram o Campeonato Regional Sul de Bocha Paralímpica. Realizado pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes (Ande), o evento ocorreu na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

(UTFPR), em Curitiba, e contou com a participação de representantes das Apaes do Rio Grande do Sul.

Durante quatro dias de evento, 77 atletas de clubes dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina competiram por uma vaga no Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, que acontecerá em setembro, em Fortaleza (CE). Na ocasião, os participantes concorreram nas quatro classes funcionais, chamadas de BC1, BC2, BC3 e BC4, que são de acordo com o grau da deficiência e da necessidade de auxílio ou não.

Do Estado do Rio Grande do Sul, a Associação de Servidores da Área de Segurança, Portadores de Deficiências (Asasepode) é o único clube filiado à Ande. O clube abre a possibilidade de todos os atletas do Estado, das Apaes gaúchas ou que representam outras entidades e prefeituras para participarem do evento.

A equipe gaúcha, que conquistou quatro medalhas (uma de prata e três de bronze), foi composta por 12 atletas: João Irigote (BC4) e Rodrigo (BC3), de Rio Grande; Vanessa Siqueira (BC4), de Cristal; Bruna Dondé (BC2), de Caxias do Sul; Felipe Bozi (BC1) e Milton (BC1), de Porto Alegre; Jiancarlo Bueno (BC2) e Ryan Machado (BC3), da Apae de Portão; Luciano Ribeiro (BC2) e Vitória Lisboa (BC3), da Apae de Feliz; Jones Sebastião (BC1), da Apae de Teutônia; e Ivoni Zuqui (BC2), da Apae de Seberi.

O presidente José Turozi manifestou a sua satisfação em participar de um momento único para os atletas das Apaes em um campeonato histórico e relevante. Além disso, o líder do movimento apaeano reforçou que o certame foi uma oportunidade de mostrar o trabalho feito pelas Apaes por meio do esporte em benefício das pessoas com deficiência e suas famílias.

"O esporte é uma ferramenta de transformação social, com uma capacidade ímpar de promover melhor qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços sociais, sendo, inclusive, primordial no processo de desenvolvimento da autonomia, do protagonismo, da independência e do direito à cidadania. Por compreender esse papel, a Apae Brasil, além de estimular a prática de várias modalidades esportivas, realiza eventos a exemplo das Olimpíadas Especiais das Apaes, propiciando um momento singular aos atletas apaeanos e despertando a atenção da sociedade brasileira para a importância da inclusão, reforçando, principalmente, que deficiência não é sinônimo de incapacidade. Sinto-me alegre por estar aqui hoje com vocês e ter a oportunidade de assistir de perto a superação de barreiras", afirmou Turozi.

O coordenador de Educação Física, Desporto e Lazer da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), Paulo Antoni, e os professores de educação física das Apaes de Seberi e Portão, Rejane Minuzzi e Cristiano Dewes, respectivamente, agradeceram o presidente José Turozi pela participação no campeonato, além do apoio recebido pela Feapaes gaúcha e pelas famílias e prefeituras.

"Queremos aprender e crescer ainda mais, bem como oportunizar ainda mais experiências como essas para as pessoas com deficiência, que superam desafios todos os dias", enfatizou Antoni. "Esse campeonato foi uma oportunidade única dos nossos atletas estarem perto dos grandes atletas profissionais. Foram dias intensos, de muita adrenalina e emoção", acrescentou Rejane.

Apae Brasil e MEC discutem

perspectivas atuais e futuras da educação especial e inclusiva

26/04/2023

A Apae Brasil se reuniu na terça-feira (25) com a secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Izolda Cela, para debater inúmeros temas relacionados ao movimento apaeano no que diz respeito à educação especial e inclusiva. Realizada na sede da pasta, em Brasília, a audiência teve a participação do vice-presidente Nilson Ferreira, do gerente Erivaldo Neto (Institucional), da coordenadora nacional de Educação e Ação Pedagógica, Fabiana Oliveira, e da presidente e da coordenadora de projetos da Apae de Juazeiro do Norte (CE), Maria Célia e Sheilla Melo, respectivamente.

Na reunião, Nilson Ferreira destacou a importância de retomada do diálogo entre a organização e o órgão, tendo em vista que a Rede Apae Brasil presta atendimento especializado em escolas e centros de atendimento para mais de 140 mil pessoas com deficiên-

cia em todo o território nacional. Atualmente, a Rede é composta pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), por 26 Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e 2.234 Apaes, que, juntas, oferecem inúmeros serviços especializados para mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias.

"Sendo uma das redes educacionais mais expressivas do nosso país, a Apae Brasil se colocou inteiramente à disposição do ministério para possíveis parcerias e trabalhos conjuntos, para que, juntos, possamos pensar a educação especial e inclusiva em seus amplos aspectos de política pública nacional", afirmou o vice-presidente.

Durante a reunião, Fabiana Oliveira ressaltou as perspectivas da Rede Apae a fim de melhorar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela Rede. A coordenadora nacional apontou, por exemplo, a necessidade de revisão dos campos do Censo Escolar, visando a possibilidade de inserir informações acerca de escolas especializadas, Centros de Atendimento Educacional Especializados (CAEEs) e estimulação precoce.

Outro assunto abordado pela coordenadora foi a necessidade de revisão da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Nesse tema, a secretária executiva do MEC defendeu que seja realizado um amplo debate com toda a sociedade, incluindo possíveis seminários e audiências públicas. Fabiana pontuou ainda questões relativas ao repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) às Apaes.

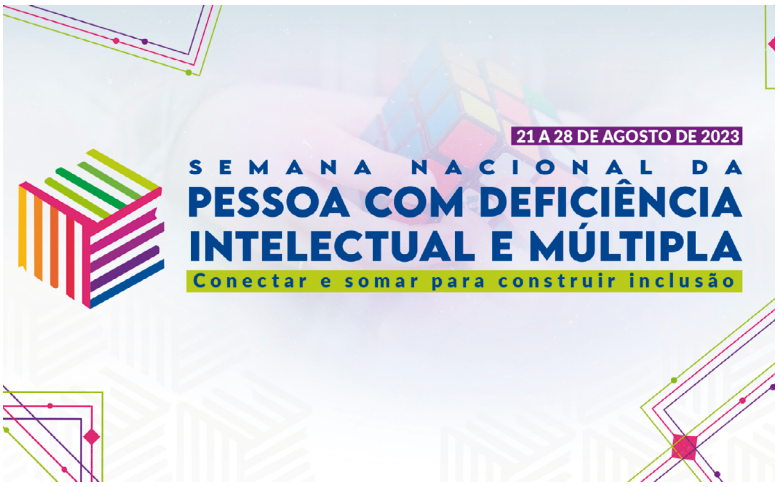
Mãe de uma pessoa com deficiência, Maria Célia reforçou a importância de o MEC formular uma política que ouça as famílias, para atender às suas necessidades, e acentuou as múltiplas formas de serviços integrados necessários para o desenvolvimento das funcionalidades da pessoa, em uma perspectiva biopsicossocial.

Já Erivaldo Neto chamou a atenção para a falta de dados que atestem o nível de qualidade do ensino nas escolas inclusivas, bem como o de especialização dos professores e a acessibilidade física e curricular. O gerente Institucional da Apae Brasil defendeu que o MEC produza pesquisas em âmbito nacional com o intuito de gerar indicadores que possam servir de base para pensar novos modelos educacionais.

Ao fim da reunião, Izolda Cela colocou o ministério à disposição da Apae Brasil para construir uma nova relação de trabalho e de apoio junto às Apaes. A secretária executiva aproveitou para solicitar aos representantes da entidade a lista das demandas existentes e como o órgão poderia auxiliar.

Fenapaes divulga tema

da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023: "Conectar e somar para construir inclusão"



27/04/2023

Começou a contagem regressiva para a campanha mais aguardada do ano: a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que, neste ano, terá como tema "Conectar e somar para construir inclusão". A iniciativa é desenvolvida pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) desde 1963, entre os dias 21 e 28 de agosto, e foi introduzida no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017.

No texto norteador divulgado nesta quinta-feira (27), a organização destaca que o tema de 2023 visa

mostrar à população que, diante da força da Era da Informação e dos impactos que a mesma causa, a conexão – por meio da comunicação interpessoal e digital – é uma ferramenta capaz de ampliar horizontes e perspectivas, permitindo, consequentemente, a união de esforços em torno de uma corrente: a construção da inclusão.

"Acreditamos que a conexão proporciona às pessoas com deficiência e suas famílias a ter melhor conhecimento de seus direitos, além de disponibilizar formas acessíveis de se comunicar com a sociedade como um todo, a exemplo dos inúmeros canais de comunicação digital: redes sociais, podcasts, lives, blogs, sites, aplicativos de mensagens instantâneas, entre outros. Essas ações de se conectar e comunicar são elementares no sentido de agregar e somar forças, para que, assim, o paradigma de impedimento social, ainda presente em pleno século XXI, seja desconstruído e erradicado", afirma.

A partir do início do mês de maio, a Apae Brasil apresentará uma série de materiais acerca da campanha, a exemplo de ações, conteúdos e informações promovidas pela Rede Apae que têm colaborado de maneira firme para a construção uníssona da inclusão das pessoas com deficiência – desde a primeira infância até a terceira idade – nos espaços sociais.

"A Fenapaes acredita que, a partir dos trabalhos feitos pelo movimento apaeano, firmados na dedicação e na versatilidade das conexões, teremos a oportunidade de provocar na sociedade a necessidade de se integrar, de maneira responsável, em benefício das causas das pessoas com deficiência, dando-lhes vez e voz e mostrando a importância da inclusão para o desenvolvimento do país. Afinal, a sociedade é de todos para todos", enfatiza a entidade.

Apae Brasil prestigia

solenidade de abertura da XVI Semana do Trabalho

10/05/2023

O 1° diretor Financeiro e a procuradora Jurídica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Hélio Lopes e Mírian Queiroz, respectivamente, representaram a organização nesta terça-feira (9) na cerimônia de abertura da XVI Semana do Trabalho, promovida pela Apae de Anápolis (GO) em alusão à inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla inseridas no mercado de trabalho. O evento acontecerá até esta quinta-feira (11), na sede da entidade.

O encontro deste ano, cujo tema é "O Trabalho como Oportunidade de Inclusão e Autonomia para a Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla", vai reunir representantes dos principais segmentos da sociedade goiana, com o propósito de debater ideias e ações que levem à inclusão das pessoas com deficiência, tanto social quanto profissionalmente.

A solenidade contou ainda com a presença de Maria da Penha de Lima, vice-presidente da Apae de Anápolis; Victor Augusto e Lorraine Bernardes, respectivamente autodefensor das Apaes de Goiás e autodefensora da Apae de Anápolis; Marcelo Barbosa, coordenador de Educação e Ação Pedagógica da Federação das Apaes do Estado de Goiás (Feapaes-GO); vereador Reamilton Espíndola, representando a Câmara Municipal de Anápolis; e Janaína Athayde, representando o Fórum de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS (FIMTPODER).

"Em nome dos presidentes José Turozi [Fenapaes] e Carmem Marize Lima [Federação das Apaes do Estado de Goiás], quero trazer um abraço a todos vocês, em especial aos nossos alunos e as empresas parceiras. E como eu sempre digo, no mês de maio, aqui na Apae: 'a messe é grande, mas os operários são poucos'. Nós contamos muito com o apoio, o carinho e o desprendimento de todos vocês. Continuem nos ajudando. As pessoas com deficiência merecem o que há de melhor. Estendam suas mãos para eles. Aqueles que estão aqui, que têm condições de estar no mercado, que vocês possam continuar abrindo o coração de vocês para nos ajudar", destacou Hélio Lopes.

Agenda

A programação do evento iniciou nesta terça-feira, com a abertura oficial e a palestra do diretor de Operações da CAOA, Eugênio de Jesus Cesare, com o tema "O trabalho como oportunidade de inclusão e autonomia para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla". Depois, houve a exibição de telas produzidas por alunos da Escola Maria Montessori, que é mantida pela Apae de Anápolis, e a Expofit, uma feira com produtos feitos pelos assistidos durante as oficinas.

Nesta quarta-feira (10) ocorrerá o "I Seminário de Emprego Apoiado: protagonismo empodera e concretiza a inclusão no mercado de trabalho". Serão ministradas três palestras: "Expectativa no mercado de trabalho – acessibilidade e inclusão", com o delegado Vanderic Manoel Correa Filho; "Importância da segurança no trabalho", com Flávio Bonet, gerente da área de segurança da Brainfarma; e "A inclusão social dentro da empresa", com a psicoterapeuta Edilma Sanches. Na agenda deste dia, haverá uma roda de conversa para a troca de experiências com assistidos da Apae de Anápo-

lis empregados em empresas parceiras da instituição.

Já na quinta-feira (11), no dia do encerramento, acontecerá apresentação de hip-hop, grafite, gincana e distribuição de picolé. Todos os participantes receberão certificado do evento.

Apae Brasil disponibiliza

cartilha que orienta população sobre doação do Imposto de Renda para Apaes

24/05/2023

Anualmente, de março a maio, os brasileiros precisam fazer a declaração do Imposto de Renda (IR). No entanto, o que muitos não sabem é que parte desse tributo, um dos mais importantes do país, pode ser destinado a entidades, a exemplo das Apaes. Por isso, alicerçada no propósito de explicar à sociedade como funciona todos os trâmites de doação do IR para as 2.234 unidades e, assim, fortalecer os serviços ofertados às pessoas com deficiência e suas famílias, a Apae Brasil disponibiliza em seu site uma cartilha sobre o assunto. O prazo final para a entrega do IR neste ano de 2023 será na próxima quarta-feira (31).

O documento explica que, para colaborar com o trabalho da Rede Apae, o contribuinte precisa direcionar parte do imposto devido ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e ao Fundo Municipal do Idoso (FMI). A pessoa física que declara no modo completo pode destinar até 6%, enquanto 1% para a pessoa jurídica que declara tributada pelo lucro real.

Podem ser beneficiadas as instituições e entidades da sociedade civil organizada que atuam com a promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, desde que tenham seus projetos aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Caso o contribuinte tenha Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e queira destinar ao FMDCA, o valor será devolvido pela Receita Federal na restituição. Caso haja Imposto de Renda a pagar, pagará menos e permitirá que parte do imposto fique no município.

"O engajamento de todos é primordial para que os contribuintes saibam que podem fazer parte do movimento apaeano por meio da destinação de parte do seu imposto", enfatiza o presidente da Apae Brasil, José Turozi.

Passo a passo

Ao finalizar o preenchimento, o contribuinte precisará localizar a ficha "Doações diretamente na declaração", no menu do lado esquerdo da tela do programa. Depois, selecionar a opção "Novo" e escolher a aba "Criança e adolescente" ou "Idoso". Depois, optar o "tipo de fundo", que poderá ser nos âmbitos "Nacional", "Estadual" ou Municipal". Por fim, preencher o valor desejado para doação, clicar em "Ok" para concluir o preenchimento e imprimir o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para recolhimento na data de vencimento.

Fenapaes e MDM8 discutem

novo portal de projetos e viabilização de mais produtos de capitalização

24/05/2023

Membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram com a MDM8 para debater o novo portal de projetos da Apae Brasil – já em fase de desenvolvimento – e possibilidades de obter mais recursos para as Apaes. Conduzido pelo presidente José Turozi, o encontro foi realizado recentemente na sede da organização, em Brasília, e teve a participação de Nilson Ferreira, vice-presidente; Hélio Lopes, 1° diretor Financeiro; Mírian Queiroz, procuradora Jurídica; e Miguel Muccillo, diretor-presidente da MDM8.

Na reunião, os representantes da equipe técni-

ca dos setores de Informática e de Captação de Recursos e Gestão de Projetos da Fenapaes apresentaram o novo sistema de projetos, que visa proporcionar uma nova experiência às Federações das Apaes dos Estados (Feapaes) e às Apaes. A proposta é possibilitá-las um melhor controle de saldos, projetos, prestações de contas e fases de projetos, por exemplo.

A diretoria executiva da Fenapaes e a MDM8 analisaram também a possibilidade de firmar novas parcerias com outros títulos de capitalização, com o objetivo de fortalecer o financiamento dos projetos sociais desenvolvidos pelas Apaes, presentes em 2.234 municípios.

A Apae é a entidade que tem a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. A ideia de apostar nos produtos de capitalização iniciou no ano de 2013, no mandato da então presidente da Fenapaes, Aracy Lêdo, por meio do produto Trilegal. Atualmente, firmados somente com a Fenapaes, são 19 produtos.

"Os títulos de capitalização vêm possibilitando às Apaes a ampliar e aprimorar cada vez mais os serviços especializados que ofertamos de forma gratuita – alicerçados em dedicação, eficiência, qualidade, credibilidade e responsabilidade social – em diversas áreas, sobretudo assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte e arte. Mas para que alcancemos resultados ainda melhores, a Federação Nacional das Apaes e a MDM8 têm buscado novas parcerias e novos produtos de capitalização, para que possamos continuar fazendo a diferença na vida de mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias. É certo que muito já foi feito, no entanto, redobraremos os nossos esforços, porque ainda temos muito a realizar e a conquistar", afirmou o presidente José Turozi.

Presidente José Turozi
e vice-presidente Nilson Ferreira recebem visita de Aracy Lêdo

24/05/2023

O presidente e o vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi e Nilson Ferreira, respectivamente, receberam na sede da entidade, em Brasília, a visita de Aracy Lêdo, presidente da Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul (Feapaes-RS), membra do Conselho Consultivo da Fenapaes e também presidente do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD).

No encontro, os líderes do movimento apaeano discutiram inúmeras atividades que estão sendo desenvolvidas pela Apae Brasil e pela Federação gaúcha – esta, inclusive, passa por uma fase de reestruturação –, bem como as ações para expandir a quantidade de títulos de capitalização na modalidade filantropia premiável, na intenção de angariar mais recursos para a implementação dos projetos sociais das Apaes.

A Apae é a entidade que tem a maior concentração de parcerias com produtos de capitalização na modalidade filantropia premiável. A ideia de apostar nos produtos de capitalização iniciou no ano de 2013, no mandato da então presidente da Fenapaes, Aracy Lêdo, por meio do produto Trilegal. Hoje, firmados somente com a Fenapaes, são 19 produtos. Já a Feapaes-RS possui três.

"A Federação das Apaes do Rio Grande do Sul passa por uma nova fase. Diante disso, a diretoria executiva da Apae Brasil tem trabalhado em conjunto com a presidente e amiga Aracy, para que as Apaes gaúchas continuem em constante crescimento – e de forma estruturada –, e atuando firmemente tanto na luta em defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias quanto na execução de melhores serviços e iniciativas, visando mais oportunidades e bem-estar social para essas pessoas", afirmou o presidente José Turozi.

Apae Brasil participa
de audiência pública sobre criação do Fundo Nacional de Apoio às Apaes

24/05/2023

A audiência pública realizada nesta terça-feira (23) marcou a participação decisiva da Apae Brasil na discussão de uma nova legislação em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. O encontro aconteceu na Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD) da Câmara dos Deputados e contou com a presença de Eurismar Felix, representante e captador de recursos da Apae Brasil.

A reunião foi uma resposta ao apelo do deputado Murillo Gouvêa (União-RJ), que buscou envolver organizações de pessoas com deficiência na discussão

do projeto de lei 1372/2019, do qual é o atual relator. A proposta, de autoria do ex-deputado Vinicius Farah (MDB-RJ), traz em seu escopo a criação do Fundo Nacional de Apoio às Apaes. Além disso, prevê a destinação de 0,5% dos prêmios da Mega-Sena, administrada pela Caixa Econômica Federal, para o referido fundo.

"Eu nunca joguei, mas eu vou passar a jogar e tem muitas pessoas que vão passar a jogar, porque é um jogo que está beneficiando famílias que precisam. Pode ter certeza que a Caixa não vai perder nada, a Caixa só vai engrandecer os seus jogos e a gente vai lutar em conjunto", destacou Gouvêa.

Eurismar Felix sugeriu que a proposta de criação do fundo nacional seja ampliada para incluir outras organizações sociais que trabalham com pessoas com deficiência, ressaltando a importância de manter um diálogo aberto com todos os segmentos da sociedade.

A presidente do Conselho Municipal de Educação de Itaperuna (RJ), Maria Helena Tinoco, ressaltou a insuficiência dos recursos oriundos de políticas públicas para a manutenção de serviços destinados a pessoas com deficiência. Diante disso, enfatizou a urgência na identificação e no estabelecimento de outras fontes de financiamento para garantir a continuidade desses serviços essenciais.

O superintendente Nacional das Loterias da Caixa, Rodrigo Takahashi, sugeriu a criação de um concurso exclusivo da Mega-Sena para beneficiar as Apaes. No entanto, salientou a necessidade de esclarecer como organizar esse tipo de iniciativa.

Na ocasião, o gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Neto, destacou a amplitude da causa da deficiência, que vai além da deficiência intelectual, campo em que as Apaes têm se especializado. Propôs, então, a criação de um Fundo Nacional para Direitos da Pessoa com Deficiência, a ser regulado com a participação de entidades nacionais.

A audiência contou com a participação da presidente da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi), Ester Alves Pacheco, de representantes da Pestalozzi e da Apae do Distrito Federal, bem como de outras instituições comprometidas com a defesa dos direitos de pessoas com deficiência.

Com anos de experiência na causa, a Apae Brasil apoia o projeto, que, se aprovado, beneficiará milhares de pessoas com deficiência em todo o país.

Presidente José Turozi

se reúne com diretor-presidente da Caixa Seguridade para tratar do X Cap do Bem

24/05/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, se reuniu nesta terça-feira (23) com o diretor-presidente da Caixa Seguridade, Felipe Montenegro Mattos, para avaliar o futuro do título de capitalização X Cap do Bem, da Caixa Econômica Federal. Lançado no dia 20 de outubro de 2021, o produto tem por objetivo promover a realização dos sonhos dos brasileiros e, consequentemente, beneficiar as pessoas com deficiência e suas famílias atendidas pela organização.

O encontro ocorreu na sede do órgão, em Brasília, e contou também com a presença de Ágata Janjacomo de Siqueira e Ricardo Rios Araújo, respectivamente diretora Comercial e de Produtos e superintendente nacional de Produtos de Seguridade.

Durante a reunião, Turozi afirmou que o movimento apaeano está à disposição para participar de iniciativas que tanto visem agilizar a comercialização do X Cap do Bem quanto para que tenha o resultado esperado, beneficiando as Apaes e outras instituições que prestam atendimento às pessoas com deficiência e suas famílias.

Os recursos seriam usados para a execução dos projetos sociais que visem ampliar e aperfeiçoar os serviços oferecidos e de programas que viabilizem a capacitação dos profissionais das áreas técnicas, a exemplo do Programa Emprega Apae. Até o momento, a

Apae Brasil já capacitou e propiciou o acesso de 10.506 jovens e adultos em diversos segmentos do mercado de trabalho. Somente em 2022, por exemplo, foram 2.268.

O presidente da Apae Brasil defendeu também a necessidade de melhorias nas estratégias de divulgação, mostrando à sociedade, de forma enfática nos mais diversos meios de comunicação – especialmente na TV, no rádio e nas redes sociais –, sobre a importância do X Cap do Bem e como pode ser adquirido. As ações seriam conjuntas entre as duas instituições. Pontuou ainda a relevância de a Caixa Econômica fazer ações internas, a exemplo de estimular os lotéricos a distribuírem e venderem o produto.

Atualmente, a Rede Apae Brasil é composta pela Fenapaes, por 25 Federações das Apaes de Estado (Feapaes), pela Apae do Distrito Federal e por 2.234 Apaes, que, juntas, realizam por ano 25 milhões de atendimentos em diversas áreas, sobretudo assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte e arte. Com mais de 166 mil profissionais, a organização atende 1,3 milhão de pessoas com deficiência, de todas as faixas etárias. A Caixa conta com uma rede de 13 mil casas lotéricas.

"A Federação Nacional das Apaes sempre acreditou no potencial do X Cap do Bem, pois tem um apelo, um chamativo importante: promover a inclusão das pessoas com deficiência. E para que esse produto de fato contribua para representar uma mudança de perspectiva na sociedade, a Apae Brasil e a Caixa Econômica Federal precisam adotar estratégias atrativas. Temos certeza de que com a capilaridade, a credibilidade e a visibilidade do movimento apaeano, somadas à ímpar presença e atuação das casas lotéricas, essa 'corrente do bem' vai alcançar o sucesso que tantos almejamos", afirmou José Turozi.

Presidente José Turozi

e lideranças do Piauí articulam meios para fortalecer as Apaes do Estado

25/05/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu nesta quarta-feira (24) a visita de representantes das Apaes do Piauí, conduzida pela presidente da Federação das Apaes do Estado (Feapaes-PI), Keyla Santana. Realizado na sede da organização, em Brasília, o encontro contou com a presença de Exton Lima, Vitória Régia e Fernanda Paiva, presidentes das Apaes de Teresina, Passagem Franca do Piauí e José de Freitas, respectivamente.

O grupo está na capital federal participando de reuniões nos gabinetes de ministros de Estado, deputados e senadores com o intuito de assegurar recursos para as Apaes do Piauí – por meio de emendas parlamentares, parcerias e convênios –, para que assim possam dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tanto no atendimento quanto no assessoramento e defesa de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, bem como dos serviços ofertados nas mais diversas áreas, sobretudo assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte e arte. No Piauí, as Apaes estão presentes em 45 municípios.

No encontro na sede da Apae Brasil, o presidente José Turozi e os representantes das Apaes do Piauí debateram as iniciativas já desempenhadas – tanto em âmbito nacional quanto estadual – e as que serão realizadas ao longo deste ano, fazendo, inclusive, um alinhamento de ações entre as entidades. Na oportunidade, Keyla Santana aproveitou para agradecer ao líder do movimento apaeano pelo apoio da Fenapaes em prol do fortalecimento contínuo das Apaes do Piauí. Citou, como exemplo, a participação de membros da equipe técnica nas visitas às autoridades, entre eles o gerente Institucional, Erivaldo Neto, e o captador de recursos, Eurismar Felix.

"As Apaes do Piauí têm trabalhado de forma exitosa na promoção da inclusão das pessoas com deficiência e suas famílias, possibilitando a elas melhor qualidade de vida, oportunidades e bem-estar social. No entanto, sabemos que, para que possam dar seguimento aos projetos sociais e programas, e também expandi-los, as Apaes precisam contar com mais investimentos. E nós, da Apae Brasil, temos contribuído para que as Apaes do Piauí consigam viabilizar esses recursos e continuar fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência e suas famílias", disse Turozi.

Presidente José Turozi

recebe relator do projeto de lei que cria o Fundo Nacional de Apoio às Apaes

25/05/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu nesta quarta-feira (24) a visita do deputado Murillo Gouvêa (União-RJ), relator do projeto de lei 1372/2019, que cria o Fundo Nacional de Apoio às Apaes. A proposta foi debatida nesta terça-feira (23) em audiência pública na Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados, com a participação de representantes da organização e de outras instituições.

Realizado na sede da Fenapaes, em Brasília, a reunião contou com a participação da presidente da Federação das Apaes do Estado do Piauí (Feapaes-PI), Keyla Santana; de Exton Lima, Vitória Régia e Fernanda Paiva, presidentes das Apaes de Teresina, Passagem Franca do Piauí e José de Freitas, respectivamente; além do gerente Institucional e do captador de recursos da Fenapaes, Erivaldo Neto e Eurismar Felix.

De autoria do ex-deputado Vinícius Farah (MDB-RJ), o projeto prevê, como forma de recursos para o fundo, a destinação do porcentual de 0,5% dos prêmios da Mega-Sena, uma das loterias da Caixa Econômica Federal. Atualmente, parte dos recursos arrecadados com a Mega vai para a Seguridade Social e também para a cultura, esporte, educação e segurança pública.

Na reunião, o presidente José Turozi sugeriu ao relator algumas alterações no texto, a exemplo de o fundo não contemplar somente as Apaes, mas também outras instituições e entidades que prestam serviços às pessoas com deficiência e suas famílias. Além disso, reforçou a necessidade de o projeto apresentar um melhor detalhamento sobre a administração e a operacionalização dos recursos.

"A proposta é significativamente positiva para as Apaes e outras instituições, porque seria mais uma nova e importante alternativa de captação de recursos, nos possibilitando a continuar implementando projetos e programas que proporcionem benefícios às pessoas com deficiência e suas famílias", afirmou o líder do movimento apaeano, citando o Programa Emprega Apae, que tem por objetivo capacitar e propiciar o acesso de jovens e adultos com deficiência no mercado de trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado (EA). "A Apae Brasil se coloca à disposição para construir com as outras entidades representativas uma mobilização expressiva junto aos deputados, para que o projeto tramite com tranquilidade e seja aprovado em breve", enfatizou.

O deputado Murillo Gouvêa se comprometeu a trabalhar por um "relatório inclusivo", alicerçado no diálogo com os demais colegas e a Caixa Econômica Federal. "Vamos entrar para dentro, pois não podemos mais perder tempo", destacou o parlamentar, ressaltando que o projeto não trará prejuízos à Caixa nem ao governo federal.

Diretoria da Apae Brasil prorroga

prazo de entrega de sugestões de alterações estatutárias

30/05/2023

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) decidiu nesta terça-feira (30) adiar para o dia 19 de junho o prazo de envio de sugestões de alterações dos estatutos do movimento apaeano. A data-limite estava prevista para esta quarta-feira (31).

Em ofício circular enviado às Federações das Apaes dos Estados (Feapaes) e às Apaes em 19 de abril, a diretoria executiva da Fenapaes propôs a revisão e a atualização dos estatutos dos três âmbitos (nacional, estadual e municipal), possibilitando às entidades filiadas encaminharem as propostas de mudanças por meio de formulário eletrônico. No entanto, diante da relevância do tema, e atendendo também aos pedidos dos presidentes, a diretoria prorrogou o prazo.

"Certos de poder contar com a colaboração de todos, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários", destacam o presidente e a procuradora Jurídica da organização, José Turozi e Mírian Queiroz, respectivamente, que assinam o ofício.

Presidente José Turozi

recebe convite para discutir realização do Festival Nacional Nossa Arte

02/06/2023

A convite da Prefeitura de Joinville, o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, juntamente com Osmar Minatto, representante da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes-SC), se reuniu nesta quarta-feira (31) com a vice-prefeita Rejane Gambin para ouvir a proposta do Poder Executivo municipal e do Instituto Festival de Dança de Joinville para a realização do XII Festival Nacional Nossa Arte na cidade. Os encontros ocorreram na Prefeitura de Joinville e na sede da organização, que é parceira da Apae Brasil.

As agendas contaram também com a presença de Sérgio Feldhaus, assessor técnico de Arte e Cultura da Fenapaes; Deridiel Anastácio, coordenador de Arte e Cultura da Feapaes catarinense; Ely Diniz, Victor Aronis e Deivison Garcia, presidente, coordenador-geral e assessor executivo do Instituto Festival de Dança de Joinville, respectivamente; Fabiana Cardozo, secretária municipal de Assistência Social; e o vereador Alisson Julio.

Durante o encontro na prefeitura, Rejane Gambin afirmou que, devido ao Festival de Dança de Joinville, considerado o maior do mundo em relação ao número de participantes, a cidade conta com uma infraestrutura pronta. A vice-prefeita enfatizou que seriam disponibilizadas todas as instalações para o festival apaeano, sem nenhum custo. Além disso, segundo Osmar Minatto, a organização contaria com apoio financeiro, por meio de emendas parlamentares de deputados e senadores.

Pela proposta, o evento artístico apaeano teria início após o 41º Festival de Dança de Joinville. Artistas apaeanos de nove estados que ficaram nas primeiras colocações do XI Festival Nacional Nossa Arte participaram das últimas duas edições: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Rondônia e São Paulo, em 2021, e Pernambuco, Ceará e Santa Catarina, em 2022.

Após as reuniões, a Federação das Apaes de Santa Catarina, a prefeitura e o Instituto Festival de Dança de Joinville disseram que vão elaborar uma proposta para ser apresentada na próxima reunião do Conselho de Administração da Apae Brasil, entre 14 e 16 de junho, com a sugestão de Joinville ser o município anfitrião do Festival Nossa Arte de 2024. A última edição aconteceu em Manaus (AM), em 2019, com a participação de 1,3 mil artistas.

"Nossa missão é trabalhar

cada vez mais por medidas que permitam o fortalecimento contínuo do movimento apaeano", afirma presidente José Turozi

16/06/2023

Os assuntos institucionais e a realização de trabalhos deste ano de 2023 da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deliberados pela diretoria executiva foram ratificados pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida entre os dias 14 e 16, em Brasília (DF).

Conduzido pelo presidente José Turozi, o encontro teve a participação do vice-presidente Nilson Ferreira; das diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª); dos diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º); dos diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais); da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; dos autodefensores nacionais, Tâmara Soares e Francisco Matos Além; de Aracy Lêdo, Luiz Alberto Silva e Eduardo Barbosa, membros do Conselho Consultivo; dos presidentes das Federações das Apaes de Estado (Feapaes), da Apae do Dis-

trito Federal e da Apae de Boa Vista (RR); além dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional) e dos assessores técnicos e coordenadores nacionais.

"A nossa missão é trabalhar cada vez mais por medidas que permitam o fortalecimento contínuo do movimento apaeano. E, diariamente, graças à contribuição de todos – presidentes, gestores, profissionais das áreas técnicas e voluntários –, temos alcançado resultados positivos, o que têm nos proporcionado a projetar a Apae do futuro, para que assim, de forma mais moderna e atenta às inovações, bem como alicerçada em gestão de eficiência e responsabilidade social, possamos tanto seguir na vanguarda da defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência quanto proporcioná-las melhor qualidade de vida", afirmou José Turozi. Confira abaixo algumas das principais pautas deliberadas.

Institucional

Ao dar início aos trabalhos, o Conselho de Administração da Fenapaes aprovou o relatório de atividades de 2022, bem como a realização do XII Festival Nacional Nossa Arte no município de Joinville (SC) e a implementação do Dia Nacional da Família Apaeana, a ser celebrado em 15 de maio. Foi apresentado ainda aos dirigentes a logo e o tema da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023: "Conectar e somar para construir inclusão".

Financeiro

Os dirigentes deram início à discussão da resolução que cria o Programa de Assessoramento Financeiro da Apae Brasil às unidades filiadas e dispõe sobre os critérios obrigatórios, bem como o controle de distribuição de recursos financeiros por meio da apresentação dos projetos sociais oriundos da parceria com as empresas de capitalização.

Jurídico

Além da ata da última reunião, ocorrida em dezembro, em Aracaju (SE), o colegiado aprovou também a resolução que institui a Faculdade Apae Brasil, em substituição ao Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa. Na ocasião, o nome de Erivaldo Neto, indicado pela diretoria executiva, foi chancelado pelo conselho para ocupar o cargo de diretor-geral da faculdade.

Foi deferida ainda a filiação de 21 novas Apaes e a desfiliação de duas. Agora, no total, são 2.249 unidades, presentes nas cinco regiões do país.

Na oportunidade, foi discutida a proposta que estabelece o regulamento de utilização de marca coletiva para a Rede Apae, além do Código de Ética e da implementação da comissão de análise do Estatuto Social.

Informativos

Durante os três dias de reunião, foram apresentados e debatidos uma série de outros trabalhos que aconteceram em 2022 e os que serão desenvolvidos neste ano. Entre eles, o 27º Congresso Nacional das Apaes, em Maceió (AL), que ocorrerá de 29 de novembro a 1º de dezembro. No mesmo evento, serão realizados o 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e o 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes.

Foi levado ainda a conhecimento os dados da campanha Apae Noel de 2022, bem como traçar estratégias para que a de 2023 obtenha um melhor resultado. Na ocasião, o diretor-presidente da MDM8 Brasil, Miguel Muccillo, propôs que a ação deste ano não ocorra por meio da venda de bilhetes, e sim no formato de títulos de capitalização, com apoio das empresas parceiras.

Entre outras pautas, apresentação da atual situação do sistema educacional da Rede Apae, do balanço do Capacita Apae Brasil, das contas referentes ao exercício do ano de 2022, do relatório da 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes, do aplicativo Apae Brasil, das ações e do andamento do projeto Laços Raros, da plataforma de captação de recursos Apae Brasil e do novo portal de projetos. Foi abordado ainda a importância do papel das Feapaes em relação ao monitoramento e acompanhamento do funcionamento das Apaes.

Apae Brasil e Igreja de Jesus

Cristo dos Santos dos Últimos Dias firmam parceria para criação de Salas de Recursos Multifuncionais

21/06/2023

A diretoria executiva e membros da equipe técnica da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram nesta terça-feira (20) com representantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para debater os detalhes da parceria que cria Salas de Recursos Multifuncionais em 12 Apaes de dez unidades da Federação, beneficiando milhares de assistidos. Serão investidos R$ 858.432.

Realizada por videoconferência, a reunião teve a participação do presidente José Turozi; do 2º diretor Financeiro, Sergio Prodocimo; da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz; dos gerentes Erivaldo Neto (Institucional) e João Batista (Operacional); e do captador de recursos, Eurismar Félix. Da igreja, estiveram presentes Julio Cezar Sales e Pierre Delvaux, coordenador nacional de Projetos Humanitários e gerente de Bem-Estar e Autossuficiência, respectivamente.

No projeto aprovado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a Fenapaes explica que a Sala de Recursos Multifuncionais tem por objetivo proporcionar apoio especializado para atender pessoas com deficiência e transtornos funcionais específicos na área da educação.

A organização enfatiza ainda que a sala contribui para o desenvolvimento inclusivo da escola e o fortalecimento do apoio socioemocional dos alunos de forma geral. Além disso, destaca que os recursos tecnológicos disponíveis permitem que os alunos busquem soluções para as tarefas de forma ativa, contribuindo com as demandas do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Dessa forma, frisa a instituição, "esta é uma iniciativa estruturante para a construção de uma educação mais inclusiva, participativa, diversa e de qualidade para todos".

As Salas de Recursos Multifuncionais são os espaços mais difundidos para a realização do serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurado pelo artigo 208 da Constituição Federal. O serviço é voltado às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Todas as escolas devem ofertar o AEE, de preferência nessas salas.

Ao comemorar a parceria, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, destacou que o propósito da entidade é assegurar cada vez mais aos estudantes do movimento apaeano melhores condições de acesso, participação e aprendizagem.

"Estudos mostram que o acesso às Salas de Recursos Multifuncionais tem contribuído para a melhoria do desempenho escolar das pessoas com deficiência, possibilitado impacto positivo na autoestima e autoconfiança delas e ajudado no combate ao preconceito e à discriminação. Ou seja, essas salas exercem um papel fundamental na vida das pessoas com deficiência, tanto na promoção da igualdade de oportunidades educacionais e sociais quanto no estímulo da cultura de inclusão nas escolas e na sociedade em geral. Temos a certeza de que esse projeto simboliza uma conquista relevante para o movimento apaeano, pois nos permitirá obter resultados ainda melhores para as pessoas com deficiência no âmbito escolar", afirmou.

Em parceria com Apae Brasil,

Instituto CCR inicia campanha de doação de roupas

22/06/2023

Que tal doar roupas e ser gentil com o próximo? O Instituto CCR, em parceria com a Apae Brasil, realiza a "Campanha da Gentileza – Doe Roupas". A iniciativa teve início na segunda-feira (19) e irá até 31

de julho, em mais de 50 pontos de arrecadação, a fim de estimular as doações de peças de roupas em bom estado.

A ação mobiliza colaboradores do Grupo CCR e visa estimular a participação dos clientes em rodovias, aeroportos, barcas, VLT (veículos leves sobre trilhos), metrôs e trens metropolitanos, integrando o trabalho do Instituto CCR para a prática da solidariedade e da ação voluntária.

"A campanha vem ao encontro dos nossos objetivos, garantindo a transformação social e levando amor ao próximo. Doando uma peça de roupa, podemos compartilhar calor humano e melhorar o dia de alguém", destaca Ariane Teles, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR e responsável pela campanha.

Ao comemorar a parceria, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, enfatiza que a ação solidária visa também despertar na sociedade uma conscientização, chamando a atenção para a importância da eliminação das barreiras atitudinais.

"Doar também é incluir. Por isso, nós da Apae Brasil, acreditamos que a parceria que firmamos com o Instituto CCR simboliza um passo primordial na construção da inclusão das pessoas com deficiência e suas famílias, principalmente aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. As atitudes inclusivas precisam ser fortalecidas diariamente para que, assim, estejam de fato presentes no cotidiano dos brasileiros", afirma.

Pontos de arrecadação

Para realizar a doação de roupas, confira os locais de coleta, acessando o site: www.institutoccr.com.br. As doações serão encaminhadas para unidades da Apae Brasil.

Campanha Gentileza

Neste ano, o Instituto CCR aborda a gentileza como tema principal de suas ações institucionais. A temática estará presente nas campanhas de doação de roupa, itens de higiene pessoal, alimentos e material escolar, além do lacre solidário. Todas as iniciativas contam com o apoio da Apae Brasil.

Sobre o Instituto CCR

Entidade privada sem fins lucrativos, gerencia o investimento social do Grupo CCR, com o objetivo de proporcionar transformação social nas regiões de suas concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade. Os projetos do ICCR são implementados por meio de recursos próprios ou verbas incentivadas.

Entre os projetos proprietários de impacto, merecem destaque: Caminhos para a Cidadania, que capacita mais de 3 mil professores em 1.600 escolas anualmente; e o Caminhos para a Saúde, que oferece atendimentos de saúde a caminhoneiros, motociclistas, ciclistas e passageiros de trens urbanos e metrôs, somando 49 mil beneficiados em 2022. Seu foco são iniciativas em cultura, educação, esporte e saúde, com R$ 49 milhões aplicados ao longo do ano passado.

Fenapaes discute com empresas

MDM8 e Capemisa proposta de novo modelo da campanha Apae Noel

26/06/2023

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu na quarta-feira (21), por videoconferência, com representantes da MDM8 Brasil e Capemisa para discutir uma proposta para a realização da campanha Apae Noel, a ser implementada neste ano. Pelo projeto, ainda em fase de elaboração, o modelo de comercialização passaria da venda de bilhetes (atual formato) para o de títulos de capitalização, em parceria com as duas referidas empresas. A ideia foi levantada pelo diretor-presidente da MDM8, Miguel Muccillo, durante reunião da diretoria executiva com o Conselho de Administração da Fenapaes entre os dias 14 e 16 deste mês, em Brasília (DF).

Conduzida pelo presidente José Turozi, a reunião contou com a participação do vice-presidente Nilson Ferreira; do diretor Financeiro Hélio Lopes (1º); da diretora-secretária Fátima Godoy (2ª); dos diretores William Ferreira (Social) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais); do gerente João Batista (Operacional) e de membros da equipe técnica das áreas administrativa, captação de recursos, jurídica e contábil. Da MDM8, além de Miguel Muccillo, estiveram presentes Bruna Prates e Luana Silveira, respectivamente coordenadora de Comunicação e Marketing e diretora Comercial. Já da Capemisa, Márcio Coutinho, diretor Comercial.

Desde quando foi lançada, em 1983, no Estado de Santa Catarina, e depois levada à Fenapaes, a iniciativa desenvolvida anualmente pela organização – e operacionalizada em todo o país, com o Certificado de Autorização emitido pelos órgãos governamentais competentes – cresceu e se consolidou, graças à efetiva participação das Apaes, que vendem os bilhetes da ação em seus municípios.

Em geral, os prêmios são seis carros populares,

sendo cinco para os compradores e um para a Apae que vendeu o bilhete correspondente ao primeiro prêmio. Hoje, do total dos recursos arrecadados, aproximadamente, 70% é destinado às Apaes, 15% às Federações das Apaes nos Estados (Feapaes) e 15% à Apae Brasil. Somente nas edições de 2018, 2019 e 2022, por exemplo, de 1,5 milhão de bilhetes emitidos, sendo 500 mil referentes a cada ano, foram vendidos 1.080.529, arrecadando R$ 10.805.290. Desse total, R$ 7.563.703 ficaram diretamente no caixa das Apaes participantes da ação.

"O Apae Noel exerce papel primordial na consolidação do trabalho de fortalecimento das Apaes e da marca Apae Brasil. Por isso, diante da relevância da campanha para o movimento apaeano, além dos benefícios que proporciona, temos a responsabilidade de analisar e discutir a proposta de forma minuciosa, para que, caso seja aprovada, possamos viabilizá-la e projetá-la em tempo recorde e, assim, alcance o resultado esperado: arrecadar mais recursos para continuar fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência, a nossa razão de existir", afirmou José Turozi.

Ao fim da reunião, ficou definido que as empresas MDM8 e Capemisa apresentarão o projeto nas próximas semanas.

Coordenadora de Assistência Social

da Apae Brasil integra projeto que discute Avaliação Biopsicossocial Unificada da Deficiência

29/06/2023

A assessora técnica de Assistência Social da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Ivone Maggioni Fiore, está envolvida, como convidada permanente, no Grupo de Trabalho sobre a Avaliação Biopsicossocial Unificada da Deficiência. O projeto tem como um dos objetivos subsidiar a elaboração de proposta da Avaliação Biopsicossocial Unificada da Deficiência para atender o artigo 2º da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). A avaliação visa tanto promover a inclusão das pessoas com deficiência em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais quanto ser um instrumento de planejamento e avaliação dos serviços ofertados.

No grupo, Ivone vai compor o Grupo Técnico Especializado responsável por estudar o Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrM). Esse índice é uma ferramenta crucial para a Avaliação Biopsicossocial Unificada, já que busca fornecer uma avaliação abrangente e integrada, considerando não somente as limitações do corpo, mas também a sua interação com as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas), que podem deixar a pessoa com deficiência em situação de desvantagem ou de exclusão social.

O Grupo de Trabalho sobre a Avaliação Biopsicossocial Unificada da Deficiência foi instituído em abril deste ano, por meio do Decreto nº 11.487, e conta com a participação de diversos órgãos governamentais, a exemplo do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), entre outros. Além disso, há convidados permanentes, tais como representantes do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH). O Grupo de Trabalho terá reuniões quinzenais ao longo do ano e, nos intervalos, os Grupos Técnicos Especializados se reunirão.

"O processo de inclusão social avançará à medida que superarmos o modelo biomédico de avaliação, uma vez que esse é centrado nos impedimentos corporais, enquanto que o modelo social considera deficiência impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Isto posto, à medida que se identifica e eliminam-se as barreiras, se promove a inclusão", afirma Ivone Maggioni Fiore.

No Paraná, presidente José Turozi

destaca ações promovidas pela Fenapaes para fortalecimento da Rede Apae

30/06/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, prestigiou no último fim de semana, no município de Porto Rico, a reunião da Federação das Apaes do Estado do Paraná (Feapaes-PR) para discutir assuntos que visem o fortalecimento das Apaes locais. Atualmente, no Estado, há 348 unidades.

Conduzido pelo presidente estadual da entidade, Alexandre Auguto Botareli Cesar, o encontro contou com a participação da diretoria executiva, dos autodefensores estaduais e dos membros dos conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, além de lideranças do Estado, a exemplo do deputado estadual Pedro Paulo Bazana (PSD), do senador Sergio Moro (União) e da deputada federal Rosangela Moro (União).

Durante a reunião, ao frisar a história e a importância dos trabalhos desenvolvidos pelas Apaes, hoje presentes em 2.249 dos 5.570 municípios do país, o presidente José Turozi ministrou uma palestra acerca do papel da Fenapaes no contexto do movimento apaeano. Na ocasião, listou algumas das mais diversas iniciativas promovidas pela entidade com o propósito de fortalecê-las, para que, assim, possam proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Um dos exemplos mencionados foi o Capacita Apae Brasil. Iniciado em 2019, o programa tem por objetivo expandir o nível de conhecimento de presidentes, gestores e profissionais das áreas técnicas das Apaes, bem como compartilhar experiências entre a equipe técnica da Fenapaes e das Apaes. Até o momento, cerca de 10 mil pessoas da Rede Apae já foram beneficiadas com o conteúdo apresentado.

"Para que o movimento apaeano alcançasse resultados ainda melhores, a Federação Nacional foi às bases – que são as Apaes –, a fim de conhecer de perto e com propriedade os anseios e as necessidades das unidades. E, ao longo dos últimos anos, redobramos os esforços no sentido de promover medidas que pudessem fortalecer o trabalho das Apaes, levando-as a um patamar mais moderno, visando sempre o objetivo que nos rege, que é o de permanecer firmes na luta pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e proporcioná-las mais oportunidades e bem-estar. Conseguimos avançar de forma significativa nos últimos anos, e esperamos contar com o apoio de todos para que esse trabalho continue produzindo bons frutos", afirmou José Turozi.

Campanha do Grupo Gazin,

Pintando o 7 retorna para beneficiar as Apaes

01/07/2023

Inclusão e bem-estar. Essas são algumas das palavras-chave da campanha Pintando o 7, do Grupo Gazin, que volta aos holofotes neste mês. Desde 2021, a ação arrecada doações em prol das Apaes, presentes nas cinco regiões do país. E, desta vez, não será diferente: marcada para começar neste sábado (1º), a iniciativa vai até o dia 31 de julho. A expectativa da empresa para este ano é arrecadar, pelo menos, R$ 2,5 milhões, ultrapassando assim a marca do ano anterior, de R$ 2,1 milhões.

Assim como nos anos anteriores, em todas as compras acima de R$ 100 realizadas, tanto nas lojas físicas quanto no site da Gazin, serão convertidos R$ 7 em doação para as Apaes. De acordo com o regulamento do projeto, as vendas pelo site em cidades que há lojas Gazin, a doação será direcionada para a Apae local. Além disso, as vendas pelo site nos municípios paranaenses de Londrina, Cascavel, Maringá e Umuarama – que não possuem loja física – serão direcionadas também às Apaes dessas cidades. Já nas vendas pelo site que não tem loja da Gazin, à exceção dessas quatro, a doação será feita para a Apae de Douradina (PR).

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, acredita na continuidade da campanha e afirma que, nesse terceiro ano consecutivo, será um sucesso. "É uma campanha especial. Tenho certeza que essa ação do Grupo Gazin vai continuar nos próximos anos e, cada vez mais, mais Apaes serão beneficiadas", destaca, ressaltando ainda a importância da participação de todo o movimento apaeano. "Faço um apelo aos meus amigos e às minhas amigas das equipes apaeanas de todo o Brasil para se engajarem na campanha. Vistam a nossa camisa do Pintando o 7 e vamos às ruas, vamos divulgar, arregaçar as mangas e, novamente, entrar nessa campanha para valer."

Ao classificar a ação em benefício das Apaes como um diferencial, o presidente do Grupo Gazin, Gilmar Alves de Oliveira, o Gil, prevê que as vendas da edição deste ano serão maiores. "É uma campanha da Gazin em prol das Apaes, uma campanha do amor, e isso faz a diferença, para que, juntos, possamos alcançar números maiores. A sociedade vai ganhar", garante.

Já o gerente do Departamento de Marketing do Grupo Gazin, Edson Oleksyw, diz que o Pintando o 7 é mais do que uma iniciativa promocional. "É uma expressão do nosso compromisso com a responsabilidade social e a transformação positiva em nossas comunidades", pontua. Edson acrescenta ainda que, a cada ano, o comprometimento da empresa é maior. "Nosso otimismo e engajamento aumentam ainda mais com os anos. Nós acreditamos que o Pintando o 7 é uma oportunidade única para a Gazin e para as Apaes reafirmarem um papel ativo na promoção da inclusão e do bem-estar social", finaliza.

Grupo Gazin

Fundado há 57 anos, em Douradina (PR), o Grupo Gazin é uma das maiores redes varejistas do Brasil. É composto por 11 empresas, totalizando 360 negócios, incluindo mais de 300 lojas de varejo nos estados do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Pará, Goiás, Amazonas e Tocantins.

A empresa, que é um dos maiores atacados do país, sendo referência no setor, demonstra a sua força também na área industrial, com sete fábricas da Gazin Colchões e Colchões Portal, e atua no ramo de e-commerce pelo site www.gazin.com.br.

O Grupo Gazin foi eleito a melhor empresa de varejo para trabalhar no Brasil em 2021 pelo Great Place to Work (GPTW), em parceria com a Consumidor Moderno, na categoria grandes empresas (com até dez mil funcionários), entre vários outros prêmios.

Fenapaes lança plataforma

de captação de recursos para fortalecer projetos sociais das Apaes

05/07/2023

Pensando em simplificar e otimizar o processo de elaboração de campanhas de doações, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) lançou a plataforma de Captação de Recursos para as Apaes e coirmãs. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade das atividades e projetos sociais, a nova ferramenta vai facilitar e agilizar o processo de arrecadação de doações.

A acessibilidade é uma das principais características dessa inovadora plataforma. Ao ser totalmente on-line e compatível com qualquer dispositivo conectado à internet, ela possibilita que as Apaes criem e gerenciem campanhas de captação de recursos de forma prática e conveniente. O sistema também oferece a personalização das campanhas, ou seja, as Apaes podem criar páginas exclusivas para cada uma das iniciativas, com espaço para compartilhar informações sobre a causa, incluindo fotos e textos que motivem e envolvam potenciais doadores.

A segurança também é outro ponto fundamental. Foram implementadas medidas de proteção de dados para garantir a confiabilidade das transações financeiras, transmitindo confiança aos doadores e incentivando-os a contribuir para as causas sociais. O sistema ainda permite diferentes métodos de pagamento para aqueles que desejam contribuir com as campanhas, como cartões de crédito, Pix e boleto, tornando o processo de doação mais prático e abrangente para todos os perfis de doadores.

O captador de recursos da Fenapaes, Eurismar Félix, frisa que a plataforma é uma solução abrangente e eficaz para ajudar as Apaes e coirmãs

a arrecadarem recursos, e convida as entidades a aderirem ao novo sistema. Para ter acesso, é preciso enviar e-mail para captacao@apaebrasil.org.br.

"A plataforma tem interface intuitiva, segurança robusta e opções de pagamento flexíveis. É uma ferramenta que nasceu com o objetivo de ser mais um meio de as Apaes transformarem os projetos sociais em ações concretas e impactantes, para que assim continuemos fazendo a diferença na vida dos nossos assistidos", destaca.

Ao corroborar a mensagem de Eurismar, o presidente José Turozi enfatiza a importância do engajamento de toda a sociedade. "Queremos contar com o apoio consistente do povo brasileiro como doador e incentivador, visando a captação de recursos financeiros para dar continuidade aos atendimentos de mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias e garantir futuros projetos a serem realizados pelas nossas filiadas em todo o país", acrescenta.

Comissão organizadora alinha

detalhes para realização do 27º Congresso Nacional das Apaes

05/07/2023

A comissão organizadora do 27º Congresso Nacional das Apaes se reuniu na última semana em Maceió (AL), entre os dias 26 e 28, com o propósito de ajustar e consolidar todos os detalhes do maior evento do movimento apaeano. A cidade também será a anfitriã do 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes.

O encontro teve a participação de representantes da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), entre eles o diretor Social, William Ferreira, o gerente Operacional, João Batista, o supervisor do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, José Marcos Cardoso, e o responsável pela comunicação e marketing, Felipe Menezes; o presidente da Federação das Apaes de Alagoas (Feapaes-AL), Aílson Loureiro, o deputado estadual e membro do Conselho Consultivo da organização no Estado, Léo Loureiro; e a diretora da Mep Eventos e Turismo, Paula Sarmento.

Durante três dias, a delegação debateu, por exemplo, o planejamento do congresso, a avaliação do projeto técnico e as inúmeras tratativas para a efetivação de parcerias entre a Apae Brasil, o governo de Alagoas e a Prefeitura de Maceió.

A comitiva fez ainda uma visita técnica ao Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, local onde ocorrerão os três eventos, e se reuniu com representantes da Kallas Mídia OOH, operadora master de publicidade do Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares.

Estatutário e realizado a cada três anos, desde 1962, o Congresso Nacional das Apaes deste ano acontecerá na capital alagoana, de 29 de novembro a 1º de dezembro, cujo tema será "Novos olhares para as pessoas com deficiência e famílias". Estão previstas cerca de 3,5 mil pessoas.

O evento tem por objetivo a divulgação de resultados de pesquisas acadêmicas e metodologias inovadoras para modernização das práticas profissionais nos serviços ofertados às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além da troca de experiências entre profissionais, familiares e usuários.

Na oportunidade, também vai ocorrer a Assembleia Geral Ordinária (AGO), instância máxima do movimento apaeano, quando presidentes das Apaes e das Feapaes vão eleger a nova diretoria executiva da Fenapaes, que conduzirá os trabalhos da instituição pelos próximos três anos, a partir de 1º de janeiro de 2024.

Presidente José Turozi

participa do lançamento da campanha Pintando o 7, do Grupo Gazin

05/07/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, esteve no sábado (1º) em Campo Grande (MS) para o lançamento da campanha Pintando o 7. Realizada pelo Grupo Gazin, a campanha de arrecadação para as Apaes permanece até o fim de julho. A expectativa da empresa para este ano é arrecadar, pelo menos, R$ 2,5 milhões, ultrapassando assim a marca do ano anterior, de R$ 2,1 milhões. O evento contou também com a participação de Helciane Franco, diretora Pedagógica do Centro de Educação Especial Girassol (CEDEG), mantido pela Apae da capital sul-mato-grossense.

Durante seu discurso, o líder do movimento apaeano elogiou o compromisso social da Gazin, ressaltando a importância da iniciativa. “Hoje, por meio das Apaes de todo o Brasil, damos assistência para mais de 1,3 milhão de pessoas com deficiência e suas famílias. Então, quero dizer que esse trabalho que vocês fazem, essa campanha do Grupo Gazin, para nós é um diferencial. A Gazin está mostrando o seu papel de responsabilidade social, e tenho certeza que, no futuro, muitas empresas irão aderir”, disse.

A campanha funciona da seguinte maneira: durante todo o mês de julho, em todas as compras acima de R$ 100 realizadas, tanto nas lojas físicas quanto no site da Gazin, serão convertidos R$ 7 em doação para as Apaes.

De acordo com o regulamento do projeto, as vendas pelo site em cidades que há lojas Gazin, a doação será direcionada para a Apae local. Além disso, as vendas pelo site nos municípios paranaenses de Londrina, Cascavel, Maringá e Umuarama – que não possuem loja física – serão direcionadas também às Apaes dessas cidades. Já nas vendas pelo site que não tem loja da Gazin, à exceção dessas quatro, a doação será feita para a Apae de Douradina (PR).

19ª edição da Revista Apae Ciência

já está disponível para download

11/07/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) lançou mais uma edição da Revista Apae Ciência, que tem por objetivo promover avanços no debate sobre deficiência e compartilhar trabalhos relevantes acerca da temática. Nesta 19ª edição, o periódico aborda uma ampla gama de temas relacionados à educação e divulga projetos desenvolvidos pelas Apaes, destacando iniciativas bem-sucedidas que têm proporcionado a inclusão e o desenvolvimento pleno dos assistidos. A publicação, já disponível para download, conta com 15 artigos.

O dossiê foi coordenado Jorge Amaro de Souza Borges, doutor em Políticas Públicas, professor e pesquisador do Instituto Apae Brasil e servidor público vinculado à Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades do Rio Grande do Sul (Faders).

Nos assuntos de educação, a revista apresenta – por meio de análises aprofundadas, estudos de caso e relatos de experiências práticas, fornecendo uma visão abrangente das melhores práticas e das últimas descobertas na área – estratégias pedagógicas inovadoras, tecnologias assistivas, formação de professores, inclusão social e autonomia, bem como pesquisas sobre o impacto da educação inclusiva na vida das pessoas com deficiência. A publicação mostra ainda os projetos feitos pelas Apaes, servindo de exemplos inspiradores a instituições e educadores que queiram implementar práticas inclusivas e garantir oportunidades igualitárias.

Ao enfatizar que a nova Apae Ciência representa um marco significativo para a Fenapaes, Jorge Amaro afirma que esse lançamento reflete o compromisso contínuo da instituição em promover a inclusão e disseminar conhecimento de qualidade. Segundo o professor, a re-

vista desempenha papel fundamental na capacitação de diferentes profissionais e na sensibilização da sociedade para a importância da inclusão e do respeito à diversidade.

"Os trabalhos apresentados devem ser observados nesta perspectiva, porque eles têm um lugar, um tempo e, sobretudo, partem de uma condição social, histórica, contextual e pedagógica, que diz respeito à forma como cada autor ou autora se insere como sujeitos que buscam construir o tempo todo as suas práticas institucionais em diálogo com a diversidade dos corpos e a forma que se relacionam com as barreiras que enfrentam. São, portanto, experiências próprias, únicas, mas que têm como referencial um arcabouço legal e teórico que é eminentemente coletivo, pois precisam discutir com tudo que construímos até aqui", sustenta.

No aniversário de 60 anos da Fenapaes,

diretoria executiva faz pré-lançamento do livro "História do movimento das Apaes"

14/07/2023

A diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniu nesta quarta-feira (12) e quinta-feira (13), em Brasília, para debater os preparativos de eventos que acontecerão no segundo semestre deste ano e fazer o pré-lançamento do livro "História do movimento das Apaes: resiliência, resistência e protagonismo!", de autoria do ex-presidente Elpídio Araújo Neris (já falecido), Erivaldo Fernandes Neto e Jorge Amaro de Souza Borges. Anunciada no aniversário de 60 anos da Fenapaes, fundada em 13 de julho de 1963, a obra é a primeira oficial dedicada ao resgate da história do desenvolvimento das Apaes no país como um movimento social de luta pelos direitos das pessoas com deficiência.

Realizados na sede da entidade, os encontros contaram com a participação do presidente José Turozi, do vice-presidente Nilson Ferreira, dos diretores Financeiros Hélio Lopes (1º) e Sergio Prodocimo (2º), das diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), dos diretores William Ferreira (Social), Delton Bastos (Patrimônio) e Carlos Mariz (Assuntos Internacionais), da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz, e da equipe técnica.

Em seu discurso, José Turozi agradeceu a dedicação e o trabalho ímpar dos profissionais para o fortalecimento contínuo da Fenapaes enquanto instituição. Atualmente, a organização é o maior movimento social do Brasil e do mundo em sua área de atuação. Prova disso são os números: a Fenapaes congrega 26 Federações das Apaes de Estado (Feapaes), incluindo o Distrito Federal, e 2.249 Apaes e coirmãs filiadas, que, juntas, realizam mais de 23 milhões de atendimentos por ano, promovendo melhor qualidade de vida para mais de 1,6 milhão de assistidos.

"Nessas seis décadas de história, a Federação Nacional das Apaes seguiu firme em seu propósito original e também se manteve atenta às inovações, simbolizando, portanto, uma força motriz de positivas mudanças. Essas ações, firmadas em seriedade, credibilidade e responsabilidade, perpetuam um legado substancial, na perspectiva do crescimento da Rede Apae e que, assim, possibilitam oportunidades e bem-estar à nossa razão de existir: as pessoas com deficiência e suas famílias. A Federação Nacional teve, tem e sempre continuará desempenhando a missão essencial de buscar o melhor para o movimento apaeano, fazendo com que continue trilhando o caminho do futuro e engajado na construção de um Brasil verdadeiramente próspero para as pessoas com deficiência e suas famílias. E, para isso, contamos com o empenho e o trabalho de vocês e de toda a Rede Apae", afirmou.

Semana e Congresso Nacional

Na ocasião, a diretoria executiva debateu ainda inúmeros assuntos institucionais, a exemplo da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e do 27º Congresso Nacional das Apaes. Os temas dos dois eventos serão "Conectar e somar para construir inclusão" e "Novos olhares para as pessoas com deficiência e famílias", respectivamente.

A Semana Nacional ocorrerá entre 21 e 28 de agosto. Nesse período, a Câmara dos Deputados

realizará sessão solene em homenagem à data, com o intuito de promover a conscientização sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. A solenidade contará com a participação de assistidos da Rede Apae e de representantes do movimento apaeano.

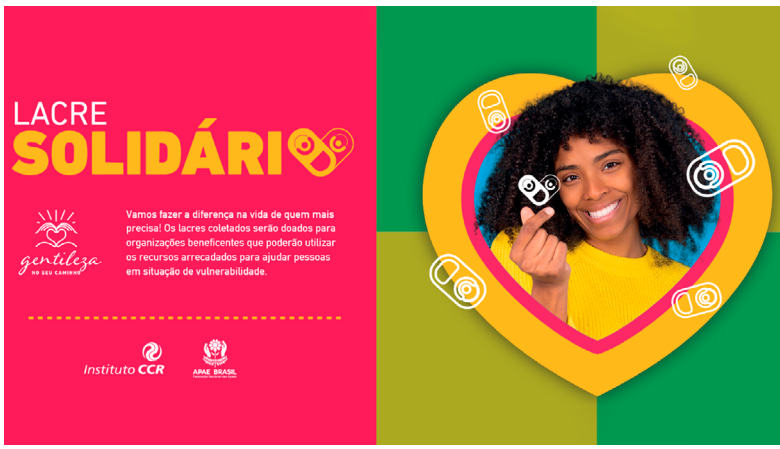
Já o 27º Congresso Nacional acontecerá de 29 de novembro a 1º de dezembro, em Maceió (AL). A capital alagoana também será a anfitriã do 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes. Estão previstas cerca de 3,5 mil pessoas.

Considerado o maior evento do movimento, o Congresso Nacional das Apaes tem por objetivo divulgar resultados de pesquisas acadêmicas e metodologias inovadoras para a modernização das práticas profissionais nos serviços ofertados às pessoas com deficiência, além da troca de experiências entre profissionais, familiares e usuários. Na ocasião, também haverá a eleição da nova diretoria executiva da Fenapaes, que conduzirá os trabalhos da instituição pelos próximos três anos, a partir de 1º de janeiro de 2024.

"Nós, da Apae Brasil, temos trabalhado de forma ativa e efetiva para que a Semana Nacional e o 27º Congresso Nacional fiquem marcados na história do movimento apaeano. E, nesses dois dias de trabalho proveitoso, conseguimos afinar e projetar novas ações a serem realizadas, tanto em relação a esses dois eventos quanto aos demais que serão executados ao longo do segundo semestre de 2023", destacou o presidente José Turozi.

Em parceria com Apae Brasil,

Instituto CCR inicia campanha de arrecadação de lacres



18/07/2023

O simples gesto de doar um lacre de bebidas enlatadas pode ajudar muitas pessoas. Pensando nisso, o Instituto CCR, em parceria com a Apae

Brasil, lança a campanha “Lacre Solidário”, iniciativa que será realizada durante todo o ano. A ação teve início nesta segunda-feira (17), e conta com mais de 50 pontos de arrecadação de lacres, a fim de estimular as doações.

A iniciativa mobiliza colaboradores do Grupo CCR e incentiva a participação dos clientes em rodovias, aeroportos, barcas, VLT (veículos leves sobre trilhos), metrôs e trens metropolitanos, integrando o trabalho do Instituto CCR para a prática da solidariedade e da ação voluntária.

“A campanha vem ao encontro dos nossos objetivos, garantindo a transformação social. Toda a arrecadação dos lacres será destinada a unidades da Apae, localizadas em diversas regiões do país e em áreas de atuação do Grupo CCR”, destaca Ariane Teles, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR e responsável pela campanha.

Ao elogiar a iniciativa, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, enfatiza que as doações vão servir para que as unidades, por meio da venda dos lacres, tenham mais uma fonte de recursos, contribuindo assim para a realização dos trabalhos.

“A nossa gratidão ao Instituto CCR pela idealização de uma campanha inovadora e, principalmente, alicerçada em responsabilidade social e de caráter inclusivo. Esperamos que ações como essa façam com que outras entidades, empresas e toda a sociedade possam aderir às nossas causas e, assim, juntos, continuemos fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência e suas famílias”, acrescenta.

Pontos de arrecadação

Outras informações no site: www.institutoccr.com.br.

Campanha Gentileza

Neste ano, o Instituto CCR aborda a gentileza como tema principal de suas ações institucionais. A temática estará presente nas campanhas de doação de roupa, itens de higiene pessoal, alimentos e material escolar, além da campanha de doação de roupas, que segue até o dia 31 de julho. Todas as iniciativas contam com o apoio da Apae Brasil.

Sobre o Instituto CCR

Entidade privada sem fins lucrativos, gerencia o investimento social do Grupo CCR, com o objetivo de proporcionar transformação social nas regiões de suas concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade. Os projetos do ICCR são implementados por meio de recursos próprios ou verbas incentivadas.

Entre os projetos proprietários de impacto, merecem destaque Caminhos para a Cidadania, que capacita mais de 3 mil professores em 1.600 escolas anualmente; e o Caminhos para a Saúde, que oferece atendimentos de saúde a caminhoneiros, motociclistas, ciclistas e passageiros de trens urbanos e metrôs, somando 49 mil beneficiados em 2022. Seu foco são iniciativas em cultura, educação, esporte e saúde, com R$ 49 milhões aplicados ao longo do ano passado.

Nota de esclarecimento sobre intervenção na Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro

27/07/2023

A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES vem a público repudiar os inúmeros ataques infundados que têm sido direcionados às pessoas de seu Presidente, José Turozi, e de sua procuradora Jurídica, Mirian Queiroz, em razão do ato formal de intervenção ocorrido na sexta-feira, dia 21 de julho de 2023, na Federação Estadual das Apaes do Rio de Janeiro.

Inúmeras mensagens eletrônicas e em redes sociais têm trazido informações desconectadas da realidade, em manifesta tentativa de macular a imagem da instituição e a honra de pessoas ligadas à gestão.

A intervenção é um ato formal excepcional, previsto no artigo 95 do Estatuto da Federação Nacional das Apaes, com o intuito de preservar a imagem de todo o movimento, em especial quando há robustos indícios de irregularidades na gestão de entidade estadual ou municipal componente da rede.

Em relação à medida tomada em face no âmbito Federação Estadual das Apaes do Rio de Janeiro, vale esclarecer que foi iniciada após a recepção de inúmeras denúncias de irregularidades, o que ocasionou do processo administrativo materializado pela Resolução Administrativa nº 02/2023, em que foi instituída Comissão de Ética.

Na oportunidade, foi assegurado à gestão da Federação Estadual das Apaes do Rio de Janeiro o direito de contraditório, manifestação esta que, mesmo depois da prorrogação de prazos, deixou de apresentar documentos imprescindíveis à análise das noticiadas inconsistências, resultando no ato formal de intervenção.

A título de exemplo, no dia da intervenção, a empresa de contabilidade contratada para elaborar um relatório situacional da Federação Estadual

sequer encontrou os documentos financeiros pertinentes ao ano de 2023, tendo sido afirmado por um dos colaboradores que os arquivos estão em seu computador pessoal, que fica em sua residência.

Por fim, reafirmamos que a Apae Brasil se manterá intransigente na defesa dos interesses do Movimento Apaeano, e não tolerará que perfis e mensagens comprometam a imagem da instituição com a difamação infundada de seus dirigentes e colaboradores.

Todos os e-mails e as mensagens de cunho manifestamente difamatório, inclusive aquelas oriundas de falsos perfis, estão sendo monitorados e serão rastreados para fins de identificação e responsabilização dos envolvidos em âmbito cível e criminal.

Sem mais no momento, agradecemos a atenção e aproveitamos para renovar nossos protestos de elevada estima e consideração. Saudações apaeanas,

Instituto CCR e Apae Brasil

realizam campanha de doação de itens de higiene pessoal

02/08/2023

O Instituto CCR, em parceria com a Apae Brasil, realiza a "Campanha da Gentileza – Itens de higiene pessoal". A ação teve início no dia 1º de agosto e segue até 15 de setembro, em mais de 50 pontos de arrecadação, a fim de estimular as doações.

Para esta campanha, os itens arrecadados serão: sabonete, creme dental, escova de dentes, desodorante, shampoo, condicionador, cotonete e fio dental. A ação mobiliza colaboradores do Grupo CCR e visa estimular a participação dos clientes em rodovias, aeroportos, barcas, VLT (veículos leves sobre trilhos), metrôs e trens metropolitanos, integrando o trabalho do Instituto CCR para a prática da solidariedade e da ação voluntária.

"A campanha vem ao encontro dos nossos objetivos, garantindo a transformação social e levando amor ao próximo. Doando itens de higiene pessoal, podemos compartilhar calor humano e melhorar o dia de alguém", destaca Ariane Teles, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR e responsável pela campanha.

Ao comemorar a parceria, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, enfatiza que a ação solidária visa também despertar na sociedade uma conscientização, chamando a atenção para a importância da eliminação das barreiras atitudinais.

"Doar também é incluir. Por isso, nós da Apae Brasil, acreditamos que a parceria que firmamos com o Instituto CCR simboliza um passo primordial na construção da inclusão das pessoas com deficiência e suas famílias, principalmente aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. As atitudes inclusivas precisam ser fortalecidas diariamente para que, assim, estejam de fato presentes no cotidiano dos brasileiros", afirma.

Pontos de arrecadação

Para realizar a doação dos itens de higiene, confira os locais de coleta no site www.institutoccr.com.br. As doações serão encaminhadas para unidades da Apae Brasil.

Campanha Gentileza

Neste ano, o Instituto CCR aborda a gentileza como tema principal de suas ações institucionais. A temática estará presente nas campanhas de doação de roupa, itens de higiene pessoal, alimentos e material escolar, além do lacre solidário. Todas as iniciativas contam com o apoio da Apae Brasil.

Sobre o Instituto CCR

Entidade privada sem fins lucrativos, gerencia o investimento social do Grupo CCR, com o objetivo de proporcionar transformação social nas regiões de suas concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade. Os projetos do ICCR são implementados por meio de recursos próprios ou verbas incentivadas.

Entre os projetos proprietários de impacto, merecem destaque Caminhos para a Cidadania, que capacita mais de 3 mil professores em 1.600 escolas anualmente, e o Caminhos para a Saúde, que oferece atendimentos de saúde a caminhoneiros, motociclistas, ciclistas e passageiros de trens urbanos e metrôs. Seu foco são iniciativas nas frentes de mobilidade e cidades sustentáveis, cultura e educação, saúde e segurança. Desde 2014, as ações do Instituto já beneficiaram mais de 15 milhões de pessoas.

Campanha Pintando o 7

arrecada R$ 3 milhões em doações para as Apaes

03/08/2023

Promovida pelo Grupo Gazin em prol das Apaes, a campanha Pintando o 7 conseguiu ultrapassar a meta planejada para este ano: em vez de R$ 2,5 milhões, foram arrecadados R$ 3 milhões em doações. Esta é a primeira vez que, desde o início da parceria, em 2021, a ação atinge esse valor. A entrega do cheque simbólico para a Apae Brasil acontecerá durante o evento da Gazin em Foz do Iguaçu (PR), nos dias 14 e 15 de agosto, com a participação do presidente José Turozi.

Assim como nos anos anteriores, a campanha ocorreu no mês de julho. Nas compras acima de R$ 100 realizadas – tanto nas lojas físicas quanto no site da Gazin –, R$ 7 foram convertidos para as Apaes. Este é o terceiro ano consecutivo que as Apaes foram escolhidas pela Gazin, uma das maiores redes varejistas do Brasil, para serem beneficiadas com a iniciativa. Mais de 200 Apaes já foram contempladas com os recursos.

Ao comemorar o resultado, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, frisou que as doações serão destinadas às Apaes, para que possam aplicá-las em melhorias e no fortalecimento das ações e dos serviços promovidos para as pessoas com deficiência e suas famílias.

"Acreditamos que a campanha Pintando o 7 é daquelas que nasceram para ficar, pois mais do que arrecadar doações, representa uma causa, alicerçada em responsabilidade social: promover a inclusão das pessoas com deficiência e, por meio dos serviços que ofertamos, propiciar melhor qualidade de vida a elas. E, ano após ano, com os resultados que temos obtido, fica evidenciado que a ação conquista cada vez mais a mente e o coração dos brasileiros. A nossa eterna gratidão ao Grupo Gazin – em especial ao fundador Mário Gazin e ao presidente Gilmar Alves de Oliveira – pela confiança no trabalho que desenvolvemos, aos colaboradores da Gazin e também a todos da Rede Apae que se dedicaram de maneira exemplar para que a campanha fosse um sucesso", afirmou o líder do movimento apaeano.

Instituto CCR e Apae Brasil

arrecadam mais de 10 toneladas de roupas

11/08/2023

Em parceria com a Apae Brasil, o Instituto CCR arrecadou mais de 10 toneladas de roupas em bom estado de conservação com a "Campanha da Gentileza – Doe Roupas", promovida entre os meses de junho e julho. A iniciativa fomenta a solidariedade e conscientiza as pessoas sobre a importância de ações voluntárias. As peças serão encaminhadas para unidades da Apae e destinadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Com abrangência nacional, a campanha contou com mais de 50 pontos de coletas espalhados pelos modais do Grupo CCR em todo o país. Colaboradores e clientes puderam doar peças de roupas em rodovias, aeroportos, barcas, VLTs (veículos leves sobre trilhos), metrôs e trens metropolitanos concessionados pela empresa. Os itens recolhidos incluem shorts, calças, camisetas, bermudas, agasalhos, entre outros.

"Superando nossas expectativas, a ação reflete como é possível mobilizar a população em prol da transformação social e da gentileza ao próximo. É uma alegria contar com o apoio da Apae Brasil para levar amor ao próximo e impactar a vida das pessoas. A mobilidade humana é um de nossos principais valores e trabalhamos diariamente para que nossos movimentos sociais sigam fazendo a diferença", destaca Ariane Teles, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR.

Para o presidente da Apae Brasil, José Turozi, a iniciativa reflete a importância da eliminação das barreiras atitudinais. "Nós promovemos diversas ações com o intuito de despertar na sociedade a consciência inclusiva, para que, a partir de uma reflexão acerca da

importância da inclusão, ela se inspire e aja em prol da construção de atitudes solidárias também, a fim de propiciar melhor qualidade de vida, oportunidades e bem-estar às pessoas com deficiência e suas famílias. E o Grupo CCR, fundamentado no pilar da responsabilidade social, se tornou um grande parceiro nessa caminhada, e atuar em seus modais foi um meio de fortalecer a nossa causa, permitindo que cada vez mais a sociedade aderisse à campanha", declara.

José Turozi destaca ainda que as roupas arrecadadas vão possibilitar às Apaes a desenvolver iniciativas como bazares, para que, por meio da venda das peças, tenham mais uma fonte de recursos, contribuindo assim para a realização dos trabalhos com os assistidos.

Campanha Gentileza

Neste ano, o Instituto CCR aborda a gentileza como tema principal de suas ações institucionais. A temática estará presente nas campanhas de doação de roupa, itens de higiene pessoal, alimentos e material escolar, além do lacre solidário. Todas as iniciativas contam com o apoio da Apae Brasil. Outras informações no site.

Sobre o Instituto CCR

Entidade privada sem fins lucrativos, gerencia o investimento social do Grupo CCR, com o objetivo de proporcionar transformação social nas regiões de suas concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade. Os projetos do ICCR são implementados por meio de recursos próprios ou verbas incentivadas.

Entre os projetos proprietários de impacto, merecem destaque Caminhos para a Cidadania, que capacita mais de 3 mil professores em 1.600 escolas anualmente, e o Caminhos para a Saúde, que oferece atendimentos de saúde a caminhoneiros, motociclistas, ciclistas e passageiros de trens urbanos e metrôs. Seu foco são iniciativas nas frentes de mobilidade e cidades sustentáveis, cultura e educação, saúde e segurança. Desde 2014, as ações do Instituto já beneficiaram mais de 15 milhões de pessoas.

Apaes são contempladas com R$ 3 milhões da campanha Pintando o 7

16/08/2023

O presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, recebeu na terça-feira (15) o cheque simbólico de R$ 3 milhões em doações da campanha "Pintando o 7", promovida pelo Grupo Gazin. A entrega aconteceu durante o evento "Varejo Experience Brasil 2023", em Foz do Iguaçu (PR), com a participação de 2,5 mil pessoas.

Da Gazin, estiveram presentes Mário Gazin, fundador, e os seus irmãos, Rubens, Jair e Antônio; Gilmar Oliveira, presidente; Osmar Della Valentina, presidente do GazinBank; e Edson Oleksyw, gerente de Marketing. A diretora da Apae de Douradina (PR), Renata Cervinhani, e o diretor de vendas regional na divisão de Consumer Electronics da Samsung Brasil, Robson Rosa, também participaram da solenidade.

Assim como nos anos anteriores, a campanha ocorreu no mês de julho. Nas compras acima de R$ 100 realizadas – tanto nas lojas físicas quanto no site da Gazin –, R$ 7 foram convertidos para as Apaes. Este é o terceiro ano consecutivo que as Apaes foram escolhidas pela Gazin, uma das maiores redes varejistas do Brasil, para serem beneficiadas com a iniciativa. Em 2021, foram arrecadados R$ 2.032.303; no ano passado, R$ 2.146.249 milhões.

Diante de uma plateia lotada, o presidente José Turozi fez um agradecimento ao Grupo Gazin, em especial a Mário Gazin e Gilmar Oliveira, e frisou que as doações serão destinadas às Apaes, para que possam aplicá-las em melhorias e no fortalecimento de ações e serviços promovidos para as

pessoas com deficiência e suas famílias. Mais de 200 Apaes já foram contempladas com os recursos.

"Em nome do movimento apaeano, manifesto a gratidão das Apaes do Brasil por essa iniciativa. A Gazin é uma empresa que faz o seu papel de responsabilidade social. Nós, com esses recursos, vamos fazer a diferença na vida de milhares de pessoas com deficiência", frisou o presidente.

Atualmente, a Rede Apae é composta pela Fenapaes, por 26 Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e 2.249 Apaes – presentes nas cinco regiões do Brasil, realizando mais de 23 milhões de atendimentos para mais de 1,6 milhão de pessoas com deficiência nas áreas de assistência social, educação, saúde, trabalho, esporte, arte, entre outras.

Na ocasião, ao elogiar o trabalho desenvolvido pelo Grupo Gazin e por seus colaboradores para o sucesso da ação, José Turozi enfatizou a importância da continuidade da parceria. "Que outras empresas sigam o exemplo da Gazin e façam parceria conosco para arrecadar recursos em prol das Apaes, por meio de campanhas exitosas como o Pintando o 7", acrescentou.

Na ocasião, o presidente da Apae Brasil entregou a Gilmar Oliveira o troféu "Empresa Amiga da Apae" de 2023, uma homenagem da organização ao Grupo Gazin pela campanha Pintando o 7.

"É uma campanha do amor. É um sentimento diferente que os nossos colaboradores têm, pois sabem que é uma campanha que vai ajudar o próximo, que pode fazer o bem, que ajudará essa instituição tão importante para a nossa sociedade e as pessoas com deficiência. Que possamos fazer ainda melhor no ano que vem", disse Gilmar.

Fenapaes lança cartilha

"As muitas faces do capacitismo: histórias de pessoas com deficiência intelectual"

22/08/2023

A cartilha "As muitas faces do capacitismo: histórias de pessoas com deficiência intelectual" foi lançada pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) nesta segunda-feira (21) durante a live de abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023, cujo tema é "Conectar e

somar para construir inclusão". O anúncio foi feito pelo vice-presidente Nilson Ferreira e pelos autodefensores nacionais, Francisco Matos Além e Tâmara Soares.

Organizada pelas professoras Anahi Guedes de Mello e Olivia von der Weid, a obra contou com a contribuição dos autodefensores e tem por objetivo chamar a atenção em relação ao quão prejudicial são as práticas capacitistas, ainda comuns na sociedade, e despertar uma consciência inclusiva para que as pessoas reflitam e cessem comportamentos que desagregam e discriminam.

O capacitismo é a desvalorização e a desqualificação das pessoas com deficiência com base no preconceito em relação à sua capacidade intelectual e física. São atitudes ou comportamentos preconceituosos, pejorativos e estigmatizados que, devido às suas capacidades de inibir, coibir, oprimir, desencorajar, entre outros fatores negativos, ocasionam a exclusão e a segregação das pessoas com deficiência, mesmo que inconscientemente. Essas ações acontecem diariamente nos mais diversos ambientes sociais, tais como escolas, trabalho e até nos lares.

Ao destacar a importância de se avançar nas questões de reconhecer os direitos das pessoas com deficiência, Nilson Ferreira afirmou que a cartilha representa um marco para o movimento apaeano.

"Certamente fará uma grande diferença. Infelizmente, algumas pessoas ainda têm essa concepção de achar que a pessoa com deficiência não tem a capacidade de fazer as coisas que eles querem, que eles precisam fazer. Então, eu acho muito bacana o propósito da cartilha e prezo para que esse documento seja de cabeceira da população brasileira, para que realmente a gente comece a enxergar as pessoas com deficiência com outro olhar, um olhar de protagonismo, um olhar de que essas pessoas têm, sim, competências, inclusive muitas vezes além de pessoas tidas como normais", ressaltou.

Momento ideal

"As muitas faces do capacitismo" chega justamente no início dos trabalhos da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Para Tâmara Soares, este é o momento ideal para o lançamento da cartilha, já que o capacitismo é uma presença negativa ainda muito forte na sociedade. Segundo a autodefensora, com este novo documento será possível dar um norte sobre como eliminar comportamentos inaceitáveis.

"Espero que a cartilha alcance muitas pessoas, afinal, o capacitismo é um preconceito que precisa ser eliminado. E, como movimento, nossa responsabilidade é sermos os agentes de mudança. Precisamos mostrar, para quem não conhece, as consequências do capacitismo e até onde ele pode chegar. E isso não deve se limitar ao movimento apaeano, mas se estender a toda a sociedade. Isso nos ajudará a combater o preconceito e a discriminação que o capacitismo tem causado às pessoas com deficiência. Causa muita dor, mágoa e até traumas psicológicos, não apenas em pessoas com deficiência, mas em todos que possuem características diferentes. Cabe a nós não só conhecer, mas também alertar sobre os sinais de pessoas que estão sendo vítimas de capacitismo. Então, prestem atenção a esses sinais nas pessoas que vocês atendem, sejam profissionais ou envolvidos no movimento", enfatizou.

Quebra de paradigma

As pessoas com deficiência têm o direito de ser quem são e têm seus lugares na sociedade. Francisco Matos Além frisa que a cartilha "As muitas faces do capacitismo" simboliza uma quebra de paradigma, que vem para ser a ruptura das barreiras invisíveis que a sociedade impõe às pessoas com deficiência.

"Para nós, pessoas com deficiência, acredito que a cartilha é um grito. Um grito para dizer: 'Eu estou aqui, eu existo'. Participar da construção dela é extremamente gratificante para mim, pois posso dizer que faço parte dessa história, dessa cartilha que veio para abrir nossos olhos, os ouvidos daqueles que não ouvem e ser as pernas daqueles que não andam. É a nossa ousadia de dizer: 'Aqui viemos, aqui estamos para lutar'. Deficientes, sim; incapazes, não", afirmou.

Download

De forma totalmente on-line e gratuita, a cartilha "As muitas faces do capacitismo: histórias de pessoas com deficiência intelectual" já está disponível no site da Apae Brasil. Para acessá-la, basta clicar aqui ou seguir estes passos: Instituto Apae Brasil -> Publicações -> Cartilha "As muitas faces do capacitismo: histórias de pessoas com deficiência intelectual" -> e clicar na imagem da capa da cartilha.

Fenapaes prestigia solenidade

em homenagem à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

23/08/2023

Representantes e assistidos do movimento apaeano participaram nesta terça-feira (22) da sessão solene realizada pela Câmara dos Deputados em homenagem à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que em 2023 completa seis décadas de lutas e vitórias em benefício das pessoas com deficiência e suas famílias. A campanha é promovida pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) desde 1963, entre 21 e 28 de agosto, e, neste ano, tem como tema "Conectar e somar para construir inclusão".

O evento foi prestigiado por membros da diretoria executiva da Fenapaes, entre eles o vice-presidente Nilson Ferreira, as diretoras-secretárias Rosane Jahnke (1ª) e Fátima Godoy (2ª), e o diretor Social, William Ferreira, além dos autodefensores nacionais, Francisco Matos Além e Tâmara Soares, do coordenador da Família da Apae Brasil, Rodolpho Bernardina, e dos assistidos da Apae do Distrito Federal. A solenidade também contou com a presença da equipe técnica da entidade, do prefeito de Campina do Monte Alegre (SP), Tiago do Zé Dito, e de vários deputados federais, a exemplo de Rosangela Moro (União-SP), uma das autoras do requerimento para a realização da sessão.

Em seu discurso, Nilson Ferreira destacou a necessidade da implementação de legislações, tais como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que contou com a atuação efetiva da Apae Brasil em seu processo de elaboração. Segundo o vice-presidente, desde que a LBI entrou em vigor, em 2015, não houveram tantas transformações na vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Na ocasião, Nilson reforçou aos parlamentares a relevância da execução dessas leis, em especial da LBI, e das políticas públicas.

"Nós, da Federação Nacional das Apaes, temos a preocupação de ver essa LBI ser implementada de fato. Porque lá tem todos os direitos e as garantias das pessoas com deficiência. Mas a gente tem ainda muita dificul-

dade de ver ações propositivas. Para isso, precisamos da atuação dos vereadores, dos prefeitos, dos governadores, dos deputados estaduais e federais, dos senadores e do presidente da República. Ou seja, deve haver um conjunto de forças para que a LBI seja realmente efetivada e traga os benefícios para as pessoas com deficiência. Eu fico muito preocupado ainda que, de 2023 para 2024, estamos muito aquém daquilo que era esperado em termos de implementação das ações da LBI", salientou.

Nilson Ferreira aproveitou ainda para sugerir aos representantes do poder público que reúnam todos os recursos das políticas públicas em um fundo específico, para que cheguem às entidades de forma permanente e, assim, contemplem essas políticas.

"Precisamos fazer essa política de atenção integral e integrada para que realmente as pessoas com deficiência intelectual e múltipla possam prosseguir em seu desenvolvimento", disse. "Nós estamos na Semana Nacional, um período em que temos a oportunidade de estar em espaços como esse aqui [tribuna da Câmara], entre outros no Brasil, para lutar pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência", acrescentou.

Visibilidade

Ao destacarem a importância da campanha, os autodefensores apontaram a necessidade de a sociedade brasileira "desinvisibilizar" as pessoas com deficiência.

"Nas campanhas passadas, a gente já mobilizava o país nessa intenção de mostrar que a inclusão ainda se faz necessária, mas entendemos também que, depois do período pandêmico, a inclusão se faz pela internet. E a pessoa com deficiência precisa estar nesse ambiente. Espero que todos possam se engajar conosco nesta campanha, que fortalece não somente o movimento apaeano, mas também todas as instituições que representam e lutam pelas pessoas com deficiência. Expresso o meu profundo respeito e apoio à luta que é nossa, que precisa de visibilidade dos poderes e da sociedade civil organizada", afirmou Tâmara Soares.

Francisco Matos Além corroborou com as palavras da amiga autodefensora e frisou que, apesar de ser uma semana, a campanha é o ano inteiro. "A Semana Nacional é uma oportunidade para gritarmos por nossa luta. Estamos cansados de ficar à margem da sociedade. Então, senhores deputados, senhoras deputadas e todos aqui presentes, só peço uma coisa: olhem mais pelas pessoas com deficiência", apelou.

União

Primeira pessoa com paralisia cerebral a ocupar o cargo de prefeito no Brasil, Tiago do Zé Dito fez um pronunciamento que emocionou a todos, ressaltando a importância do papel da inclusão na vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Como exemplo, o gestor de Campina do Monte Alegre citou o trabalho transformador feito pelas Apaes. Tiago passou a ser assistido pela Rede Apae a partir dos três anos – primeiro em Angatuba e depois em Itararé, municípios localizados no Estado de São Paulo.

"Se não fosse pela Apae, talvez eu não estaria aqui hoje. Talvez eu não tivesse sido alfabetizado, evoluído. Eu fui começar a andar com dez anos de idade, comecei a comer com as minhas mãos com mais de 20 anos.

Tudo isso graças aos profissionais dessa instituição. Há 30 anos eu estava em uma sala da Apae e convivi boa parte da minha vida nela, com pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, múltipla. E digo para vocês: eu ainda me sinto muito mais à vontade nesse ambiente do que na política. Isso é sinal de que a inclusão precisa continuar a avançar. A nossa briga é contra certas situações, e não com pessoas. E juntos podemos. É hora de união, é hora de compreensão", ressaltou.

Reconhecimento

Já a deputada Rosangela Moro manifestou o seu reconhecimento e a sua gratidão pelas ações desenvolvidas pelas Apaes na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, bem como na oferta dos serviços de qualidade e excelência nas mais diferentes áreas. "Que esta Semana Nacional seja um testemunho do poder da empatia, da força da união e do potencial transformador da educação", complementou.

Ao término da sessão, a parlamentar entregou ao vice-presidente e aos autodefensores da Apae Brasil uma outorga pelo "compromisso inabalável com a promoção da inclusão, igualdade e dignidade das pessoas com deficiência intelectual e múltipla".

Vice-presidente Nilson Ferreira

participa da comemoração dos 50 anos da Apae de Dourados (MS)

25/08/2023

O vice-presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, participou nesta quinta-feira (24) da solenidade promovida pela Câmara Municipal de Dourados (MS) em alusão aos 50 anos da Apae local. A organização foi fundada em 1° de setembro de 1973. Proposto pelo vereador Sergio Nogueira (PSDB), o evento aconteceu na Câmara Municipal e teve por propósito homenagear a instituição pelo trabalho ofertado às pessoas com deficiência e suas famílias, bem como os ex-dirigentes e colaboradores que contribuíram para o fortalecimento da filiada.

A sessão teve a presença do presidente da Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso do Sul (Feapaes-MS), Ottão Pereira de Almeida; do presidente, vice-presidente e diretor Financeiro da Apae de Dourados, Marcelo Vardasca de Sousa, Claricio

Salazar Filho e Pedro Paulo Sherer, respectivamente; da diretora da entidade, Elizabeth Wirgues; dos autodefensores municipais, Vitor Ferreira Barretos e Aline Mendes Leite; do assessor da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), Junior de Lima; e da representante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva da Universidade Federal da Grande Dourados (GEPEI-UFGD), Letícia Viana Costa Assis.

Ao destacar o trabalho de excelência e qualidade desenvolvido pela Apae de Dourados, Nilson Ferreira afirmou, em seu discurso, que a instituição é considerada não somente uma referência local, mas também em Mato Grosso do Sul e no país, tendo, inclusive, papel vital na consolidação da história e da marca Apae Brasil. O vice-presidente representou o presidente José Turozi.

Atualmente, a Apae de Dourados presta atendimento a 209 pessoas com deficiência nas áreas de assistência social, educação e saúde. Composta por 36 profissionais, a unidade oferta vários serviços, a exemplo de acolhimento, fortalecimento de vínculos, ensinos infantil e fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), fisioterapia, psicologia e equoterapia.

"A Apae de Dourados chegou aonde chegou por se basear nos princípios de gestão qualificada e com o apoio de uma equipe de colaboradores que, além de altamente capacitada e habilitada, se dedica não apenas em fortalecer as ações e iniciativas já desenvolvidas, mas também ampliá-las, a fim de sempre promover melhor qualidade de vida aos nossos assistidos. Esse amor à causa apaeana de todos é motivo de orgulho para nós, da Federação Nacional das Apaes, pois temos a oportunidade de mostrar à população e ao poder público a dimensão e a força das Apaes. Em nome do presidente Turozi, parabenizo o presidente Marcelo Vardasca, aos ex-presidentes e ao time de profissionais pelo compromisso e pelo convite por estar aqui participando do jubileu de ouro da Apae de Dourados. Contamos com o apoio de vocês para que, juntos, continuemos fazendo a diferença na vida das pessoas com deficiência e suas

famílias de Dourados, de Mato Grosso do Sul e do país, para que possam viver em uma sociedade mais inclusiva, igualitária e mais justa", afirmou o vice-presidente Nilson Ferreira.

Agenda

A sessão solene na Câmara Municipal fez parte da programação de atividades promovidas pela Apae de Dourados para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023, cujo tema é "Conectar e somar para construir inclusão".

Nesta sexta-feira (25), aconteceu um evento voltado às famílias. A agenda finalizará apenas em 1º de setembro, data de fundação da Apae de Dourados, quando vai ocorrer um chá bingo em comemoração ao cinquentenário da unidade.

Fenapaes e CBF firmam

parceria para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023

26/08/2023

Pelo terceiro ano consecutivo, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) une forças com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no sentido de promover a inclusão das pessoas com deficiência e de frisar a importância da luta pela defesa e garantia de direitos dessa população. Pela parceria, os clubes participantes do Campeonato Brasileiro Assaí Série A 2023 entrarão em campo com uma faixa com o slogan da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla de 2023. Além disso, a CBF divulgará a campanha em seu site e nas redes sociais.

Realizada pela Fenapaes desde 1963, entre 21 e 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla foi introduzida no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017. Em 2023, com o tema "Conectar e somar para construir inclusão", a campanha tem por objetivo mostrar à população que, diante da força da Era da Informação e dos impactos que a mesma causa, a conexão – por meio da comunicação interpessoal e digital – é uma ferramenta capaz de ampliar horizontes e perspectivas, permitindo, consequentemente, a união de esforços em torno de uma corrente: a construção da inclusão.

"Acreditamos que a conexão proporciona às pessoas com deficiência e suas famílias a ter melhor conhecimento de seus direitos, além de disponibilizar formas acessíveis de se comunicar com a sociedade como um todo, a exemplo dos inúmeros canais de comunicação digital: redes sociais, podcasts, lives, blogs, sites, aplicativos de mensagens instantâneas, entre outros. Essas ações de se conectar e comunicar são elementares no sentido de agregar e somar forças, para que, assim, o paradigma de impedimento social, ainda presente em pleno século 21, seja desconstruído e erradicado", ressaltou o presidente da Fenapaes, José Turozi.

Acompanhando o tema deste ano, a CBF se conecta com a Fenapaes para marcar um gol na luta pela inclusão e pelos direitos das pessoas com deficiência do país. De acordo com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, as ações e iniciativas que serão realizadas em parceria com a Fenapaes estão em linha com as diretrizes da atual gestão da CBF, que preza pela inclusão de todos por meio do esporte.

"A luta por todas as formas de inclusão é uma bandeira da minha gestão à frente da CBF. O futebol aproxima todos e estamos honrados em seguir com esta importante parceria", afirmou Ednaldo Rodrigues.

Apae Brasil participa

da cerimônia de assinatura do Plano Plurianual 2024-2027

31/08/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou nesta quarta-feira (30), no Palácio do Planalto, da solenidade que marcou a assinatura do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, que define as diretrizes e os objetivos da administração pública pelos próximos quatro anos. O assessor técnico de Defesa de Direitos e Mobilização Social da Apae Brasil, Adinilson Marins, representou a organização no evento, que teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de ministros de Estado e de inúmeras autoridades e instituições. O projeto de lei, que deve ser aprovado até 31 de dezembro, já se encontra no Congresso Nacional.

Representante da Fenapaes no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), o advogado Adinilson Marins participou das três edições

do Fórum Interconselhos, em Brasília (DF), que contou com representantes de diversos conselhos nacionais e entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a elaboração do PPA.

Nestes fóruns foram discutidas e analisadas as propostas enviadas pela população para traçar quais, de fato, são prioridades. A representação da Fenapaes, durante as reuniões, se manteve vigilante em relação às políticas públicas que visam as pessoas com deficiência.

PPA 2024-2027

O Plano Plurianual 2024-2027 tem por objetivo estabelecer as diretrizes e metas da administração pública ao longo de um ciclo de quatro anos. Para elaborar o documento, o governo federal consultou a população, promovendo fóruns de conselhos, plenárias regionais e uma plataforma on-line. Esta reuniu propostas para ajudar na formulação das políticas públicas do país. No total, foram 4 milhões de acessos, mais de 8 mil propostas e mais de 1,5 milhão de votos das cinco regiões do país.

Plano Viver sem Limite II

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite foi implementado em 2011. Passados 12 anos, o vice-presidente Geraldo Alckmin, no exercício da Presidência, determinou que fosse desenvolvido o Plano Viver sem Limite II.

Coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), a elaboração pretende construir um plano capaz de se estruturar como política de Estado, utilizando redes de políticas públicas já existentes e financiamentos adequados, e terá por objetivo promover os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais das pessoas com deficiência e de suas famílias.

O novo Viver sem Limite será estruturado nos núcleos Gestão Inclusiva e Participativa, Enfrentamento à Violência e ao Capacitismo, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva e Acesso a Direitos. O prazo previsto para finalizar a preparação do plano se encerra em 5 de setembro.

Fenapaes prestigia início dos trabalhos da campanha Setembro Verde

05/09/2023

Membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participaram na quinta-feira (31), no auditório da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SEDPcD), da solenidade de abertura da campanha Setembro Verde, que tem por objetivo tornar o mês de setembro referência na luta pelos direitos e pela inclusão social das pessoas com deficiência. A instituição foi representada por Sergio Prodocimo e Fátima Godoy, 2º diretor Financeiro e 2ª diretora-secretária, respectivamente.

A cerimônia contou com a presença de Vera Lucia Ferreira, presidente da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP); Nivaldo Donizete Miguel, presidente da Apae de Valinhos; Emanoel O' de Almeida Filho, presidente da Federação das Apaes do Estado do Pará (Feapaes-PA); Rita Leal e Wellington Clementino, autodefensores das Apaes paulistas; Marcos da Costa, secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Dika Vidal, secretária adjunta municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo; e de cerca de 300 pessoas, entre convidados, Apaes, pessoas com deficiência e suas famílias.

A campanha Setembro Verde iniciou na Apae de Valinhos, em 2015, e foi instituída pela Feapaes-SP

logo em seguida. A iniciativa acontece anualmente em setembro, com a participação das 308 Apaes do Estado. Em 2023, o intuito da ação é envolver novamente a população em atividades voltadas à inclusão social e dar maior visibilidade à causa das pessoas com deficiência.

Em discurso no evento, Sergio Prodocimo destacou que setembro marca o início da primavera e o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, no dia 21, tornando o mês propício para ser escolhido no sentido de realçar que uma sociedade acessível e inclusiva precisa ser sustentável em todos os aspectos.

"Setembro Verde significa colocar os direitos das pessoas com deficiência em evidência. É o mês que, logo após a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, em agosto, vem para somar e reforçar à população sobre a importância da inclusão social das pessoas com deficiência, mostrando que a maioria delas ainda enfrenta barreiras no acesso a direitos básicos, a exemplo de saúde, locomoção, educação, habitação e trabalho. A nossa missão é transformar o Setembro Verde como marca de nossas ações, promovendo a inclusão social para todos", afirmou o diretor da Fenapaes.

Fátima Godoy ressaltou que o Setembro Verde traz a oportunidade de atrair a atenção da comunidade para a inclusão social de todas as deficiências. "Trata-se de promover o reconhecimento e a conscientização de todas elas no nosso dia a dia", acrescentou.

Já Vera Lucia Ferreira frisou que a campanha nasceu para conscientizar a sociedade acerca da importância da inclusão das pessoas com deficiência e reforçar que, assim como qualquer ser humano, elas têm o direito de ocupar todos os espaços. "Nós realizamos esta solenidade para destacar a importância de eventos assim, a fim de fortalecer a defesa de direitos das pessoas com deficiência", disse.

Posicionamento da Rede Apae Brasil

sobre gestão do MEC em relação à educação especial

12/09/2023

A Rede Apae Brasil manifesta sua profunda preocupação diante da ausência de resposta do Ministério da Educação (MEC) sobre a Educação Especial, uma modalidade oferecida em nossas

NOTA DE POSICIONAMENTO

unidades. Lamentamos a falta de diálogo com as Apaes e instituições similares no debate nacional sobre o assunto. Observamos que, ao formar o Grupo de Trabalho pela SECADI para tratar da Política Nacional de Educação Especial, as Apaes não foram incluídas.

Consideramos prejudicial para as mais de 140 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla, bem como para suas famílias, a maneira como as Escolas Especiais e os Centros de Atendimento Educacional Especializado estão sendo deixados à margem das discussões sobre a nova política educacional. Essa exclusão afeta diretamente os alunos que frequentam e são atendidos nas mais de 2.000 unidades educacionais da Rede Apae espalhadas por todo o Brasil.

Destacamos a urgência em se reconhecer essa dificuldade de comunicação, onde uma instituição tão representativa quanto a Apae não encontra, em um governo democrático, espaço para apresentar suas demandas. Reiteramos que um sistema educacional verdadeiramente inclusivo deve reconhecer e valorizar diferentes modalidades de ensino.

Assim, instamos os gestores do Ministério da Educação a considerar o vasto conhecimento, compromisso e experiência das nossas unidades. A Rede Apae tem sido uma presença constante em estudos, pesquisas, audiências públicas e outros eventos sobre educação especial ao longo de quase 7 décadas. Continuamos firmes em nossa missão de defender e assegurar os direitos das pessoas com deficiência, como temos feito desde o nosso início em 1954, quando o debate sobre a educação destes indivíduos sequer existia.

Da mesma forma que nos prontificamos a colaborar na discussão da política pública de educação especial em nosso encontro com a Secretária Executiva, senhora Izolda Cela, há mais de seis meses, nós, representantes das mais de 2.240 Apaes, reiteramos nosso compromisso e desejo de sermos convidados para esse relevante debate. Ele afetará milhares de indivíduos atendidos em Escolas Especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializados, bem como suas respectivas famílias.

Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e elevada consideração.

“Capacita Apae Brasil é um programa de transferência de conhecimentos”, afirma Nilson Ferreira

15/09/2023

Sucesso é a palavra que resume a edição do Capacita Apae Brasil no Tocantins. Durante dois dias, cerca de 400 pessoas, entre gestores, presidentes e profissionais das áreas técnicas de 44 Apaes do Estado, se aprofundaram acerca dos inúmeros temas relacionados às áreas de gestão, assistência social, educação, saúde, trabalho e autodefensoria. O evento aconteceu no Centro Universitário Luterano de Palmas (Ceulp/Ulbra), na capital tocantinense, nesta quinta-feira (14) e sexta-feira (15).

A solenidade de abertura contou com a participação do presidente em exercício da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira; do presidente e da superintendente da Federação das Apaes do Estado do Tocantins (Feapaes-TO), Raimundo dos Santos Filho e Marciane Machado, respectivamente; da presidente da Apae de Palmas, Vilma Gomes Silva; dos autodefensores estaduais, Wedesney Marques Lima e Charline Zanini; do procurador Jurídico da Feapaes-TO; Aparício Varanda; e de diversas autoridades locais.

O Estado do Tocantins foi o 20º a ser contemplado com o Capacita Apae Brasil, sendo também o último a sediar a edição de 2023. De 2019 até hoje, mais de 6 mil pessoas da Rede Apae foram beneficiadas com o conteúdo apresentado pelo maior programa de capacitação já desenvolvido pela Fenapaes.

Idealizado pelo presidente José Turozi e por Nilson Ferreira, o Capacita contou com a contribuição do Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa, atualmente Faculdade Apae Brasil, e da equipe técnica da Federação Nacional. Em breve, se tornará um programa de formação continuada, a fim de que os profissionais, mesmo aqueles que já participaram, tenham acesso aos conteúdos abordados.

Ao parabenizar a Feapaes do Tocantins pela organização do encontro, com uma presença maciça das Apaes do Estado, Nilson Ferreira destacou a importância do Capacita Apae Brasil para o movimento apaeano: fortalecer a qualificação dos colaboradores da Rede, de forma contínua, para que as Apaes, com um conhecimento mais aprofundado, sigam firmes na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e, por meio dos serviços ofertados, oportunizem melhor qualidade de vida aos assistidos.

“O Capacita Apae Brasil é um programa de transferência de conhecimentos, uma via de mão dupla. Porque enquanto nós levamos para vocês o conhecimento que temos, a gente consegue captar muitas experiências exitosas de vocês. O propósito do Capacita não é impor”, afirmou. “A integração entre os técnicos da Fenapaes com os profissionais que trabalham nas Apaes nos possibilitou chegar mais próximo às bases, conhecendo de perto e com propriedade os anseios e as realidades de nossas unidades, para que nós, da Federação Nacional, pudéssemos contribuir no processo de fortalecimento uníssono de toda a Rede e, consequentemente, das pessoas com deficiência e suas famílias”, acrescentou.

O presidente Raimundo dos Santos Filho, a superintendente Marciane Machado e a presidente Vilma Gomes Silva agradeceram a Fenapaes, principalmente a José Turozi e Nilson Ferreira, pela oportunidade de o Tocantins sediar o Capacita Apae Brasil.

“Que possamos aproveitar ao máximo o Capacita, para que saíamos daqui mais fortes, com mais conhecimento, e assim prestar um melhor atendimento aos nossos assistidos”, disse Raimundo dos Santos Filho, presidente da Feapaes do Tocantins.

Fenapaes participa de evento em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

21/09/2023

O dia 21 de setembro é marcado pelo Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Em função da data, a Câmara dos Deputados promoveu nesta quinta-feira (21), no Salão Nobre da Casa, um even-

to em alusão à data. A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) participou do ato, sendo representada por Erivaldo Fernandes Neto, gerente Institucional, Adinilson Marins, assessor técnico de Defesa de Direitos e Mobilização Social, e Graziela Castro, assessora técnica.

O ato foi proposto pelos deputados Márcio Jerry (PCdoB-MA), Erika Kokay (PT-DF), Lindbergh Farias (PT-RJ) e Andréia Siqueira (MDB-PA), membros da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, e contou com a presença de Daniel Barbosa, filho do ex-deputado federal e ex-presidente da Fenapaes Eduardo Barbosa, de representantes de entidades e pessoas com deficiência.

Em seu pronunciamento, Adinilson Marins enalteceu o avanço da luta na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, comparado ao que se via no Brasil há duas décadas. Além de membro da Fenapaes, o advogado de 51 anos de Patos de Minas (MG), que tem paralisia cerebral, com comprometimento motor e na fala, representa a organização no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade). O discurso de Adinilson foi amplificado por Erivaldo Neto.

"Hoje é um dia muito importante para nós. É um dia em que comemoramos as nossas lutas. E, pouco a pouco, nós estamos vencendo. O Brasil de hoje é muito diferente do Brasil de 20 anos atrás. É o Brasil ideal? Ainda não. Mas nós estamos construindo o Brasil que queremos, com inclusão e respeito à diversidade e às opiniões contrárias. E nunca esqueçamos o passado para construirmos um futuro melhor", frisou.

Já o deputado Márcio Jerry frisou que a data é importante e necessária para trazer à tona e revigorar a luta pela garantia de direitos das pessoas com deficiência. O parlamentar disse ainda que a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, na qual é presidente, tem se empenhado em levar adiante a pauta de busca efetiva de garantia de direitos.

"Hoje é um dia que transborda e que deve transbordar para todos os dias. Fazemos aqui um momento de reflexão, de encontro, de comunhão, de fraternidade e, sobretudo, de revigoramento dessa luta, que deve ser todos os dias, pela garantia de direitos das pessoas com deficiência", disse.

Nilson Ferreira e equipe da Feapaes

do Rio de Janeiro fazem balanço da intervenção e projetam novas ações

22/09/2023

O presidente em exercício da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Nilson Ferreira, esteve na cidade do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (21) e sexta-feira (22), para se reunir com a equipe interventora da Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro (Feapaes-RJ), com o objetivo de fazer uma análise aprofundada acerca dos trabalhos desenvolvidos e das demandas a serem resolvidas. A Feapaes carioca está sob intervenção da Fenapaes há dois meses, iniciada após a recepção de inúmeras denúncias de irregularidades.

O encontro contou com a participação de membros interventores da Feapaes-RJ, a exemplo do presidente Hélio Ribeiro Loureiro e do diretor Financeiro Luís Valério Neto, da superintendente da Apae do Rio de Janeiro, Márcia de Carvalho Rocha, e do contador Ronaldo Gualberto, da Fenapaes.

Na ocasião, Hélio e a equipe apresentaram o relatório situacional da Feapaes do Rio de Janeiro e, com base nos levantamentos apontados pela Fenapaes, ações que precisam ser promovidas para assegurar a reestruturação da organização estadual e de outras Apaes do Estado. Entre as decisões, está a de realizar, até o dia 25 de novembro, as eleições para a nova diretoria executiva e os conselhos Fiscal e de Administração da Feapaes e da Apae do Rio.

A medida cumpre uma deliberação da diretoria executiva da Fenapaes, aprovada na reunião de quarta-feira (20), que prevê a necessidade e a obrigatoriedade de se fazer, até o fim deste ano, eleições nas Feapaes e Apaes que estão sob intervenção ou supervisão da Fenapaes. No Estado do Rio de Janeiro, são a Federação e as Apaes da capital e de Paraty.

"A reunião foi muito proveitosa e serviu para mostrar que, com essa nossa vinda, a gente fecha, com chave de ouro, a nossa missão maior aqui, que não é de sermos somente responsáveis pela intervenção, mas também em dar o assessoramento necessário, visando que a Feapaes, a Apae do Rio e as outras unidades apaeanas do Estado que se encontram em dificuldades, sobretudo nas áreas administrativa e financeira, possam se reestruturar e, assim, voltem a desempenhar as suas funções com autonomia e responsabilidade social.

Temos a certeza de que estamos no caminho correto", afirmou Nilson Ferreira.

Capacita

Durante o encontro, foi discutido a possibilidade de uma nova edição do Capacita Apae Brasil no Estado do Rio de Janeiro. A primeira aconteceu em Niterói, entre 23 e 25 de março de 2022, com a participação de mais de 200 pessoas, que tiveram a oportunidade de se aprofundar nos inúmeros temas relacionados às áreas de gestão, assistência social, educação, saúde e esporte.

Agora, a proposta do presidente em exercício da Fenapaes é que o público-alvo do evento seja os novos presidentes das Apaes que assumiram no início de 2023, bem como a nova gestão da Feapaes e da Apae do Rio, em razão de suas eleições que acontecerão até a segunda quinzena de novembro. A ideia é levar conhecimento e trocar experiências acerca dos setores de gestão, assistência social, financeira e contábil.

"Um dos objetivos dessa segunda edição é unir forças com as Apaes do Rio de Janeiro, para que, juntos – Federação Nacional das Apaes, Federação das Apaes do Estado e as Apaes –, de forma uníssona, possamos promover ações cada vez mais positivas e assertivas em prol da nossa razão de existir: as pessoas com deficiência e suas famílias", frisou Nilson Ferreira.

Apae Brasil acerta
detalhes para o 27º Congresso Nacional das Apaes

06/10/2023

Membros da diretoria executiva da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) se reuniram nesta quinta-feira (5) e sexta-feira (6) para deliberar diversos assuntos institucionais e debater o plano de ação das atividades que serão desenvolvidas até o fim deste ano. Conduzido pelo presidente José Turozi, o encontro aconteceu na sede da organização, em Brasília, e teve a participação do vice-presidente Nilson Ferreira, do 1º diretor Financeiro, Hélio Lopes, e da procuradora Jurídica, Mírian Queiroz.

Entre as pautas discutidas, os preparativos para o 27º Congresso Nacional das Apaes, cujo tema será "Novos olhares para as pessoas com deficiência e famílias". Considerado o maior evento do movimento apaeano e promovido pela Fenapaes desde 1962, o Congresso deste ano será em Maceió (AL), entre os dias 29 de novembro a 1º de dezembro, com a presença de cerca de 2,5 mil pessoas.

A capital alagoana ainda será anfitriã do 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes, do 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais de Assistência Social da Rede Apae Brasil. Os três eventos ocorrerão em 28 e 29 de novembro, também no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

Na ocasião, as lideranças da Apae Brasil trataram, por exemplo, dos modelos das camisetas do Congresso; do status das inscrições e da programação; das parcerias, entre elas com o governo de Alagoas, a Prefeitura de Maceió e a Kallas Mídia OOH, operadora master de publicidade do Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares; do projeto arquitetônico do evento; do investimento ainda a ser feito; entre outros temas.

O presidente José Turozi afirmou que a reunião foi produtiva e contribuiu para que a diretoria executiva pudesse alinhar as atividades que a organização vai promover pelos próximos meses, a exemplo do 27º Congresso Nacional das Apaes. Segundo Turozi, será uma oportunidade de fortalecer o conhecimento dos presidentes, gestores, voluntários e profissionais das áreas técnicas e, consequentemente, garantir melhorias para as pessoas com deficiência e suas famílias.

"Desde o início de nossa gestão, temos nos dedicado em fortalecer a Rede e a marca Apae Brasil, não medindo esforços para que o movimento apaeano siga trilhando o caminho da segurança e prosperidade. E, com zelo e vitalidade, nós temos alcançado resultados cada vez mais positivos, construindo, portanto, a Apae do século 21", afirmou.

Rui Pilotto é homenageado
com Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Médico

10/10/2023

Reconhecimento pela destacada atuação em prol das causas sociais e humanitárias em projetos de importância médico-social. Esta é uma das inúmeras definições que caracterizam a notória carreira do geneticista, professor universitário e coordenador Científico da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), Rui Fernando Pilotto, que, no sábado (7), recebeu a Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Médico, honraria inspirada no Patrona dos Médicos e que é concedida pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR). Rui Pilotto

foi a 20ª personalidade médica a receber a comenda, instituída em 1996. A cerimônia aconteceu no auditório da sede do órgão, em Curitiba, e contou com a participação do presidente da Fenapaes, José Turozi, da família de Pilotto e de dezenas de profissionais que foram condecorados com o Diploma de Mérito Ético-Profissional.

Natural de Curitiba e filho do também médico Mário Pilotto, um dos fundadores da Associação Paranaense de Psiquiatria (APPSIQ), Rui é formado em biologia e medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde é professor titular. Especialista em genética clínica e médica, possui mestrado e doutorado e renomada trajetória de atenção a crianças com malformações, sendo profissional voluntário em várias Apaes do país, inclusive como palestrante e propagador de conhecimento. Além de lutar contra o preconceito, também participa de debates acerca da qualidade das escolas médicas e da necessidade de formação humana e holística, focada na ciência e no cuidado.

"O doutor Rui Pilotto tem um histórico ímpar de atuação como médico. Honrado e qualificado, é daqueles professores que agregam, que não medem esforços para compartilhar com alunos e profissionais da área de saúde o vasto conhecimento adquirido ao longo dos anos, contribuindo para um melhor aprendizado, ampliando os horizontes e as perspectivas deles, para que, assim, alicerçados em um direcionamento eficaz, possam colocar em prática os ensinamentos obtidos e façam a diferença na vida das pessoas, principalmente aquelas com deficiência. Em nome de todo o movimento apaeano, agradeço a grata colaboração que o doutor Rui Pilotto tem dado à Fenapaes e às Apaes, de forma voluntária há décadas, nos auxiliando a crescer e se fortalecer enquanto organização. Essa medalha, recebida poucos dias antes do Dia dos Professores, é a prova de que o doutor Rui Pilotto é um dos principais e melhores geneticistas do Brasil", afirmou o presidente José Turozi.

Após receber a Medalha de Lucas pelas mãos dos filhos médicos, Fernando e Christiane Pilotto, e pelo presidente do CRM-PR, Romualdo Gama, Rui Pilotto enfatizou em seu discurso que, ao longo de sua caminhada como professor, utilizou-se de três pilares de sustentação: o ensino, a pesquisa e a extensão. Na oportunidade, o homenageado frisou o início de sua história com o movimento apaeano, o qual classificou como o maior do mundo na luta em defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

"Hoje, no Paraná, somos 330 Apaes, atendendo 44.800 beneficiados, muitos dos quais não têm diagnóstico e orientação familiar. É isso que, da minha especialidade, tenho procurado levar a esses familiares", destacou. "É muito gratificante ser coordenador de Saúde e Prevenção a nível estadual [Federação das Apaes do Estado do Paraná], e coordenador Científico a nível nacional das Apaes. A Federação Nacional das Apaes está presente aqui, e agradeço ao doutor José Turozi por contar com minha colaboração como coordenador Científico", acrescentou.

Rui Pilotto também agradeceu à comissão julgadora pela aprovação de seu nome para receber a honraria, "um tributo não apenas a mim, mas a todos os profissionais de saúde que trabalham incansavelmente para cuidar daqueles que precisam". Na avaliação dele, além de ser vocação, a medicina é uma missão de vida que envolve não apenas conhecimento técnico, mas também empatia, compaixão e humanidade.

"Receber a Medalha de Lucas é uma honra que me enche de orgulho, mas também é um lembrete de que a medicina é uma jornada contínua de aprendizado e serviço. Que possamos seguir inspirando uns aos outros, trabalhando juntos em prol da saúde e do bem-estar de todos", concluiu.

Apae Brasil lança Documento Norteador da Família

24/10/2023

A família representa a base e o porto seguro das Apaes. Afinal, foi a partir da iniciativa dos pais George e Beatrice Bemis que nasceu a primeira unidade, em 1954, no Rio de Janeiro. E, desde a fundação da instituição, a família exerce um papel crucial na trajetória de lutas e conquistas em benefício das pessoas com deficiência de todo o Brasil. Em função disso, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), em conjunto com os coordenadores nacionais e esta-

duais da Família da Rede Apae, construiu o moderno e expressivo Documento Norteador da Família, lançado na segunda-feira (23) durante live com a participação do presidente José Turozi; dos coordenadores nacionais da Família, Joseane Toebe e Rodolpho Bernardina; do gerente Institucional da Apae Brasil, Erivaldo Fernandes Neto; e de Ivone Maggioni Fiore e Wagner Saltorato, respectivamente assessora técnica de Assistência Social e assessor técnico da organização.

Com o objetivo de contribuir tanto para elucidar o papel e a magnitude das famílias dentro do movimento apaeano quanto no direcionamento das atividades a serem desenvolvidas pelas Federações das Apaes de Estado (Feapaes) e as Apaes, o Documento Norteador da Família é um divisor de águas. O documento aborda, de forma abrangente, os desafios atuais que as famílias enfrentam ao cuidar de pessoas com deficiência, oferecendo orientações e estratégias para superá-los. Espera-se que ele não apenas fortaleça a conexão entre as famílias e as Apaes, mas também melhore a qualidade de vida das pessoas com deficiência, promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

Responsável pela criação da Coordenadoria da Família da Apae Brasil, em 2018, o presidente José Turozi enfatizou que o Documento Norteador da Família é um marco para o movimento apaeano e vai ajudar a resgatar o papel essencial que as famílias exercem na busca pela defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência do país.

"Estou muito feliz pelo lançamento desta importante obra. É um marco de resgate da família na Federação Nacional, nas Federações dos Estados e nas próprias Apaes", disse Turozi, reforçando a necessidade de as famílias terem mais espaço e participação na Rede Apae. Na oportunidade, o presidente aproveitou para destacar outra grande conquista: o 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes, que acontecerá nos dias 28 e 29 de novembro, em Maceió (AL).

Já a coordenadora Joseane Toebe descreveu o documento como um reflexo das angústias e dos desafios enfrentados pelas famílias que integram o movimento apaeano. Para ela, a obra traz um panorama de como é que, hoje, as famílias estão situadas e como se sentem no movimento.

"As respostas de uma série de perguntas que foram feitas a nós, coordenadores, em 2019, no primeiro encontro de famílias em Brasília, estão incorporadas neste documento, evidenciando as preocupações e as necessidades das famílias que são parte integral da Rede Apae", ressaltou. "Por isso, é muito importante que os assistentes sociais, técnicos da Apaes, diretores e tantos outros profissionais façam a leitura desta obra, porque ela é fundamental para realmente a gente conseguir olhar o outro lado. Olhar com empatia, olhar para o que aquelas famílias também estão enxergando e poder melhorar esse processo. Nós, famílias, queremos melhorar também. Por isso a gente está aqui de mãozinha levantada, com documento embaixo do braço, e vamos em frente construindo uma Apae melhor, um movimento mais forte e uma mobilização coesa."

Membro do movimento há mais de três décadas, Rodolpho Bernardina ressaltou que assistiu muitas das conquistas da Rede Apae, e garantiu que as famílias tiveram papel importante. "Ao longo de 36 anos, percebi um afastamento gradual das famílias. Isso não deveria acontecer, pois nas minhas experiências posso assegurar que as maiores vitórias foram alcançadas graças à mobilização das famílias. Levávamos as famílias para as ruas, com seus filhos em cadeiras de rodas, muitas vezes bloqueando o tráfego ou até mesmo manifestando em frente à Assembleia Legislativa, que por vezes resistia a nos deixar entrar. No entanto, não resistiam às vozes dos cadeirantes pedindo para entrar. Foi assim que alcançamos grandes conquistas com o apoio das famílias. Portanto, o nosso papel principal é liderar a mobilização", enfatizou.

O Documento Norteador da Família está disponível de forma gratuita e on-line no site da Apae Brasil.

Apae Brasil faz lançamento oficial

do 27º Congresso Nacional das Apaes

26/10/2023

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) deu início à contagem regressiva para o 27º Congresso Nacional das Apaes, que será realizado de 29 de novembro a 1º de dezembro, em Maceió (AL), sob o tema "Novos olhares para as pessoas com deficiência e famílias". A cerimônia de lançamento oficial do evento aconteceu nesta quinta-feira (26), na capital alagoana, reunindo lideranças do movimento apaeano e de autoridades do Estado. A solenidade marcou ainda o anúncio do 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes, que ocorrerão nos dias 28 e 29 de novembro.

O encontro contou com a participação de membros da diretoria executiva da Apae Brasil, entre eles o presidente José Turozi, o vice-presidente Nilson Ferreira, a diretora-secretária Rosane Jahnke (1ª) e o diretor William Ferreira (Social); do presidente e do conselheiro consultivo da Federação das Apaes do Estado de Alagoas (Feapaes-AL), Ailson Loureiro e Léo Loureiro, respectivamente; dos autodefensores Francisco Matos Além, da Apae Brasil, e Robertson Júnior e Jéssica Luana, de Alagoas; de Fabiana Lisboa, representando a presidente da Comissão Científica do Congresso; além das secretárias de Estado Marília Herrmann (Turismo), Aline Rodrigues (Cidadania e da Pessoa com Deficiência) e Kátia Born (Assistência e Desenvolvimento Social), representando o governador Paulo Dantas.

Estatutário e promovido pela Fenapaes desde 1963, o Congresso Nacional das Apaes é considerado o maior evento do movimento apaeano. Neste ano, o encontro conta com a parceria da Feapaes de Alagoas e da Apae de Maceió. O Congresso é um espaço em que profissionais das mais diversas áreas de atuação têm a oportunidade de compartilhar conhecimento e trocar experiências, no sentido de contribuir para o fortalecimento contínuo dos serviços ofertados pelas Apaes, e também levar informação à sociedade brasileira sobre os temas de interesse das pessoas com deficiência e suas famílias.

Paralelo ao Congresso, a Fenapaes promoverá também o 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e o 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes, momento em que o Brasil poderá conhecer a opinião de pessoas com deficiência acerca de diferentes assuntos, e a atuação ativa e efetiva das famílias em benefício das pessoas com deficiência.

Ao lado dos autodefensores, o presidente José Turozi iniciou seu discurso destacando que, ao longo dos últimos anos, a Apae Brasil tem promovido os principais eventos nacionais nas regiões Nordeste e Norte do país, a exemplo do Festival Nossa Arte, Olimpíadas Especiais das Apaes e o Congresso, alicerçado no propósito de fortalecer o movimento apaeano nessas regiões.

"O 27º Congresso Nacional das Apaes vem culminar na

capacitação e troca de experiências com toda a Rede Apae. Vamos ter mais de cem palestrantes renomados, inclusive internacionais, que estarão aqui para trazer as suas experiências para a nossa rede de atuação", salientou. "Esse evento contará com a participação de pessoas das áreas de educação, saúde, assistência social e emprego apoiado. Nós teremos um contexto amplo, inclusive com gestores, com oficina para capacitar presidentes e gestores das Apaes. É um evento que contempla todos os profissionais que atuam na nossa Rede", acrescentou Turozi, agradecendo a parceria da Feapaes de Alagoas e da Apae de Maceió.

O líder do movimento apaeano lembrou ainda que, na atual gestão, foi criada a Coordenadoria da Família. Antes, havia somente a Coordenadoria de Autogestão, Autodefensoria e Família. A partir de 2018, foi instituída a Coordenadoria da Família, com o objetivo de resgatar, no contexto do movimento apaeano, a importância e o protagonismo das famílias na sua trajetória de lutas e vitórias em benefício das pessoas com deficiência. Daquele ano até os dias de hoje, houve muitos frutos: além do que aconteceu em nível nacional, as coordenadorias estaduais da Família estão presentes nas cinco regiões do país e as famílias voltaram a ter voz e vez. E uma uma dessas conquistas é o 1º Fórum das Famílias.

"Decidimos criar especificamente a Coordenadoria da Família, porque queremos reunir os pais e as mães de forma separada para ouvi-los, e também os autodefensores ouvidos de outra forma. Com a carta dos autodefensores e a carta das famílias, que farão em seus fóruns, tenho certeza de que a futura gestão da Federação Nacional utilizará dessas ferramentas para colocar no seu planejamento, visando atender às expectativas das famílias e dos autodefensores. Isso porque queremos a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, que coaduna com o lema do Congresso: novos olhares para as pessoas com deficiência e famílias", concluiu o presidente José Turozi.

Marco na luta

Em sua fala, Francisco Matos Além emocionou a todos com um discurso inclusivo e que reflete bem o espírito do evento. Para o autodefensor da Apae Brasil, o Congresso é um marco na luta das pessoas com deficiência.

"Trazer um movimento como esse é rico para as pessoas com deficiência. São pessoas com deficiência que têm os seus valores, seja cadeirante, albino, com síndrome de Down ou autista, mas é pessoa com deficiência. Falar sobre um evento como o 27º Congresso é uma grande luta. Agora, trazer um movimento e um evento e dizer 'vou construir', a luta é maior", reforçou.

Matos Além também aproveitou a ocasião para reconhecer e agradecer ao presidente José Turozi e ao vice-presidente Nilson Ferreira pelo trabalho que exercem pelas pessoas com deficiência.

Oportunidade única

Ailson Loureiro pontuou que "não se trata de um Congresso apenas das Apaes, ele é destinado a todos os profissionais – seja da área da saúde, seja de qualquer outro campo – que desejem participar". Na avaliação do presidente da Feapaes de Alagoas, o evento será uma "experiência única".

"São décadas de trabalho e dedicação dos profissionais que se empenham todos os dias dando o seu melhor. As Apaes são uma referência no Brasil quando se fala no atendimento a pessoas com deficiência. Então, não percam essa oportunidade e venham para o Congresso", disse.

Avanços

Ao destacar os dados da Pnad Contínua 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em que apontam que aproximadamente 10,5% da população de Alagoas possui algum tipo de deficiência, Léo Loureiro enfatizou a importância do 27º Congresso Nacional das Apaes no avanço da inclusão das pessoas com deficiência, não somente em Alagoas, mas em toda a Região Nordeste.

"Precisamos cada vez mais avançar. Avançar e começar, digamos assim, pelo congresso técnico-científico, onde vamos conseguir trazer as nossas experiências exitosas e todo o know-how do movimento apaeano para Alagoas e o Nordeste", ressaltou.

Além disso, o ex-presidente da Feapaes-AL ressaltou o impacto significativo que o Congresso e os Fóruns dos Autodefensores e das Famílias terão em Maceió, melhorando a qualidade de vida da população local, independentemente de terem deficiência ou não.

"Quando pensamos em trazer o Congresso, eu pensava em que legado um evento como esse deixaria para o desenvolvimento de Maceió. Nós iremos influenciar no dia a dia da sociedade alagoana para que possamos receber turistas, o que trará riqueza, mas também melhorará a vida cotidiana da população daqui. Portanto, tornar um Estado ou município acessível para as pessoas beneficia tanto os turistas quanto os cidadãos locais", explicou.

Ampliar conhecimento

Representando a presidente da Comissão Científica, Erenice Carvalho, Fabiana Lisboa frisou que o 27º Congresso será um espaço que vai permitir ampliar o conhecimento e trocar experiências, expandindo

assim horizontes e perspectivas para garantir melhorias em prol das pessoas com deficiência e suas famílias.

"Trabalhamos arduamente em diferentes momentos para planejar e organizar palestras, mesas-redondas e momentos de explanação, que possam tocar as pessoas que estarão presentes. Nosso objetivo é ampliar o conhecimento delas e ajudá-las a levar esse conhecimento de volta ao seu local de trabalho, à sua cidade e ao seu Estado, para provocar modificações e transformações", reforçou.

Ainda de acordo com a neuropsicóloga e mestra em educação, o movimento das pessoas com deficiência está em processo de renovação e, por isso, é essencial a capacitação dos profissionais que atuam neste campo.

"É crucial que qualifiquemos os nossos profissionais. Precisamos sair do entendimento de que as Apaes são apenas assistência. Ela existe, mas nós estamos falando hoje de saúde, educação, lazer, turismo. Nós precisamos ampliar esse olhar. Este Congresso vai proporcionar discussões abrangentes acerca do ser humano, da pessoa com deficiência como um todo em todos esses âmbitos. É um Congresso que vai trazer a voz das pessoas com deficiência e as experiências de quem está na ponta no dia a dia com essa população pensando em melhorias. Tenho certeza de que todos que participarão deste Congresso vão sair com uma bagagem imensa para fazer a diferença em seus respectivos locais de trabalho", finalizou.

Local e parceiros

O 27º Congresso Nacional das Apaes terá como palco o Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Estão previstas aproximadamente 2,5 mil pessoas. O 8º Fórum Nacional de Autogestão e Autodefensoria e do 1º Fórum Nacional das Famílias das Apaes acontecerão no mesmo local.

Os eventos contam com as parcerias de Governo de Alagoas, Prefeitura de Maceió, Faculdade Apae Brasil, Mep Eventos e Turismo, Doity, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), MDM8, Capemisa Capitalização, ApliCap, Kovr Capitalização, ViaCap e Agência idweb.

Balanço de Gestão 2018 - 2023

Federação Nacional das Apaes

APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes

@apaebrasil

@apaebrasil

@brasilfenapaes

@faculdadeapaebrasil

www.apaebrasil.org.br